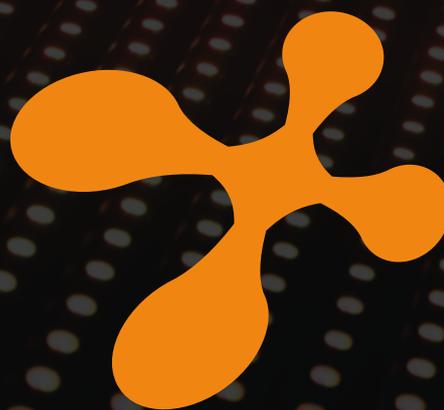




inovamundi

SE



Salão de Extensão

19ª edição

ANAIS

v. 19, novembro de 2023

ISSN: 2584-9012



Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo – ASPEUR
Universidade Feevale

INOVAMUNDI 2023

SALÃO DE EXTENSÃO

ANAIS
v. 19, novembro de 2023
ISSN: 2584-9012

Organização

Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – PROPPEX

Novo Hamburgo
2023

EXPEDIENTE

Presidente da Aspeur

Marcelo Clark Alves

Reitor da Universidade Feevale

Cleber Cristiano Prodanov

Pró-reitora de Ensino

Angelita Renck Gerhardt

Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão

Fernando Rosado Spilki

Editora Feevale

Maurício Barth (Coordenação)

Eduarda Camilly Candido (Revisão textual)

Tífani Müller Schons (Design editorial)

A REVISÃO TEXTURAL É DE RESPONSABILIDADE DOS AUTORES E ORIENTADORES



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S159 Salão de Extensão (19. : nov. 2023 : Novo Hamburgo)
[Anais do] Inovamundi 2023 [recurso eletrônico] : Salão de Extensão / Comissão geral de organização : Agathe Juliane Erig Sebastiani ... [et al.]. Dados eletrônicos. – Novo Hamburgo: Universidade Feevale, 2023.
208 f. : PDF ; 4,63 MB
Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader.
Modo de acesso: <https://www.feevale.br/cursos-e-eventos/salao-de-extensao-2023>
ISSN: 2584-9012

1. Extensão universitária – Congressos e convenções – Rio Grande do Sul. 2. Ações comunitárias – Ensino Superior – Rio Grande do Sul. I. Sebastiani, Agathe Juliane Erig [et al.] II. Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – PROPPEX. III. Universidade Feevale. IV. Título.

CDU 378:001.891(061.4)(816.5)
CDD 378

Bibliotecária responsável
Larissa Weber Umpierre CRB10/2115

UNIVERSIDADE FEEVALE

Câmpus I: Av. Dr. Maurício Cardoso, 510 | Bairro Hamburgo Velho | Novo Hamburgo/RS | CEP 93510-235

Câmpus II: ERS-239, 2755 | Novo Hamburgo/RS | CEP 93525-075

Câmpus III: Av. Edgar Hoffmeister, 500 | Zona Industrial Norte | Campo Bom/RS | CEP 93700-000

Fone: (51) 3586.8800 | Homepage: www.feevale.br

© Editora Feevale - Os textos assinados, tanto no que diz respeito à linguagem como ao conteúdo, são de inteira responsabilidade dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião da Universidade Feevale. É permitido citar parte dos textos sem autorização prévia, desde que seja identificada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei n.º 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

COMISSÕES DO SALÃO DE EXTENSÃO 2023

COMISSÃO GERAL DE ORGANIZAÇÃO

- Agathe Juliane Erig Sebastiani
- Ana Carolina Kayser
- Bruna da Silva Dapper
- Bruna Jaqueline Prichua Marques
- Caroline Machado Marafiga
- Eduarda Camilly Candido
- Fernanda Galina
- Fernando Rosado Spilki
- Gabriela Grings Barcelos
- Geraldo André Orlandi
- Julia Vitoria da Silva
- Ketlin Talissa Santana dos Santos
- Larissa Dias Gaziero
- Luciane Iwanczuk
- Maria Eduarda Klein D Avila
- Mauricio Barth
- Milena Ebert Muller
- Naiara da Rosa
- Pedro Henrique Pointevin Ximenes da Luz
- Rodrigo Staggemeier
- Sarana Stefani da Rosa
- Tauana Coelho Rodrigues
- Tifani Muller Schons

COMISSÃO CIENTÍFICA NACIONAL

- Daniel Sica da Cunha
- Carmen Esther Rieth
- Daiana Picoloto
- Danielle Paula Martin
- Claudia Trindade Oliveira
- Juliano Varella de Carvalho
- Geraldine Alves dos Santos
- Mary Sandra Guerra Ashton
- Laura Marcela Ribero Rueda
- Gustavo Roese Sanfelice
- Paola Schmitt Figueiro
- Janine Vieira
- Micheline Kruger Neumann
- Everton Henrique Cerrí
- Márcia Rohr Welter
- Julia Fröhlich
- Mirela S. Garcia
- Fernando Rosado Spilki
- Rodrigo Staggemeier
- Agathe Juliane Erig Sebastiani

- Luciane Iwanczuk
- Ana Carolina Kayser
- Mauricio Barth
- María Eugenia Galeano
- Patricio Godoy Martínez
- Ricardo Izurieta
- Matías Victoria Montero

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO: ANÁLISE CLASSIFICATÓRIA

- Alessandro Peixoto de Lima
- Alexandra Kloeckner Eckert Nunes
- Alexandra Marcella Zottis
- Alexandre Rosa Bento
- Ana Carolina Kayser
- Ana Cleia Christovam Hoffman
- Ana Paula Cappa Silva
- Andre Rafael Weyermuller
- Andreia Simone Muller
- Annette Droste
- Arlete Simone Mossmann
- Barbara Gisele Koch
- Carla Helena Schilling
- Carmem Regina Giongo
- Carolina Kolberg
- Caroline Bertani da Silva
- Caroline Rigotto
- Charles Schneider Borges
- Charlotte Beatriz Spode
- Christian Negeliskii
- Claudia Denicol Winter
- Claudia Schemes
- Claudia Trindade Oliveira
- Cristiane Aparecida Souza Saraiva
- Cristiano Max Pereira Pinheiro
- Cristine Hermann Nodari
- Cristine Kassick
- Daiana Picoloto
- Dailor dos Santos
- Daniel Conte
- Daniel Kessler de Oliveira
- Daniel Sica da Cunha
- Daniel Vicente Bonho
- Daniela Muller de Quevedo
- Danielle Paula Martins
- Denise Blanco Sant Anna

- Denise Bolzan Berlese
- Denise Ruttke Dillenburg Osorio
- Dinora Tereza Zucchetti
- Diogo Machado de Carvalho
- Eduardo Fernando Muller
- Eduardo Reuter Schneck
- Eliana Perez Gonçalves de Moura
- Eliane Fatima Manfio
- Ernani Mugge
- Everton Rodrigo Santos
- Fairus Duarte Nasralla
- Fernanda Vargas e Silva
- Fernanda Zanella Arruda
- Fernando Dal Pont Morisso
- Gabriel Grabowski
- Gabriela Porciuncula Costa
- Geraldine Alves dos Santos
- Giana Daniela Hexsel
- Gilmar Coelho Meine
- Giovani Zwetsch Gheno
- Guilherme Theisen Schneider
- Gustavo Roese Sanfelice
- Hugo Springer Junior
- Igor Raatz dos Santos
- Isabel Cristina Mello da Silva
- Jacinta Sidegum Renner
- Janaina Cardoso
- Joao Alcione Sganderla Figueiredo
- Joao Batista Mossmann
- Joao Batista Nast de Lima
- Joao Senger
- Jocinei Santos de Arruda
- Juan Felipe Almada
- Juliana Cristina Eloí
- Juliana da Rosa Pureza
- Juliane Altmann Berwig
- Juliane Deise Fleck
- Julio Cesar da Rosa Herbstrith
- Juracy Ignez Assmann Saraiva
- Laura Marcela Ribero Rueda
- Luciane Taís Führ
- Luciano Basso da Silva
- Luiz Felipe Frohlich
- Magale Konrath
- Magali Pilz Monteiro da Silva
- Magda Susana Perassolo
- Marcelo Curth de Oliveira
- Marcelo Pereira de Barros
- Marcia Blanco Cardoso
- Marco Alesio Figueiredo Pereira
- Marcos Emilio Santuario
- Marcus Levi Lopes Barbosa
- Maria Helena Weber
- Maria Lucia Rodrigues Langone
- Mariani Sopelsa
- Marianne Montenegro Stolzmann Mendes Ribeiro
- Marina Seibert Cezar
- Marina Venzon Antunes
- Maristela Cassia de Oliveira Peixoto
- Maristela Mercedes Bauer
- Marlene Neves Strey
- Marta Rosecler Bez
- Mauricio Barth
- Maximiano Ferreira Tovo
- Michele Terres Trindade
- Moema Pereira Nunes
- Naira Helena Ebert
- Natalia Aparecida Soares
- Niva Maria Rocha de Almeida
- Paola Schmitt Figueiro
- Patricia Brandalise Scherer Bassani
- Paula Rodrigues de Almeida
- Paulo Peroni Pellin
- Pietro Baptista de Azevedo
- Rafael Coradin
- Rafael Linden
- Ranieli Gehlen Zapelini
- Regina de Oliveira Heidrich
- Rene de Moraes Ruduit
- Roberto Affonso Schilling
- Rodrigo Jacobo Serra
- Rodrigo Perla Martins
- Rodrigo Staggemeier
- Rogerio Vescia Lourega
- Ronalisa Torman
- Rosi Ana Gregis
- Rosi Souza Fritz
- Roswithia Weber
- Sandra Teresinha Miorelli
- Sarai Patricia Schmidt
- Simone Carvalho da Rosa
- Simone Gasparin Verza
- Simone Rossetto
- Simone Ulrich Picoli
- Solange de Fatima Mohd Suleiman Shama
- Suelen Bomfim Nobre
- Sueli Maria Cabral

- Vania Gisele Bessi
- Vanusca Dalosto Jahno

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO:

ANÁLISE DE MÉRITO

- Adriana Cristine Arent
- Alessandro Peixoto de Lima
- Alexandra Kloeckner Eckert Nunes
- Alexandra Marcella Zottis
- Alexandre Rosa Bento
- Amanda Wecker
- Ana Carolina de Quadros Duarte
- Ana Carolina Kayser
- Ana Cleia Christovam Hoffman
- Ana Luiza Ziulkoski
- Ana Paula Cappa Silva
- Ana Paula Grandó
- Andre Rafael Weyermuller
- Andrea Varisco Dani
- Anna Regina Grings Barcelos
- Annette Droste
- Antônio Soares Júnior da Silva
- Ântony Vinícius Bartochak
- Arlete Simone Mossman
- Barbara Gisele Koch
- Barbara Raquel de Azeredo da Silva
- Betina Ritzel
- Bianca Reis de Moraes
- Bruna Scherer Seibert
- Bruno Eduardo da Silva
- Camila Fagundes
- Caren Mello Guimaraes
- Carla Helena Schilling
- Carlos Henrique Goldman
- Carmem Regina Giongo
- Carmen Esther Rieth
- Carolina Kolberg
- Caroline Bertani da Silva
- Caroline D Azevedo Sica
- Caroline de Oliveira Cardoso
- Caroline Rigotto
- Cauã Picetti
- Cesar Augusto Kampff
- Charles Roberto Ross Lopes
- Charles Schneider Borges
- Charlotte Beatriz Spode
- Christian Negeliskii
- Christini Roman de Lima
- Claudia Denicol Winter
- Claudia Maria Teixeira Goulart
- Claudia Schemes
- Claudia Trindade Oliveira
- Cleiton Luís Boufleuher
- Cristiane Aparecida Souza Saraiva
- Cristiane Bastos de Mattos
- Cristine Hermann Nodari
- Cristine Kassick
- Dagueleane Barrero Azevedo
- Daiana Picoloto
- Daiana Steyer
- Daiane Bolzan Berlese
- Daiane Trindade Costa
- Dailor dos Santos
- Damodara Ferrer de Quadros
- Daniel Conte
- Daniel Gevehr Keller
- Daniel Kessler de Oliveira
- Daniel Sica da Cunha
- Daniel Vicente Bonho
- Daniela Correa Alba
- Daniela Fraga de Souza
- Daniela Muller de Quevedo
- Daniele Aparecida Loch
- Danielle Paula Martins
- Danilo Messa da Silva
- Débora Rech Völz
- Deivid Schu S. Dias
- Denise Bolzan Berlese
- Denise Ruttke Dillenburg Osorio
- Diego Umberto Rizzana
- Dinora Tereza Zucchetti
- Diogo Machado de Carvalho
- Dionatas Alisson Coelho
- Diuliane de Jesus Borba
- Djuli Margo Naissinger Sidekum
- Dusan Schreiber
- Ederson de Oliveira Cabral
- Eduardo Fernando Muller
- Eduardo Gabriel Sebastiany
- Eduardo Herzer
- Eduardo Polesello
- Eduardo Reuter Schneck
- Eliana Perez Gonçalves de Moura
- Eliane Fatima Manfio
- Emerson Tyrone Mattje
- Enrique Falceto de Barros
- Ernani Mugge
- Everton Rodrigo Santos

- Fabio Alessandro Almeida
- Fairus Duarte Nasralla
- Fernanda Vargas e Silva
- Fernanda Zanella Arruda
- Fernando Dal Pont Morisso
- Francine Balzaretto Cardoso
- Gabriel Grabowski
- Gabriela Gomes Makewitz
- Gabriela Porciuncula Costa
- Gabriela Rosali dos Santos
- Geraldine Alves dos Santos
- Gilmara Coelho Meine
- Giovana Peteffi
- Giovani Zwetsch Gheno
- Guilherme Theisen Schneider
- Gustavo Roese Sanfelice
- Hugo Springer Junior
- Ígor de Oliveira Lopes
- Igor Raatz dos Santos
- Isabel Cristina Mello da Silva
- Isabela Franco Schreiber
- Ismael Rodrigo Specht
- Jacinta Sidegum Renner
- Janaina Cardoso
- Jander Fernandes Martins
- Janifer Prestes
- Jessica Schmitz
- Joao Alcione Sganderla Figueiredo
- Joao Batista Mossmann
- Joao Batista Nast de Lima
- Joao Senger
- Jocinei Santos de Arruda
- Joelma Silva Hoch
- Juan Felipe Almada
- Juliana Bondan
- Juliana Cristina Eloi
- Juliana da Rosa Pureza
- Juliana Soares de Ávila
- Juliane Altmann Berwig
- Juliane Deise Fleck
- Julio Cesar da Rosa Herbstrith
- Juracy Ignez Assmann Saraiva
- Kelly Furlanetto
- Laura Marcela Ribero Rueda
- Leandro da Silva dos Santos
- Leila Elisa Gartner
- Lennon Gabriel Ribas Severo
- Leonardo Fratti Neves
- Leonardo Stone Lago
- Leticia Royer Voigt
- Lisara Carneiro Schacker
- Lisete Haas
- Lisiane Machado de Oliveira Menegotto
- Luciane Iwanczuk
- Luciane Taís Führ
- Luciano Basso da Silva
- Luciene Eberle
- Luiz Felipe Frohlich
- Magale Konrath
- Magali Pilz Monteiro da Silva
- Magda Susana Perassolo
- Magna Lima Magalhaes
- Maico William Mombach
- Marcelo Curth de Oliveira
- Marcelo Paveck Ayub
- Marcelo Pereira de Barros
- Marcelo Wüst
- Marcia Blanco Cardoso
- Marco Alesio Figueiredo Pereira
- Marco Antonio Siqueira Rodrigues
- Marco Aurelio Teloken
- Marcus Levi Lopes Barbosa
- Maria de Lourdes Martins Pereira Jager
- Maria Helena Weber
- Maria Lucia Rodrigues Langone
- Mariana Soares da Silva
- Mariani Sopelsa
- Marianne Montenegro Stolzmann Mendes Ribeiro
- Marina Seibert Cezar
- Marina Venzon Antunes
- Maristela Cassia de Oliveira Peixoto
- Maristela Mercedes Bauer
- Marlene Neves Strey
- Marlo Thurmann Goncalves
- Marluci Meinhart
- Marta Rosecler Bez
- Martina Dillenburger Scur
- Mauricio Barth
- Michael Cristiano Costa da Silva
- Moema Pereira Nunes
- Morgana Aline Weber
- Naira Helena Ebert
- Natalia Aparecida Soares
- Nathan Pedroni de Oliveira
- Niva Maria Rocha de Almeida
- Norberto Kuhn Junior
- Patrice Monteiro de Aquim

- Patricia Brandalise Scherer Bassani
- Paula Rodrigues de Almeida
- Paula Winter Lisot
- Paulo Peroni Pellin
- Paulo Ricardo dos Santos
- Pietro Baptista de Azevedo
- Rafael Coradin
- Rafael Linden
- Rafaella Schmitz Daudt
- Ramon Mendonça Teles
- Ranieli Gehlen Zapelini
- Regina de Oliveira Heidrich
- Renata Pippi Paim
- Rene de Moraes Ruduit
- Ricardo Lugon Arantes
- Ricardo Rohde
- Roberta Prezzi
- Roberto Affonso Schilling
- Roberto Joaquim da Silva Filho
- Roberto Zimmer
- Rochele Moura Prass
- Rodrigo Binkowski de Andrade
- Rodrigo Giacobbo Serra
- Rodrigo Perla Martins
- Rodrigo Staggemeier
- Rogerio Vescia Lourega
- Rogers Alexander Boff
- Ronalisa Torman
- Rosane Barbosa
- Rosemari Lorenz Martins
- Rosi Ana Gregis
- Rosi Souza Fritz
- Roswithia Weber
- Salete Rodrigues
- Sandra Teresinha Miorelli
- Sarai Patricia Schmidt
- Silvio Vitali Junior
- Simone Carvalho da Rosa
- Simone de Paula Dillenburg
- Simone Gasparin Verza
- Simone Ulrich Picoli
- Solange de Fatima Mohd Suleiman Shama
- Suelen Bomfim Nobre
- Sumaia Fey
- Thaís Fátima Rodrigues
- Thais Rosa dos Reis
- Thaís Rúbia Roque
- Valeria Koch Barbosa
- Valesa Jamile dos Santos
- Vania Gisele Bessi
- Vanusca Dalosto Jahno
- Vitória Hartmann
- Walter Karwatzki
- William Stefan de Oliveira
- Yasmin Daniele Garcia

APRESENTAÇÃO

A ação extensionista, interdisciplinar por natureza, ao abordar a realidade em sua plenitude, compreendendo-a e transformando-a, promove a conscientização crítica e a produção do conhecimento de forma integrada do estudante.

Neste sentido, o Salão de Extensão (SE) propicia um espaço de socialização das ações desenvolvidas por docentes e discentes voltadas à demanda comunitária, possibilitando trocas de experiências, divulgação de resultados, discussão e aprimoramento dos conhecimentos produzidos na extensão universitária. O evento chega a sua décima nona edição em 2023, concretizando seus objetivos e difundindo as atividades extensionistas.

O evento integra o programa Inovamundi, que busca estimular a produção, a divulgação e a discussão dos conhecimentos científicos, tecnológicos e sociais desenvolvidos no contexto universitário. Além do SE, também fazem parte do Inovamundi a Feira de Iniciação à Pesquisa (FIP), a Feira de Iniciação Científica (FIC) e o Seminário de Pós-graduação (SPG).

Em 2023, foram inscritos no Salão de Extensão 168 trabalhos, 157 provenientes da Universidade Feevale e 11 trabalhos externos. Entre os trabalhos internos, 84 originaram-se de discentes extensionistas da instituição.

O número de trabalhos aprovados nas diversas áreas do conhecimento expressa a expansão da produção. Em 2023, foram aprovados 168 trabalhos para apresentação oral em sessões temáticas, assim como para a publicação nos anais do evento; 6 trabalhos da área de Comunicação, 15 da área de Cultura; 14 da área de Direitos Humanos e Justiça; 19 da área de Educação; 9 da área de Meio Ambiente; 81 da área de Saúde; 12 da Tecnologia e Produção; e 12 da área de Trabalho.

A prática extensionista decorrente do processo educativo, cultural e científico, articulada com o Ensino e a Pesquisa, viabiliza e potencializa a relação transformadora entre a universidade e a sociedade, contribuindo para a mitigação da desigualdade e da exclusão social e para a construção de uma sociedade socialmente justa, ética e democrática.

Fernando Rosado Spilki

Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão

Rodrigo Staggemeier

Assessor de Iniciação à Pesquisa e Extensão

SUMÁRIO

| ÁREA TEMÁTICA | NÚMERO DA PÁGINA |
|-------------------------|------------------|
| Administração | 12 |
| Arquitetura e Urbanismo | 14 |
| Artes Visuais | 19 |
| Biomedicina | 28 |
| Ciências Biológicas | 30 |
| Ciências Contábeis | 36 |
| Direito | 39 |
| Educação Física | 42 |
| Enfermagem | 52 |
| Estética e Cosmética | 58 |
| Farmácia | 60 |
| Fisioterapia | 62 |
| Fotografia | 72 |
| Gastronomia | 74 |
| Gestão Financeira | 83 |
| Jornalismo | 85 |

| | |
|----------------------|------------|
| Letras | 89 |
| Medicina | 91 |
| Medicina Veterinária | 111 |
| Moda | 117 |
| Nutrição | 128 |
| Odontologia | 150 |
| Pedagogia | 152 |
| Pedagogia - Digital | 155 |
| Produção Audiovisual | 157 |
| Psicologia | 160 |
| Quiropraxia | 201 |
| Relações Públicas | 204 |
| Turismo | 207 |

ÁREA TEMÁTICA:
ADMINISTRAÇÃO

ANÁLISE DOS ATENDIMENTOS FINANCEIROS PARA ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL REALIZADOS PELO PROJETO SOCIAL DE SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA E FINANCEIRA

Autores(as): Gabriele Paludo Comerlato, Gabriel Ludwig
Orientadores(as): Me. Aline Nast Lima de Lemos, Dra. Maristela Mercedes Bauer
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A gestão financeira é um conjunto de ações e procedimentos administrativos que envolvem o planejamento, análise e controle das atividades financeiras para melhorar os resultados apresentados pela empresa e aumentar o valor do patrimônio, agregando valor para a empresa. No entanto, é muito comum que as empresas não realizem uma gestão financeira adequada. Neste sentido, a Universidade Feevale desenvolve desde o ano de 2018 o Projeto Social de Sustentabilidade Econômica e Financeira que tem por objetivo atender e capacitar de forma gratuita empresas de pequeno porte que apresentam carências na área financeira, visando fomentar o crescimento, desenvolvimento e sustentabilidade destas organizações. Portanto, este estudo busca investigar os atendimentos financeiros desenvolvidas pelo Projeto Social para as escolas no ano de 2022. Utilizou-se a metodologia aplicada, descritiva e quantitativa a partir do levantamento dos dados das escolas de educação infantil do município de Novo Hamburgo que foram atendidas pelo projeto em 2022. Verificou-se que os atendimentos foram realizados pelos alunos e professores dos cursos de Ciências Contábeis e Gestão Financeira da Universidade Feevale e se iniciaram por meio de uma oficina, “Fluxo de caixa na prática”, e aplicação do diagnóstico para compreender a situação financeira e econômica da escola em que oito escolas participaram. Posteriormente foi sugerida, conforme a devolutiva do diagnóstico, a implantação de ferramentas financeiras. Evidenciou-se que 55,6% das escolas apresentaram um controle informal das entradas e saídas de caixa e mais de 50% das escolas possuíam obrigações financeiras em atraso. Resultados demonstraram a necessidade de implantação de ferramentas financeiras, tais como: contas a pagar, contas a receber, fluxo de caixa e sua projeção. Ao aplicar estas ferramentas de gestão financeira nas empresas, verificou-se um maior potencial de controle, análise e planejamento financeiro e uma melhor utilização dos recursos da empresa. Dessa forma, o projeto por meio de seus atendimentos, possibilita qualificar a gestão financeira das empresas e ampliar os conhecimentos dos acadêmicos envolvidos através de vivências práticas.

Palavras-chave: Gestão financeira. Fluxo de caixa. Projeto social.

ÁREA TEMÁTICA:
**ARQUITETURA
E URBANISMO**

RESULTADOS DAS AÇÕES DO PROJETO PATRIMÔNIO VIVO EM BOM RETIRO DO SUL/RS

Autores(as): Bruna Karolina Schuster Becker
Orientadores(as): Jauri dos Santos Sá, Jamile Weizenmann
Instituição de origem: Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES

RESUMO: A busca pelo conhecimento e reconhecimento do patrimônio histórico e cultural do Projeto de Extensão Patrimônio Vivo teve como foco o município de Bom Retiro do Sul, no Vale do Taquari, RS. A cidade possui um vasto acervo de referências culturais materiais e imateriais, além de uma população protagonista para inventariar, descrever, classificar e definir o que considera como patrimônio cultural (Iphan, 2016). Como referências materiais, perduram as edificações históricas assentadas no bairro Centro Cidade Baixa, área que principiou a povoação nesse território. A música, a dança e a espiritualidade representam um município pluricultural, advindo de suas diversificadas etnias como a luso-açoriana, africana, alemã e italiana. O projeto de extensão Patrimônio Vivo é orientado pelas diretrizes teóricas e metodológicas da Educação Patrimonial, definidos no Guia de Educação Patrimonial do IPHAN. Nesse processo, por meio de rodas de conversa, os envolvidos são motivados a conhecer o seu passado e a sua história, aprendendo sobre a cultura que representa a identidade do lugar, num processo que envolve a identificação, apropriação e valorização do bem cultural, gerando a transformação do pensamento social coletivo. As ações realizadas pelo projeto envolveram voluntários vinculados ao curso de Arquitetura e Urbanismo da Univates, discentes de outros cursos da instituição e a comunidade. Foram ao todo nove encontros realizados no município, contabilizando a participação de 57 voluntários (estudantes) e 41 participantes da comunidade bom-retireense. Através do envolvimento de estudantes da graduação e da comunidade busca-se criar um espaço de integração entre o conhecimento acadêmico e o conhecimento da realidade do local, possibilitando uma aprendizagem com aplicações reais às demandas sociais. Após o procedimento de levantamento de informações, é aplicada uma avaliação de impacto com os participantes da ação, contendo algumas questões sobre a atividade realizada. As respostas foram em sua maioria positivas. A partir dos resultados das ações desenvolvidas entre 2021 e 2022, a equipe do projeto produziu o instrumento de educação patrimonial denominado *Patrimônio Vivo: Vivências extensionistas no município de Bom Retiro do Sul/RS* o qual relata as ações realizadas no município e o impacto que as atividades tiveram para a comunidade e demais voluntários. Desta forma, busca-se ampliar as referências do passado e as relações que elas estabelecem com as tradições culturais.

Palavras-chave: Educação patrimonial. Avaliação de impacto . Patrimônio edificado .

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE ABORDAGEM DA DO TEMA “ACESSIBILIDADE NO CONTEXTO DE RISCO SOCIOAMBIENTAL” COM ALUNOS DE ENGENHARIA

Autores(as): Vanessa Vingert, Haide Maria Hupffer, Danielle Paula Martins
Orientadores(as): Patrice Monteiro de Aquim
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O Laboratório de Vulnerabilidades, Riscos e Sociedade (LaVuRS), da Universidade Feevale, é um projeto integrado voltado ao ensino, à extensão e à pesquisa, e atua em áreas de risco socioambiental no contexto da Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos. Entre suas atribuições, o projeto ministra diversas formações, tais como a Oficina do Plano Emergencial Familiar, que aborda temáticas de prevenção, conscientização e redução de danos para comunidades em situações de vulnerabilidade. A partir de uma demanda dessa oficina para a Associação dos Deficientes Visuais de Novo Hamburgo (Adevis-NH) iniciou-se uma aproximação com esse grupo. Com isso, foram identificadas inúmeras dificuldades de acessibilidade voltadas aos afazeres rotineiros e ordinários das pessoas não-videntes. Pensando em ampliar a aproximação com esse público específico, a temática foi levada ao eixo do ensino, a partir da participação do LaVuRS na disciplina de Introdução às Engenharias. Essa iniciativa representa uma forma de envolvimento das ações do Projeto com o ensino, um modo de integrar as atividades de extensão aos conteúdos e metodologias das disciplinas acadêmicas, promovendo uma maior articulação entre teoria e prática, entre universidade e sociedade. Após a interação entre os alunos e uma representante da Adevis-NH, os alunos de engenharia demonstraram curiosidade sobre as necessidades das pessoas com deficiência visual e um alto engajamento no desenvolvimento de soluções para as problemáticas trazidas. O Laboratório acompanhou ainda a conclusão das propostas de projetos elaborados pelos discentes, que foram apresentados para a mesma representante da comunidade de pessoas com deficiência visual. Esse fechamento também serviu como um encerramento dessa experiência, dando retorno às demandas do grupo. Como resultado, vale ressaltar a importância da integração das bases do tripé universitário (pesquisa, ensino e extensão) para alavancar a aprendizagem técnica e criativa e as competências sociais e humanas. A abordagem do tema também serviu para evidenciar carências – relacionadas às engenharias – que envolvem o desenvolvimento das cidades e das tecnologias no que tange a acessibilidade.

Palavras-chave: Relato de Experiência. Engenharia. Acessibilidade. Vulnerabilidades Socioambientais.

PROJETO HABITAR BEM : A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO INSTRUMENTO DE PROMOÇÃO DA CIDADANIA EM TERRITÓRIOS DE VULNERABILIDADE SOCIAL.

Autores(as): Bárbara Delazeri

Orientadores(as): Jamile Maria da Silva Weizenmann, Guilherme Osterkamp

Instituição de origem: Universidade do Vale do Taquari – Univates

RESUMO: A produção de políticas públicas eficientes tem o importante papel de minimizar as lacunas da desigualdade social, geradas principalmente pela escassez de recursos e planejamento. Como reflexo, é possível relacionar os números expressivos de carência nas infraestruturas básicas e nas inadequações habitacionais, presentes em 24,4 milhões de domicílios brasileiros (FJP, 2023). Além disso, associa-se a qualidade de vida da população ao modo que habita o território, o cenário que se encontram essas moradias, avaliando as condições mínimas de habitabilidade, o acesso a recursos básicos como água e saneamento básico, a inserção no contexto urbano, relacionando diretamente ao direito à moradia digna e à saúde. Com base nessa discussão, o Projeto de Extensão Habitar Bem da Universidade do Vale do Taquari - Univates, busca um olhar plural, mais sensibilizado dos profissionais e acadêmicos da área de Arquitetura e Urbanismo, desenvolvendo ações direcionadas às comunidades que se encontram em situação de vulnerabilidade, promovendo o acesso a serviços de qualidade, que muitas vezes são negligenciados por parte do poder público. Através dessas ações é possível promover a conscientização da importância do profissional engajado nas comunidades que não são assistidas e amparadas, a fim de promover o direito à moradia digna e acesso à cidade, assegurado pela Constituição. As atividades envolvem diferentes públicos e eixos de atuação, focando na busca da melhoria na qualidade de vida das famílias atendidas, através de melhorias habitacionais, tal como a participação como apoio no Programa Nenhuma Casa Sem Banheiro, promovido pelo CAU/RS, que busca proporcionar ambientes mais saudáveis por meio de melhorias sanitárias. Com o intuito de trazer o campo ampliado da Arquitetura e Urbanismo, o Projeto realizou atividades sobre a moradia e a cidade pela perspectiva da primeira infância, abordando aspectos fundamentais da inserção no meio urbano, nutrindo o senso de pertencimento, conscientização coletiva e a atuação com protagonismo na construção do espaço compartilhado. Por fim, o Habitar Bem participou como apoiador do Projeto Capacete Rosa, desenvolvido com o objetivo de capacitar mulheres para a construção civil, buscando a inserção de mulheres de áreas periféricas no mercado de trabalho. Além disso, buscou-se abrir as portas da Universidade para a realização das aulas, trazendo novas possibilidades de qualificação e acesso à educação de qualidade.

Palavras-chave: Políticas públicas. Habitação saudável. Arquitetura plural.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ATUAÇÃO DO PROJETO INTEGRADO LAVURS EM ASSOCIAÇÕES VOLTADAS ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Autores(as): Gustavo Schuh da Silva, Vanessa Vingert, Leonardo Morellato Pereira, Patrice Monteiro de Aquim

Orientadores(as): Danielle Paula Martins, Tiago Balem
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O Laboratório de Vulnerabilidades, Riscos e Sociedade (LaVuRS), da Universidade Feevale, é um projeto integrado que visa a atuação e pesquisa em espaço de risco socioambiental, desenvolvendo suas atividades na Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos. Entre suas atribuições, o projeto oferece oficinas com o foco na autoproteção, para comunidades em situações de vulnerabilidade. A partir dessas ações do projeto, este trabalho tem por objetivo relatar a aproximação e intervenções realizadas com pessoas com deficiência em duas associações que atuam no município de Novo Hamburgo, no Rio Grande do Sul. Como metodologia, o trabalho se valeu de uma aproximação com a coordenação das associações, realização de reuniões de planejamento, consulta ao setor de acessibilidade e inclusão da Universidade Feevale para orientações e utilização do guia do plano de emergência familiar em três oficinas com as pessoas com deficiência. O uso do guia do plano de emergência familiar é uma das atividades desenvolvidas pelo grupo, consistindo em uma série de instruções para casos de desastres, com orientações de prevenção, preparação e resposta, incluindo, mas não limitado a incêndios, inundações, enchentes e deslizamentos. Entre as atividades propostas pelo plano estão tarefas como o estudo do ambiente residencial do participante, com a elaboração de uma planta baixa, reconhecimento de possíveis perigos, planejamento na delegação de tarefas e a criação de um kit de sobrevivência para uso geral em caso de desastres. Como principais resultados podem ser destacados: aproximação com duas entidades locais; três aulas para as associações, sendo duas delas para a ADEVIS - Associação dos Deficientes Visuais de Novo Hamburgo e uma para a LEME - Associação dos Lesados Medulares do Rio Grande do Sul, com um total de 43 participantes e diversos aspectos observados quanto o tema autoproteção e pessoas com deficiência, a partir da discussão de experiências com os integrantes. Considera-se que a reestruturação das oficinas que contemplam o uso do guia do plano de emergência familiar deve permitir um uso mais eficiente dos ensinamentos fornecidos, para pessoas com deficiência, considerando, aspectos como: autonomia, segurança, comunicação acessível e acessibilidade física. A partir da experiência, pretende-se atualizar o guia para elaboração do plano de emergência familiar, principal roteiro utilizado nas oficinas com as associações, para sua aplicação de forma mais ampla e inclusiva.

Palavras-chave: Autoproteção. Desastres. Pessoas com Deficiência.

The background features a dark, textured pattern of small, light-colored dots arranged in a grid. Overlaid on this grid are numerous thin, curved lines that create a sense of depth and movement, resembling a perspective view of a grid or a series of concentric, slightly offset lines.

ÁREA TEMÁTICA:
ARTES VISUAIS

A UTILIZAÇÃO DE ARTE URBANA PARA DESMISTIFICAR A ARTE EM SALA DE AULA

Autores(as): Lorena Toniolo Zampetti
Orientadores(as): Denise Blanco Sant'Anna
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este resumo apresenta os resultados obtidos na prática de estágio, realizada nas disciplinas Seminário de Pesquisa e Estágio I e II, do Curso de Licenciatura em Artes Visuais da Universidade Feevale. As práticas docentes ocorreram na Escola Estadual de Ensino Médio Polísinos (São Leopoldo), onde durante o estudo notou-se uma rejeição da disciplina de Artes, por parte dos educandos. Após a sondagem realizada com os alunos e pesquisas sobre o reconhecimento da realidade escolar, concluiu-se que a rejeição decorreu da falta de instrução sobre o que era a arte e sua função na sociedade, além da falta de intimismo e identificação dos alunos com os artistas e movimentos apresentados, uma vez que não estavam inseridos na realidade vivenciada pelos estudantes acadêmicos. Diante disso, foram elaboradas 3 aulas de arte urbana e contemporaneidade, para que houvesse um enquadramento da arte e da arte/educação em sala de aula, visando a produção artística sem as exigências estéticas julgadas como belas pelos alunos. Além de contextualizar socialmente a história da arte. Após as aulas, foi notória a reavaliação dos jovens quanto aos seus próprios desenhos e o conceito de arte, obtendo como resultado a diminuição do número de alunos que rejeitavam a disciplina.

Palavras-chave: Arte. Arte/Educação. Escola. Arte Urbana. Estágio escolar.

A ARTE COMO FERRAMENTA DE CONCIENTIZAÇÃO PARA O CUIDADO COM MEIO AMBIENTE

Autores(as): Marinêz Martins Roduite,
Orientadores(as): Alexandra Kloeckner Eckert Nunes, Caroline Bertani da Silva,
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Arte e meio ambiente é o tema que fundamenta essa reflexão oportunizada a partir da experiência no processo de montagem das obras da artista visual Vera Amaral, na exposição In-visível, abordando a conscientização sobre sustentabilidade e meio ambiente e que ocorreu de 09 de maio a 21 de junho de 2023 na Pinacoteca da Universidade Feevale. A Pinacoteca é um dos espaços gerenciados pelo Projeto de Extensão Galerias Feevale em Trânsito, que busca, por meio de diferentes ações nos espaços expositivos, fomentar a produção e difusão da arte na região de abrangência da universidade. A justificativa desse trabalho se dá pelas mudanças visíveis que estão acontecendo no nosso clima e pelas metas implementadas pelas Nações Unidas até 2030. Segundo a Agência Brasil EBC, num país continental como o Brasil, de população superior a 210 milhões de habitantes, considerando que cada pessoa produz, em média, 343 quilos de lixo por ano, isso gera cerca de 80 milhões de toneladas de resíduos, sendo a maioria deixadas a céu aberto. Assim, a produção de lixo é um problema ambiental significativo que precisa ser abordada em todas as áreas, inclusive, na arte. Sendo assim, se formulou a pergunta problema: As manifestações artísticas podem ser usadas para conscientizar as pessoas sobre as questões ambientais? Foi levantada as seguintes hipóteses: A arte e suas manifestações são sim, ferramentas de conscientização. A arte e suas manifestações conseguem sensibilizar as pessoas para as questões de conscientização ambiental. Com o objetivo principal de pesquisar as diferentes manifestações artísticas que trazem a questão ambiental em relevância, estudar a relação possível da arte na conscientização da preservação do meio ambiente. Usando a metodologia de revisão sistemática de pesquisa bibliográfica, a partir das plataformas Google Acadêmico, Scielo e Biblioteca Feevale, de artigos e livros que podem esclarecer a pergunta problema. Como primeiros resultados podemos afirmar que as manifestações artísticas relacionadas ao meio ambiente podem despertar a conscientização sobre questões ambientais urgentes, como mudanças climáticas, emissão de gases, perda de biodiversidade e sustentabilidade. Assim, podemos concluir que através da arte, as pessoas podem visualizar e compreender de maneira mais emocional e tangível os desafios enfrentados pelo planeta.

Palavras-chave: Arte. Meio ambiente. Manifestações artísticas. Pinacoteca.

VIVÊNCIAS NA PRÁTICA: EXPERIÊNCIAS PARA ALÉM DO ATELIER

Autores(as): Ana Clara Dieter
Orientadores(as): Caroline Bertani da Silva
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Atuar como bolsista do Projeto de Extensão Galerias Feevale em Trânsito - projeto que integra a Pinacoteca, o Espaço Arte Um, o Espaço Arte Dois e o Espaço Cultural - enquanto acadêmica do Curso de Artes Visuais – Bacharelado da Universidade Feevale possibilita o enriquecimento na minha formação como artista visual. O projeto, que se justifica pelo compromisso da universidade com a divulgação e acesso à produção artística, contribuindo para o desenvolvimento cultural, tem como objetivo fomentar a produção, a circulação e a reflexão sobre a arte. Pretende-se com este resumo não somente apresentar o Projeto de Extensão, mas também mostrar a importância da vivência na organização de exposições, atividade que o projeto realiza, e como isso contribui na construção acadêmica, profissional e pessoal. A metodologia se reflete a partir de parcerias realizadas entre Projeto, artistas e acadêmicos, onde as exposições são organizadas coletivamente pela coordenadora do projeto, bolsistas e voluntários. A organização contempla desde o convite ao artista até a desmontagem da exposição. Dentro destas extremidades, além da relação entre bolsistas e artistas se estreitarem, a atuação no projeto nos permite organizar expografias, realizar montagens e desmontagens, elaborar fichas técnicas, convites, ações educativas, cartazes de divulgação e organização de vernissages. Participar destes processos tem influenciado muito no meu crescimento como artista, possibilitando, na prática, uma maior experiência curatorial e, ainda, oportunizando vivências com artistas e público. É importante ressaltar que a participação no referido projeto é de suma importância quando se trata da formação acadêmica do graduando em Artes Visuais e que todos deveriam, quando oportuno, participar do mesmo.

Palavras-chave: Galerias Feevale. Artes Visuais. Extensão. Exposições.

O TEATRO COMO INSTRUMENTO FACILITADOR NA RESSOCIALIZAÇÃO

Autora: Heloisa K. W. de Jong
Orientadora: Angela Maria Gonzaga
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Estamos vivendo um período pós-pandêmico, com fortes resquícios deste isolamento nos comportamentos pessoais e sociais como solidão, medo de enfrentar a nova realidade, medo de perder entes queridos, o que tem gerado ansiedade, depressão, e dificuldade de readaptação à convivência a um grande número de pessoas. Dentre as estratégias aventadas para a reabilitação do convívio, a arte, e mais especificamente o teatro, através de seus jogos improvisacionais, que exigem o trabalho em grupo, se apresenta como uma excelente alternativa no enfrentamento destes transtornos. Partindo desta problemática a pesquisa investigou o potencial que o uso de técnicas teatrais pode destravar nos indivíduos com dificuldade de restabelecer relações, expandindo comportamentos, conferindo voz e protagonismo ao envolvidos, buscando através das técnicas dramáticas novas maneiras de ver o mundo, alternativas de existência, análise e transformação social. Para este estudo acompanhamos o projeto Movimento Teatral Feevale que oferece duas oficinas abertas à comunidade: Oficina Geral e Oficina para a Terceira Idade. As oficinas são gratuitas, e os encontros ocorrem semanalmente e objetiva a melhoria do desempenho individual, o estímulo ao desenvolvimento de habilidades, atitudes e outras competências pessoais. A metodologia desta pesquisa é de cunho exploratório com caráter qualitativo e base em estudos fenomenológicos. Os integrantes foram acompanhados e relataram suas experiências em entrevistas semi-estruturadas que tabuladas deixam claro o quanto o exercício teatral influencia diretamente na melhoria da qualidade dos relacionamentos e no cotidiano. Resultados parciais confirmam que todos foram afetados pela pandemia em diferentes níveis de intensidade. Uns apresentaram sintomas psicológicos, principalmente quando se trata de socialização, outros nem tanto, porém, todos enfatizaram a importância do teatro, no retorno à vida cotidiana enquanto exercício de coexistência, fortalecimento de vínculos e habilidades sociais, pertencimento comunitário, prazer e bem estar.

Palavras-chave: Teatro; pandemia; ressocialização.

ARTE/EDUCAÇÃO NA PINACOTECA FEEVALE: DIÁLOGOS ENTRE UNIVERSIDADE E COMUNIDADE

Autores(as): Thais Rosa dos Reis, Gabriela Sofia Hanauer, Denise Blanco Sant'Anna
Orientadores(as): Caroline Bertani da Silva, Laura Ribero Rueda
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O presente resumo consiste na apresentação de uma oficina que ocorreu no evento extensionista intitulado “Feevale para todos”, que oferece atividades gratuitas à comunidade em geral, uma vez ao mês. Esta ação educativa foi realizada no espaço expositivo Pinacoteca Feevale, que integra o Projeto de Extensão Galerias Feevale em Trânsito, vinculado ao Programa de Extensão Conexão Cultural Feevale. As atividades foram desenvolvidas com base na exposição intitulada “Tecendo uma pessoa e uma história: entrelaçando o cotidiano e o extraordinário de uma jornada de transformação”, resultado parcial do Trabalho de Conclusão de Curso da acadêmica em Artes Visuais Gabriela Hanauer. A mostra apresentou registros fotográficos e em vídeo das experiências extraordinárias da artista, durante os doze anos que se passaram entre o início e fim da sua graduação. Conforme a bacharela, as obras tiveram como propósito, evocar sentimentos de nostalgia e sensibilidade, através de uma narrativa poética de detalhes do cotidiano. (Hanauer, 2022). A partir dessa premissa, construiu-se a proposta de oficina com o objetivo de instigar os participantes a pensarem as fotografias e vídeos da mostra como condutores de experiências, capazes de provocar sensações, sentimentos, vivências e memórias; conhecer conceitos como o de campo ampliado (Krauss, 1979), dialogando com as sistematizações da Abordagem Triangular (Barbosa, 2014) através de intervenções sobre fotocópias de duas fotografias escolhidas pela artista. Em relação à metodologia empregada, caracteriza-se, como uma pesquisa de campo de cunho exploratório do ponto de vista de seus objetivos (Prodanov e Freitas, 2013), na qual foi dividida em duas partes, onde em um primeiro momento, realizou-se uma contextualização da exposição e da proposta dentro do espaço expositivo e em seguida, no Ateliê Feevale, os participantes realizaram intervenções em desenho com materiais diversos como giz pastel, carvão vegetal, barbantes, tesoura etc. O público envolvido contou com acadêmicos da instituição e comunidade geral, totalizando trinta e cinco pessoas. Os resultados parciais da oficina, demonstraram que os participantes puderam materializar as suas próprias interpretações das obras, perceber a arte no cotidiano e, através das intervenções, associaram os conceitos abordados na exposição, articulando as linguagens do desenho e da fotografia no campo ampliado.

Palavras-chave: Projeto de Extensão. Arte/educação. Desenho. Fotografia. Comunidade.

GALERIAS FEEVALE EM TRÂNSITO: UMA EXPERÊNCIA NA PRODUÇÃO VISUAL

Autor: Rogert Bauermann

Orientadora: Prof. Me. Caroline Bertani da Silva

Coorientadora: Prof. Dra. Alexandra Kloeckner Eckert Nunes

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Com o envolvimento no projeto de extensão Galerias Feevale em Trânsito, a partir de agosto de 2022, diferentes vivências e oportunidades junto a exposições de arte vem sendo realizadas. Desde a entrada neste, apesar de haver a prática em todos os setores, já fui tendo um comprometimento maior com a produção e organização de alguns elementos visuais digitais. No presente ano, 2023, em uma busca de divisão de tarefas junto aos bolsistas do projeto, firmou-se como encargo a mim estas ações e demandas em específico, em uma dedicação mais exclusiva. Ao se perceber que é por meio dos materiais de divulgação que se tem a relação inicial com o público visitante, e que este material irá suscitar o desejo de ir à exposição, estabelece-se o fomento para este relato. A metodologia se apresenta sob cinco enfoques: apanhado reflexivo sobre a relação entre materiais de divulgação e público; relato sobre a experiência de criação de uma unidade ou identidade visual para os materiais de divulgação das exposições; apresentação de detalhes aos quais a criação de divulgações do projeto Galerias Feevale em Trânsito necessita se atentar; explanação sobre as vivências junto à produção visual para exposições; entendimento dos cartazes/convites como registros tanto para o projeto quanto aos artistas e demais pessoas envolvidas. Expor a experiência de criação de cartazes/convites de exposições e ações vinculadas aos espaços expositivos da Universidade Feevale, dentro do projeto de extensão Galerias Feevale em Trânsito, se expressa como objetivo deste relato. Nesta busca, ainda entende-se este como forma de levar à reflexão sobre a importância dos materiais de divulgação em sua relação inicial com o público e em seu estabelecimento como registro formal ao projeto e aos artistas envolvidos. As experiências obtidas no tempo de dedicação às ações vinculadas às produções de cartazes/convites resultam em mais de vinte itens criados, tendo este número dobrado ao se considerar ajustes para adequação às diferentes mídias de divulgação. Assim, soma-se com relação clara e direta a implicação de mais de seiscentas pessoas, através de reações nas redes sociais e nas participações nos momentos. Conclui-se, desta forma, que se faz de grande importância os materiais de divulgação, assim como se percebe, no envolvimento com a criação, a possibilidade do desenvolvimento de habilidades significativas ao exercício profissional do acadêmico de Artes Visuais.

Palavras-chave: Comunicação visual. Criação. Exposições. Extensão.

DOCUMENTÁRIO – PROJETO CIRCULAR FEEVALE NO DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E PROFISSIONAL DOS PARTICIPANTES

Autores(as): Paula Goulart Da Silva, Marinêz Martins Roduite,
Orientadores(as): Dra. Alexandra Kloeckner Eckert Nunes,
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este estudo aborda o documentário, ainda em fase de produção, elaborado pelas acadêmicas do curso de Artes Visuais da Universidade Feevale e que tem como **tema** o impacto do Coletivo de Arte Projeto Circular no desenvolvimento artístico e profissional dos acadêmicos e demais participantes do projeto. O **objetivo** desse trabalho é apresentar o Projeto, ligado à Universidade e que se concentra na prática da gravura, com foco na técnica da serigrafia, num ambiente coletivo e colaborativo. A **justificativa** do trabalho se dá pelo movimento que o Coletivo vem desenvolvendo no ambiente da universidade, no decorrer de 15 (quinze) anos de existência, ao participar e realizar exposições, eventos e feiras artísticas, dando ênfase no fazer artístico dos alunos e de seus demais participantes. A **metodologia** partiu de entrevistas com participantes do referido Projeto - através das quais se indagou como a serigrafia se integrou às suas obras, os desafios enfrentados e a dinâmica das produções -, de pesquisa no acervo do material produzido pelo Projeto e de filmagens de momentos de produção e de participação dos integrantes em eventos artísticos. Com efeito, Albuquerque (2006) discorre que os coletivos de artes se referem a iniciativas voltadas não necessariamente para a criação em parceria, mas para o desenvolvimento de exposições, espaços de difusão, eventos, publicações, bem como para a troca de conhecimento e ideias entre os artistas. No processo de produção do presente material, se pode observar o narrado pela autora, uma vez que a ação de colaboração dentro do Projeto se destaca, demonstrando como a troca de experiências impulsiona a criatividade e fomenta um ambiente de apoio entre os artistas. Como primeiros resultados, tem-se o papel vital do Coletivo de Arte Projeto Circular no enriquecimento da cena artística local, por meio do incentivo do desenvolvimento artístico e profissional de seus participantes. Portanto, o presente estudo permite concluir a importância das iniciativas de extensão, como a descrita neste trabalho, as quais são capazes de originar oportunidades de aprimoramento de técnicas e práticas e engrandecimento pessoal e profissional, bem como de promover uma comunidade coesa de artistas.

Palavras-chave: Coletivo de Arte Projeto Circular. Exposições de Arte. Desenvolvimento Artístico.

PROJETO GALERIAS FEEVALE EM TRÂNSITO: UM OLHAR SOBRE O APRENDIZADO EM CONSTRUÇÃO

Autores(as): Márcia de Oliveira Vargas
Orientadores(as): Caroline Bertani da Silva
Instituição de origem: Universidade FEEVALE

RESUMO: Este resumo aborda o Projeto de Extensão Galerias em Trânsito – da Universidade FEEVALE e como o projeto beneficia os estudantes de graduação em Artes Visuais, pois alia o conhecimento teórico ao prático. O projeto Galerias, vinculado ao programa Conexão Cultural, justifica-se pela contribuição da universidade para o desenvolvimento da região, caracterizando-a como um importante pólo de difusão cultural. Dentre os objetivos do Galerias em Trânsito, destaca-se o compromisso em democratizar a produção e divulgação artística em múltiplas linguagens, não só aos acadêmicos e egressos da instituição, mas também, oportunizar o contato com artistas de outras regiões do Brasil e exterior, assim como, promover ações educativas que aproximem a comunidade com a Universidade e que impulsionem a reflexão sobre arte e as produções artísticas contemporâneas. A metodologia adotada pelo projeto prevê o planejamento do calendário de atividades culturais nos espaços expositivos, contempla o processo de organização das expografias, montagens e desmontagens de exposições e ainda possibilita o encontro do público com o artista por meio de conversas sobre a obra, além de visitas mediadas a turmas de acadêmicos, escolas e grupos da região. Como este projeto de extensão possui diversas demandas, trazem como resultado o aprendizado prático dos graduandos de Artes Visuais, que somados aos conhecimentos teóricos de História da Arte, Museologia e Teoria Crítica da Arte, por exemplo, propiciam vivências relacionadas não apenas a criação do objeto de arte em si, mas demonstra que o artista se envolve na divulgação, na procura por espaços culturais e na conquista de seu público. Conforme minha experiência, percebo que é muito enriquecedor fazer parte deste projeto, porque me permite viver situações das quais desconhecia, ampliam os meus saberes e me trazem uma nova perspectiva sobre o mundo da arte.

Palavras-chave: Projeto Galerias em Trânsito. Espaços expositivos. Conhecimento teórico e prático.

ÁREA TEMÁTICA:
BIOMEDICINA

CAPACITAÇÃO REALIZADA PELO PROJETO PHYTO&PHARMA COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE NA CIDADE DO VALE DO SINOS SOBRE SEU PAPEL NO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS.

Autores(as): Laura

Orientadores(as): Daniela Fraga de Souza.

Instituição de origem: Universidade Feevale.

RESUMO: Segundo a Organização Mundial de Saúde, uso racional de medicamento (URM) ocorre quando pacientes recebem medicamentos adequados para suas condições clínicas, nas doses e por período corretos, e ao menor custo para si e para a comunidade. Um importante pilar do URM é a promoção da adesão à farmacoterapia. Com o objetivo de apresentar aos agentes comunitários de saúde (ACS) a sua importância no processo de promoção do URM e como eles podem auxiliar os usuários nestas ações, foi realizada uma capacitação para os ACS pelo Projeto de Extensão Phyto&Pharma. A capacitação ocorreu em uma unidade de saúde da cidade do Vale do Sinos, onde foi abordada a importância dos tópicos supracitados em suas rotinas, orientando e prestando apoio à população. A capacitação foi realizada em parceria com a Farmácia Comunitária do município esclarecendo conceitos básicos para promoção da adesão à farmacoterapia. Além de orientações para instrução do paciente quanto à forma de administração, verificação de validades, doses, horários, armazenamento e descarte dos medicamentos. Abordando também o uso de plantas medicinais, priorizando as mais populares e conhecidas. Como método de avaliação do conhecimento prévio sobre os temas abordados, engajamento e interesse dos agentes sobre a atividade proposta, realizou-se a aplicação de um questionário antes e após a capacitação, contendo de 6 (seis) a (nove) perguntas em sua maioria, objetivas, qualificando seus conhecimentos com relação aos medicamentos e sua administração, prescrições, descartes e plantas medicinais, na seguinte escala – Nenhum, Regular, Bom, Muito Bom e Ótimo. Baseando-se nos resultados coletados e sua análise, foi possível observar um aumento significativo no conhecimento dos agentes comunitários de saúde sobre os temas propostos e abordados no decorrer da capacitação. Demonstrando a importância da qualificação constante dos profissionais de saúde, que se refletirá em um serviço de qualidade oferecido à população, promovendo URM.

Palavras-chave: Uso Racional de Medicamentos. Projeto de Extensão. Agentes comunitários de Saúde. Farmacêutico.

ÁREA TEMÁTICA:
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

USO DE ELEMENTOS CULTURAIS E DO COTIDIANO DOS ALUNOS COMO MEIO DE INTENSIFICAR SEU PROCESSO DE APRENDIZAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DOCENTE

Autores(as): Andriéli Souza Boeira
Orientadores(as): Natalia Aparecida Soares
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O propósito dos estágios acadêmicos na formação de futuros professores é ambientá-los a rotina docente que terão no futuro. Para além da bibliografia e dos grandes pensadores da educação, faz-se necessário que os docentes sejam capazes de observar, diagnosticar uma turma e escola e lidar com situações muito mais desafiadoras que os conteúdos. Para isso, as experiências de estágio nos fazem vivenciar “In loco” algumas destas variáveis. Através da disciplina Estágio Docente em Ciências II, oferecida pelo curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Feevale, foi possível experienciar alguns destes desafios junto à uma turma de 8º ano, em uma escola municipal de Campo Bom/ RS. Como oportunidade de estabelecer conexões com os alunos e, com isso, intensificar seu processo de aprendizagem, foram utilizadas metodologias ativas e propostas diversificadas unindo os temas estudados à elementos do seu cotidiano e seus personagens de desenho favoritos. Esta abordagem só foi possível através da escuta, diálogo e demonstração de interesse docente para com a turma. Com isso, foi possível obter resultados significativos com relação ao nível de aprendizado dos discentes, demonstrando a importância de um olhar sensível que preceda as temáticas de conteúdo e inicie o processo de ensino a partir da perspectiva dos alunos.

Palavras-chave: Estágio. Metodologias ativas. Aprendizagem.

A PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO CIENTÍFICA NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: UM ENFOQUE NA QUALIDADE DAS ÁGUAS DO RIO DOS SINOS

Autoras: Jenifer Panizzon, Larissa Schemes Heinzelmann,
Orientadoras: Natalia Aparecida Soares, Suelen Bomfim Nobre
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A partir de uma demanda sinalizada por um parceiro do Projeto de Extensão Educação Socioambiental na Bacia do Rio dos Sinos, foi elaborada e sistematizada uma oficina com ênfase nos projetos investigativos, para docentes da Educação Básica. O objetivo deste trabalho é apresentar a ação extensionista, voltada para a educação científica no processo de escolarização. A atividade ocorreu no primeiro semestre de 2023, contou com 41 participantes, e o encontro síncrono foi realizado virtualmente e também foram ofertadas consultorias pontuais. No encontro, após uma exposição teórica, os docentes foram instigados a construir coletivamente um projeto investigativo, seguindo as etapas do método científico e tendo o tema “*Descarte de resíduos nos recursos hídricos*”, como discussão central. O documento produzido foi disponibilizado para o grupo posteriormente. Foi possível verificar que a observação da realidade local e conhecimentos prévios baseados em fatos e dados científicos publicados, foram explorados no momento da construção da justificativa e o levantamento de hipóteses, que auxiliaram na delimitação da problemática de pesquisa, tornando-a menos abrangente e exequível. Em relação aos objetivos, foram elencadas ações que buscassem identificar quais as consequências do descarte irregular de resíduos nos recursos hídricos locais. Para a metodologia, foram sugeridas tarefas que podem ser realizadas com os estudantes, com a participação dos órgãos municipais, bem como o envolvimento da comunidade escolar. Como resultados esperados, chegou-se a três: sensibilização da população para a dimensão do problema; identificação da real situação da qualidade da água deste recurso e proposição de políticas públicas eficazes para minimizar os impactos. Por fim, foram passadas informações pertinentes acerca da elaboração de um cronograma que esteja alinhado à disponibilidade dos docentes e sobre a utilização de referências. Uma das dificuldades apontadas pelos professores trata-se da formulação do problema de pesquisa, apesar do expressivo conjunto de literatura disponível sobre o assunto. Além disso, observou-se que a oficina contribuiu para a compreensão das etapas que compõem a metodologia científica. Outro desafio exposto, se refere ao papel docente no protagonismo dos estudantes em atuarem como propositores e executores das próprias pesquisas, visando à reflexão e aperfeiçoamento do pensamento crítico acerca do ambiente ao qual estão inseridos.

Palavras-chave: Pesquisa na educação básica. Educação socioambiental. Práticas extensionistas.

USO DO PAR COMO FERRAMENTA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA PARA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE AMBIENTAL DE CURSOS HÍDRICOS

Autores(as): Maiara Dietrich Borba
Orientadores(as): Natália Aparecida Soares, Suelen Bomfim Nobre
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O Projeto de Extensão de Educação Socioambiental na Bacia do Rio dos Sinos – BHRS, da Universidade Feevale, promove cursos de formação docente continuada, tendo como público-alvo professores da educação básica dos 32 municípios que compõem a bacia hidrográfica, tendo como enfoque as práticas socioambientais relacionadas aos recursos naturais da bacia. O presente estudo avaliou o uso do Protocolo de Avaliação Rápida – PAR, como uma ferramenta acessível para uso nas práticas escolares e sua aplicação pelos docentes participantes de formação continuada ao longo de um semestre. O protocolo consiste em uma metodologia que permite realizar a análise integrada dos ecossistemas aquáticos, por meio de uma inspeção visual da área, captando as características do habitat para a avaliação da qualidade ambiental de 20 parâmetros distintos, e que ao final recebe pontuação conforme gradiente de impacto observado. O PAR foi aplicado no mês de maio de 2023, em recurso hídrico situado nas dependências do Centro Municipal de Estudos Ambientais – CEMEAM, no município de Sapiranga/RS. Do total dos 83 participantes da 6ª edição da formação continuada, 32 professores participaram dessa atividade prática, onde percorreram aproximadamente 150 metros ao longo de um curso da água presente na área, durante duas horas de observação. O PAR foi aplicado em três pontos ao longo desse curso hídrico. A partir dessas observações foi possível realizar uma análise da qualidade do recurso hídrico, no qual cada parâmetro observado recebeu uma pontuação, variando de 0 a 5, e no final feito um somatório destes pontos, classificando o recurso hídrico em ótimo (90 – 86 pontos), bom (85 – 50 pontos), ruim (49 – 30 pontos) ou péssimo (29 – 0 pontos). Os resultados indicaram que no trecho percorrido o recurso hídrico apresenta uma boa qualidade, com pontuação variando entre 85 – 50 pontos. Integrado ao PAR também foi realizada nessa tarde, a coleta de bioindicadores através da análise de macroinvertebrados bentônicos, juntos essas ferramentas se complementam no que se refere a uma análise integrada da qualidade do recurso hídrico. A atividade permitiu que os professores revisitassem os conhecimentos que foram abordados ao longo da formação e discutissem um processo de avaliação da qualidade de recurso hídricos, além de trocar ideias de como eles poderiam adaptar este instrumento com as crianças nas escolas.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Projeto de Extensão. Recurso Hídrico.

ANÁLISE DE MACROINVERTEBRADOS BENTÔNICOS COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO PARA AVALIAR A QUALIDADE DA ÁGUA DE CURSOS HÍDRICOS, NA EDUCAÇÃO BÁSICO

Autores(as): Leonardo Morellato Pereira,
Orientadores(as): Natalia Aparecida Soares, Suelen Bomfim Nobre
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O Projeto de extensão Educação Socioambiental na Bacia hidrográfica do Rio dos Sinos (BHRS) atua na formação de professores de escolas dos municípios integrantes da BHRS, com o objetivo de promover ações que visem o equilíbrio ambiental e incentivem práticas pedagógicas críticas e transformadoras na educação ambiental. Em 2023, o projeto realizou sua 6ª edição de formação com 83 participantes, incluindo atividades práticas de avaliação da qualidade ambiental durante uma saída de campo a um curso hídrico. Essa abordagem busca capacitar os professores para discutir esses temas em sala de aula. Uma estratégia pedagógica relevante na educação básica para abordar a qualidade da água de cursos hídricos é o uso de macroinvertebrados bentônicos, amplamente reconhecidos como bioindicadores. Este estudo visa apresentar os resultados de uma estratégia empregada em uma saída de campo realizada em maio de 2023, envolvendo 32 professores. Durante duas horas, os professores percorreram aproximadamente 150 metros ao longo do curso de água no município de Sapiranga, onde realizou-se a coleta de bioindicadores em três pontos ao longo desse curso hídricos. Para avaliar a qualidade da água, foi utilizada a razão EPT/Chironomidae. Essa razão é obtida pela divisão do somatório de indivíduos das ordens Ephemeroptera (E), Plecoptera (P) e Trichoptera (T) oriundos de um ponto amostral pelo somatório de indivíduos das ordens Ephemeroptera, Plecoptera e Trichoptera mais o total de indivíduos da família Chironomidae. A qualidade da água é maior quanto mais próximo de 1 for o resultado do cálculo, pois maior será a abundância relativa de EPT no local. Os pontos amostrados revelaram diferentes níveis de qualidade da água. No ponto 1, o valor obtido foi de 0,66, classificando a água como regular e indicando uma baixa presença de matéria orgânica. No ponto 2, o valor foi de 0,87, apresentando a melhor qualidade da água, sendo considerado bom, embora possa apresentar alguma poluição orgânica. Em contrapartida, o ponto 3 registrou um resultado de 0,37, indicando uma grande quantidade de poluição orgânica e classificando as águas nesse ponto como ruins. Essa atividade proporcionou aos professores a oportunidade de revisar os temas abordados durante a formação, promover discussões sobre o processo de avaliação da qualidade dos recursos hídricos e estimular a troca de ideias para a adaptação do instrumento às necessidades específicas de suas escolas.

Palavras-chave: Qualidade ambiental. Prática docente. Recurso hídrico.

A ABORDAGEM DOS MECANISMOS REPRODUTIVOS E DA SEXUALIDADE NA EDUCAÇÃO BÁSICA.

Autores(as): Verônica Vogel

Orientadores(as): Dr^a. Natalia A. Soares.

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O presente trabalho retrata a prática docente em Ciências, envolvendo a temática reprodução e sexualidade em uma turma de oitavo ano do Ensino Fundamental, de uma escola estadual do município de Presidente Lucena/RS, desenvolvida entre os meses de abril e junho de 2023, compreendendo 40h de atividades docentes. Essa experiência foi obtida durante o estágio curricular de Ciências 2, do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, da Feevale. A temática abordada desperta curiosidades, dúvidas e conseqüentemente promove maior engajamento dos alunos em sala de aula. O desdobramento desse tema contemplou a abordagem de diferentes assuntos, como os tipos de reprodução, os sistemas e seus funcionamentos, desenvolvimento embrionário, as infecções sexualmente transmissíveis, assim como os métodos contraceptivos. As aulas privilegiaram o uso de metodologias ativas, colocando muitas vezes o aluno como protagonista, estimulando a sua interação e possibilitando trazer sua bagagem, curiosidades e dúvidas sobre o conteúdo. Além disso, fora feito o uso de aula expositiva, imagens e protótipos dos sistemas para embasar aquilo que se estudava. Também propôs-se um momento de diálogo com profissional da área da saúde, visando elucidar dúvidas dos estudantes e orientar a saúde e prevenção. Por fim, os alunos construíram um portfólio para registrar os saberes abordados nas aulas. Os estudantes se envolveram de forma positiva, identificando, relacionando e sintetizando aquilo que viram, trouxeram inúmeras diversas reflexões significativas em relação ao tema, concretizando a eficácia dessas aprendizagens e trocas.

Palavras-chave: reprodução; educação sexual; ensino de saúde; prevenção.

ÁREA TEMÁTICA:
CIÊNCIAS CONTÁBEIS

BENEFICIADOS PELO PROJETO SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA E FINANCEIRA NA ELABORAÇÃO DA DECLARAÇÃO ANUAL DO IMPOSTO DE RENDA DA PESSOA FÍSICA

Autores(as): Gabriel Ludwig, Gabriele Paludo Comerlato, Anelise Moraes da Rosa
Orientadores(as): Me. Aline Nast Lima de Lemos, Dra. Maristela Mercedes Bauer
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O presente estudo teve como objetivo analisar os resultados qualitativos e quantitativos dos atendimentos gratuitos realizados na elaboração da Declaração Anual do Imposto de Renda da Pessoa Física (DIRPF) pelo projeto de extensão Sustentabilidade Econômica e Financeira da Universidade Feevale em parceria com a Receita Federal. O foco dos atendimentos é para pessoas físicas da comunidade com baixa renda. Utilizaram-se as pesquisas descritiva, bibliográfica e levantamento (*survey*) com abordagem qualitativa e quantitativa para os anos de 2022 e 2023. Os atendimentos aos beneficiados são desenvolvidos por acadêmicos vinculados ao projeto de extensão, bolsistas ou voluntários dos cursos dos cursos de Ciências Contábeis e Gestão Financeira, sob a orientação dos professores que fazem parte do Projeto. Constatou-se que, em 2023 os respondentes foram 76,9% do sexo feminino e 23,1% do sexo masculino. Destaca-se que 76,9% necessitaram do auxílio para elaboração da declaração. Salienta-se que 23,1% dos beneficiados declarantes do DIRPF utilizaram-se de outros serviços oferecidos pelo projeto. Além disso, em 2023, 15,14% obtiveram conhecimento do projeto através centro de atendimento RFB, 61,5% dos beneficiados ficaram sabendo da existência do projeto por meio de estudantes ou professores da Feevale, 15,4% por meio de colegas de trabalho e 7,7% através do rádio/TV/ jornal/folders. Os beneficiados afirmaram que o serviço prestado no projeto atendeu 100% das suas necessidades e 100% atribuíram a nota dez em relação a qualidade do serviço prestado e ainda 100% dos beneficiados afirmaram que recomendariam o serviço para outras pessoas. Esses dados vão ao encontro dos resultados da pesquisa no ano de 2022, na qual 95,1% dos beneficiados responderam que as necessidades foram atendidas pelo projeto. Com isso, conclui-se que o projeto tem relevância tanto para a comunidade quanto para os alunos envolvidos, uma vez que beneficiou os contribuintes com a entrega obrigatória da DIRPF e os acadêmicos dos cursos de Ciências Contábeis, que desenvolveram uma das habilidades profissionais relacionadas a sua profissão de Contador.

Palavras-chave: DIRPF. NAF. Orientação fiscal. Projeto de extensão.

ATENDIMENTOS DA DIRPF PELO PROJETO SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA E FINANCEIRA

Autores(as): Anelise Moraes da Rosa, Gabriel Ludwig, Gabriele Paludo Comerlato
Orientadores(as): Me. Margareth Aparecida Moraes, Me. Aline Nast Lima de Lemos
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Os cidadãos brasileiros devem realizar a Declaração de Ajuste Anual do Imposto de Renda Pessoa Física (DIRPF) e encaminhar, via internet, à Secretaria Receita Federal do Brasil (SRFB). No ano de 2012, o projeto de extensão Sustentabilidade Econômica e Financeira do curso de Ciências Contábeis e Gestão Financeira da Universidade Feevale, e a Receita Federal do Brasil firmaram parceria, através do Núcleo de Apoio Contábil Fiscal e Financeiro para ofertar para pessoas físicas de baixa renda orientação gratuita no preenchimento da DIRPF. Estas orientações/atendimentos se dão anualmente e são desenvolvidos pelos alunos que compõem o projeto supervisionados pelos professores. Os atendimentos são realizados no formato presencial, com a participação de professores e acadêmicos, os quais tem a oportunidade de vivenciar na prática a profissão contábil. Neste ano, 2023, foram atendidos 32 beneficiados para a elaboração da DIRPF, isto é, realizou-se atendimentos 24 a menos se comparado ao ano de 2022, que totalizou em 56 atendimentos. Acredita-se que redução no número de atendimentos esteja relacionada a facilidade do preenchimento da declaração via o site do Governo Federal, visto que se apresenta pré-preenchida. Ademais, considera-se que parte do público atendido em anos anteriores esteja capacitado para preencher sua própria declaração uma vez que já recebeu conhecimentos prévios para sua elaboração. A realização dos atendimentos é relevante, considerando o crescente número de pessoas obrigadas a entrega de DIRPF, em 2022 somavam-se 36,3 milhões de pessoas e em 2023 este número passou para 41,1 milhões, representando um aumento 13,22% em relação ao ano anterior conforme divulgado pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (2023). Com base nesses dados, observou-se a importância deste Projeto Social, ao promover os atendimentos as pessoas físicas e proporcionar aos alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Feevale aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula.

Palavras-chave: DIRPF. NAF. Projeto de extensão.

ÁREA TEMÁTICA:

DIREITO

POSSIBILIDADES DA ATUAÇÃO CONJUNTA ENTRE OS PROJETOS CDDH E CEDUCA-DH PARA A PROTEÇÃO DOS DIREITOS DE MIGRANTES NO VALE DOS SINOS

Autores(as): Gabriel Cemin Petry, Bianca Fraga Lacerda.
Orientadores(as): Daniel Sica da Cunha, Marcia Blanco Cardoso.
Instituição de origem: Universidade Feevale.

RESUMO: A dignidade da pessoa humana e os direitos humanos, como o direito à liberdade, igualdade, saúde, educação, privacidade, propriedade, entre tantos outros, são inerentes ao ser humano, independente de distinção de qualquer natureza, inclusive quanto à nacionalidade ou etnia. Assegurar o acesso e proteção aos direitos humanos e garantias constitucionalmente protegidas norteiam as atividades de diversos projetos de extensão da Universidade Feevale, como o Centro de Difusão e de Defesa dos Direitos Humanos (CDDH) e o Centro de Educação em Direitos Humanos (CEDUCA-DH). O projeto CEDUCA-DH busca por meio de oficinas de Língua Portuguesa, Realidade Brasileira e Criatividade inserir os migrantes na comunidade de forma acolhedora. Por sua vez, o projeto CDDH busca a efetividade dos direitos humanos, mormente o acesso à justiça, realizando atendimentos e aconselhamentos jurídicos, assim como ajuizamento de ações judiciais para população em situação de vulnerabilidade, bem como atendimento psicológico e encaminhamento para atendimento jurídico junto ao CDDH. As atividades dos projetos complementam-se, de modo que, entre os anos de 2022 e 2023, foram atendidos, conjuntamente, pessoas das seguintes nacionalidades: Haiti, Cuba, Venezuela e Rússia. Como fruto das parcerias entre os projetos, foram patrocinadas demandas judiciais, pesquisas e pareceres sobre diversos assuntos (v.g. validação de diploma estrangeiro e reunião de grupo familiar em situação de refúgio), auxílios em processos de naturalização e pedidos de inscrição/renovação de *status* de refugiado. Ou seja: em uma atuação conjunta, ambos os projetos atuam para o bem-estar e defesa dos direitos dos participantes para que o processo de inclusão social ocorra respeitando o indivíduo como cidadão, junto a todas suas necessidades e interesses que devem ser assegurados a si como participante de uma comunidade receptiva.

Palavras-chave: Direitos Humanos. Educação. Migrantes. Pesquisa e Extensão.

A EFETIVAÇÃO DO DIREITO À SAÚDE POR MEIO DE AÇÕES JUDICIAIS PROMOVIDAS VIA PROJETO DE EXTENSÃO CENTRO DE DEFESA E DE DIFUSÃO DOS DIREITOS HUMANOS (CDDH)

Autores(as): Ana Julia Sperotto de Souza Model, Julia Hoffmann Rodrigues da Silva
Orientadores(as): Prof^o Daniel Sica da Cunha
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A saúde é expressamente elencada como direito social no art. 6º da Constituição Federal de 1988 e, como melhor dispõe no seu art. 196, “é direito de todos e dever do Estado”. Todavia, embora a função do Estado seja garantir o direito à saúde a toda população, efetivamente nem sempre o direito à saúde se concretiza dessa forma. Programas como Farmácia Popular ou até mesmo o próprio Sistema Único de Saúde (SUS) apresentam eventuais deficiências administrativas que tendem a ocorrer durante o processo de remediação do enfermo por tais meios, dessa forma urgindo a possibilidade de que a situação do cidadão debilitado se agrave, ainda mais quando a viabilidade de recorrer financeiramente a instituições privadas é inexistente. Por conseguinte, constata-se que, mesmo ocasionalmente ocorrendo contratações ou negativas dos entes públicos na esfera administrativa, a saúde, por ser caracterizada como universal e igualitária, gera ao cidadão a possibilidade de pleitear seu devido direito pela via judicial. A alternativa viável para solucionar essa mazela é reivindicar esse direito humano e fundamental via ação judicial. Nesse contexto, o projeto de extensão Centro de Difusão e de Defesa dos Direitos Humanos (CDDH), da Universidade Feevale, tem por objetivo assistir, de maneira gratuita, àqueles da comunidade de Novo Hamburgo que demandam suporte em controvérsias jurídicas, dentre elas as postulações judiciais por medicamentos e intervenções cirúrgicas. Como resultado parcial das ações do projeto de extensão, tem-se que em julho de 2023 o projeto tem 40 processos ajuizados, pendentes de julgamento definitivo e em trâmite na Comarca de Novo Hamburgo, cujos objetos consistem na obtenção gratuita de medicamentos ou intervenções cirúrgicas, em benefício de 40 assistidos do projeto.

Palavras-chave: Direito à saúde. Ação de medicamentos. Direitos humanos.

ÁREA TEMÁTICA:
EDUCAÇÃO FÍSICA

APTIDÃO FÍSICA RELACIONADA A SAÚDE (AFRS) DE CRIANÇAS PARTICIPANTES DO PROJETO JOGA AURORA – 2021 A 2023

Autores(as): Juliana Wilke Müller
Marisa Wasem

Vinicius Buth Flores

Tiago Garcia Souza

Orientadores(as): Magale Konrath

Rodrigo Alberto Lopes

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O projeto Joga Aurora, atende atualmente 176 crianças de 7 a 12 anos, em situação de vulnerabilidade social, da EMEF Edmundo Strassburguer em Campo Bom. Numa parceria entre Universidade Feevale, Nike e Prefeitura Municipal desde 2017, tem como objetivo principal oportunizar a inclusão social, por meio da prática esportiva, contribuindo na qualidade de vida, no crescimento pessoal e na promoção da cidadania de crianças do Bairro Aurora do município de Campo Bom. Muitos problemas de saúde estão associados à baixa aptidão física e, na maioria das vezes, o seu desenvolvimento se inicia na infância e na adolescência, colaborando para o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis. Neste sentido, o presente estudo teve como objetivo avaliar aptidão física relacionada a saúde (AFRS) de crianças participantes do projeto esportivo social Joga Aurora, comparando os resultados iniciais do ano de 2021 a 2023. A pesquisa quantitativa, do tipo descritiva, transversal, avaliou os dados oriundos do banco de dados do projeto, com total de 169 a 172 crianças, de ambos os sexos. Como instrumento, foi utilizado o protocolo do PROESP-BR, aplicado no início de 2021, 2022 e 2023. A análise dos dados foi realizada por meio da estatística descritiva, através da planilha de Excel®. Como resultados, observou-se que, no ano de 2023, em todas as variáveis o número de alunos na zona saudável é maior que na zona considerada de risco para a saúde. O ano de 2021 foi o que apresentou os percentuais mais baixos, considerando que estávamos retornando de um período de pandemia com muitas limitações nas atividades. Os percentuais tiveram as seguintes alterações entre 2021, 2022 e 2023, respectivamente: Força muscular localizada: 65%, 51% e 70%; Flexibilidade: 73%, 46% e 80%; Aptidão cardiorrespiratória: 33%, 38% e 80%, Estimativa de excesso de massa: 64%, 69% e 64%, Estimativa de excesso de gordura visceral: 71%, 85% e 83%. A partir dos dados obtidos, podemos concluir que, com exceção do IMC e RCE, houve melhora dos demais parâmetros analisados. Quando comparados os resultados obtidos ao final de 2021 e 2022, observamos o incremento das variáveis. Ressalta-se a importância que novas pesquisas sejam realizadas. **Referências:** Pereira, AT. Fatores associados à baixa aptidão física de adolescentes. Revista Brasileira de Medicina do Esporte. 2016; 22(3): 176-181. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1517-869220162203144162>>.

Palavras-chave: Aptidão Física. Crianças. Saúde.

DESENVOLVIMENTO DAS SENSIBILIDADES COMO SER HUMANO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA TRANSFORMADOR NO PROJETO DANÇAR

Autores(as): Daniela Ferreira,
Orientadores(as): Aline da Silva Pinto
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O presente texto trata de um relato de experiência desenvolvido no Projeto Dançar, que está em seu quinto ano de processo. Com o intuito de potencializar os processos de criação em Dança, o objetivo sempre foi provocar às participantes a compreensão de que movimento e dança não são conceitos específicos, mas que são adaptáveis e possíveis. Tendo como norteador uma pesquisa de abordagem qualitativa, se utilizou de instrumento um questionário aberto, na qual foi registrado pelas participantes de forma manuscrita durante a aula. Para conduzir essa reflexão, foi questionado as colaboradoras como elas se perceberam durante as aulas propostas e na apresentação do grupo no Festival Universitário da Universidade Feevale. O objetivo não é dançar só por dançar, é sentir, desenvolver e principalmente ser feliz consigo e ter a capacidade de se perceber através do outro. Esses são pontos que o projeto proporciona, segundo o olhar de nossas colaboradoras. O poder do compartilhamento de experiências e de convivência, é capaz de oportunizar a aceitação de um corpo que se sente livre ao compreender que sua movimentação gera conhecimento do seu eu, além de uma nova forma de se expressar desbloqueando medos e inseguranças. Ao observarmos a assistência e a paciência do grupo para com a maneira que fomos levando as atividades, identificamos que todo o processo coreográfico gerou uma ligação entre novas e antigas colaboradoras. A nossa intenção como projeto, sempre foi compreender as individualidades dos sujeitos, para que esse seja um espaço plural de acolhimento onde seja trabalhado o desenvolvimento das pessoas. Observando os processos até aqui, foi possível entender que é isso que as colaboradoras buscam e é isso que estamos tentando fazer com que aconteça. Poder experienciar e viver essa transformação de conexão foi essencial para o progresso do projeto como um todo, afinal “A dança proporciona desenvolvimento das nossas sensibilidades como ser humano dentro das nossas limitações.”

Palavras-chave: Dançar. Desenvolver. Conviver.

PROJETO FUTSAL SOCIAL: DIALOGANDO SOBRE AS PRÁTICAS INCLUSIVAS

Autores(as): Kelly Luisa Schropfer Tiesen, Letícia E. de Souza Antunes, Everson Jaques Vargas.

Orientadores(as): Luís Eurico Kerber,
Instituição de origem: Feevale

RESUMO: Esse estudo visa trazer a importância da inclusão no esporte, especificamente no Projeto Futsal Social UJR/Feevale, referindo-se aos indivíduos que possuem deficiência intelectual ou física. O Projeto Futsal Social UJR/Feevale conta com aproximadamente 600 alunos, dos quais 14 possuem algum tipo de deficiência. A Constituição Federal de 1988 assegurou a todas as pessoas o direito do esporte e do lazer (SANTOS, 2014) e ainda destaca “a proteção e integração social das pessoas portadoras de deficiência” (BRASIL, 1988). Ou seja, o direito ao lazer passa a ser referência de integração social, das pessoas com deficiência. Nesse contexto, o objetivo do nosso estudo foi compreender as percepções de uma aluna atendida com deficiência do núcleo Boa Saúde quanto as motivações, contribuições e barreiras no seu desenvolvimento e permanência a partir dos relatos da experiência e sentimentos da aluna durante sua participação nas aulas do Projeto de extensão Futsal Social. Pelo delineamento metodológico de estudo de caso, utilizamos como instrumentos entrevistas e análise de documentos dos setores do Serviço Social e da Psicologia do projeto. A escolha da educanda entrevistada (19 anos) foi por conveniência, através do fácil acesso e pelo seu tempo de vínculo com o projeto (6 anos). Como resultados demonstrou-se relevante capacidade na assimilação dos processos de bem-estar da educanda e dos educadores vinculados ao projeto. A educanda apresenta boa convivência e sensação de pertencimento ao projeto. Através das aulas construiu amizades que se estabeleceram para além do futsal. Além disso, o Futsal Social proporciona espaços de lazer e acolhimento que potencializam a sua inclusão. Como aspectos de vulnerabilidade da educanda no projeto, cita-se que em alguns momentos aparece o incomodo com comentários dos colegas em relação aos seus erros e pouca participação em aula. Nessas situações, a aluna recebe apoio emocional do estagiário de Psicologia referenciado no núcleo, retornando após o manejo para a quadra. A percepção dos educadores do núcleo em relação à educanda sinaliza a autocobrança do seu desempenho em quadra e isso faz com que ela transfira essa percepção aos colegas, quando na verdade seus pares compreendem e incentivam a desenvolver as suas vulnerabilidades. Dessa forma, demonstra-se que a percepção sobre a inclusão em espaços esportivos influencia diretamente no grau de satisfação dos seus participantes, neste caso, na educanda e em sua rede de apoio.

Palavras-chave: Inclusão. Projeto Social. Esporte.

A QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE UM PROJETO SOCIAL DE FUTSAL: COMPARAÇÃO ENTRE OS RESULTADOS DE 2021 E 2022

Autores(as): Gabriel Marques Trzaskos, Luan Vinicius Schreiner Franco,
Orientadores(as): Luís Eurico Kerber,
Instituição de origem: Feevale

RESUMO: A Qualidade de Vida (QV), para a Organização Mundial de Saúde (1995, p. 1405), diz respeito “a percepção do indivíduo sobre a sua posição na vida, no contexto da cultura e dos sistemas de valores nos quais ele vive, e em relação a seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações”. Essa percepção é fruto de oportunidades que lhe são oferecidas, e de um complexo sistema que contempla o estado físico, psicológico, social e econômico de cada indivíduo. O objetivo deste estudo é analisar a QV relacionada à saúde de crianças e adolescentes de um projeto social de futsal durante a pandemia da Covid-19. Referente ao ano de 2020 e pós com dados coletados em 2022. Participaram do estudo em 2021 102 meninos e 15 meninas, com idades entre 08 e 17 anos e em 2022 333 alunos sendo 275 meninos e 58 meninas com idade entre 10 e 18 anos. O instrumento utilizado foi o Kidscreen-52, respondido em escala Likert, graduada em cinco pontos, convertida de zero a cem, onde o maior escore aponta maior percepção de QV. Devido à pandemia, a coleta procedeu-se por conveniência, em 12/2020 e entre setembro e outubro de 2022. Em 2022 verificou-se o seguinte ordenamento: 1º) Sentimentos(79,49); 2º) Família e Ambiente Familiar(79,39); 3º) Autonomia(78,68); 4º) Auto percepção 77,07); 5º) Amigos(76,21); 6º) Bullying(74,39); 7º) Atividade Física e Saúde (73,90); 8º) Escola(71,74); 9º) Estado de Humor(66,23); e 10º) Questões Econômicas(61,16). Com os escores mais elevados, as dimensões Sentimentos (80,60), Família/Ambiente Familiar (79,43), Autonomia (79,40) e Auto percepção (78,68), evidenciam sentimentos positivos, como a alegria, uma relação familiar saudável, liberdade de escolha e independência, bem como uma percepção positiva de si. No entanto, a dimensão Questões Econômicas apresentou a menor percepção de QV, que apesar do aumento do escore em relação ao ano de 2019 (55,45) (PIPPER; KLERING, 2019). Por fim, esses achados permitem uma melhor compreensão do contexto de QV das crianças e adolescentes, observando alguns contextos que podem ficar ocultos durante as aulas e aumentando a sensibilidade de professores e bolsistas sobre essas questões.

Palavras-chave: Crianças; Adolescentes; Qualidade de Vida; Esporte; Projeto Social;

PROJETO SOCIAL ESPORTIVO NO CONTRATURNO ESCOLAR: O OLHAR DA EQUIPE DIRETIVA SOBRE AS SUAS DIFERENTES POSSIBILIDADES EDUCATIVAS ACERCA DO PROJETO JOGA AURORA

Autores(as): Marisa Wasem
Tiago Garcia

Juliana W. Muller

Orientadores(as): Rodrigo Alberto Lopes
Magale Konrath

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O projeto Joga Aurora, atende atualmente 176 crianças de 7 a 12 anos, em situação de vulnerabilidade social, da EMEF Edmundo Strassburger em Campo Bom - parceria entre Universidade Feevale, Nike e Prefeitura Municipal desde 2017, tem como objetivo principal oportunizar a inclusão social, por meio da prática esportiva, contribuindo na qualidade de vida, no crescimento pessoal e na promoção da cidadania de crianças do Bairro Aurora do município de Campo Bom. Para Tubino (2011), o esporte é uma importante ferramenta de socialização, pois favorece o desenvolvimento de consciência comunitária e proporcionar coesão social. Dentro desse contexto os esportes coletivos podem ser amplamente explorados, já que podem ser adequados a todas as faixas etárias, além de trabalhar com os alunos a questão do movimento, dos aspectos físicos e emocionais. Nesse cenário, este estudo tem como objetivo, identificar e analisar as percepções da equipe diretiva da Escola Edmundo Strassburger a respeito das possibilidades educativas do projeto Joga Aurora no período pós-pandemia. Trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativo de abordagem descritiva. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas em Minayo (2009). Os resultados indicam que a direção da escola ainda percebe efeitos da pandemia no trato pedagógico e nas possibilidades didáticas, principalmente no que se refere à necessidade de ampliação dos espaços de interação e confraternização com a comunidade. Além disso, a diretora reforça maior necessidade de envolvimento do setor de psicologia projeto, haja vista às crescentes demandas de parte de crianças com deficiência e das que necessitam de auxílio emocional.

Referências MINAYO, M. C. de S. Trabalho de campo: contexto de observação, interação e descoberta In. MINAYO, M. C. de S.; DESLANDES, S. F. GOMES, R. (Org). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 28ª. ed. Petrópolis: Vozes, 2009. TUBINO, J. G. Dimensões sociais do esporte. São Paulo: Cortez, 2011

Palavras-chave: Escola. Esporte. Projeto Social. Educação.

AVALIAÇÃO DA APTIDÃO FÍSICA E DA IMAGEM CORPORAL PRÉ E PÓS-INTERVENÇÃO EM PACIENTES COM OBESIDADE

Autores: Tiago Dapper, Letícia Teresinha da Silveira, Luísa Cristiane Senna de Andrade,
Lucas Alencar Klein

Orientadoras: Eliane Fátima Manfio, Caroline D’Azevedo Sica
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A obesidade é considerada como uma epidemia global, sendo uma doença crônica não transmissível, recidivante, multifatorial e pode ser incapacitante nos aspectos de saúde, laborais e sociais, comprometendo a funcionalidade e aptidão física em todos os ciclos da vida. O objetivo desse estudo foi avaliar a aptidão física e a imagem corporal pré e pós-intervenção em pacientes com obesidade. Participaram 13 pacientes com obesidade, de ambos os sexos, na faixa etária de 28 a 59 anos ($44,3 \pm 10,2$ anos), vinculados ao Projeto de Extensão TIMES, da Universidade Feevale. Para a coleta dos dados foram realizadas as seguintes avaliações: Antropométrica; Capacidade funcional e cardiovascular (Teste de Caminhada de 6 minutos (TC6)); Força de resistência de membros inferiores (FRMI; Teste de Sentar e Levantar durante 30 segundos); e, Imagem corporal (Escala da Silhueta Humana). Os participantes foram avaliados pré e pós-protocolos de acompanhamento e intervenção interdisciplinar, das áreas da educação física, nutrição e medicina, com intervalo médio de 6 meses. A análise dos dados foi realizada no SPSS–22.0, com nível de significância de 0,05. Os resultados mostraram que, entre a avaliação pré e pós, ocorreu melhora significativa ($p=0,024$) para o TC6 e para a FRMI não foi observada diferença significativa ($p=0,219$), mas evidenciou-se um aumento da FRMI no pós-intervenção. Dos participantes, 64,1% apresentaram melhora na aptidão física, sendo mais significativa para a capacidade funcional (76,9%), seguida pela FRMI (61,5%). Na avaliação da imagem corporal e níveis de insatisfação com o corpo, foram observadas diferença significativa ($p=0,034$), com maior pontuação no pré (pré= $12,3(1,5)$; pós= $11,6(2,0)$). E, a classificação da imagem corporal apresentou diferença significativa ($p=0,020$), sendo que no pré a maioria identificou problemas com a imagem corporal (46,2%) e graves conflitos com a imagem corporal (38,5%), enquanto no pós a maioria identificou preocupações normais com a aparência física (38,5%) e problemas com a imagem corporal (53,8%). Com isso, observou-se que um uma diminuição de 30,8% de participantes com graves conflitos com a imagem corporal e um aumento de 23,1% com preocupações normais com aparência física, indicando uma melhora na percepção da imagem corporal. Conclui-se que os protocolos de acompanhamento e intervenção interdisciplinar do TIMES contribuíram para a melhora da aptidão física e da percepção da imagem corporal dos pacientes com obesidade.

Palavras-chave: Aptidão Física. Capacidade Funcional. Obesidade.

MOTIVOS DE PERMANÊNCIA DAS MENINAS EM UM PROJETO SOCIAL ESPORTIVO NA CIDADE DE NOVO HAMBURGO/RS

Autores(as): Ana Paula Schach Senger, Mirela Steigleder Garcia
Orientadores(as): Luis Eurico Kerber
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O esporte pode ser considerado uma atividade de entretenimento e divertimento quando encarado de forma lúdica (GARYFALLOS; ASTERIOS, 2011). Mas na atualidade ainda são vistos que algumas modalidades esportivas normalmente são incentivadas ou indicadas, em razão do gênero dos seus participantes (SALVANI e MARCH). O objetivo deste estudo é analisar os motivos das meninas se manterem praticando um esporte. Para tanto, realizou-se um estudo quantitativo descritivo com delineamento de um levantamento. Adotou-se uma amostra intencional de meninas participantes do projeto de extensão Futsal Social (UJR/FEEVALE) que aderiram voluntariamente e responderam o Inventário de Fatores motivacionais (IFM) à Prática Regular de Atividades Físicas e/ou Esportivas de Brauner, Becker Junior e Scalon (1999) adaptado do questionário de Gill (1983) de forma online criado através da plataforma Google Forms, sendo este autoadministrado pelas alunas. Neste instrumento de pesquisa, foram realizadas perguntas a respeito dos motivos que fazem essas meninas permanecerem no projeto. As respostas são dadas via uma escala do tipo Likert, graduada em 4 pontos, indo de “Nada importante” (1), “Pouco importante” (2), “Importante” (3) e “Muito importante” (4). No instrumento constam 20 questões de caráter objetivo e 1 única questão dissertativa “Por que eu pratico esse esporte”. Participaram da pesquisa 46 meninas, com idades entre 10 e 18 anos, com média de 13,7 anos. Na análise dos dados foi utilizada a estatística descritiva apresentando frequência de respostas bem como médias e desvio padrão dos escores das dimensões da motivação. Como resultado para a questão dissertativa 32 meninas responderam “Porque gosto”, 6 tem o sonho de “ser atleta profissional”, 4 querem manter/ou buscam “saúde” e uma diz que é “importante” para ela. Considerando as respostas das questões objetivas agrupadas por categoria de motivação verificou-se que as dimensões com maiores médias de escores foram divertimento ($3,46 \pm 0,37$) e saúde ($3,46 \pm 0,41$) seguidos das dimensões Socialização ($3,24 \pm 0,43$) e com menor escore a dimensão autorrealização ($3,02 \pm 0,63$). Desta forma pode-se concluir que existe um alinhamento entre os objetivos e metodologias adotadas no projeto social com o atendimento das motivações para prática esportiva das alunas participantes do estudo.

Palavras-chave: Meninas. Futsal. Projeto Social.

A PARTICIPAÇÃO DOS VOLUNTÁRIOS, ACADÊMICOS E VISITANTES DO PROJETO JOGA AURORA NA PERSPECTIVA DAS CRIANÇAS PARTICIPANTES DO 5 ANO

Autores(as): Vinicius Buth Flores
Tiago Garcia
Juliana W. Muller
Marisa Wasen

Orientadores(as): Magale Konrath
Rodrigo Alberto Lopes

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O Projeto Social Joga Aurora é desenvolvido pela Universidade Feevale, em parceria com a Nike e a Prefeitura Municipal de Campo Bom – RS, desde 2017. O projeto ocorre na Escola Municipal Edmundo Strassburguer, de segunda a quinta, atendendo cerca de 170 crianças no contraturno escolar, com atividades para vivência do esporte através da prática do lazer, envolvendo atividades lúdicas e jogos. O estudo tem por objetivo entender as percepções dos alunos do quinto ano quanto aos vínculos afetivos e de aprendizagem desenvolvidos a partir da participação dos voluntários da Nike, acadêmicos da Feevale e visitantes estrangeiros ao projeto. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, com utilização de percentuais para análise dos dados empíricos. Utilizou-se a ferramenta *Google Forms* com doze questões de múltiplas escolhas, questionando-as sobre o que representa para as crianças, dentro dos vínculos afetivo e de aprendizagem, a participação de novas pessoas dentro do Projeto Joga Aurora. Ao todo, 27 alunos, das turmas 51 e 52, responderam ao questionário. Como resultados, identificamos que 78,9% do grupo construiu vínculo afetivo maior que cinco, numa escala de zero a dez, com todos os participantes citados na pesquisa. As capacidades afetivas mais referidas foram a escuta e o aconselhamento. No nível de aprendizagem, na mesma escala de zero a dez, os resultados obtidos igual e/ou superior a cinco foram: 85,1% para os voluntários da Nike, 88,8% para acadêmicos da Feevale e 74% para visitantes estrangeiros. Evolução no jogo, desenvolvimento físico e respeito foram as capacidades de aprendizagem mais citadas pelas crianças. A partir do exposto pelos alunos no questionário, percebemos o carinho e a satisfação dos alunos em receber diferentes profissionais, estagiários e estrangeiros no projeto, bem como impacto importante dessas experiências nas aprendizagens de aspectos formais da própria prática esportiva.

Palavras-chave: Projeto Social. Aprendizagem. Crianças.

COMO PENSAR E CONDUZIR UMA AULA COLETIVA A PARTIR DA INDIVIDUALIDADE

Autores(as): Larissa Cavalcanti Colombo, Daniela Ferreira
Orientadores(as): Aline da Silva Pinto
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este resumo tem como objetivo apresentar um relato de experiência acerca da participação voluntária no projeto Dançar da Universidade Feevale. Quando escolhemos cursar Educação Física nos deparamos com uma área ampla com múltiplas formas de atuação, no passar dos semestres e com o início dos estágios não obrigatórios vamos experienciando na prática algumas destas formas de atuar, mas muitas acabamos não tendo a oportunidade de vivenciar no nosso dia a dia. Desde meus primeiros estágios atuei com prescrição de exercícios, onde por mais que tivesse um grupo de pessoas, cada ação era individual, assim como, cada treino, troca de exercícios e correções. Nesse último ano tive a oportunidade de me desafiar de diferentes formas e uma delas foi participando como voluntária neste projeto que é composto por duas turmas, sendo a primeira com pessoas idosas e a segunda com crianças, desde as primeiras aulas me vi pensando como mesmo sem experiência nessa área poderia auxiliar as professoras nas aulas, pois se antes eu somente prescrevia e demonstrava um exercício agora passo a me perguntar, como conduzir um processo de aula levando a individualidade das pessoas, desde um movimento a uma sequência de passos? As aulas em grupo demandam um planejamento prévio, visando envolver todos os participantes, assim como, suas vivências com suas facilidades e dificuldades, a aula não pode ser muito difícil para todos conseguirem executar e nem muito fácil, tem um objetivo e atividades programadas, mas se mantém aberta as vivências, experiências e expressões de cada aluno, e no fim todas essas coisas acontecendo ao mesmo tempo se tornam uma aula e as alunas se divertem, se permitem, se expressam e se desafiam, tanto nas aulas quanto no palco, e eu por diversas vezes só fiquei pensando é muita coisa acontecendo ao mesmo tempo. Sigo buscando uma forma de auxiliar e interligar as aulas com minhas vivências prévias, mas esses desafios no fim têm sido muito gratificantes, sendo um diferencial no meu processo de formação, contribuindo e despertando para a atuação em outras áreas, me deixando mais segura e confiante para atuar também nessa área que tenho muito apreço mesmo sem ter tido muitas vivências.

Palavras-chave: Aulas coletivas. Formas de atuação. Dançar.

ÁREA TEMÁTICA:
ENFERMAGEM

PERFIL DE SAÚDE DE ADULTOS ACOLHIDOS PELAS BOLSISTAS DO PET-SAÚDE EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE NOVO HAMBURGO – RS

Autoras: Évelyn Alves da Silva, Natália Dias de Souza
Orientadores(as): Caroline D’Azevedo Sica; Cátia Aguiar Lenz
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Diante das descobertas entorno dos agravos de saúde relacionados às doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) em adultos, é fundamental o uso de indicadores para as ações estratégicas de prevenção de doenças, promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida. Nas estratégias de Saúde da Família (ESF), entre as atividades diárias, ocorre o acolhimento e a escuta acolhedora de usuários. Esta é uma ferramenta essencial para que o usuário seja atendido na perspectiva do cuidado como ação integral. As escutas foram realizadas pelos bolsistas do PET-Saúde. Entre os objetivos deste programa destaca-se desenvolver ações educacionais em saúde para o rastreamento e prevenção de DCNT. O objetivo foi analisar os fatores de risco e as DCNT em adultos acolhidos no período de fevereiro a maio de 2023, em uma ESF do município de Novo Hamburgo-RS. A pesquisa foi aprovada pelo CEP da Universidade Feevale, sob o Parecer número 5.848.871. O estudo adotou uma abordagem quantitativa, com delineamento descritivo e exploratório. No acolhimento ocorreu a verificação de sinais vitais, registro de queixas, medidas antropométricas e abordado fatores de riscos e DCNT. Foi calculado o Índice de Massa Corporal (IMC). De 110 acolhimentos registrados, 42 eram adultos, com idade entre 22 e 59 anos; 66,7% (n=28) do sexo feminino e 33,3% (n=14) do masculino. Em relação aos fatores de riscos para DCNT identificou-se excesso de peso e HAS. Como DCNT, identificou-se a Diabetes Mellitus (DM). Os resultados indicaram que 2,38% (n=1) possuem baixo peso, 23,81% (n=10) peso adequado, 40,47% (n=17) sobrepeso, 26,19% (n=11) obesidade e 4,76% (n=2) obesidade mórbida; 23,81% (n=10) apresentam HAS. Observa-se que 2,38% (n=1) possuem DM. Quanto a associação entre HAS e DM, observou-se que 11,90% (n=5) possuem a DCNT e o fator de risco. Destaca-se entre os resultados que 61,90% (n=26) não possuem estas patologias, entretanto podem apresentar outras doenças que não foram investigadas. Foi identificado baixa incidência de pacientes com obesidade mórbida e baixo peso, porém há uma alta prevalência da classificação de sobrepeso e obesidade em comparação ao percentual de IMC adequado. Ademais, a maioria dos sujeitos não possuíam DM, porém, há um número considerável de HAS sendo ela associada ou não a DM. Esses resultados destacam a necessidade de assistência da equipe multiprofissional de saúde na educação desses indivíduos direcionadas ao estilo de vida para promoção de uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Saúde do adulto. Atenção Primária à Saúde. Doenças Crônicas Não Transmissíveis. Sobrepeso.

PROJETO “APRENDER COMPARTILHANDO”- ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM LAR DE IDOSOS

Autores (as): Fernanda Diniz Flores, Fernanda Biliar,
Orientadores(as): Marta Rosecler Bez
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Cuidar do idoso pode ser um desafio e exige paciência, dedicação, habilidades e capacidades para ter atitudes acolhedoras, respeitosas e saberes para lidar com patologias e deficiências que surgem com a idade cronológica. Este resumo descreve um projeto em desenvolvimento em uma casa geriátrica. A casa possui mais de 50 residentes e uma equipe de colaboradores diretos e indiretos, multiprofissionais necessários para complementar o cuidado de qualidade. Sendo esses oito técnicos em enfermagem, nove cuidadores, uma médica geriatra, uma enfermeira responsável técnica pelo cuidado, uma nutricionista, quatro colaboradores na cozinha, quatro na higienização, um na manutenção, todos contratados diretamente, e os colaboradores indiretos: fisioterapeuta, fonodíloga, psicóloga, e um video maker que também atua como mentor. O projeto “aprender compartilhando”, surgiu com o propósito de buscar o conhecimento e aprimorar nossos saberes, para fornecer um acolhimento baseado na segurança de nossas ações, aos residentes e familiares. A proposta foi difundida entre os multiprofissionais, pelo grupo de Whatsapp, este também foi usado como meio de comunicação para as informações pertinentes ao projeto. As autoras do trabalho, usam a observação direta, realizam diagnósticos situacionais, buscando as rotinas que devem ser melhoradas. Assim, iniciou-se um conjunto de capacitações, onde todos são convidados a participar. Os profissionais envolvidos, além de ensinar, aprendem, tem o seu trabalho gravado e divulgado na rede social da casa geriátrica, que possui mais de 6 mil seguidores. Os treinamentos e capacitações iniciaram em junho/2023 com o tema “Primeiros Socorros”, ministrado por profissionais do Serviço de Atendimento Médico de Urgência (SAMU) da cidade. Em julho/2023 foi a vez do tema “Sua emoção influencia o ambiente”, ministrada pela psicóloga que atende na casa. O cronograma segue até o final de 2023. Observa-se a interação da equipe promovida por esta proposta, o interesse pessoal, a mudança de comportamento e de ambiente. Com o projeto, espera-se desenvolver o individual e o coletivo, de maneira positiva. Fomentar em cada participante o desejo de aprender e compartilhar, renovando nosso conhecimento e transformando ambientes. Todos ganham, o que cuida e o que é cuidado.

Palavras-chave: Educação permanente. Idoso. Enfermagem. Aprender compartilhando.

PERCEPÇÃO DOS MONITORES DE SEMIOLOGIA ACERCA DO DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO DOS ALUNOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores(as): Betina Juchem Clemens, Mateus Padilha Soares
Orientadores(as): Kelly Furlanetto
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A etimologicamente, o termo “semiologia” tem origem do grego, originária dos termos “sēmeíon” e “lógos”, em tradução livre “estudos dos sinais”. Trata-se de uma disciplina teórico-prática que aborda o raciocínio clínico, realização do exame clínico e o desenvolvimento de habilidades psicomotoras necessárias para a avaliação do paciente, sendo, nesse sentido, uma importante ferramenta para a enfermagem. Neste contexto, a monitoria tem o papel de complementar as aulas de semiologia, favorecendo o desenvolvimento dos acadêmicos. O presente estudo tem por objetivo expor a percepção de dois monitores de semiologia acerca do desenvolvimento acadêmico oportunizado pelas monitorias dessa disciplina. Trata-se de um relato de experiência, de natureza qualitativa, onde os alunos monitores categorizaram e relataram suas percepções acerca do desenvolvimento acadêmico de alunos em monitorias de semiologia. A aluna monitora esteve nesta função desde 2023/01 até o presente momento. Outro aluno monitor permaneceu nesta função entre 2021/01 até o final de 2022/01. As monitorias são realizadas com horário agendado ou não e ocorrem no Laboratório de Simulação de Habilidades da instituição. Nas monitorias, o exame clínico e casos clínicos são abordados de diferentes perspectivas, podendo o aluno treinar suas habilidades manuais e seu raciocínio. Após o relato transcrito e categorização das percepções dos monitores, emergiram três categorias acerca da questão, sendo elas: Aprimoramento das habilidades psicomotoras; Transição do conhecimento teórico para a prática assistencial; Redução gradual dos temores ao longo da monitoria. Na percepção dos monitores, as monitorias proporcionam o aprimoramento das habilidades psicomotoras, pois, os alunos podem treinar as semiotécnicas, além de aprimorar a percepção de espaço que rodeia o aluno, simulando o ambiente de assistência ao paciente, permitindo uma melhor condução do exame clínico. No que se refere aos conteúdos teóricos, as monitorias possibilitam que os alunos apliquem na prática estes conteúdos, favorecendo a concretização da aprendizagem. Com o decorrer das monitorias, os monitores perceberam os alunos menos tensos e ansiosos, pois as monitorias permitiram que ele desmistificasse seus anseios quanto a prática. Por fim, os monitores perceberam que as monitorias exerceram um importante papel no desenvolvimento acadêmico dos alunos, sendo essa uma valiosa ferramenta para complementar o ensino da sala de aula.

Palavras-chave: Semiologia. Enfermagem. Monitoria.

A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E SEU PAPEL NA DISCUSSÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS AOS DIREITOS HUMANOS

Autores(as): Rodrigo Tressoldi
Orientadores(as): Janifer Prestes
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: No dia 18 de agosto de 2023, ocorreu na Universidade Feevale, o 3º Seminário Olha Pra Rua, organizado pela Universidade através do Projeto de extensão Da Rua para Nóia em parceria com as secretarias de Assistência Social e de Saúde do município de Novo Hamburgo, o evento propôs a tratar temáticas voltadas a população em situação de rua, como: direitos humanos, políticas públicas sociais e de saúde para população em situação de rua, avanços e retrocessos nas políticas públicas voltadas a esta população no município, contou com 182 inscritos. Participaram a equipe do Consultório na Rua, Horta Comunitária Joana De Angelis, Centro Pop e convidados externos. Teve como público: funcionários públicos, alunos e professores de diversos cursos da Universidade Feevale e comunidade externa. O trabalho trata-se de um relato acadêmico, tendo objetivo de refletir sobre a importância da extensão universitária para a comunidade. Como aluno vinculado ao Projeto de extensão Da Rua Para Nóia tive a oportunidade de observar a construção do seminário desde julho de 2023 até seu desfecho final. O seminário teve por objetivo dar visibilidade a uma população em vulnerabilidade social ao mesmo tempo que abre espaço para discussão de políticas para estes, dando voz a membros desta comunidade. Durante a articulação com parceiros para a construção das mesas temáticas, do coffee break do transporte para os participantes pude observar a importância da universidade em reflexões propositivas para a sociedade, o papel que cada um teve para possibilitar a realização do evento assim como seus papéis no dia a dia destes. Nas discussões propostas, onde em casa mesa tivemos a presença de um usuário em situação de rua, percebi que os indivíduos além de expor suas angústias, trouxeram reflexões propositivas para mudanças do contexto da situação que estão inseridos, mostraram ao público presente seus pontos de vista sobre as políticas públicas e que estão descrentes quanto ao funcionamento do sistema público. Relataram sentimentos de abandono, desprezo, rejeição, e descrédito nas instituições. Trouxeram exemplos de outros municípios, uma das suas maiores preocupações é quanto à segurança alimentar, demonstraram estarem engajados pelo restaurante popular. Outro importante relato destes é quanto a dificuldade de encontrar emprego na cidade, o empresariado ao saber da condição em que se encontram sem domicílio excluem os candidatos por preconceito e descrédito em suas potencialidades profissionais

Palavras-chave: Situação de rua. Extensão. Universidade. Visibilidade

PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO EM PACIENTES COM OBESIDADE ATENDIDOS NO PROJETO TIMES

Autores (as): Renata Lopes Durand , Rafaela Steffen, Paloma Soares Noronha , Leticia Teresinha da Silveira, Tiago Dapper

Orientadores: Naira Helena Ebert, Eliane Fátima Manfio

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este resumo tem como finalidade analisar o contexto do Projeto de Extensão TIMES (Transforme-se, Inove-se, Movimento-se e Eduque-se para a Saúde), da Universidade Feevale, que tem como objetivo central a melhora da saúde, qualidade de vida e inclusão social de pacientes com obesidade. A equipe interdisciplinar composta por profissionais da enfermagem, nutrição, educação física, psicologia e medicina trabalha em conjunto para promover intervenções que abordem os aspectos físicos, educacionais e melhorar o estado de saúde dos participantes. Este estudo é descritivo e transversal e utilizou uma amostra de 50 pacientes participantes do projeto TIMES. Foram analisadas a composição demográfica, bem como a prevalência de hipertensão entre eles. Os resultados revelaram que 38% (19) dos pacientes avaliados possuíam diagnóstico de hipertensão, ressaltando na associação entre obesidade e risco aumentado de hipertensão arterial. Estudos indicam que a obesidade contribui significativamente para o desenvolvimento da hipertensão, pois promove o acúmulo de gordura na parede dos vasos sanguíneos, facilitando o aumento da pressão. As modificações hormonais desencadeadas pela obesidade também aumentam o risco de pressão alta. O projeto TIMES se apresenta como uma resposta interdisciplinar e integrada a esse desafio de saúde, abordando não apenas o componente físico da obesidade, mas também fornecendo educação em saúde e apoio para modificar comportamentos que influenciam negativamente na qualidade de vida. Os resultados destacam a importância de intervenções como o projeto TIMES, que adota uma abordagem ampla e colaborativa para lidar com os riscos associados à obesidade, incluindo a hipertensão. A colaboração entre diversas áreas reforça a eficácia dessas intervenções, pois considera os múltiplos fatores envolvidos no cuidado abrangente dos pacientes. Em conclusão, destaca-se a relevância de abordagens interdisciplinares para melhorar a qualidade de vida de pacientes com obesidade e reduzir os riscos de hipertensão. O projeto TIMES demonstra o potencial de impactar positivamente a saúde da população por meio da educação, do suporte e da atenção integral aos fatores de risco associados à obesidade.

Palavras-chave: Obesidade. Projeto de Extensão. Hipertensão Arterial.

The background features a dark, textured pattern of small, light-colored dots arranged in a grid. Overlaid on this are several curved, parallel lines that create a sense of depth and movement, resembling a stylized sunburst or a series of concentric arcs. The overall color palette is dark, with the text providing a sharp contrast.

ÁREA TEMÁTICA:
ESTÉTICA E COSMÉTICA

OFICINA DE SHANTALA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS ACADÊMICAS DE PSICOLOGIA.

Autores(as): Marcela Aparecida Casseta Silvestre Camilla Loss Vidor
Orientadores(as): Lisara Carneiro Schacker
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A Shantala é uma massagem milenar para bebês, tendo sua origem na Índia. Chegou ao Brasil na década de 70 trazendo muitos benefícios aos bebês, sendo uma prática incentivada pelo Ministério da Saúde. O presente estudo tem como objetivo relatar a experiência vivenciada pelas acadêmicas do curso de psicologia ao participarem de uma oficina de Shantala promovida pelo programa de extensão Mãe-bebê da Universidade Feevale. A oficina ocorreu no Centro Integrado de Especialidades em Saúde (CIES), realizado na cidade de Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul, no mês de maio de 2023. O presente relato de experiência ocorreu em julho do mesmo ano. Trata-se de um estudo qualitativo, onde foi utilizada a observação estruturada com o pesquisador participante. A oficina contou com uma professora especialista da área e quatro alunas, duas do curso de enfermagem e três da psicologia. A técnica foi demonstrada por uma aluna do curso de enfermagem previamente capacitada, com auxílio das demais alunas, sob orientação e supervisão da professora. Estavam presentes 15 participantes, entre mães, pais e avós. Foi respeitada a resolução 466 de 12 de dezembro de 2012. A oficina consistiu em um encontro de uma manhã e foi dividida em dois momentos: o primeiro com a apresentação dos aspectos históricos, benefícios, cuidados, recomendações e técnica; já no segundo momento foi realizada a prática da Shantala. Na atividade foram utilizados manequins ofertados pela universidade, porém alguns casais levaram seus filhos, com mais de 30 dias. Foram realizadas 17 etapas da Shantala, com acompanhamento direto do professor e alunos, as correções do manejo foram apontadas e ajustadas. Os resultados foram classificados em dois agrupamentos temáticos denominados: Entusiasmo dos Participantes e Alunos; e Facilidade na Realização e Segurança. Foi possível perceber o entusiasmo de todos participantes com a prática da técnica, incluindo as alunas que estavam envolvidas no processo. A vivência permitiu o conhecimento sobre mais uma forma de promover a conexão com o bebê para o fortalecimento do vínculo. Foi observada a importância da utilização da Shantala para os bebês que se mostraram relaxados. Sua aplicação é fácil e os pais mencionaram sentir-se seguros para realizar a técnica no domicílio. A experiência vivenciada foi de suma importância para o conhecimento das alunas, as quais indicarão o uso da massagem no exercício profissional.

Palavras-chave: Bebês. Massagem. Shantala.

ÁREA TEMÁTICA:

FARMÁCIA

DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DO PROJETO DE COMBATE E PREVENÇÃO À DENGUE EM NOVO HAMBURGO: UM ESTUDO SOBRE ACESSIBILIDADE E PERCEPÇÕES NA LUTA CONTRA O VETOR *Aedes aegypti*

Autores(as): Gustavo Cassão Da Silva, Tiago Filipe Steffen
Orientadores(as): Caroline Rigotto, Günther Gehlen
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Arboviroses, como a dengue, são um problema de saúde pública cada vez maior no Brasil. Sendo necessária uma política de prevenção e combate ao vetor *Aedes aegypti*. Desde 2004 onde foram identificadas as primeiras larvas, Novo Hamburgo tornou-se então um município infestado. Com o aumento dos focos e a rápida proliferação do *A. aegypti*, em 2008 foi criado o Projeto de Combate e Prevenção a Dengue (PCPD) uma parceria entre a Prefeitura de Novo Hamburgo e a Universidade Feevale, com o intuito de instruir os moradores quanto à dengue e fazer o levantamento dos índices de infestação. Objetivou-se verificar a relação da acessibilidade aos imóveis e compreender a percepção dos agentes de combate a endemias, os motivos pelos quais os moradores recusam as visitas da equipe. O presente estudo aborda as ações realizadas pelo PCPD, no período de janeiro de 2022 a junho de 2023. Contando com uma equipe de 28 acadêmicos da área da saúde, são feitas visitas aos imóveis para a eliminação ou tratamentos dos focos, coleta de larvas e/ou pupas para análise, é informada a situação do município e as instruções dos cuidados a serem tomados são passadas. As percepções foram coletadas no cotidiano em conversas em que os agentes apresentam os relatos do que foi ouvido durante o trabalho de campo. Com base nestes relatos, as principais alegações dos moradores para a recusa do acesso foram: descontentamento com demandas que são da competência da prefeitura e visitas muito frequentes, insegurança e falta de confiança no trabalho proposto pelo projeto. No período entre janeiro de 2022 e junho de 2023 foi planejado a visitação no total de 110.524 imóveis, sendo 51.935 com acesso liberado e assim vistoriados, 50.664 fechados e 7.937 recusado o acesso pelo responsável, o que representa cerca de 7% dos imóveis em relação ao total planejado. Portanto, além de não usar um investimento que é para seu próprio benefício, pode trazer prejuízos para comunidade em geral, possibilitando a proliferação do *A. aegypti* e surgimento de novos surtos de arboviroses como dengue, zika, chikungunya e febre amarela. Assim parece ser necessário uma maior divulgação sobre a dengue pelo PCPD como nas palestras feitas nas escolas, conscientizando os alunos e professores. Um maior uso das mídias digitais para divulgar informações do projeto e também o uso de propagandas de massas em rádios locais para informar sobre o projeto especificamente e suas contribuições para a sociedade.

Palavras-chave: Arboviroses; Saúde pública; índice de infestação.

ÁREA TEMÁTICA:
FISIOTERAPIA

SALA DE ESPERA: UM ESPAÇO DE ESPERA OU DE MOVIMENTO?

Autores(as): Ana Júlia da Silva Bittencourt, Carolina Luar Duarte de Andrade, Leticia Danielli de Almeida Welter

Orientadores(as): Daiana Picoloto

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A sala de espera é um ambiente de primeiro contato, um lugar de acolhimento e oportunidade de aprendizagem, auxiliando na criação de vínculo entre usuários e profissionais. Nesse contexto, transformando esse tempo ocioso de espera em uma ferramenta de promoção da saúde, proporcionando à comunidade atendida a ressignificação de hábitos e reflexão sobre os temas discutidos, possibilitando a interação do conhecimento popular com os saberes dos profissionais de saúde. O presente estudo tem o objetivo de relatar a importância da sala de espera como espaço de educação e promoção da saúde, da autonomia no cuidado à saúde, da interação social entre usuários e da criação de vínculos entre profissionais, estudantes e público atendido no serviço. É um relato de experiência, baseado na vivência das bolsistas de Fisioterapia do PET-Saúde. A dinâmica chamada de “Minuto Movimento” foi constituída por práticas corporais, que consistia na realização de alongamentos e exercícios físicos ativos em sala de espera para os pacientes e cuidadores de um Centro de Reabilitação do SUS, aconteceu duas vezes por semana, durante os meses de março e junho de 2023. Notou-se durante as ações a disposição e interesse do público em participar da atividade, buscando sempre executar corretamente os exercícios, assim como a apropriação acerca da importância do cuidado com sua própria saúde. A dinâmica também possibilitou um espaço de escuta ativa, em que os participantes podiam trazer seus questionamentos e receber orientações. Verificou-se que a ação na sala de espera com foco no movimento é uma ferramenta que contribuiu para aproximação das bolsistas com os usuários do serviço, capaz de incentivar a prática de atividades físicas, contribuindo para prevenção de doenças e promoção da saúde e, ainda, otimizando o tempo de espera. As práticas corporais e desenvolvimento de atividades físicas integram as ações prioritárias da Política Nacional de Promoção da Saúde do Ministério da Saúde. A ação impactou na humanização em saúde, visto que os participantes do processo se reconheceram como protagonistas do cuidado em saúde. Percebe-se a importância das intervenções na sala de espera, buscando garantir a universalidade de acesso, a integralidade do cuidado e a equidade das ofertas em saúde. Reforça-se a relevância acadêmica e social da experiência, proporcionando a formação de profissionais engajados na transformação social da realidade das desigualdades em saúde do Brasil.

Palavras-chave: Práticas corporais. Promoção em Saúde. Saúde Coletiva.

AMBULATÓRIO DE ESTIMULAÇÃO PRECOCE DO PROGRAMA MÃE-BEBÊ: ESPAÇO DE APRENDIZAGEM MULTIPROFISSIONAL

Autores: Mirelli Zilli Fink, Julia Verissimo Pereira, Betina Thoen Martins e Mariana Toledo Dambrós

Orientador(a): Simone de Paula Dillenburg
Instituição de origem: Universidade Feevale
Novo Hamburgo-RS

RESUMO: O Programa Mãe-bebê é um projeto de extensão da Universidade Feevale, que acontece no Centro Integrado de Especialidades em Saúde (CIES), e oferece atendimentos na área da saúde materno-infantil de forma gratuita para a comunidade de Novo Hamburgo e região. Uma das atividades do Programa Mãe-bebê é o Ambulatório de Estimulação Precoce, que tem como objetivo intervir, prevenir ou minimizar precocemente alterações e complicações relacionadas ao desenvolvimento infantil em crianças em risco para atraso, até os 3 anos de idade. O acompanhamento destas crianças acontece de forma interprofissional, englobando professores e acadêmicos dos cursos de Medicina, Fisioterapia, Enfermagem, Psicologia e Nutrição e, desde seu surgimento em 2018, mais de 50 crianças e suas famílias já foram beneficiadas pelo Ambulatório. Além do seu papel social, o projeto também ofereceu um rico espaço de aprendizagem interprofissional a mais de 80 acadêmicos voluntários que passaram pelo projeto ao longo de 5 anos. Com base nisso, o presente trabalho objetivou analisar a percepção dos voluntários acerca da experiência no Programa Mãe-bebê durante a sua formação profissional. O estudo caracterizou-se por uma pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa. O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário online desenvolvido no Google Forms® e enviado por WhatsApp aos grupos de voluntários do projeto no ano de 2022. Ao final do questionário, os participantes também puderam expressar de forma qualitativa suas percepções acerca do projeto. No total, 16 acadêmicos responderam, sendo que 68,8% eram do curso de Fisioterapia. A grande maioria (68,8%) referiu que a vivência no projeto foi a primeira experiência com o aprendizado multiprofissional, sendo que mais de 60% dos voluntários demonstraram plena satisfação em participar do projeto. Dentre os relatos referenciados pelos participantes, destacam-se a possibilidade de aprender com outras profissões e de conhecer diferentes realidades sociais. Também, muitos acadêmicos referem que a formação interprofissional oportunizada pelo projeto qualificou ainda mais sua formação acadêmica por ampliar o olhar do profissional da saúde. Por fim, conclui-se que o Ambulatório de Estimulação Precoce é um espaço rico e gratificante de formação, marcado por um processo de ensino-aprendizagem multiprofissional, na qual os participantes aprendem entre si com o propósito de realizar colaborações conjuntas para melhorias na saúde infantil.

Palavras-chave: Aprendizagem Interprofissional. Saúde Materno-infantil. Fisioterapia.

O USO DAS REDES SOCIAIS NO PROGRAMA MÃE BEBÊ

Autores(as): Fernanda Elisa Klein

Orientadores(as): Daiana Picoloto

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: As redes sociais podem ser usadas como formas interativas para educação em saúde, sendo caracterizada como uma estratégia eficaz, principalmente, no repasse de informações seguras e cientificamente comprovadas sobre os temas abordados no projeto. O *Instagram* é uma rede social digital baseada no compartilhamento de fotos e vídeos, destacando-se como uma das redes com maior crescimento nos últimos anos. O programa de extensão Mãe Bebê da Universidade Feevale abrange atividades sociais desenvolvidas para promover a saúde da mulher na gestação e puerpério, auxiliando também no desenvolvimento do neonato e da criança, através de uma equipe multidisciplinar que é formada por acadêmicos e professores dos cursos de Fisioterapia, Enfermagem, Nutrição, Psicologia, Odontologia e Medicina. Diante da importância das ferramentas digitais, o presente estudo tem como objetivo descrever experiência do uso da ferramenta *Reels* do *Instagram* como forma de promoção de educação em saúde e de divulgação do projeto. Trata-se de um estudo observacional descritivo, com levantamento de dados, realizado junto ao Programa de Extensão Mãe-bebê, baseado nas informações obtidas a partir da análise dos dados disponibilizados pela ferramenta Insights, que é caracterizada como um recurso que mostra os resultados de todas as interações do público com um perfil. Foram analisados dados sobre as contas alcançadas e interações com o conteúdo, a partir das variáveis país, cidade, faixa etária e gênero. O levantamento dos dados corresponde ao período de 45 dias, entre abril e maio de 2023. Foram alcançadas 10.492 contas, onde 99,2% eram residentes do Brasil, com a maioria (36,4%) da cidade de Novo Hamburgo/RS. Houve predominância do sexo feminino, com 92,1% e da faixa etária entre 25 a 34 anos, com 42,5%. No que se refere a ferramenta *Reels*, foram postados 10 vídeos, tendo um alcance de 8.904 contas. Diante disso, os vídeos tiveram 950 interações, sendo 748 curtidas, 50 comentários, 16 salvamentos e 136 compartilhamentos. Com isso, pode-se observar que as estratégias aplicadas na criação de *Reels* proporcionam um aumento no número de alcance na página do projeto. Observa-se que o *Instagram*, principalmente a ferramenta *Reels*, é fundamental e eficaz na divulgação das atividades do projeto e para realizar educação em saúde, orientando e sanando dúvidas, além de proporcionar conhecimento de formas simples e acessível a população.

Palavras-chave: Rede social. Educação em saúde. Saúde materno-infantil.

PERFIL DE CRIANÇAS ATENDIDAS NO AMBULATÓRIO DE ESTIMULAÇÃO PRECOCE DO PROGRAMA MÃE-BEBÊ

Autores: Betina Thoen Martins, Mirelli Zilli Fink, Talita Viana, Bianca Gerhardt D'Avila,
Eliza Natalia Lima Gomes e Yasmin Cupini de Carvalho.

Orientador(a): Simone de Paula Dillenburg
Instituição de origem: Universidade Feevale
Novo Hamburgo-RS

RESUMO: O desenvolvimento infantil é um tema importante e crucial para o bem-estar das crianças e, por consequência, da sociedade como um todo. O Ambulatório de Estimulação Precoce do Programa Mãe-bebê da Universidade Feevale é um projeto de extensão comunitária multiprofissional voltado para o atendimento de crianças de 0 a 3 anos, a qual é considerada uma fase crítica para o desenvolvimento infantil. Nesta fase, a Estimulação Precoce, que consiste em fornecer atividades e experiências para o desenvolvimento da criança, é de extrema importância, especialmente para aqueles com risco de atraso no desenvolvimento. Com base nisso, o objetivo deste estudo foi caracterizar o perfil de crianças atendidas no Ambulatório de Estimulação Precoce de 2022 até abril de 2023. O estudo se caracterizou por uma pesquisa descritiva com abordagem quantitativa. Os dados foram extraídos do banco de dados do projeto e dos prontuários eletrônicos dos pacientes. Os resultados da nossa análise mostraram que foram atendidos 23 pacientes ao todo, sendo 5 por Síndrome de Down, 5 por Paralisia Cerebral, 6 por atraso ou suspeito desenvolvimento neuropsicomotor, 2 por Lesão de Plexo Braquial, 1 por Autismo, 1 por Mielomeningocele, 1 por Síndrome de Prader Willi, e 1 por suspeita de Torcicolo Congênito. De todos os pacientes participantes do projeto, 8 perderam a vaga por falta não justificada, 5 permanecem em atendimento no projeto, 3 receberam alta da terapia, 3 não precisaram de Estimulação Precoce e receberam orientações de como realizar as estimulações neuropsicomotoras em casa, 2 permanecem em atendimento em outras atividades da Universidade e 1 veio a óbito. Todas as crianças que foram atendidas são acompanhadas através do Teste de Triagem de Denver II e apresentaram progressos importantes no desenvolvimento infantil. Conclui-se que, além de oportunizar um rico espaço para formação profissional, o Ambulatório de Estimulação Precoce possibilitou ainda que as crianças apresentassem progressos nos domínios relacionados ao desenvolvimento neuropsicomotor, construindo uma janela de oportunidades para as mesmas e repercutindo em uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Desenvolvimento Infantil. Estimulação Precoce. Saúde Materno-infantil.

ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO NO PÓS-OPERATÓRIO DE MINESCECTOMIA PARCIAL EM UMA PACIENTE IDOSA: UM RELATO DE CASO

Autores(as): Camila Tháís Veber
Orientadores(as): Magali Pilz Monteiro,
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: As lesões nos meniscos podem ocorrer devido a ação de forças internas, forças externas e pelo acometimento da osteoartrose. Quando a lesão no menisco leva a alterações biomecânicas instáveis o tratamento pode englobar a meniscectomia parcial e a fisioterapia pré e pós-operatória. Diante do exposto, o objetivo deste estudo foi relatar a intervenção fisioterapêutica no pós-operatório de meniscectomia parcial em uma paciente idosa. Trata-se de um estudo de caso realizado com uma paciente do sexo feminino de 73 anos, com histórico de osteoartrose e pós-operatório recente de miniscectomia parcial no joelho esquerdo. Foram realizadas um total de 26 atendimentos fisioterapêuticos, sendo 8 sessões na fisioterapia terrestre (FT) e 18 sessões na fisioterapia aquática (FA). A avaliação inicial (AV1) consistiu na realização da anamnese e exame físico que englobou a escala de Lysholm, o teste Time Up and Go (TUG), goniometria, escala Medical Research Council (MRC) e a perimetria. A avaliação final (AV2) compreendeu a reavaliação das variáveis do exame físico para identificar ganhos. Na AV1, a paciente apresentou score de 58 pontos na escala Lysholm, indicando quadro ruim gerando limitação funcional. Já na AV2, paciente apresentou score de 66 pontos indicando quadro regular, ainda apresentando limitações funcionais. No TUG, sem a muleta canadense, a paciente realizou o percurso em 30sg e com a muleta em 25sg. Na AV2, a paciente realizou o percurso tanto com o dispositivo auxiliar quanto sem em 13sg. Na goniometria ocorreu um ganho na flexão de joelho E, que na AV1 apresentava flexão de 70° e na AV2 evoluiu para 80°. Já na extensão de joelho E no momento inicial, a paciente apresentava 15° para chegar a extensão 0° e na reavaliação apresentou 5° para chegar a extensão 0°. A escala MRC apontou que a FM dos flexores de joelho no primeiro momento era maior do que a dos extensores de joelho e no segundo momento notou-se que a FM se igualou em ambas as cadeias musculares. A perimetria indicou que na AV1, inicialmente, não apresentou diferenças discrepantes, mas comparando a reavaliação, notou-se uma redução de circunferência bilateral. Por meio dos resultados adquiridos com a paciente R. foi possível perceber que a combinação da FA com a FT proporcionou a melhora da funcionalidade, da ADM, da FM bem como redução de edema bilateral.

Palavras-chave: Meniscectomia. Joelho. Fisioterapia. Idoso.

AS CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS DE QUEDAS EM UM GRUPO DE IDOSOS

Autores(as): Andriele Schul de Matos, Anna Laura Mesquita, Larissa Lenhardt, Larissa Oliveira dos Santos, Marcela Machry Froehlich

Orientadores(as): Denise Ruttke Dillenburg Osorio, Sueli Maria Cabral
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Com o processo de envelhecimento torna-se mais evidentes algumas alterações fisiológicas, como por exemplo a parte motora sensorial. Durante as visitas domiciliares feitas pelos discentes e docentes do projeto Envelhecimento Saudável e Rede de Suporte Social, notou-se a presença de quedas dos/das beneficiados/das. Ressalta-se que de acordo com a OMS (2010) aproximadamente 28% a 35% das pessoas com mais de 65 anos de idade sofrem quedas a cada ano, subindo essa proporção para 32% a 42% para as pessoas com mais de 70 anos. O objetivo deste estudo é de identificar os potenciais consequências decorridas das quedas, bem como os ambientes em que ocorreram. Como método trata-se de um estudo qualitativo descritivo. O instrumento utilizado foi a entrevista estruturada realizadas durante as visitas. Para a análise do estudo foram consideradas 9 entrevistas. Como resultados observou-se a prevalência de quedas em ambiente domiciliar, causada principalmente por tapetes e pisos escorregadios e desnivelados, igualmente ressalta-se que o ambiente externo também foi responsável por quedas, destacando-se o pátio e calçadas de vias públicas, como principais consequências foram escoriações, fratura e luxações. Destaca-se que durante estas visitas os beneficiados foram orientados a realizarem mudanças de comportamento e hábitos, como por exemplo a retira de tapetes, mudança de calçados e a não utilização de ceras no piso, bem como foram incentivados a atividades que incrementem a força. Concluimos que as orientações fornecidas pelo projeto têm mostrado resultados positivos, uma vez que buscamos apresentar soluções personalizadas para atender às preferências culturais dos idosos e que usem, de forma realista, os recursos disponíveis.

Palavras-chave: Envelhecimento Saudável. Saúde do Idoso. Acidentes por queda.

CONDUTAS CINESIOTERAPÊUTICAS REALIZADAS NA FISIOTERAPIA SOLO E AQUÁTICA EM UM PACIENTE COM HEMIPLEGIA PÓS SEQUELA DE AVC- UM ESTUDO DE CASO

Autor (a): Miriam do Nascimento
Orientador (a): Patrícia Steinner Estivalet
Instituição de Origem: Universidade Feevale

RESUMO: Justificativa: O acidente vascular cerebral (AVC) é considerado a terceira causa de morte mundial, este evento é definido como uma interrupção do fluxo sanguíneo para o encéfalo, existem dois tipos de AVC que ocorrem por motivos diferentes o AVC hemorrágico e o AVC isquêmico. Os déficits de equilíbrio influenciam diretamente no nível funcional destes pacientes, o programa fisioterápico precoce, é capaz de prevenir as possíveis complicações, aumentando assim, a expectativa e a qualidade de vida do paciente. Objetivos: Relatar as abordagens fisioterapêuticas no solo e na aquática em um paciente com hemiparesia pós AVC. Metodologia: Trata-se de um estudo de caso, sobre um paciente pós AVC isquêmico com hemiplegia, que foi atendido no estágio ambulatorial, na clínica de fisioterapia e na fisioterapia aquática, onde foram desenvolvidas condutas para melhorar a força muscular e o equilíbrio estático, evitando quedas provendo, assim melhor controle de tronco; ganho de mobilidade em membros superiores e inferiores, principalmente no lado direito lado hemiplégico e em seguida, melhorar a motricidade fina. Durante o semestre foram realizadas 26 sessões de fisioterapia com duração de 50 minutos cada, distribuídas em 14 sessões de fisioterapia no solo e 12 na fisioterapia aquática, onde foram utilizadas diferentes técnicas e condutas para cumprir com os objetivos propostos. Resultados Parciais: Houve melhora com relação a força em membros superiores e membros inferiores, quando comparado com grau de força da primeira avaliação, pois o paciente realiza os movimentos de forma ativa, conseguindo até mesmo segurar algum objeto em suas mãos. Considerações Finais: A associação da fisioterapia solo e aquática, foi de extrema importância para com tratamento do paciente, promovendo uso de diferentes métodos que foram adotados conforme os objetivos propostos para o plano terapêutico, auxiliando para a melhora do equilíbrio, da mobilidade e de força muscular, assim contribuindo para a melhora da funcionalidade durante as execuções de algumas das suas atividades de vida diária.

Palavras-chaves: AVC, Fisioterapia Solo, Fisioterapia Aquática.

RELATO DE EXPERIÊNCIA NO MANEJO DE ATLETA DE HANDEBOL COM TENDINOPATIA DE GLÚTEO MÉDIO DO PROJETO DE EXTENSÃO FISIOTERAPIA ESPORTIVA

Autores(as): Lucas dos Reis Selau, Luana Souza Borges, João Scortegagna, Bibiana Bozza,
Eliza Gomes, João Pedro Schein
Orientador: Prof. Me. Leonardo Fratti Neves
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A tendinopatia dos tendões do glúteo refere dor lateral no quadril. As mulheres são mais afetadas, na meia-idade sendo atletas ou não. Essa condição interfere no sono (deitado de lado) e nas tarefas comuns de suporte de peso, o que a torna uma condição musculoesquelética debilitante com um impacto significativo. A incapacidade de sobrecarga mecânica no tendão, ocorre um remodelamento do tecido. Dessa forma, os fisioterapeutas têm o papel crucial ao manejar a tendinopatia glútea e devolver a funcionalidade ao paciente. Esse é um dos objetivos do projeto de extensão Fisioterapia Esportiva da Universidade Feevale, ou seja, reabilitar atletas. Nesse estudo, busca-se, através de um relato de experiência, apresentar a evolução da paciente nos atendimentos fisioterapêuticos realizados no ano de 2023, a intervenção foi composta de 10 encontros realizados semanalmente. Paciente do sexo feminino, jovem e atleta de handebol. Foram realizados exercícios para fortalecimento, relaxamento, alongamento e recursos físicos terapêuticos como o laser. Conclusão, paciente recebe alta após melhora clínica e com função restaurada.

Palavras-chave: Tendinopatia glúteo; funcionalidade; dor lateral quadril.

A RELAÇÃO ENTRE PRÁTICA DE EXERCÍCIO FÍSICO, QUALIDADE DO SONO E SINTOMAS DE DOR.

Autores(as): Leticia Teresinha da Silveira, Lucas Alencar Klein,
Orientadores(as): Eliane Fátima Manfio
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Quando falamos de saúde, inúmeros são os aspectos a serem observados, dentre eles, hábitos de vida como a prática de exercícios físicos, alimentação saudável, qualidade do sono e sintomas de dor, sendo que estes estão diretamente relacionados entre si e predispõe a qualidade de saúde de um indivíduo. O objetivo deste trabalho foi avaliar a relação entre prática de exercícios físicos, qualidade do sono e sintomas de dor. Participaram 93 estudantes universitários, de ambos os sexos, na faixa etária de 18 a 37 anos, com média de idade de 22,5 (3,8) anos, divididos em dois grupos: Exercício Físico (EF), com 53 estudantes, praticantes de exercício físico regularmente, com frequência mínima de 2 vezes/semana; e, Não Praticantes de Exercício Físico (NEF), com 40 estudantes, que não praticam exercício físico. Na comparação da média de idade entre os grupos, não foram encontradas diferenças significativas. O uso de medicamentos para distúrbios do sono foi utilizado como critério de exclusão. Para a coleta dos dados foi utilizado um questionário, aplicado em forma de entrevista individual, que abordou itens relacionados à caracterização dos participantes, prática de exercícios físicos, sintomas de dor no corpo, qualidade do sono e quantidade de horas de sono. Na avaliação da qualidade do sono foi utilizado uma escala analógica de percepção, pontuada de 0 a 10 (1=insatisfeito;10=satisfeito). A análise dos dados foi realizada no SPSS-v.22, com nível de significância de $p < 0,05$. Os resultados mostraram que o EF apresentou média significativamente mais elevada na escala para a qualidade do sono ($p=0,039$), sendo que o EF apresentou 8,0 pontos e o NEF apresentou 7,4 pontos. O EF apresentou menor prevalência de sintomas de dor no corpo em relação ao NEF. Não foram encontradas diferenças significativas entre os grupos para a quantidade de horas de sono. Com base nos dados observou-se que a prática de exercício físico está relacionada à melhor qualidade do sono e diminuição dos sintomas de dor no corpo, contribuindo para a qualidade de vida e atividades e vida diária e saúde.

Palavras-chave: Exercício físico. Qualidade do sono. Sintomas de dor.

ÁREA TEMÁTICA:
FOTOGRAFIA

EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA “OLHA AQUI”! A EXTENSÃO NA CONSTRUÇÃO DE COMUNICAÇÃO ANTIDISCRIMINATÓRIA

Autora: Lídia Dutra e Fernanda Michele Schuck
Orientadora (s): Prof^ª. Dr^ª. Saraí Schmidt, Prof^ª. Me. Carolina Rigo
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O trabalho analisa o processo de construção da exposição fotográfica “OLHA AQUI!” A experiência foi realizada como atividade do projeto de extensão Cidade Viva: Crítica Midiática como ato Comunicacional Antidiscriminatório da Universidade Feevale em parceria com a EMEB Adolfinia Diefenthaler. O objetivo é capacitar estudantes para criar conteúdo midiático que reflita a diversidade e promova a inclusão. A exposição fotográfica é uma forma de expressar as experiências de vida da comunidade e no primeiro semestre de 2023, foram conduzidas oficinas semanais o ensino fundamental. Inicialmente, os alunos foram incentivados a explorar narrativas alternativas à mídia hegemônica, discutindo temas como diversidade, representatividade, preconceito e cultura do sucesso. Foram realizadas análises de propagandas e redes sociais para estimular o debate. Na etapa final, os estudantes foram desafiados a criar uma série de fotografias que destacassem a pluralidade de identidades. As fotos foram compiladas em uma "foto varal itinerante" que será exibida tanto na escola quanto em outros locais da comunidade. O projeto visa capacitar estudantes para desafiar narrativas midiáticas discriminatórias por meio da criação de uma exposição fotográfica inclusiva e engajadora. Os resultados indicam um progresso significativo na sensibilização das crianças para questões de diversidade e inclusão, contribuindo para a formação de uma comunicação mais consciente e antidiscriminatória no ambiente escolar.

Palavras-chaves: Comunicação. Diversidade. Escola.

ÁREA TEMÁTICA:
GASTRONOMIA

AÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO CONFEITARIA E PANIFICAÇÃO – QUALIFICAÇÃO PARA O MERCADO DE TRABALHO NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2023.

Autores (as): Lara Ramos Muniz, Camila Passos Gonçalves, Vitória de Lima Pinto, Maria Eduarda Klein D'avila, William Guilherme Martins Dias da Silva, Vitória Reichert de Souza
Orientadores (as): Paulo Eduardo Machado, Simone Weschenfelder
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O projeto de extensão Confeitaria e Panificação – Qualificação Para o Mercado de Trabalho acontece na Universidade Feevale de Novo Hamburgo. No primeiro semestre de 2023 realizou dez oficinas em duas instituições parceiras atendidas: na Leme - Associação dos Lesados Medulares do RS, e na Ação Encontro. Na Leme foram atendidos beneficiados da Leme e do Instituto Penal. Na Ação Encontro foram beneficiados da Ação Encontro, da APAE de Ivoti e APAE de Novo Hamburgo. O objetivo do trabalho é apresentar a dinâmica de como o projeto trabalha. A iniciativa atende de jovens e adultos com idade média entre 16 até 60 anos em vulnerabilidade social. No início das oficinas são realizados diagnósticos para verificar o perfil dos beneficiados, sua expectativa em relação ao projeto e também verificar o conhecimento deles em boas práticas de fabricação, confeitaria e panificação. As oficinas práticas são realizadas nas cozinhas das instituições parceiras e ministradas por alunos e professores da gastronomia e da nutrição. O objetivo do projeto é qualificação para o mercado de trabalho, na Ação Encontro 47,1% das pessoas indicaram que desejam abrir um negócio e 23,5% que querem aumentar suas chances de conseguir um emprego. Enquanto na Leme apenas 5,3% das pessoas desejam abrir um negócio e 5,3% desejam aumentar suas chances de conseguir um emprego. Na Leme, a maioria das pessoas (57,9%) sinalizou o interesse em aprender para produzir para a família. Quando as oficinas terminam é verificado através de um questionário quanto as pessoas aprenderam. Todos esses dados são tabulados e apresentados em eventos como o Inovamundi. Quem participa de pelo menos 70% das oficinas participa de uma solenidade de formatura e recebe um certificado e uma apostila com as receitas desenvolvidas no semestre. Com o grupo atendido na Leme e na Ação Encontro a formatura aconteceu no dia 06 de julho e foi muito emocionante. A participação no projeto para os estudantes de gastronomia e nutrição é importante e contribui para o desenvolvimento humano dos acadêmicos.

Palavras-chave: Metodologia de trabalho. Confeitaria e Panificação. Qualificação para o mercado de trabalho.

PROJETO SOCIAL FEEVALE: CONFEITARIA E PANIFICAÇÃO QUALIFICAÇÃO PARA O MERCADO DE TRABALHO

Autores(as): Marta Janaina Silva Espinosa, Lara Ramos Muniz, Luiza dos Santos, Fernanda Souza, Pedro Moacir Barboza Soares, William Guilherme Martins Dias da Silva
Orientadores(as): Paulo Eduardo Ferreira Machado, Simone Weschenfelder
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Foi realizado no dia 03/08/2023 o primeiro encontro do Projeto Confeitaria e Panificação 2023/02 recepcionando os representantes das instituições APAE de Ivoti (Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais), APAE Novo Hamburgo (Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais), AMO Criança (Associação de Assistência em Anco Pediatria), CRAS de Santa Maria do Herval (Centro de Referência de Assistência Social), Instituto Penal de Novo Hamburgo, ADEVIS de Novo Hamburgo (Associação dos Deficientes Visuais), Desafio Resgate Jovem, Cáritas de Novo Hamburgo, Ação Encontro de Novo Hamburgo, AEVAS (Associação Evangélica de Assistência Social) e LEME (Lesados Medulares), responsáveis por atender pessoas em situações de vulnerabilidade social de diversas naturezas. O projeto tem como finalidade instruir e qualificar o público assistido objetivando resgate de autoestima, inclusão social e complementação de renda. Além disso, proporciona-se aos acadêmicos a oportunidade de colocar em prática o aprendizado desenvolvido em seus respectivos cursos de graduação. Nos encontros são realizadas oficinas de confeitaria, panificação e boas práticas, realizadas nas cozinhas experimentais da universidade, assim como em locais disponibilizados pelas próprias instituições atendidas.

Palavras-chave: Panificação. Confeitaria. Renda. Vulnerabilidade.

CARACTERÍSTICAS DOS BENEFICIADOS ATENDIDOS PELO PROJETO DE CONFEITARIA E PANIFICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEEVALE

Autores (as): William Guilherme Martins Dias da Silva, Maria Eduarda Klein D'Avila, Lara Ramos Muniz, Thabadas Cristina Dapper, Stéfani Alana Zangalli Cassol, Catiusse da Silva Cavalheiro

Orientadores (as): Simone Weschenfelder⁷, Daniel Vicente Bonho
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O projeto de Confeitaria e Panificação da Feevale atende a pessoas em vulnerabilidade social da região do Vale dos Sinos. Criado em 2018, o projeto conta com a participação de alunos e professores da gastronomia e nutrição, que através de oficinas práticas levam qualificação técnica na área de boas práticas de fabricação, confeitaria e panificação. No primeiro semestre de 2023 foram atendidos dois grupos: um na Ação Encontro (16 pessoas) e um na Leme (17 pessoas). O objetivo desse resumo é apresentar características dos beneficiados atendidos nestes locais. Os dados foram coletados através de questionários elaborados pela equipe do projeto. Em relação a escolaridade, na Ação Encontro a maioria dos beneficiados (37,5%) tem ensino fundamental incompleto, na Leme 29,4% tem ensino médio completo. Na Ação Encontro, 75% dos beneficiados está desempregado no momento, e na Leme 80%. Na Ação Encontro, 66,7% não tem renda no momento, na Leme, 76,5% tem renda de um a dois salários mínimos. Na Ação Encontro 52,9% não tem nenhuma experiência em confeitaria e panificação, e na Leme 58,8% não tem experiência. Na Ação Encontro 68,6% já fez algum tipo de alimento para vender por necessidade financeira e na Leme 29,4%. Na Ação Encontro 93,8% dos beneficiados usa a internet para pesquisar uma receita e na Leme 82,4%. Na Ação Encontro 93,8% tem vontade de voltar a estudar e na Leme 76,5%. Os dados levantados sinalizam um perfil bem diferente entre os dois grupos atendidos. Na Ação Encontro observa-se uma vulnerabilidade maior entre os participantes quando comparado aos participantes da Leme.

Palavras-chave: Perfil dos beneficiados. Projeto de extensão. Vulnerabilidade e capacitação técnica.

IMPORTÂNCIA DO PROJETO DE PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA PARA A SOCIEDADE EM VULNERABILIDADE SOCIAL

Autores(as): Camila Passos Gonçalves, Stefani Alana Zangalli Cassol, Lara Ramos Muniz, Thabadas Cristina Dapper, Vitória de Lima Pinto, Larissa Flores de Oliveira.
Orientadores(as): Paulo Eduardo Ferreira Machado, Daniel Vicente Bonho
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O projeto de confeitaria e panificação da Feevale vem atendendo pessoas em vulnerabilidade social, desempregadas ou desamparadas e com baixa ou nenhuma renda familiar. O projeto se iniciou no ano de 2018, com atuação dos professores e alunos dos cursos superiores de Gastronomia e Nutrição, através de oficinas práticas de panificação e confeitaria. Parte das oficinas de confeitaria foi por mim conduzida, Camila Passos Gonçalves, aluna de gastronomia da Feevale, com o auxílio permanente dos professores. Destaco a importância desse projeto tanto para mim quanto para os alunos, uma vez que pude desenvolver o hábito de falar diante do público e experimentar-me como professora. Da mesma forma, tendo em vista a confeitaria proporcionar com certa facilidade a complementação de renda pela aceitação aos produtos produzidos, vivencio tal realidade pois produzo doces em casa para venda e complemento de renda. Dentre as técnicas e ferramentas disponibilizadas aos assistidos, o projeto procura investigar o uso de misturas lácteas como alternativas mais baratas a execução de receitas, evidenciando diferenças sensoriais e possibilidade de seu uso como substituição a ingredientes tradicionais, porém mais caros, desde que não comprometa a qualidade do produto final. Assim, esse projeto se torna muito importante para todas as pessoas envolvidas, sejam aquelas que já auferem renda pela venda de doces ou pães ou aquelas que estão iniciando na área, aprendendo sobre produtos e técnicas de produção de produtos com maior qualidade para seus atuais clientes.

Palavras-chave: Confeitaria, Panificação, Renda, Vulnerabilidade.

OFICINA DE ACARAJÉ: APRENDENDO SOBRE A CULINÁRIA AFRO-BRASILEIRA.

Autores(as): Thaíse Caroline de Oliveira Machado
Orientadores(as): Edemilson Rosa Pujol, Letícia da Rosa
Instituição de origem: Universidade Feevale.

RESUMO: A extensão universitária possui o poder de ir além dos limites da universidade, impacta vidas e faz com que surjam reflexões que possuem o poder de dissipar novos conhecimentos na sociedade ao seu redor. O projeto Aruanda – morada da cultura e da história afro-brasileira da Universidade Feevale, em outubro de 2022, realizou uma oficina de acarajé, ação executada junto aos seus beneficiários da Sociedade Cruzeiro do Sul, localizado no Bairro Primavera, em Novo Hamburgo, no intuito de compartilhar mais sobre a culinária afro-brasileira. O objetivo do presente trabalho é relatar sobre a experiência de ministrar uma oficina de culinária que possuía como propósito apresentar o acarajé, especiaria tradicional brasileira, produzida por mulheres em sua maioria, mães e filhas de santo e servidos em um tabuleiro e a importância dos aspectos e origem deste prato afro-brasileiro. Como metodologia, pode-se partir basicamente do relato desta vivência enquanto bolsista negra do curso de Gastronomia, integrante do projeto de extensão nesta atividade que ocorreu no laboratório de gastronomia da Universidade, que contou com a parceira da comunidade da Sociedade Cruzeiro do Sul, escola beneficiária fundada em outubro de 1922 que no ano de 2022 completou seus 100 anos de existência e alunos do curso de Produção Audiovisual da Universidade. **Resultados:** A experiência de vivenciar esta oficina superou qualquer expectativa criada às vésperas da oficina, sendo muito significativa para a ministrante. O evento promoveu alegria e estreitamento de laços entre comunidade e universidade, a troca de saberes foi algo extremamente benéfico e enaltecido para a cultura afro-brasileira. **Considerações finais:** A oficina de acarajé oportunizou ao seu público um momento de conhecimento sobre a gastronomia afro-brasileira tanto na teoria, contando a história do prato, quanto, na prática, ao cozinhar juntos os acarajés, resgatando essas raízes nessa região denominada Vale Germânico atualmente. O projeto Aruanda continuará na luta para que mais eventos como este, tendo com protagonista a cultura e história afro-brasileira, aconteçam cada vez mais, estando comprometido com as questões raciais dentro e fora da Universidade.

Palavras-chave: Acarajé. Culinária afro-brasileira. Cultura.

IMPORTÂNCIA DE PARTICIPAR DE UM PROJETO AO LONGO DA GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Lisete Ester Dietz Maldaner, Larissa Flores de Oliveira, Vitória Reichert de Souza, Vitória de Lima Pinto, Thabatas Cristina Dapper, Maria Eduarda Klein D'Avila
Orientadores: Daniel Vicente Bonho, Paulo Eduardo Ferreira Machado
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Sou estudante de gastronomia, quando entrei para o projeto de confeitaria e panificação da Universidade Feevale no início do primeiro semestre de 2023 eu não fazia ideia de que esse projeto seria tão importante para a comunidade carente, que dificilmente teria acesso a um curso de aperfeiçoamento culinário em específico. O objetivo do resumo é relatar sobre a oficina de pizza de sardinha, realizada no dia 11 de maio junto a LEME (Associação dos Lesados Medulares do RS). 11 beneficiados do projeto participaram da oficina, ensinamos como fazer a massa e o recheio, o que parecia uma receita simples pra quem tem um pouco de conhecimento em panificação pra eles foi um grande aprendizado. Vários foram os relatos positivos sobre o resultado da receita praticada por eles em suas residências. Desde um detalhe nos ingredientes da massa como um tempero adicionado no molho e o modo de preparo. A maneira como eles relataram suas experiências praticadas em casa surpreendeu, eles sentem orgulho de conseguir reproduzir as receitas passadas em aulas(oficinas) e isso é muito gratificante, eu sei que esse é o objetivo das aulas, ensinar de maneira simples, receitas acessíveis com resultados satisfatórios em textura e sabor. O projeto de confeitaria e panificação me deu um conhecimento sobre serviços sociais prestados por instituições de Novo Hamburgo e cidades vizinhas, com parceria de empresas, universidades e comunidades, a fim de oferecer bem estar e aprendizagem para pessoas carentes, que eu não tinha conhecimento. Muito gratificante saber que tem pessoas dispostas a dedicar um pouco do seu tempo para o bem de outras e que a universidade também atua nessa área.

Palavras-chave: Experiência na extensão. Auxílio a comunidade. Gastronomia e extensão.

GESTÃO E EMPREENDEDORISMO PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL: CAPACITAÇÃO PARA MEMBROS DA ECONOMIA SOLIDÁRIA

Autoras: Kelen Dias Mumberger, Luísa Alberton Correa, Fernanda Rossatto Machado,
Gabriela Gewehr Paz, Rafaela Trieweler, Juliana Leist Lauffer
Orientadoras: Paola Schmitt Figueiro, Claudia Lunkes Schmitt
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Os projetos de extensão da Universidade Feevale, possibilita os alunos da graduação a oportunidade de compartilhar com a comunidade seu conhecimento de estudo e auxiliar nos problemas diagnosticados por meio dos atendimentos. O objetivo desse trabalho é apresentar as ações do projeto integrado Gestão e Empreendedorismo para o Desenvolvimento Local no primeiro semestre de 2023. O trabalho realizado na economia solidária de Novo Hamburgo com cinco encontros, atendeu 36 beneficiários. No primeiro atendimento foi realizado uma entrevista com os responsáveis para fazer análise do local e diagnosticar as necessidades e expectativas do grupo. O segundo encontro foi realizado na própria universidade no laboratório da enogastronomia para a definição da agenda para realização das oficinas. O terceiro encontro foi na economia solidária sobre o assunto de “Capacitação para comerciantes e potenciais comerciantes de comida de rua – Boas Práticas de Manipulação de Alimentos”, compartilhando ensinamentos de como manipular os alimentos e realizado uma prática de demonstração da forma correta de higienizar alfaces. O quarto encontro foi sobre finanças (como regulamentar o negócio e como calcular o preço final do seu produto). A atividade prática fez uso de uma ficha técnica utilizada como exemplo. O encontro seguinte tratou de vendas, com foco na utilização e importância da divulgação nas redes sociais e também na definição do seu público alvo. O último contou com uma oficina prática de preparação de Crepes e waffer sendo um pedido da comunidade. Foram produzidas duas receitas demonstrando as técnicas de preparo das massas e recheios e a finalização dos produtos.

Palavras-chave: Extensão Universitária. Gestão e Empreendedorismo. Economia Solidária.

OFICINA DE PRECIFICAÇÃO PARA MICROEMPREENDEDORES

Autores(as): Luisa Alberton Corrêa, Fernanda Rossatto Machado, Rafaela Trieweiler, Stéfani Zangalli Cassol

Orientadores(as): Margareth Aparecida Moraes, Daniel Vicente Bonho
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Ação Encontro é um projeto social da comunidade do bairro Santo Afonso em Novo Hamburgo. O projeto visa acolher pessoas em vulnerabilidade social e auxiliar na complementação de sua renda. O objetivo deste resumo é apresentar a experiência de participar de uma oficina sobre precificação para este grupo de pessoas. O projeto “Gestão e Empreendedorismo para o Desenvolvimento Local” da Universidade Feevale foi o responsável por essa atuação, onde estiveram presentes dois professores e duas alunas bolsistas. A oficina contou com a participação de 13 beneficiados, sendo sua maioria já micro empreendedores na área de alimentos. A oficina teve uma duração de 5 horas e foi realizada em dois momentos distintos. No primeiro momento foi ministrado sobre precificação, mercado e ficha técnica, sendo que ao final foi proposto uma atividade prática com o propósito de os beneficiados desenvolverem uma ficha técnica de um produto específico, contando com o auxílio dos professores e das bolsistas de extensão, possibilitando o esclarecimento de dúvidas. Já no segundo momento os beneficiados trouxeram suas próprias receitas para exercitarem o cálculo de precificação dos seus produtos e, assim entenderem se estavam operando o lucro ou prejuízos, em suas vendas. Ao final da oficina, os participantes reportaram de forma positiva sobre o que foi estudado e como iria ajuda-los nos seus empreendimentos. Diante destes relatos, fica perceptível os benefícios da ação tanto para as acadêmicas que puderam exercitar na prática os ensinamentos da sala de aula e ainda, conhecer mais de perto a realidade dos pequenos produtores, E para os beneficiados de acordo com os feedbacks reportado o entendimento dos custos que interagem o desenvolvimento de seus produtos, demonstrando a relevância do aprendizado para aplicação no seu dia a dia enquanto empreendedores.

Palavras-chave: Precificação. Empreendedorismo. Ficha Técnica.

ÁREA TEMÁTICA:
GESTÃO FINANCEIRA

VIVÊNCIA TRANSFORMADORA POR MEIO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Autores: Juliana Leist Lauffer, Luisa Alberton Correa, Rômulo Aurélio Heldt, Kelen Dias Mumberger, Fernanda Rossatto Machado, Gabriela Gewehr Paz.
Orientadores: Paola Schmitt Figueiró, Margareth Moraes
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O projeto de extensão Gestão e Empreendedorismo para o Desenvolvimento Local tem como beneficiados pessoas que estão fora do mercado de trabalho, potenciais empreendedores e empreendedores na área de alimentos. A extensão universitária proporciona ao aluno a oportunidade de expandir o conhecimento adquirido na graduação com a comunidade, contribuindo para a solução de problemas. O objetivo desse trabalho é apresentar um relato de experiência e a importância da extensão universitária na vida do acadêmico. Estar aberto à oportunidades, escolhas e aprendizados não é fácil. Estamos acostumados a somente aprender com pessoas renomadas com mestrado e doutorado, e esquecemos que aprendemos com pessoas, e não títulos. A oportunidade de aprender além das portas da Universidade é uma experiência transformadora. Ter contato com realidades, trabalhos, vivências e idades completamente diferentes é essencial para o crescimento. Por conta da extensão, o aluno tem a oportunidade de ser reconhecido entre os professores, referenciado pelos colegas e querido pelos beneficiados. A extensão proporciona ouvir o melhor relato possível: “Um dia você falou uma coisa que mudou a minha vida.” Além disso, beneficiados que voltaram depois de meses e puderam dizer: “eu voltei porque você me fez voltar.” Os projetos de extensão ativam pequenos professores escondidos nos alunos, que deixam de lado títulos e notas, abrindo espaço para pessoas aprenderem umas com as outras. A extensão transforma vidas, e não somente as dos beneficiados.

Palavras-chave: Beneficiários. Empreendedores. Gestão. Oficina. Projeto.

ÁREA TEMÁTICA:
JORNALISMO

A VOZ DE ARUANDA UM ESPAÇO DE TROCA, ESCUTA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS.

Autores(as): Eduarda Souza, Anna Cláudia Santos, Gabrielly Pires
Orientadores(as): Edemilson Rosa Pujol, Leticia da Rosa
Instituição de origem: Universidade Feevale.

RESUMO: O Projeto de Extensão “Aruanda - morada da cultura e da história afro-brasileira” busca contribuir para o aumento dos diálogos interculturais e para a diminuição do preconceito e racismo enraizado na cultura da sociedade brasileira. O objetivo deste trabalho é relatar as experiências dos integrantes no projeto de extensão através da vivência de realizar e apresentar o podcast “A voz de Aruanda”, que possibilita entrevistar pessoas negras dando visibilidade para a população negra, relatar suas trajetórias e pontuar o ativismo e as ações coletivas para o enfrentamento do racismo. Podcast é uma tecnologia de informação e comunicação que potencializa os debates que surgem dentro de diversos espaços, com o propósito de apresentar conteúdos de maneira atrativa e criativa. Observamos que esse novo meio de comunicação constituía uma forma efetiva para ecoar as pautas antirracistas dentro da comunidade acadêmica e comunidade em geral. Como metodologia, partimos do relato de experiência enquanto integrantes no projeto de extensão no primeiro semestre de 2023, em atividades que aconteceram presencialmente no Laboratório de Mídias Sonoras da Universidade Feevale. Como resultados, destacamos como relevância a constituição do podcast como um espaço de troca, escuta e fortalecimento de vínculos para estudantes de diversos cursos de graduação, que em diálogo com convidados e com toda a equipe do laboratório envolvida na produção dos episódios, podem debater e formular estratégias para o enfrentamento do racismo e a construção de uma sociedade justa e equânime, dentro e fora da Universidade. Até o momento já foram desenvolvidos cinco episódios de até quarenta minutos de duração com personalidades negras que se desenvolveram em suas profissões e contribuíram com suas falas e seus ensinamentos no podcast. A partir desses resultados, o Aruanda continuará com a realização do podcast, em parceria com o Laboratório de Mídias Sonoras, atendendo a comunidade e planejando ações a serem debatidas, tendo em vista o seu comprometimento com as questões raciais, por meio da produção de conhecimento e diálogo com os movimentos sociais e culturais de protagonismo negro.

Palavras-chave: Comunicação digital. Podcast. Protagonismo negro.

OLHA PRA RUA: III SEMINÁRIO SOBRE A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

Autores: Júlia Regla, Gabriele Conceição Soares, Guilherme Moraes, Kauana da Silva
Orientadoras: Leticia da Rosa, Charlotte Spode
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Com o intuito de dar visibilidade e promover um debate público sobre a população em situação de rua, o Projeto de Extensão da Rua para’Nóia da Universidade Feevale em parceria ao Centro Pop e Consultório da Rua de Novo Hamburgo, realizou em agosto o Olha pra Rua: III Seminário sobre a População em Situação de Rua. Destinado a órgãos públicos, ONG’s, entidades da sociedade civil, comunidade acadêmica, pessoas em situação de rua e demais membros da sociedade interessados no tema, o seminário teve como objetivo a discussão de políticas públicas efetivas e que deem visibilidade para uma população que se encontra dentro de um contexto de vulnerabilidade extrema. Este relato tem como objetivo descrever o processo de cobertura jornalística realizado pelos estudantes de jornalismo, bolsistas e voluntários do núcleo de comunicação do Projeto de Extensão da Rua para’Nóia, durante o Olha pra Rua: III Seminário sobre a População em Situação de Rua. Como metodologia para realização dessa cobertura jornalística foram utilizadas as Narrativas do Vivido, tendo como foco a apuração dos fatos e acontecimentos para a produção de notícias de interesse público, além da cobertura fotográfica, para que o material seja utilizado futuramente em atividades e divulgações do Projeto. O trabalho jornalístico do núcleo de Comunicação também envolveu a divulgação do Seminário, desde a definição e elaboração de pautas, publicações nas redes sociais e envio de informações para a imprensa. Durante as três mesas de debates propostas na programação do Seminário, o público que esteve presente ouviu relatos reais, refletiu, debateu e apresentou propostas sobre políticas públicas concretas e que deem visibilidade para a população em situação de rua na cidade.

Palavras-chave: Olha pra rua. Seminário. População em situação de rua.

VOZES DA RUA: JORNAL DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA DE NOVO HAMBURGO

Autores: Gabriele Conceição Soares, Kauana da Silva, Guilherme Moraes, Júlia Regla
Orientadoras: Leticia da Rosa, Charlotte Spode
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este trabalho apresenta o jornal Vozes da Rua, produzido desde 2019, através do projeto de extensão Da Rua Para’Nóia da Universidade Feevale, em suas oficinas de Comunicação e Psicologia. Motivado pelo interesse da população em situação de rua de escrever sobre seu cotidiano, vivências e políticas públicas voltadas para o grupo, o jornal tem como objetivo dar autonomia às pessoas que estão em situação de rua no relato de suas necessidades, ampliando a visibilidade de suas pautas, contribuindo para desfazer estigmas e para diminuição dos preconceitos enfrentados. A produção é uma parceria com o Centro de Referência Especializado em Assistência Social para a População em Situação de Rua (Centro Pop) de Novo Hamburgo, local em que ocorrem as oficinas. Como metodologia adota-se as Narrativas do Vivido, com os conteúdos do jornal sendo produzidos pelas pessoas em situação de rua durante as práticas extensionistas do projeto, desde a definição da pauta, apuração e elaboração das matérias, fotografias, desenhos e relatos publicados, bem como a discussão e reflexão dos temas em pauta dentro da própria oficina. Ao longo das cinco edições já lançadas, foram mais de mil exemplares distribuídos. O Vozes da Rua se propõe a ser um espaço seguro e de escuta, que evidencia as dificuldades que o grupo enfrenta. A produção da pauta da 6ª edição está em andamento, promovendo saúde, direitos humanos e cidadania das pessoas que vivem em situação de rua e uma proximidade maior com este público tão invisibilizado no município de Novo Hamburgo.

Palavras-chave: Vozes da Rua. População em situação de rua. Jornal.

ÁREA TEMÁTICA:

LETRAS

COMO VOCÊ ESTÁ CUIDANDO DA SUA SAÚDE?: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO VEM PRA CÁ

Autores(as): Iandra Vanessa Sell

Orientadores(as): Maristela Juchum

Instituição de origem: Universidade do Vale do Taquari - Univates

RESUMO: Este trabalho tem por objetivo analisar um projeto didático trabalhado com uma turma de 15 imigrantes que integram as aulas de português como língua adicional, ofertadas pelo Projeto de Extensão Vem pra cá, vinculado ao Programa de Extensão Arte, linguagem e memória, da Universidade do Vale do Taquari – Univates/RS. O foco da análise é o projeto intitulado Como você está cuidando da sua saúde? desenvolvido em parceria com a Secretaria de Vigilância Ambiental municipal. O projeto foi desenvolvido no segundo semestre de 2023 e teve a duração de um mês, com aulas semanais de duas horas. A escolha do tema deu-se em virtude do aumento do número de pessoas contaminadas pela dengue na cidade de Lajeado e a dificuldade que os agentes de vigilância ambiental possuem no momento de se comunicar com os imigrantes. Vale ressaltar que o planejamento das tarefas pedagógicas que integraram o projeto de trabalho, as quais foram elaboradas por acadêmicos, professores e voluntários do projeto de extensão partem de uma perspectiva social de uso da linguagem (BAKHTIN, 2003) e de uma abordagem intercultural, com o intuito de promover o diálogo entre as culturas representadas pelos alunos oriundos de diferentes países (FERRAZ, 2012). Neste projeto, abordamos com os alunos questões sobre os tipos de higiene e sua importância, a proliferação e contaminação da dengue, além de maneiras de prevenir e combater o mosquito *Aedes Aegypti*. Também, trouxemos vocabulário para descrever sintomas, identificar as partes do corpo e manter uma conversa entre médico e paciente. Como produto final, foi elaborada uma cartilha, escrita em português e traduzida para o inglês, com informações relevantes sobre como prevenir a dengue, as quais serão distribuídas e levadas para as comunidades de imigrantes. Podemos concluir que o trabalho com esse projeto possibilitou o uso da língua em situações autênticas, propiciando a interação e a construção conjunta de conhecimentos pelos participantes. Assim, eles podem ter acesso a informações da sua realidade local e compartilhar as descobertas em suas comunidades.

Palavras-chave: Imigrantes. Saúde. Acesso à informação. Ensino do português. Projeto Vem Pra Cá.

ÁREA TEMÁTICA:

MEDICINA

OFICINA DE PARTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores(as): Leticia Zdanski
Orientadores(as): Daiana Picoloto
Instituição de origem: FEEVALE

RESUMO: A Oficina de parto é uma estratégia de educação em saúde para casais grávidos, com o propósito essencial de fornecer apoio, informações adequadas e seguras às gestantes, casais e familiares. Ao abordar tópicos como tipos de parto, medidas não farmacológicas para diminuir a dor e preparação do corpo, a oficina tem o objetivo de educação em saúde com foco no respeito da gravidez e do parto, para que possam participar e contribuir ativamente no parto saudável. Com isso possibilita uma experiência no parto mais positiva, respeitosa e humanizada. Almeja reduzir a ansiedade e medos. Esse trabalho tem o objetivo de relatar a experiência da oficina de parto realizada pelo projeto de extensão Gestar. Trata-se de um relato de experiência realizado pelos voluntários do projeto de extensão Gestar no primeiro semestre de 2023. A atividade consiste em informar gestantes e seus familiares, fornecendo conhecimentos através da dinâmica de cartas, sobre os passos antes do parto. Nessa dinâmica, os participantes devem organizar as cartas em etapas da gestação e trabalho de parto, considerando uma linha do tempo. Também são utilizados materiais didáticos, como uma pelve, barriga didática, útero, bebê, entre outros. As participantes eram gestantes, familiares e acompanhantes, que buscaram atendimento no projeto. A atividade era conduzida pelos professores do projeto e os alunos extensionistas, de forma interdisciplinar, no centro integrado de saúde (CIES). No primeiro semestre de 2023 foram realizadas dez oficinas de parto pelo projeto Gestar. A maioria delas foi realizada com a gestante e o companheiro. Observou-se uma interação importante do casal com a equipe, tanto com questionamentos quanto na prática das atividades propostas. Também foi possível constatar um retorno positivo dos participantes através de mensagens após o parto de forma espontânea. A oficina de parto do projeto Gestar, no primeiro semestre de 2023, alcançou resultados positivos, compartilhando informações com gestantes e familiares, o que promoveu uma experiência de parto mais tranquila e humanizada, proporcionando maior confiança e preparo para o parto. Também vale destacar a importância dessa experiência para os acadêmicos em processo de formação que puderam vivenciar essa experiência.

Palavras-chave: Gravidez. Trabalho de parto. Educação em Saúde.

APRESENTAÇÕES E DINÂMICAS SOBRE O HIV NAS ESCOLAS DE CAMPO BOM

Autores(as): Édina Maiara Fritzen Mentges, Ana Júlia Michelon, Daniele Weber, Rhaina Pagliocchi De Conto, Taiane Norbak

Orientadores(as): Rodrigo Staggemeier, Natália Aparecida Soares
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana) é um retrovírus causador da aids (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida), o qual ataca o sistema imunológico. O HIV é transmitido por relação sexual, compartilhamento de seringas e agulhas e/ou por objetos perfurocortantes com presença de sangue ou fluidos contaminados. Após o diagnóstico e confirmação do vírus, o indivíduo contaminado precisa realizar tratamento contínuo, pois não há cura para o HIV. Considerando a sua forma de transmissão e o difícil tratamento dessa infecção, os cursos da saúde da Universidade Feevale criaram um projeto de extensão denominado “HIV Fique Sabendo” no qual um dos seus objetivos é a divulgação de informação sobre o HIV e a prevenção em saúde. Levando isso em consideração, foram elaboradas apresentações e dinâmicas com o tema HIV e aids para expor nas escolas municipais de Campo Bom, com o objetivo de aproximar os adolescentes dessa temática. O estudo tem como problema a necessidade de ensinar os jovens sobre infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), com enfoque no HIV, o qual não há cura até o atual momento. O trabalho explora a hipótese de que o ensino sobre o HIV e a forma de transmissão podem evitar complicações futuras, inclusive, esclarecer as dúvidas dos adolescentes que estão começando a ter contato com esses assuntos em suas vivências. Ademais, as apresentações e dinâmicas abordam de que forma os jovens e adultos podem ter acesso aos serviços de saúde e como podem evitar a contaminação com esse vírus. A metodologia empregada é exploratória, de cunho bibliográfico, com base nas informações científicas. Para o desenvolvimento dessa atividade, o projeto reuniu-se para explorar diversas dinâmicas que pudessem ilustrar aos jovens o quão imprudente algumas atitudes podem ser. O resultado deste trabalho foi garantir que os alunos aprendessem de forma lúdica sobre a transmissão do HIV, a fim de que tomassem as devidas prevenções em suas vivências. Conclui-se que a montagem dessa atividade foi uma forma que o projeto encontrou de expandir o conhecimento sobre HIV nas escolas municipais de Campo Bom, para os jovens que estão iniciando sua vida sexual tenham consciência de suas ações.

Palavras-chave: HIV. Aids. Campo Bom.

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O PROCESSO CRIATIVO DE CONTEÚDOS PARA PUBLICAÇÃO DE ARTES NO INSTAGRAM

Autores(as): Taiane Norbak, Ana Júlia Michelin, Daniele Weber, Édina Maiara Fritzen
Mentges, Rhaina Pagliocchi De Conto
Orientadores(as): Rodrigo Staggemeier
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O presente relato descreve a experiência na criação de conteúdos informativos sobre o HIV para as redes sociais, visando transmitir conhecimentos confiáveis, conscientizar a população e, acima de tudo, romper preconceitos. Com a finalidade de disseminar informações fidedignas acerca desse assunto, o Projeto de Extensão "HIV - fique sabendo" da Universidade Feevale possui um perfil no Instagram com o mesmo nome, destinado a oferecer conteúdo relevante sobre infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). A busca de informações para a criação de conteúdo no perfil da rede social foi o ponto de partida para o desenvolvimento do projeto, visando a desmistificação de crenças equivocadas e promovendo a educação de seus seguidores. Foram exploradas diversas fontes, incluindo artigos científicos, relatórios de instituições de saúde renomadas e estudos acadêmicos. No entanto, uma barreira foi encontrada na busca por conteúdos científicos confiáveis, a abundância de informações conflitantes presentes na internet tornou o processo de criação de conteúdo mais desafiador. A preocupação em disseminar apenas informações corretas e evidenciadas cientificamente exigiram prudência e uma constante verificação das informações para garantir a veracidade das informações para a posterior divulgação. A complexidade da linguagem utilizada nos artigos científicos também se mostrou um desafio, muitos artigos são escritos em linguagem de difícil compreensão para pessoas que não possuem conhecimento na área da saúde. Foi necessária a adaptação da linguagem técnica para a leiga, tornando o conteúdo acessível para a população no geral, esse processo demandou um domínio dos temas abordados e habilidades de comunicação. A superação desses entraves foi possível com a seleção de informações provenientes de órgãos confiáveis, como a Organização Mundial da Saúde (OMS) e bases de dados bem-conceituadas como a Scientific Electronic Library Online (SCieLO). Esse compromisso com a busca de conhecimento impulsionou a construção de uma base para a conscientização do público sobre o HIV e, ao mesmo tempo, promover uma cultura de respeito e empatia em nossa comunidade. A experiência adquirida na criação de conteúdo contribui para fortalecer a compreensão sobre a importância da divulgação científica responsável e o compromisso com a disseminação de informações confiáveis para o benefício da sociedade como um todo.

Palavras-chave: Divulgação Científica. Conteúdo. Instagram. HIV.

A IMPORTÂNCIA DA DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE NAS REDES SOCIAIS

Autores(as): Rhaina Pagliocchi De Conto, Ana Julia Michelin , Daniele Weber , Édina Maiara Fritzen Mentges, Taiane Norbak
Orientadores(as): Rodrigo Staggemeier
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A comunicação audiovisual tem mudado muito nos últimos anos e de maneira rápida. Através da internet as mídias sociais têm sido uma ferramenta de aprendizado e informação de qualidade na área da saúde e em outras diversas áreas. O projeto social “HIV Fique Sabendo” da Universidade Feevale realiza esse papel de multiplicar o conhecimento através do audiovisual pelos seus perfis de mesmo nome no Instagram e Tiktok. A ‘web’ tem funcionado como uma ferramenta que amplia o campo de ensino e de aprendizado, além disso, aumenta a interação entre as pessoas. A internet está diariamente sendo utilizada por milhões de pessoas do mundo todo para encontrar informações em saúde. O objetivo desse estudo é observar a importância da disseminação de informações da saúde nas redes sociais e o quanto isso impacta na vida das pessoas. A estratégia escolhida para isso foi promover educação em saúde por meio de postagens em redes sociais (Tiktok e Instagram). Trata-se de um estudo baseado em análise de artigos de revisão e originais que foram selecionados através do banco de dados da Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed. A partir desse estudo, conclui-se que a disseminação de informação pelas redes sociais é de extrema importância, principalmente após a pandemia do Covid-19. Muitos indivíduos relatam insegurança ou até angústia por medo de estar confiando em informações incorretas, incompletas e confusas, porém é inegável o valor e a importância de um profissional da saúde estar conectado de alguma forma a internet para interagir e direcionar. Dessa forma, percebe-se que ao realizar postagem de audiovisuais proporcionam um grande alcance de usuários, e por causa do algoritmo e a Inteligência Artificial é direcionado a indivíduos que já tenham tido algum contato com determinado assunto, ou seja, é uma maneira que amplia a informação e as possibilidades de trabalhar a educação em saúde. Sendo assim, as redes sociais (Facebook, Instagram, Tiktok, entre outras) além de serem utilizadas para interação entre amigos, nota-se um aumento pela busca por serviços qualificados em saúde, como por exemplo, o atendimento online nas mais diversas áreas da saúde. O atendimento online pode contribuir para atingir indivíduos em áreas de difícil acesso no nosso país, em que muitas vezes o acesso físico é mais difícil do que o acesso a internet.

Palavras-chave: Informação. Rede Sociais. Internet. Saúde. Educação em Saúde.

SLAN INFLUENCERS

Autores(as): Larissa Soares Kuhn, Mariana Brito
Orientadores(as): Maria Elisabete Bersch, Aline Jéssica Antunes
Instituição de origem: Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES.

RESUMO: Este resumo tem como objetivo apresentar uma das ações desenvolvidas pelo Projeto de Extensão Alter - Linguagem e Tecnologia Potencializando Redes Colaborativas de Aprendizagem em parceria com a instituição educacional SLAN (Sociedade Lajeadense de Atendimento à Criança e ao Adolescente), a fim de promover o desenvolvimento do conhecimento e do letramento digital. Em 2023, a partir de demandas elencadas junto à equipe diretiva da instituição, foi proposto um conjunto de atividades com foco em linguagem audiovisual, no estilo TikTok. Como temática para a produção dos vídeos, foram eleitos temas relacionados à saúde coletiva, de maneira que fosse entendida nas mídias sociais. As proposta foi organizada em sete oficinas: (a) apresentação da proposta e a análise de vídeos relacionados à temática, avaliando questões relacionadas ao gênero TikTok e à criação de conteúdos digitais; (b) exploração de dicas e exercícios de gravação, como captura de áudio, iluminação, cenários e posição da câmera; (c) discussão sobre a abordagem da diferença entre maquiagem social e maquiagem artística, detalhando a importância da comunicação visual e corporal durante as gravações; (d) experimentações com maquiagem artística, associadas aos temas dos vídeos; (e) as quatro oficinas finais, foram destinadas à roteirização e gravação dos vídeos. Enquanto resultados, destacamos a importância do exercício de transposição de gêneros textuais como elemento de desenvolvimento de habilidades linguísticas. Além disso, percebe-se que houve a ampliação de competências para a gravação de vídeo (linguagem, maquiagem, posicionamento, entre outros fatores importantes para o cuidado com o outro e consigo mesmo), como parte fundamental do letramento digital, já que compõem a mensagem que está sendo transmitida. Por fim, consideramos que a oportunidade de exercitar sua competência leitora, escritora e audiovisual oportunizou novas experiências de vida para os sujeitos envolvidos e, portanto, contribuiu para a formação de cidadãos éticos e críticos.

Palavras-chave: Extensão universitária. Letramento digital. Produção de vídeos.

IMPORTÂNCIA DE PALESTRAS E DINÂMICAS SOBRE O TEMA HIV REALIZADOS COM ALUNOS DOS ÚLTIMOS ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DAS ESCOLAS DE CAMPO BOM/RS

Autores(as): Daniele Weber, Ana Júlia Michelon, Taiane Norbak, Édina Maiara Fritzen
Mentges, Rhaina Pagliocchi De Conto

Orientadores(as): Rodrigo Staggemeier, Natália Aparecida Soares
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) e outras infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) são, ainda, um assunto tabu na sociedade, a qual carece muito de informações sobre um assunto tão importante e de saúde pública. O problema que tem sido evidenciado em pesquisas realizadas na população do Rio Grande do Sul é o aumento do número de ISTs, incluindo HIV no público jovem. Dessa forma, os integrantes do Projeto Social “HIV – Fique Sabendo” da Universidade Feevale, juntamente com os coordenadores do projeto, organizaram palestras e dinâmicas para serem realizadas com os alunos do Ensino Fundamental da cidade de Campo Bom/RS com o intuito de levar informações acerca da temática HIV para esse público. A metodologia utilizada é de cunho bibliográfico com aplicação explicativa em campo, em que os bolsistas e voluntários participantes do projeto se apropriaram de informações acerca do assunto com a finalidade de levá-las aos alunos de escolas, explicando o que é o vírus, suas complicações e tratamento. Além disso, foram preparadas dinâmicas com propósito de interagir com os alunos e fazê-los expor suas dúvidas sobre o assunto. Uma das dinâmicas consistia em frases que possivelmente poderiam ser ditas por terceiros e, nesse cenário, qual possível resposta o aluno daria. Outra constituía-se de espalhar os alunos pela sala de aula com música, portando um papel e caneta. A cada pausa da música, era preciso colher a assinatura da pessoa mais próxima. Dentre todos os alunos, um era supostamente portador de HIV e, na conclusão da dinâmica, o portador havia transmitido para todos que tinham seu nome assinado na folha e indiretamente para aqueles que encontraram essas pessoas com o papel assinado. Nessa atividade, foi possível demonstrar que em relações desprotegidas com vários parceiros, a transmissão ocorre invisível e rapidamente. Obteve-se, com essas ações, interação aluno e palestrante que se mostrou eficaz em seu objetivo: levar conhecimento aos jovens e tirar as dúvidas desse público em relação ao assunto HIV. Conclui-se então, que a organização das palestras e dinâmicas foi decisivo para expandir o conhecimento sobre HIV e ISTs nos estudantes dos últimos anos de Ensino Fundamental de Campo Bom e deixá-los cientes dos riscos de relações sexuais desprotegidas e da contaminação pelo HIV.

Palavras-chave: HIV. Escolas. Palestras.

AÇÕES EM ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL COM O PROJETO DE EXTENSÃO “HIV: FIQUE SABENDO”: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores(as): Maria Luísa Martins Meinhart, Laura de Oliveira Morsch
Orientadores(as): Rodrigo Staggemeier
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) é um importante problema de saúde pública e, em 2022, 1,5 milhão de indivíduos menores de 15 anos viviam com HIV no Brasil. A infância e a adolescência são momentos críticos para as intervenções que visem a educação em saúde, pois vivências e comportamentos nessa faixa etária influenciam os padrões de saúde na vida adulta, incluindo o comportamento sexual. Esse trabalho visa descrever a experiência de duas acadêmicas de Medicina no projeto de extensão “HIV: Fique Sabendo” da Universidade Feevale com visitas em escolas para compartilhar conhecimentos sobre HIV, saúde sexual e reprodutiva. A metodologia se reflete a partir dessas experiências com jovens estudantes de ambos os sexos com idades entre 13 a 15 anos. O período das ações foi entre maio e junho de 2023 e nossa participação ocorreu em 3 escolas municipais do município de Campo Bom/RS, envolvendo 10 turmas que abrangiam o 8º e o 9º ano do ensino fundamental. A preparação iniciava com o estudo dos materiais de apoio sobre os temas que iriam ser expostos. Na primeira escola, a apresentação enfatizou a origem e a transmissão do HIV e, em seguida, realizamos uma dinâmica a fim de exemplificar cenários de aplicação do conhecimento aprendido. Na segunda escola, a exposição foi focada na epidemiologia do vírus, se mostrando proveitosa não apenas para os alunos, mas também para os professores que estavam presentes. Na última escola, o tema foi sobre direitos sexuais e reprodutivos e muitas dúvidas dos alunos foram sanadas ao final da exposição. Nos esforçamos para nos expressarmos de maneira simples, direta e extrovertida, dando exemplos práticos para facilitar a compreensão e o engajamento, sempre incentivando o envolvimento dos alunos. As turmas se comportavam de modos diferentes em relação aos temas, sendo que a maioria se mostrava disposta a participar das atividades propostas. O espaço aberto para perguntas e contribuições foi o mais apreciado por nós, pois éramos desafiadas a entendê-los e a explicar assuntos complexos em uma linguagem sucinta e compreensível. Conclui-se que as experiências vividas se provaram de grande valia para nossa formação profissional ao proporcionarem uma visão ampla e real das necessidades da educação em saúde para o público jovem. Notamos a importância de criar oportunidades para disseminar conhecimentos em um ambiente seguro, acessível, com infraestrutura e apoio de profissionais ligados à educação.

Palavras-chave: Educação em saúde. HIV. Adolescentes. Escolas.

PROJETO “HIV: FIQUE SABENDO”: UTILIZAÇÃO DE REDES SOCIAIS PARA DIVULGAÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE O HIV

Autores(as): Laura de Oliveira Morsch Maria Luísa Martins Meinhart,
Orientadores(as): Rodrigo Staggemeier
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A prevalência de casos de HIV/AIDS no Brasil é extremamente significativa. De 2007 até junho de 2022, foram notificados mais de 430 mil casos de infecções por HIV no país, sendo que entre 2011 e 2021, mais de 52 mil jovens entre 15 e 24 anos evoluíram para AIDS, demonstrando a importância de ações contínuas de caráter informativo voltadas para essa população. Nesse contexto, é notória a eficácia da divulgação de informações por redes sociais a fim de alcançar um grande público. Ferramentas como o Instagram e TikTok podem ser potentes meios de propagação de conhecimentos sobre HIV/AIDS para o público jovem, que é o principal usuário das redes. O presente trabalho visa relatar a implementação dessas redes sociais na divulgação de conhecimento sobre HIV/AIDS pelo projeto social “HIV: Fique Sabendo” da Universidade Feevale, apresentando os resultados do ano de 2022. Dados baseados em evidências científicas são organizados de maneira criativa por equipes preestabelecidas de alunos a fim de divulgar conteúdos sobre diagnóstico, tratamento e prevenção da infecção por HIV, incluindo mitos e verdades sobre o tema, informações sobre outras infecções sexualmente transmissíveis e sugestões de filmes e séries que abordam a temática. No Instagram, as publicações são em forma de imagens, vídeos, quizzes interativos e textos; já no Tik Tok, o conteúdo é publicado em formato de vídeos. Após a aprovação pelo professor coordenador do projeto, as divulgações são feitas semanalmente em ambas as redes. Em 2022, somaram-se 39 publicações e 24 vídeos no Instagram e 60 vídeos no Tik Tok. No Instagram, atingiu-se um total de 1229 curtidas, 204 comentários, 288 compartilhamentos, 17193 impressões, 16453 visualizações e 12487 contas alcançadas; além de 821 curtidas e 119 compartilhamentos nos vídeos. No Tik Tok, obteve-se um total de 66479 visualizações, 2869 curtidas, 116 compartilhamentos e uma média de 1284 visualizações por vídeo. Somando as visualizações dos vídeos do Instagram e do Tik Tok, totalizaram 82932. No relato apresentado, o uso das redes sociais alcançou um número significativo de pessoas, cumprindo com o objetivo do projeto de disseminar conhecimento para um maior público e contribuir na promoção de conscientização sobre os fatores envolvidos na infecção pelo HIV. Ademais, foi possível o aprofundamento de conhecimentos a respeito do tema pelos alunos envolvidos na execução do projeto.

Palavras-chave: Redes sociais. Educação em saúde. HIV.

PACIENTES OBESOS HIPERTENSOS E O CUMPRIMENTO DO ESQUEMA TERAPÊUTICO DAS DIRETRIZES BRASILEIRAS DE HIPERTENSÃO ARTERIAL (DBHA) NO PROJETO TIMES

Autores(as): Ana Raquel Marques Lopes, Katheleen Machado Scholz, Laura Altenhofen, Natália Novaski do Vale, Nathalia Hoffmmeister
Orientadores(as): Dr. Eduardo C. D. Barbosa, Eliane Fátima Manfio
Instituição de origem: Universidade FEEVALE

RESUMO: A obesidade promove o acúmulo de gordura na parede dos vasos sanguíneos, o que facilita a elevação da pressão arterial, sendo assim torna-se necessário orientar o paciente quanto à utilização de um fármaco para a redução. As classes de fármacos mais utilizados são os Bloqueadores do Sistema Renina-Angiotensina-Aldosterona (SRAA), que é um Inibidor da Enzima de Conversão da Angiotensina (IECA) e um Bloqueador do Receptor da Angiotensina II (BRA), associado ou não a um Diurético (DIU), Bloqueador dos Canais de Cálcio (BCC) ou Betabloqueador (BB). A presente pesquisa teve como objetivo analisar os pacientes obesos que possuem hipertensão arterial (HAS), se seguem o tratamento correto que é estabelecido pelas Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial (DBHA) e se estão dentro do esquema terapêutico. O início do tratamento é feito por terapia combinada, que se associa à maior redução dos riscos cardiovasculares e à maior proteção de órgãos-alvo, quando comparado ao uso de monoterapia. Sendo assim, as combinações mais usadas são os Bloqueadores do SRAA + DIU, que têm efeitos complementares e essa combinação pode ser eficaz em pacientes com hipertensão ou com alguma complicação cardíaca, e os Bloqueadores do SRAA + BCC, têm efeitos sinérgicos. A metodologia envolveu uma abordagem observacional transversal, tendo como pacientes em estudo, os participantes do Projeto Times da Universidade Feevale, cuja proposta é realizar o acompanhamento dos mesmos, a partir da abordagem multidisciplinar. Em uma amostra de 23 pacientes atendidos, foi levado em consideração 10 pacientes com diagnóstico de HAS [40% homens, idade média=52,75 anos e 60% mulheres, idade média=54 anos], sendo que 50% desses pacientes têm Diabetes Mellitus (DM). Como resultado de pesquisa, obtivemos que 80% dos 10 pacientes da amostra do estudo cumpriam o esquema terapêutico definido pelas DBHA [37,5% associando BRA, BB e DIU; 25% BRA, BCC e DIU; 25% BRA e DIU; 12,5% BRA e BCC], sendo esses os pacientes os que se enquadravam nas metas de PA. Entretanto, os 20% restantes, não seguiam o esquema terapêutico proposto nas DBHA [50% em monoterapia de BRA; 50% BCC e BB], ou seja, não estavam dentro da meta de Pressão Arterial. Os achados desta pesquisa destacam a importância da adesão às recomendações das DBHA, afinal é visto que a monoterapia não é o esquema terapêutico mais eficaz, assim como o uso de fármacos sem as combinações corretas.

Palavras-chave: obesidade; hipertensão; diretrizes; multidisciplinar.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: MOMENTO DE FORMAÇÃO DOS ALUNOS BOLSISTAS E VOLUNTÁRIOS DO PROJETO HIV: FIQUE SABENDO

Autores(as): Ana Júlia Michelon, Danielle Webber, Édina Fritzen Mentges, Rhaina Pagliocchi
De Conto, Taiane Norbak

Orientadores(as): Rodrigo Staggemeier, Natália Aparecida Soares
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), é um patógeno que ataca o sistema imunológico do corpo humano, enfraquecendo a capacidade do organismo de combater infecções e doenças. Ele é transmitido principalmente por meio de relações sexuais desprotegidas, compartilhamento de agulhas contaminadas e de mãe para filho. Além disso, apresenta altos índices de contaminação na faixa etária entre 15 a 19 anos. Desta forma, este estudo tem como objetivo apresentar a experiência vivida pelas acadêmicas do projeto de extensão “HIV: Fique Sabendo” nas capacitações realizadas para a abordagem da doença para os estudantes das escolas do município de Campo Bom. O projeto tem por objetivo a divulgação de informações sobre o HIV e técnicas para a prevenção e promoção da saúde pública, por meio das redes sociais do projeto e visitas as escolas, os integrantes compartilham informações sobre a patologia, tendo como público-alvo jovens em período escolar. Para que essas atividades tenham sucesso os participantes do projeto realizam capacitações com os professores do projeto. A capacitação foi realizada por dois professores com auxílio das alunas. As mesmas foram divididas em duplas e leram situações problemas. Após a análise do caso dividiram para o grupo quais os pontos que estavam sendo abordados, qual o viés educativo que o projeto estava utilizando e pontos a melhorar naquela proposta. Foi possível perceber o entusiasmo das alunas e participação com as dinâmicas propostas pelos professores. Destacaram a importância deste processo e necessidade de propagação, planejamento e capacitação dos estudantes para a realização das atividades de educação em saúde nas escolas. Evidenciaram que uma abordagem dinâmica e empática, com conhecimento técnico-científico, por parte dos profissionais, permite aos jovens a segurança necessária para o aprendizado. A prática vivenciada foi de grande importância para a aprendizagem das alunas, sem dúvidas isso as tornará profissionais com uma abordagem interdisciplinar e contribuirá para o incentivo e promoção da doença.

Palavras-chave: HIV. Formação. Extensão.

O PAPEL DA CALPROTECTINA FECAL NAS DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS EM PEDIATRIA: RELATO DE CASO

Autores(as): Ana Paula Garcia Reis, Conrado Corrêa Daudt, Cristina Calloni, Dóris Lenassa
Konrad, Máisa Kaspary Zwirtes, Nathália Hoffmeister
Orientadores(as): Aline Friedrichs de Souza
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A Calprotectina Fecal (CF) é uma proteína antimicrobiana liberada no intestino, pelos neutrófilos, após exposição da mucosa a uma inflamação, aumentando sua concentração nas fezes. O teste é aplicável para a determinação de doenças inflamatórias intestinais (DII), monitoramento da resposta ao tratamento e prevenção de recidivas. Possui 94% de sensibilidade e 93% de especificidade, combinando um ensaio de rastreio simples, altamente sensível e não invasivo. Este trabalho tem por objetivo relatar a importância da CF nas DII, em Pediatria, por meio de relato de caso, acompanhado no município de Novo Hamburgo/RS no ano de 2023. Esse relato de caso foi desenvolvido a partir do prontuário do paciente e dos exames laboratoriais. Realizou-se a pesquisa bibliográfica através da análise de artigos publicados no PUBMED. Paciente masculino, 11 anos, histórico familiar de câncer de intestino, com queixa de sangue nas fezes no início de 2023. Possui colonoscopia prévia com biópsias de íleo, ceco, pólipos de cólon transverso, descendente e reto superior, realizada em 07/07/22, apresentando anatomopatológico de Pólipo Hamartomatoso Juvenil com tecido de granulação. Exame físico sem alterações, paciente eutrófico. Realizada CF de triagem ainda assintomática, com resultado de 128,0 $\mu\text{g/g}$ no dia 10/05/23, alcançando 1623,0 $\mu\text{g/g}$ em 07/07/23. Histórico de dengue em abril do mesmo ano. A CF é um biomarcador útil para diagnóstico e acompanhamento de DII, correlacionando seus níveis, com as manifestações clínicas e endoscópicas. Em pacientes sem diagnóstico de DII, concentrações de CF $<40\mu\text{g/g}$ podem excluir a DII. Já concentrações $>250\mu\text{g/g}$ são indicativos de investigação para DII. Em pacientes com diagnóstico de DII, a CF serve para acompanhar a atividade da doença. Concentrações de CF $<150\mu\text{g/g}$ indicam doença em remissão. Concentrações $>150\mu\text{g/g}$ podem indicar doença ativa. A CF elevada também está associada a um risco aumentado de surto de doença nos meses seguintes. A presença de pólipos hamartomatosos juvenis e os valores altos de CF são indicativos de investigação mais aprofundada para DII. Cabe ressaltar que os níveis de CF, que excedem significativamente os valores indicativos para DII, juntamente à ausência de sintomas gastrointestinais óbvios, levantam questões sobre a resistência desses achados para o quadro clínico do paciente. Ademais, o episódio de infecção por Dengue pode ter influenciado os resultados dos exames.

Palavras-chave: Calprotectina Fecal. Doenças Inflamatórias Intestinais. Pólipo.

TUTORIA AMBULATORIAL NA ESPECIALIDADE DE PNEUMOLOGIA: A PRÁTICA CLÍNICA COMO CONSOLIDAÇÃO DO CONHECIMENTO

Autores(as): Vania Tonetto de Oliveira
Orientadores(as): Simone De Leon Martini
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A tutoria ambulatorial na especialidade de pneumologia é composta por modelo de ensino na qual alunos têm a oportunidade de atender pacientes e debater casos em ambiente acadêmico. Nesse sentido, essa metodologia de ensino, através do exercício clínico, enriquece, não somente o currículo, mas também a experiência acadêmica ao oportunizar maior contato com o paciente. Além disso, a construção de networking e a possibilidade de aprendizagem ativa consolidam o conhecimento antes visto na grade curricular do curso de medicina. Neste trabalho objetiva-se relatar a experiência de uma acadêmica do 6º semestre do curso de Medicina durante os encontros desenvolvidos na Tutoria Ambulatorial na especialidade de Pneumologia da Universidade Feevale. Esse relato exprime o desdobramento de atividades realizadas pela aluna como a construção de anamnese e exame físico durante a consulta com o paciente e posterior relato do caso para os colegas. Diante disso, infere-se que o caráter fundamental desta experiência é o contato com o paciente, pois, de acordo com a máxima de William Osler “O método natural de ensino começa com o paciente, continua com o paciente e termina com o paciente, usando livros e aulas como ferramentas para este fim”. Dessa forma, torna-se factível enumerar aspectos que agregam positivamente e alguns pontos que precisam de melhorias no exercício desta prática. Dentre as competências que favoreceram essa experiência está o contato direto com o paciente, que oportunizou aos alunos praticarem as suas habilidades semiológicas e humanas durante as consultas. Além disso, a discussão dos casos com outros colegas, foi essencial para fomentar discussões que enriqueceram muito o conhecimento teórico e prático. Entretanto, é imprescindível salientar a necessidade de associar novas tecnologias facilitadoras no desenvolvimento de estratégias semiológicas, diagnósticas e terapêuticas. Como as escalas de dispneia e qualidade de vida em Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) que são fulcrais para a avaliação destes pacientes. Nesse sentido, precisamos instituir um protocolo para todas as anamneses em que essas escalas e questionários já sejam usados automaticamente e sejam inseridos em uma plataforma de pesquisa. Dessa forma, esses recursos nos proporcionariam um melhor manejo dos pacientes, facilitariam a avaliação terapêutica, prognóstica e aumentariam exponencialmente a realização de pesquisa científica.

Palavras-chave: Tutoria. Medicina. Pneumologia.

INFLUÊNCIA DA OBESIDADE NA COMPOSIÇÃO CORPORAL E NA FUNCIONALIDADE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES.

Autores: Luiza de Sant'Anna Petrucci, Sofia Fatur Kauffmann, Letícia Teresinha da Silveira,
Luísa Cristiane Senna de Andrade
Orientadores(as): Eliane Fátima Manfio, Clarissa Noer
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A obesidade infantil apresentou aumento significativo nas últimas décadas, tornando-se uma doença epidêmica do século XXI. Segundo o Atlas Mundial da Obesidade 2023, o crescimento anual projetado é de 4,4% até 2035, ou seja, em 12 anos serão 400 milhões de crianças com obesidade. Um nível de alerta alto, tendo em vista a associação da obesidade com o risco de se desenvolver doenças como diabetes, hipertensão, doença cardiovascular, além aparecimento de alguns tipos de cânceres e do impacto sobre a qualidade de vida. O presente estudo teve como objetivo avaliar a influência da obesidade na composição corporal e na funcionalidade de crianças e adolescentes. Este trabalho apresentou uma abordagem descritiva e transversal. Participaram 5 crianças/adolescentes, na faixa etária de 8 a 13 anos (10,41,9 anos), de ambos os sexos (3 femininos e 2 masculinos), vinculados ao Projeto de Extensão TIMES da Universidade Feevale. Para a coleta dos dados foram realizadas as seguintes avaliações: antropometria (massa corporal e estatura); exames laboratoriais; composição corporal, através da Bioimpedância elétrica (InBody 770); e, capacidade funcional e cardiovascular, através do teste de caminhada de 6 minutos (TC6). A análise dos dados foi realizada no SPSS-22.0. Os resultados mostraram que a média do IMC foi de 31,93 (5,52) kg/m², sendo que 2 participantes foram classificados com obesidade (\geq Escore z +2 e \leq Escore +3) e 3 com obesidade grave ($>$ Escore z +3). Para os exames laboratoriais, categorizados de acordo com os critérios para a idade, observaram-se alterações de triglicerídeos (80%), colesterol total e HDL (60%). Não foram observadas oscilações da glicemia. As crianças com obesidade grave apresentam alterações em 2 ou 3 exames (triglicerídeos e colesterol total/HDL). A média do % de massa de gordura corporal (%MGC) foi 46,34 (5,75) %, da massa muscular esquelética (%MME) foi 28,93 (2,42) % e para o TC6 a distância foi de 532,64 (22,92) m. A relação entre as variáveis mostrou que quanto maior o IMC e o %MGC menor será o %MME e a distância percorrida no TC6. Conclui-se que, quanto maior o IMC e o %MGC em crianças e adolescentes, maior será a probabilidade de alterações associadas, diminuição no %MME e conseqüente redução na funcionalidade durante as atividades diárias esportivas. A mudança no estilo de vida de crianças e adolescentes com obesidade torna-se imprescindível e deve estar associada à reeducação alimentar e à prática de exercícios físicos.

Palavras-chave: Obesidade infantil; Funcionalidade; Composição corporal.

ESTÁGIO EM CIRURGIA GERAL NO ÂMBITO DAS ATIVIDADES DA LIGA DE CIRURGIA DA UNIVERSIDADE FEEVALE: RELATO DAS ATIVIDADES PRÁTICAS REALIZADAS EM 2023/1

Autores: Patrício Alves de Souza, Jéssica Grasiak Formagini, Rafaela Stribe Aita,
Matheus Rech Tedesco, Weslen de Moura de Moraes
Orientador: Marcelo de Abreu Pinto
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: As Ligas Acadêmicas compreendem um ambiente de ensino, pesquisa e extensão organizado por discentes, que, notadamente, possibilita a aproximação do acadêmico com áreas de interesse a que só teria acesso nos anos finais da graduação ou mesmo na especialização. Nesse sentido, as atividades práticas são um momento ímpar para o aluno, na medida em que servem tanto para desenvolver o que se aprendeu em sala de aula quanto para oferecer uma perspectiva no que diz respeito à escolha de determinada especialidade a médio e longo prazo. Ademais, considerando uma peculiar característica do curso de medicina da Universidade Feevale – a inexistência de um hospital-escola –, a inserção precoce nos futuros campos de prática é altamente desejável. O presente relato tem por objetivo apresentar as atividades práticas realizadas no âmbito da Liga de Cirurgia da Universidade Feevale pelos alunos da graduação em Medicina no bloco cirúrgico do Hospital São Francisco de Assis, em Parobé, RS. Além disso, visa a realizar uma análise das atividades a fim de aferir de que forma esse tipo de ação de extensão poderia ser aperfeiçoada, melhorando a experiência dos alunos e, corolário lógico disso, aumentar o impacto na comunidade em que está inserida a Universidade. O trabalho foi realizado a partir da compilação dos relatos dos alunos, bem como da avaliação do desempenho destes, realizadas pelo professor orientador e demais profissionais envolvidos. Percebeu-se que o impacto das atividades práticas nos alunos foi extremamente positivo, indicando a necessidade de sua continuação e aperfeiçoamento, tendo sido a avaliação docente igualmente positiva. Considerações finais: os discentes, com auxílio dos professores orientadores, tendo em vista os resultados obtidos, encontram-se atualmente em fase de busca ativa de novas formas de promover novas atividades de extensão da Liga, além de dar continuidade às ações já realizadas.

Palavras-chave: Ligas acadêmicas; prática cirúrgica; cirurgia geral.

A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DE NOVO HAMBURGO EM RELAÇÃO À DENGUE E SUA PREVENÇÃO

Autores(as): Paulo Cezar Muxfeldt Ferreira, Camila Jacobi Machado, Poliana Reolon Zacarias, Fernanda Ritti, Leticia Batista Dutra, Tiago Steffen
Orientadores(as): Günther Gehlen, Caroline Rigotto
Instituição de origem: Universidade FEEVALE

RESUMO: A capacitação de profissionais de saúde para atuar frente à dengue desempenha um papel fundamental na prevenção e controle dessa arbovirose transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*. A dengue é uma enfermidade preocupante, uma vez que pode levar a complicações graves e até mesmo ao óbito em casos mais extremos. Agentes de saúde desempenham um papel crucial na disseminação de informações, identificação precoce de casos e implementação de medidas preventivas nos bairros que atuam. Nesse intuito, foi organizada pela Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Novo Hamburgo, por meio da Vigilância Epidemiológica, em uma parceria com a Universidade Feevale e o Comitê Municipal de Arboviroses, a 2ª capacitação sobre arboviroses com 92 servidores de saúde de Novo Hamburgo. No evento, foi possibilitado a esses profissionais os conhecimentos essenciais sobre o ciclo de vida do mosquito transmissor, o *Aedes aegypti*, assim como as características da doença, seus sintomas, métodos diagnósticos e possíveis complicações. Além disso, a capacitação abrangeu estratégias de prevenção, tais como o reconhecimento e eliminação de criadouros de mosquitos, orientações para a comunidade sobre medidas de proteção individual e coletiva, e a importância da vigilância epidemiológica. A dengue é uma doença que exige uma abordagem integrada, envolvendo não apenas ações dos serviços de saúde, mas também a participação ativa das comunidades. A capacitação de Agentes Comunitários de Saúde (ACS's) os habilita com as ferramentas necessárias para sensibilizar a população sobre a importância da prevenção, incentivar a eliminação de criadouros e identificar rapidamente casos suspeitos, contribuindo assim para a contenção da doença. No ano de 2022, a primeira edição do evento contou com a participação de 180 ACS's, num ano em que a cidade de Novo Hamburgo registrou mais de sete mil casos e neste ano já registra 1655 casos até agora. Esses dados só reafirmam a relevância da capacitação dos ACS'S como uma estratégia para o combate à dengue, salientando sua função na disseminação do conhecimento, na mobilização comunitária e na concretização de medidas preventivas, essenciais para reduzir a propagação do vírus e minimizar o impacto da doença nas populações vulneráveis.

Palavras-chave: Arboviroses. Dengue. *Aedes aegypti*. Educação.

AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE SÍNDROME METABÓLICA NOS PACIENTES ACOMPANHADOS NO PROJETO DE EXTENSÃO TIMES

Autoras: Maria Luiza Hendrischky Santos Aragão, Valeska Biazus, Alisson Langer, Michelle Zanella Ribeiro

Orientadores: Eliane Fátima Manfio, Mateus Augusto dos Reis
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O Projeto de Extensão TIMES - Transforme-se, Inove-se, Movimente-se e Eduque-se para a Saúde visa desenvolver e promover ações educativas, reabilitar e acompanhar o estado de saúde de pacientes com obesidade, com uma equipe multidisciplinar, buscando a melhora da saúde e a redução das consequências dessa doença em pacientes provenientes da rede de atendimento do Sistema Único de Saúde (SUS). Dentre os problemas de saúde associados à obesidade, a síndrome metabólica é um dos mais graves, pois é fator de risco para doenças cardiovasculares, contribuindo para o aumento da mortalidade. Este estudo tem como objetivo avaliar a prevalência de síndrome metabólica nos pacientes que estão vinculados ao TIMES e também avaliar aqueles que já tiveram algum evento cardiovascular (cardiopatia isquêmica, acidente vascular cerebral ou doença arterial periférica). Foi realizada a análise de dados dos prontuários dos pacientes vinculados ao TIMES. Para a avaliação da presença de síndrome metabólica foram utilizados os critérios da International Diabetes Federation (IDF). Segundo a IDF, é obrigatório a presença de obesidade visceral, considerada a circunferência abdominal igual ou superior a 94 cm em homens e a 80 cm em mulheres e a presença de mais 2 de 4 dos seguintes critérios: triglicérides ≥ 150 mg/dL ou em tratamento; HDL < 40 mg/dL em homens ou < 50 mg/dL em mulheres; pressão arterial sistólica ≥ 130 mmHg ou pressão arterial diastólica ≥ 85 mmHg ou em tratamento; glicemia de jejum ≥ 100 mg/dl ou diagnóstico prévio de diabetes. Do total de 19 pacientes analisados, 15 (78,95%) eram mulheres, com média de idade de 52 anos, sendo que, em relação ao total de pacientes, 7 (36,84%) apresentavam obesidade grau I, 4 (21,05%) obesidade grau II e 8 (42,11%) obesidade grau III. Quando feita a análise da presença de síndrome metabólica, 13 (68,4%) pacientes eram portadores. Em relação ao histórico de evento cardiovascular, 7 (36,8%) apresentavam histórico familiar e 3 (15,78%) histórico pessoal. A alta prevalência de síndrome metabólica conforme demonstrado no estudo é uma ameaça à população com um potencial de sobrecarga aos sistemas de saúde pública. Consolidar e fortalecer políticas públicas que promovam estilo de vida saudável, como no projeto TIMES, e que atuam no combate aos fatores de risco é fundamental para enfrentar esse desafio.

Palavras-chave: Síndrome Metabólica, obesidade, evento cardiovascular.

OFICINA PARA PAIS DE CRIANÇAS COM ASMA HOSPITALIZADAS EM UNIDADE DE INTERNAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autoras: Laura Andrezza Morando, Carina Andrea Kirsch Dupont
Orientador: Davi de Paula
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A asma é a principal doença crônica na infância (Andrade (2014)) e seus sintomas causam sofrimento às crianças acometidas e seus familiares. Torna-se de fundamental importância que a família dessas crianças tenha o devido conhecimento acerca dos principais aspectos envolvidos no desencadeamento de crises, prevenção e seguimento desta patologia. A partir de atividades em um projeto de extensão cujo objetivo é oferecer atividades lúdicas para crianças internadas, surgiu a ideia de desenvolver uma oficina voltada a esclarecer aos familiares de pacientes pediátricos com asma. O projeto proporciona encontros semanais dos pacientes, juntamente a professores e estudantes dos cursos de Artes visuais, Enfermagem, Medicina, Pedagogia e Psicologia, visando apoiar e melhorar o tratamento das crianças através de brincadeiras e divertimentos. O presente trabalho tem o propósito de relatar a experiência de duas acadêmicas, uma de medicina e outra de psicologia, sob o acompanhamento de uma docente da área de enfermagem que desenvolveram uma oficina sobre a asma para os pais e responsáveis de pacientes internados durante um desses encontros semanais. Apresentação da oficina, inicialmente consistiu na explicação sobre o conceito de asma, sendo para tal utilizado um exemplar de pulmão feito a partir de garrafa PET, com o qual foi possível demonstrar a dificuldade que a doença pode causar na respiração durante as crises. Em seguida, um aspecto importante abordado foi a ênfase aos fatores desencadeantes das crises e das formas de prevenção destas. Também foram apresentadas as técnicas de tratamento e os métodos de aplicação de medicações, especialmente as inalatórias, sendo que, ao final, houve um espaço para os cuidadores sanarem suas dúvidas. Percebeu-se que a maioria dos pais teve uma postura de interesse sobre o tema abordado, mesmo diante da grande preocupação com a internação de seus filhos. Conclui-se que experiências informativas como a relatada são de grande valor para a conscientização dos pais sobre o funcionamento da asma, permitindo uma melhora na qualidade do seguimento destes pacientes, e por consequência contribuindo para minimizar o número de crises e hospitalizações e uma melhora na qualidade de vida.

Palavras-chave: Asma; oficina informativa; extensão.

SER ACADÊMICO DO PRIMEIRO SEMESTRE E PARTICIPAR DA EXTENSÃO: O QUE CONTRIBUIU PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Autores(as): Letícia Zdanski, Ana Luisa Lemos Franke, Pamela Rech Pioner e Maria Rita Wagner.

Orientadores(as): Daiana Picoloto
Instituição de origem: FEEVALE

RESUMO: A extensão universitária propicia espaços reflexivos das emoções e das percepções estudantis diante de sua inserção na realidade, com possibilidade de aprendizados significativos e críticos, pautados pela integralidade e pela promoção da saúde. A extensão universitária promove a promoção de atividades educativas, de assistência técnico-científica e de serviços de cunho social, a partir de uma realidade social. Esse trabalho tem como objetivo relatar o impacto da participação do aluno de primeiro semestre em relação ao projeto de extensão e a contribuição para o crescimento dos conhecimentos adquiridos, bem como, o enriquecimento social. Trata-se de um relato de experiência de uma acadêmica do curso de medicina ingressando em 2023/01 na graduação e diretamente na extensão do programa Mãe-bebê: da gestação aos primeiros anos de vida. O programa tem como objetivo atuar na promoção da saúde da mulher no ciclo gravídico-puerperal, do neonato e crianças até 03 anos, através de ações interdisciplinares de atenção à saúde, contribuindo para a melhora da qualidade de vida. Ele é composto por dois projetos: o Crescer: Cuidado ao neonato e a criança e o Gestar: Atenção à Saúde da Mulher na gestação e puerpério, que trabalham de forma integrada. A participação em projetos de extensão como acadêmico de primeiro semestre do curso de medicina desempenhou um papel significativo na futura formação profissional. Essa experiência proporcionou o desenvolvimento de habilidades essenciais, como trabalho em equipe e uma comunicação interdisciplinar, que são fundamentais para a formação profissional. Além disso, o contato com a comunidade permitiu uma compreensão mais ampla dos desafios sociais que se enfrenta e a oportunidade de contribuir positivamente para a sociedade, preparando-se para uma atuação mais consciente da profissão. Participar de projetos de extensão durante o primeiro semestre acadêmico é uma experiência valiosa para enriquecer a formação acadêmica. Essa experiência oferece um aprimoramento de habilidades de trabalho em equipe, comunicação e resoluções de problemas. Além disso, amplia a visão sobre a aplicação de conhecimentos, incentivando o engajamento social e fortalecendo a base para um percurso acadêmico mais preparado e completo.

Palavras-chave: Projeto de Extensão. Acadêmico do primeiro semestre. Formação profissional.

ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL VOLTADAS AO COMBATE E PREVENÇÃO AO MOSQUITO Aedes Aegypti NAS ESCOLAS DE NOVO HAMBURGO.

Autores(as): Poliana Reolon Zacarias, Fernanda Ritti, Camila Jacobi Machado, Paulo Cezar Muxfeldt Ferreira1, Gustavo Cassão da Silva
Orientadores(as): Günther Gehlen, Caroline Rigotto
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: No ano de 2022, o estado do Rio Grande do Sul vivenciou o maior agravo de casos de dengue desde 2010. A dengue é considerada uma arbovirose e sua transmissão ocorre exclusivamente pelo mosquito *Aedes aegypti*, o qual se reproduz em depósitos de água parada. Infelizmente, a dengue se tornou um problema de saúde pública no município de Novo Hamburgo/RS e que devido a esse impasse, viu-se necessário realizar intervenções. Inúmeras atividades, palestras, visitas, publicações e encontros foram realizados, desde ações com foco nos Agentes de Comunidade em Saúde (ACSs), publicações de QUIZ interativo nas redes sociais e até atividades expositivas em parque de Novo Hamburgo/RS para interagir com a comunidade. Porém, foi com as ações realizadas nas escolas no município que obtivemos maior alcance e visibilidade. Dessa forma, o presente trabalho realizado pelo Projeto de Combate e Prevenção ao Mosquito *Aedes aegypti* da Universidade Feevale em parceria com o Município de Novo Hamburgo/RS, tem como o objetivo relatar as ações realizadas nas escolas e seus impactos gerados na comunidade de Novo Hamburgo/RS e relatar a experiência da autora enquanto bolsista no projeto de extensão. Para a realização da ação, as escolas entram em contato por e-mail fazendo o pedido da visita e solicitando a disponibilidade do projeto em realizar ações de educação ambiental. Essas ações são realizadas em turmas desde a educação infantil até o ensino médio, com palestras e roda de conversa adequada a cada faixa etária, através de recursos digitais, jogos e a presença do mosquitão representado pelos extensionistas do projeto. Durante o período de 2022 foram contabilizados 611 beneficiados, sendo 13 atendimentos coletivos, já no ano de 2023 as ações foram ampliadas e até agosto foi possível atingir 890 beneficiados, totalizando 19 atendimentos coletivos. Diante das ações do projeto de extensão voltadas à educação ambiental, conseguimos atingir não somente os alunos, mas também seus familiares e os professores que ampliaram seus projetos voltados para esse tema, sendo possível concluir que as atividades realizadas são essenciais para conscientizarmos o maior número de pessoas sobre as formas de prevenção ao mosquito, atingindo assim os objetivos propostos pelo projeto

Palavras-chave: Palestras; dengue; alunos; *Aedes aegypti*.

ÁREA TEMÁTICA:
MEDICINA VETERINÁRIA

LESÃO DO TENDÃO FLEXOR DIGITAL PROFUNDO (TFDP) POR OBJETO PERFURANTE EM EQUINO

Autor: José Luiz Avila Terra, Renata Vier, Vinícius Muller, Guilherme Machado
Orientador: Gabriel Ribas Pereira
Instituição de Origem: Universidade Feevale

RESUMO: A equideocultura movimenta cerca de R\$ 16 bilhões por ano, gerando mais de 3 milhões de empregos diretos e indiretos, tornando o mercado do cavalo importante para o aquecimento da economia brasileira. Este estudo tem por objetivo discorrer sobre um equino da raça Crioula, castrado, 14 anos, pesando 400 kg, apresentando uma lesão na ranilha do membro dianteiro direito por objeto perfurante. O relato de caso foi evidenciado durante o estágio curricular obrigatório 01/2023, na Clínica Guadalupe localizada em Nova Santa Rita/RS. O equino foi encaminhado para clínica por um veterinário autônomo que realizou o primeiro atendimento à campo e constatou uma alteração na postura do membro junto à proximidade de uma lesão na região do casco. Posteriormente, o animal deu entrada na Clínica Guadalupe, sendo realizado um exame clínico geral onde o animal apresentou mucosas normais, sinais vitais dentro dos valores de referência, porém se constatou pulso digital presente, grau de claudicação entre 3 (escala 1 a 4), e lesão de continuidade por perfuração na ranilha com a presença de secreção purulenta e temperatura elevada à palpação. O animal foi também submetido a coleta de sangue via veia jugular para realização do hemograma o qual apresentou anemia e discreta leucocitose. No exame específico, foram realizados ultrassonografia (ULS) de sola, radiografia simples e contrastada, e ressonância magnética. A ULS e a radiografia simples não demonstraram alterações, porém a radiografia contrastada evidenciou perfuração da Bursa do navicular. A ressonância magnética constatou uma lesão no bordo palmar do TFDP, e um edema ósseo significativo do osso navicular. O tratamento preconizado foi: analgesia, antibioticoterapia, anti-inflamatório, bursoscopia durante o período de internação. Mesmo com o tratamento durante 24 dias, o animal não apresentou prognóstico favorável, sendo observado alterações de sobrecarga no membro contralateral. Devido a presença de deformidades no casco e um processo patológico ainda ativo, a equipe médica em concordância com o proprietário, optou pela eutanásia no 26º dia de internação. Conclui-se que o tratamento não foi eficaz, devido ao processo inflamatório já instalado, desencadeado pela contaminação da Bursa do navicular através do orifício de penetração do prego. Sendo assim, um diagnóstico precoce potencializa o tratamento, aumentando as chances de um prognóstico favorável.

Palavras-chave: Tendão Flexor Digital Profundo. Bursoscopia. Bursa do Navicular. Equino.

ASSOCIAÇÃO ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E ENDOCARDITE EM CÃES E GATOS

Autores (as): Viviane Tainá Wames
Orientadores (as): Prof.^a Paula Rodrigues de Almeida
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A periodontite é uma doença muito comum em cães e gatos, podendo ser diagnosticada em animais jovens e pode estar associada com problemas no coração, como a endocardite. A doença periodontal pode ser dividida em quatro estágios: 0- gengiva saudável; 1- gengivite marginal; 2- gengivite leve; 3- gengivite moderada e 4- periodontite severa. As principais lesões vistas são a formação de placas bacterianas, conhecidas também como tártaro, localizada na região da gengiva. Já a endocardite apresenta válvulas cardíacas inflamadas, formação de coágulos (tromboembolia arterial) e infarto em diversos órgãos. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de periodontite grave associada a óbito por infarto hemorrágico no cérebro de uma cadela. A canina veio a óbito no canil Municipal de Campo Bom, foi doado o corpo para a Universidade Feevale, animal era fêmea, sem raça definida, foi resgatada em 2013, tinha suspeita de babesiose. Foi realizada avaliação física no momento da necropsia, o animal apresentava anorexia e periodontite severa. Na necropsia a cadela apresentou massas friáveis nas válvulas endocárdicas e múltiplas áreas de infarto em diversos órgãos, inclusive hemorragia cerebral. Foi realizado estudos no assunto da associação das duas doenças e executado conteúdos digitais para as mídias sociais para que a comunidade geral tenha acesso e entendimento dos serviços de extensão da Feevale. A doença periodontal é o resultado do processo inflamatório no periodonto, causando acúmulo de bactérias aeróbias Gram-positivas, que formam placas e tendem a se mineralizar, essa mineralização são os cálculos dentais, podendo ter comprometimento do tecido de suporte do dente e periodonto (gengiva, cimento, ligamento periodontal e osso alveolar). As duas doenças se interligam quando as bactérias da cavidade oral, entram em contato com a corrente sanguínea e afetam estruturas do coração, causando a endocardite. A endocardite é uma doença o qual se apresenta com a infecção das válvulas mitral e aórtica, causada por bactérias gram-negativas, podendo ter uma evolução para insuficiência cardíaca congestiva aguda, tromboembolia e arritmias. No presente caso houve a evolução para tromboembolia, que foi fatal para a cadela. Este trabalho ressalta a importância do tratamento e prevenção da doença periodontal para evitar desfechos graves como o observado no caso descrito.

Palavras-chave: Periodontite 1. Endocardite 2. Infecção 3.

IMPACTO SOCIAL DAS CASTRAÇÕES REALIZADAS PELO HOSPITAL VETERINÁRIO FEEVALE EM PARCERIA COM CEMPRA NA CIDADE DE CAMPO BOM

Autor (a): Jéssica Aline Schons
Orientador (a): Camila Gottlieb Lupion
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O controle populacional de cães e gatos errantes através da castração é uma medida de saúde pública, onde se preconiza o bem-estar animal. A esterilização evita a reprodução descontrolada dos animais, reduz o risco de doenças relacionadas ao sistema reprodutivo, bem como agressividade por territorialismo e fuga, diminui a incidência de animais abandonados e o risco de transmissão de zoonoses. A reprodução desassistida de animais errantes gera um aumento no número de indivíduos de forma exponencial; no caso dos cães, a gestação de uma única cadela, durante nove anos, pode gerar cerca de 80 novos filhotes e o mesmo cálculo deverá ser feito para cada filhote. O objetivo do presente estudo é analisar o impacto no controle populacional através das castrações de animais em situação de abandono ou animais de famílias de baixa renda realizadas no Hospital Veterinário Feevale (HOVET), encaminhados pela Prefeitura Municipal de Campo Bom, através de parceria institucional. Foi realizado o levantamento do número de cães e gatos esterilizados na rotina cirúrgica do HOVET durante o período de um ano, entre agosto de 2022 a agosto de 2023, através do método de orquiectomia e ovariossalpingohisterectomia. Os pacientes avaliados eram provenientes de dados cadastrais do Centro Municipal de Recuperação e Bem Estar Animal (CEMPRA) da Prefeitura de Campo Bom e encontravam-se na faixa de 6 meses a 8 anos de idade. Neste ínterim, foram realizadas 138 cirurgias de castrações, a espécie felina possui a representatividade de 54 fêmeas e 14 machos, entre a espécie canina foram 51 fêmeas e 19 machos. Sendo assim, considerando o fator exponencial de reprodução dos animais, ao final desse período, agosto de 2022 a agosto de 2023, pode ser considerado que há menos 1.050 animais expostos ao estilo de vida errante. Sobre essas evidências, o impacto das castrações soluciona possíveis problemas, tanto para os animais como para a população. Por conseguinte, ao analisar que a cidade de Campo Bom possui 62.886 habitantes conforme o IBGE de 2022, pode-se concluir que a atividade realizada pelo HOVET tem impacto positivo para a sociedade e programas permanentes de controle populacional de cães e gatos é um ato de cuidado com o bem-estar animal e responsabilidade social.

Palavras chaves: Castração. Animais domésticos. Controle populacional. Cães. Gatos

LEVANTAMENTO DE DIAGNÓSTICOS DAS ENFERMIDADES CLÍNICAS APRESENTADAS EM BOVINOS DA REGIÃO DE LOMBA GRANDE/RS.

Autores(as): Victor Capitanio Hack, Maicon Bonini Faria, Leocadio Graf,
Paula Rodrigues de Almeida, Renata Vier, Gabriela Espindola Birlem,
Orientadores(as): Gabriel Ribas Pereira,
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A bovinocultura é de suma importância para a economia brasileira. Possuindo o maior rebanho bovino comercial do mundo, o valor bruto gerado pela pecuária brasileira em 2023 foi de 374,27 bilhões, um número expressivo que é capaz de movimentar a economia, gerar empregos e renda. O objetivo do presente trabalho é determinar a casuística de enfermidades na espécie bovina ocorridas na região de Lomba Grande em Novo Hamburgo/RS, durante os anos de 2021 e 2022. Além disso, foram coletados dados meteorológicos do instituto nacional de meteorologia (INMET), com intuito de relacionar a ocorrência dessas enfermidades com fatores climáticos. As informações da casuística clínica foram fornecidas pela Diretoria de Fomento ao Desenvolvimento Rural (DFDR) da prefeitura municipal de Novo Hamburgo em colaboração com a faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Feevale. Observou-se que nos anos de 2021 e 2022 houve um aumento do número de casos atendidos e diagnosticados na região estudada. No ano de 2021 identificamos que a maioria das afecções observadas neste período foram relacionadas ao sistema reprodutivo de 27% (32/116) e na sequência as afecções infecciosas 18% (18/116). Já no ano de 2022, as afecções reprodutivas obtiveram uma prevalência de 18% (38/210) e as afecções infecciosas de 27% (58/210), com isso foi possível afirmar que essas afecções são as mais recorrentes dos dados analisados e que ambas passaram por um aumento nos anos subsequentes. As principais patologias reprodutivas ocorridas nos anos estudados foram: mastite, mamite, retenção de placenta e prolapso de útero, totalizando 77% dos casos. Dentre as patologias infecciosas a maior observação foi de tristeza parasitária bovina, papiloma, raiva e onfaloflebite, totalizando 76% dos casos. O índice de temperatura e umidade (ITU) nos anos de 2021 e 2022 foram de (73,85 e 74,88) no verão, (58,10 e 55,64) no outono, (52,33 e 52,73) no inverno e (65,4 e 64,0) na primavera, respectivamente. As variações climáticas podem influenciar no aparecimento de enfermidades nas diferentes estações do ano na região estudada. Com isso, conclui-se que as observações das enfermidades acima juntamente com os dados meteorológicos, são de extrema importância para medidas de prevenção, controle e atuação clínica do médico veterinário em relação a essas doenças capazes de acometer os rebanhos da bovinocultura.

Palavras-chave: Afecções. ITU. Doenças Reprodutivas. Doenças Infecciosas. Bovinocultura.

PROJETO DE EXTENSÃO FEEVALE PET

Autores(as): Vitória A. Duarte, Maria Eduarda R. da Costa, Raul F. Pires.
Orientadores(as): Gabriela Porciuncula Costa, Fabiana Schiochet
Instituição de origem: Universidade Feevale.

RESUMO: A população de cães e gatos vem apresentando um crescimento significativo, inclusive de animais em situações de abandono. A dificuldade dos órgãos públicos em realizar um controle efetivo desses animais requer o auxílio de ações de Organizações Não Governamentais e Universidades. Dessa forma, o Projeto de Extensão Feevale Pet auxilia e incentiva a população com vulnerabilidade econômica da região de Campo Bom - RS a realizar o procedimento de castração de cães e gatos. O objetivo é evitar a superpopulação de animais abandonados, além de proporcionar maior longevidade para esses animais e prevenir doenças relacionadas ao aparelho reprodutivo. A iniciativa deste projeto se deu juntamente com o Hospital Veterinário da Universidade Feevale - HOVET. No período de Março até Julho de 2023, foram realizados 38 atendimentos para 38 animais, encaminhados posteriormente para o procedimento de castração. Nesse período, um questionário foi enviado aos tutores um questionário a fim de avaliar a atuação dos alunos em todos os momentos do atendimento, bem como a experiência do tutor com o próprio Hospital Veterinário. Como resultado, observamos que grande parte da população no município de Campo Bom não tem conhecimento sobre serviços veterinários, muitas vezes devido à falta de acesso à informação ou devido a questões financeiras. Dessa maneira, o projeto se torna fundamental na disseminação de conhecimento, unindo a prática para os alunos do curso juntamente com a atuação de profissionais veterinários para atender melhor a população e proporcionar qualidade de vida aos animais.

Palavras-chave: Projeto. Castração. População.

ÁREA TEMÁTICA:

MODA

OFICINA DE SHIBORI: ENTRELAÇANDO PROJETOS, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autora: Eliane da Rosa Gabrielle de Borba Machado
Orientadora: Prof. Dra. Ana Cleia Christovam Hoffman
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O presente resumo trata do relato de experiência, vivido a partir da parceria realizada pelos Projetos de Extensão Alinhavando Oportunidades e Laços de Vida, desenvolvidos pela Universidade Feevale. Os projetos têm por objetivo, respectivamente, capacitar mulheres, promovendo o conhecimento relacionado à técnica de corte, costura e reparos no vestuário, preparando-as para atuar como autônomas na profissão de costureiras; e o projeto vinculado ao curso de Psicologia, tem por escopo promover a melhora da condição psíquica e da construção da autonomia de mulheres em situação de vulnerabilidade psíquica e socioeconômica. Assim, foi oportunizada Oficina de *Shibori*, junto ao Projeto Social Programa Melhor Idade (PMI) - Núcleo Baci Kephass. Para constar, *Shibori* é uma técnica milenar japonesa, na qual o tecido é torcido de maneiras diferentes, amarrado e pintado. Dessa técnica de experimentação surgem desenhos aleatórios. O objetivo desta oficina é levar arte para vida destas mulheres. A escolha desta técnica se deu por ser de fácil assimilação e com resultados imediatos, promovendo o desenvolvimento sustentável destas, através de geração de renda, por meio da possibilidade de criação e customização de produtos diversos, assim como, a promoção de bem-estar social. A programação da oficina ocorreu nos dias 25/05 e 01/06/2023, junto à sede da PMI. Os encontros foram ministrados por uma professora, com a ajuda de três alunas bolsistas e voluntárias. No primeiro encontro, foram levados materiais: tecidos, barbante e tintas. Foram apresentadas várias técnicas para dobramentos, amarração dos tecidos e aplicação das tintas, gerando padrões diferentes como resultado. No segundo encontro, as beneficiadas foram orientadas a desenvolver as mesmas técnicas já ensinadas a partir de uma peça de vestuário pessoal. Responderam de forma positiva e tiveram segurança/confiança para externalizar que aquele momento estava proporcionando felicidade. Durante os dois encontros foi evidenciado muito interesse pelo aprendizado e ocorreram várias demonstrações de criatividade. No encerramento, os relatos das experiências adquiridas apontaram possibilidade da venda de suas criações e relatos que lembravam da infância. Pode-se observar que a oficina influenciou positivamente na vida e nas habilidades das beneficiadas, pela soma de conhecimento, bem como, por ter proporcionado momentos de descontração, tudo somado à arte, que reflete na saúde física e mental.

Palavras-chave: Oficina de *Shibori*. Mulheres. Projetos Sociais Feevale. Projeto Alinhavando Oportunidades. Projeto Laços de vida.

OFICINA DE SHIBORI: PROJETO DE EXTENSÃO ALINHAVANDO OPORTUNIDADES

Autora: Gabrielle de Borba Machado Eliane da Rosa
Orientadora: Prof^ª. Dra. Ana Cléia Christóvam Hoffmann
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O Projeto Social Alinhavando Oportunidades, desenvolvido pela Universidade Feevale, tem por escopo capacitar pessoas promovendo o conhecimento relacionado à técnica de corte, costura e reparos no vestuário, preparando-as para atuar como autônomas na profissão de costureiras, bem como, para trabalhos relacionados à área em indústrias de confecção do vestuário, proporcionando a aproximação com a comunidade carente, mediante disposição de oficinas diversas. Através de parceria, foi organizada Oficina de *Shibori* junto à instituição ABEFI, cujos beneficiados foram adolescentes, com idade média de 13 anos. Para constar, *Shibori* é uma técnica milenar japonesa, na qual o tecido é torcido de maneiras diferentes e pintado. Dessa técnica de experimentação surgem desenhos aleatórios. O objetivo desta oficina é levar arte para vida destes adolescentes. A escolha desta técnica se deu por ser de fácil assimilação e com resultados imediatos, promovendo o desenvolvimento sustentável, através de geração de renda, por meio da possibilidade de criação e customização de produtos diversos, assim como, a promoção de bem estar social. O objetivo pedagógico da oficina era ensinar técnicas novas para auxiliar nas habilidades manuais e mentais, assim como, realizar atividades em grupo, proporcionar desenvolvimento social no sentido de organização, planejamento, execução e apreciação, decorrentes do pensar, aprender, imaginar, sentir, expressar e comunicar, incentivando condições de elaborar e resolver problemas, presentes nos processos criativos. A atividade foi desenvolvida no dia 04 de maio, junto à sede da associação. O encontro foi ministrado por uma professora vinculada ao projeto, havendo ajuda de quatro alunas bolsistas e voluntárias. Foram levados materiais: tecido, barbantes e tintas aquareladas, próprias para tingimento, e apresentadas várias técnicas para dobramentos e aplicação das tintas, gerando padrões diferenciados como resultado. A finalidade precípua foi alcançada na atividade proposta, cujos beneficiados responderam com grande aceitação, mostrando receptividade, expectativa e interesse pelo aprendizado. Assim, a oficina influenciou positivamente na vida e nas habilidades dos beneficiados, pela soma de conhecimento, bem como, por ter proporcionado momentos de descontração, tudo somado à arte, que reflete na saúde física e mental.

Palavras-chave: Oficina de *Shibori*. Projeto Alinhavando Oportunidades. Projeto Social.

EXPERIÊNCIA EM *BACKSTAGE* DE DESFILE: 1º EDIÇÃO DO RS FASHION WEEK

Autora: Jordana Magalhães dos Reis
Orientadora: Ana Cleia Christovam Hoffmann
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A moda enquanto área de conhecimento e indústria de extrema relevância no mercado nacional e internacional carrega consigo o caráter abrangente em possibilidades de atuação. Desta forma, experienciar o mercado de moda e conhecer os seus modos operantes ainda durante a vida acadêmica demonstram-se deveras enriquecedor para a formação profissional do graduando de moda. À vista disso, este resumo apresenta o relato de experiência enquanto voluntária nos processos envolvendo a produção e organização do backstage da primeira edição do desfile de moda RS Fashion Week, e tem por objetivo compartilhar conhecimentos e reflexões adquiridos durante a atuação. O evento ocorreu nos dias oito e nove de novembro de 2022, no Salão Nobre da Catedral Metropolitana de Porto Alegre (RS), idealizado e proporcionado através do trabalho de Flávio Kyann Kartz diretor do Circuito Nacional Fashion Week- responsável por diversas *Fashions Weeks* pelo Brasil todo-; Tati Sulepa gestora do desfile; além de diversos outros profissionais como maquiadores, cabeleireiros, modelos, produtores, marcas de moda e estilistas, e, aqui em destaque, os alunos da Universidade Feevale voluntários nas atividades referentes à realização do *backstage*. A partir da experiência referida pode-se constatar e vivenciar uma série de etapas e tarefas que envolvem a produção de um desfile de moda, tais como: a edição dos *looks* e as escolhas dos modelos para vesti-los; organização da sequência em que estes se apresentaram na passarela, levando em consideração aspectos como coesão das peças apresentadas e “*looks* destaques” para abrir e/ou fechar o desfile em questão; auxiliar no despir, vestir, e na troca de *looks* dos modelos, assim como, informar e sinalizar a ordem dos desfiles, modelos e *looks* para todos os profissionais envolvidos a fim de garantir a execução do planejamento do evento. Como resultado do voluntariado retira-se uma gama de conhecimentos sobre o mercado de moda e a atuação profissional neste, organização e execução de eventos de moda, além de capacidades mais gerais, das quais cito: trabalhar sob pressão e em equipe, com o objetivo de cumprir um cronograma que exige agilidade, organização, administração de tempo, sincronismo de equipe e capacidade em gerenciamento de crise, além de compreender a importância dos desfiles de moda, como ferramenta estratégica de marketing de marcas e produtos.

Palavras-chave: Desfile de moda. Backstage. RS Fashion Week.

OFICINA DE CORTE E COSTURA: PROJETO DE EXTENSÃO ALINHAVANDO OPORTUNIDADES.

Autora: Emily Alves Leitzke
Orientadora: Bárbara Gisele Koch
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O presente resumo tem como foco descrever uma ação do projeto de extensão Alinhavando Oportunidades, desenvolvido pela Universidade Feevale, por meio da Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, PROPPEX, em parceria com o curso de Moda. O objetivo desta oficina foi capacitar mulheres nas técnicas de corte, costura, modelagem e pequenos reparos. As beneficiadas foram funcionárias da própria instituição de ensino, por um desejo das mesmas na oficina da semana da mulher, também realizada pelo projeto. Desta maneira, abriram-se inscrições internas para os funcionários da instituição. As oficinas aconteceram durante os meses de março, abril e maio de 2023, totalizando dez encontros. Nestes, foram apresentados primeiramente as máquinas de costura, tipos de costura, bainhas mais utilizadas, aplicação de zíper, confecção de uma saia em meia escala, modelagem de saia sob medida, costura da mesma e produção de um quimono. Os encontros foram ministrados por uma professora do curso de Moda com a ajuda de quatro alunos bolsistas. A atuação do projeto leva em conta oferecer uma opção de renda extra para as participantes, pois após a participação já estão aptas a realizar reparos e pequenas costuras para assim agregar na renda de sua casa, ou apenas as preparar para não precisarem gastar com isso no futuro. Assim influenciando positivamente o trabalho e a vida dessas mulheres através da moda.

Palavras-chave: Corte e costura; Renda extra; Projeto de extensão.

ANÁLISE DO PERFIL DOS BENEFICIADOS DO PROJETO SOCIAL PRÓ-FÁBRICA- SAPATEIROS DO BEM E SUA CIDADE DE RESIDÊNCIA NA REGIÃO METROPOLITANA

Autores (as): Tayna Jardim dos Santos Mertins, Catharina Baumgarten Bins Ely, Sabrina
Maia Travi

Orientadores (as): Juan Felipe Almada, Roberto Affonso Schilling
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O Projeto de extensão Pró-Fábrica - Sapateiros do Bem tem como objetivo a participação da comunidade do Vale do Sinos dentro dos espaços da Universidade Feevale. Este ano o Projeto teve sua primeira aparição na TV, após a pandemia de COVID-19, o programa Bom Dia Rio Grande no canal aberto RBSTV no mês de março de 2023. A aparição do projeto na TV trouxe mais visibilidade ao Pró-Fábrica e um novo grupo de beneficiados residentes na região metropolitana de Porto Alegre. O projeto abrange não só a comunidade do Vale do Sinos, como beneficiados das cidades de Porto Alegre, Viamão, Alvorada, Canoas e Esteio, além das cidades de São Leopoldo, Portão e Sapiranga. Dos vinte e seis beneficiados do projeto que foram analisados o seu local de residência, cerca de 50% residem na região metropolitana. Sendo nove beneficiados de Porto Alegre, um de Viamão, um de Cachoeirinha, um de Alvorada, um de Esteio e um de Canoas. Os beneficiados viram no Projeto um recomeço de vida e uma nova oportunidade de mercado de trabalho, a maioria com idades acima de quarenta anos, já com carreiras profissionais e alguns até graduados em diversas áreas, buscaram novos aprendizados na área calçadista, desde toda parte da modelagem, a confecção de um chinelo e reparo. Com o Pró- Fábrica os alunos do projeto estão capacitados e poderão iniciar no ramo calçadista, abrindo fabriquetas ou fazendo reparos e dessa forma obtendo uma renda extra ou investindo mais tempo e tendo a fabricação e reparo de calçados como sua fonte de renda principal.

Palavras-chave: Região Metropolitana. Calçados. Capacitação. Projeto.

OFICINA DE CUSTOMIZAÇÃO: PROJETO DE EXTENSÃO ALINHAVANDO OPORTUNIDADES E PROJETO FEEVALE PARA TODOS

Autores(as): Julia Benchaya Paiva, Isabela Dutra de Freitas
Orientadores(as): Bárbara Gisele Koch
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, o Projeto Social Alinhavando Oportunidades, que é vinculado ao Curso de Moda, participou em conjunto com o projeto Feevale Para Todos na segunda edição de 2023 do Sábado de Campus Aberto com uma Oficina de Customização. Teve-se como objetivo, capacitar as participantes em técnicas de customização e conscientização na reutilização de peças do vestuário. Na oficina, que ocorreu nos dias vinte e nove de abril deste ano, foi proposta a customização de uma peça já existente no armário dos beneficiados com o objetivo de ensinar técnicas de bordado, carimbo, pintura e aplicações de miçangas e patches, propiciando a possibilidade de personalização e, por tanto, o aumento da vida útil das peças, assim como oferecer para comunidade externa e interna momentos culturais promovendo um bem-estar social. O público atendido foi variado, com a beneficiada mais nova tendo 19 anos e a mais velha tendo 67 anos. A oficina foi ministrada pela professora líder do projeto em conjunto de dois estudantes bolsistas, e foram utilizados materiais como linhas de bordado, linhas de costura, tinta de tecido, stencils de mdf, carimbo de eva, joaninhas e patches de tecido. Durante a oficina, teve-se a oportunidade de falar da importância da sustentabilidade e do reaproveitamento de peças por meio das técnicas de customização. Ao final, como resultado os objetivos foram atingidos ao que participantes puderam ter contato com novas técnicas, aprenderam sobre outras maneiras de sustentabilidade e se abriram para possibilidades de novos hobbies.

Palavras-chave: Moda. Customização. Alinhavando Oportunidades. Sustentabilidade.

DESCRIÇÃO TÉCNICA DAS ETAPAS DO MÓDULO DE FABRICAÇÃO DO PROJETO SOCIAL PRÓ-FÁBRICA – SAPATEIROS DO BEM

Autores(as): Sabrina Maia Travi, Catharina Bins, Tayna Mertins
Orientadores(as): Juan Felipe Almada, Roberto Affonso Schilling
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O Projeto Pró-Fábrica – Sapateiros do Bem é um projeto de extensão da Universidade Feevale que tem como finalidade capacitar pessoas da comunidade para trabalharem na área calçadista através do conhecimento prático do processo de produção de calçados. Esta qualificação é feita por meio de três módulos: Modelagem, Fabricação e Reparos. No módulo de Fabricação os alunos aprendem o processo de confecção de um calçado, especificamente de um chinelo, desde escolha do material até a montagem final do produto. Portanto, o objetivo deste artigo é apresentar as etapas de produção ensinadas no Projeto Pró-Fábrica que visam à capacitação para atuação no mercado calçadista. No módulo de Fabricação os alunos produzem um chinelo, passando pelas fases de Corte, Construção do Cabedal, Confecção da Palmilha, Solado Pré-Fabricado e Montagem. Na etapa de Corte cada beneficiário escolhe o tamanho do seu sapato e o material que será usado (sintético ou couro e suas cores). Em seguida realiza-se o corte das peças que formarão o chinelo (tiras, forro, taloneira, palmilha de montagem, enchimento, salto e a sola, esta última de acordo com a vira escolhida). O segundo passo é a Construção do Cabedal (parte de cima do calçado). Antes, os alunos treinam o manejo da máquina de costura para então colar as tiras com os forros e juntar as partes da taloneira, seguindo para as costuras de acabamento e o refilamento. A terceira fase consiste na Confecção da Palmilha, formada pelo enchimento, palmilha de montagem e taloneira. Nesta ordem, as partes são coladas umas nas outras de forma que a taloneira “encape” a palmilha de montagem. Em sequência trabalha-se o Solado Pré-Fabricado que refere-se à construção do solado. Com o salto e sola cortados na fase de Corte, é necessário lixar tanto suas laterais para acabamento quanto as superfícies para que a colagem entre eles seja eficiente. Após a colagem, o solado passa para uma prensa industrial a fim de fortalecer a junção. Depois cola-se a vira, um acabamento. Por fim ocorre a Montagem. Primeiro deve-se entrelaçar as tiras, marcar a área de colagem e então juntá-las à palmilha. Em seguida a palmilha, agora com as tiras, deve ser colada no solado, finalizando o chinelo. Desta forma, os participantes do projeto aprendem tanto as etapas que compõem a construção de um calçado como manejo da faca (instrumento de corte), a funcionalidade do material escolhido, aplicação de adesivos (cola) e operação de máquinas.

Palavras-chave: Fabricação. Chinelo. Sapato. Descrição. Projeto.

OFICINA DE CUSTOMIZAÇÃO: PROJETO DE EXTENSÃO ALINHAVANDO OPORTUNIDADES E EVENTO RS MODA

Autores(as): Emilly Rodrigues
Orientadores(as): Bárbara Gisele Koch
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Durante o mês de julho, ocorre o evento RS Moda, que tem por objetivo fazer uma conexão entre a cadeia produtiva de moda e o desenvolvimento deste setor. Os realizadores do evento são o Centro das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (CIERGS), por meio do Centro de Eventos FIERGS, e o Sindicato das Indústrias do Vestuário do Estado do Rio Grande do Sul (Sivergs). O evento destaca e impulsiona os negócios de profissionais da moda em diversas modalidades, tornando assim um espaço de conexão entre mercado de moda e estudantes. Com o objetivo de divulgação do curso de Moda da Universidade Feevale e do projeto vinculado a ele, Alinhavando Oportunidades, realizou-se nos dias 11 e 12 de julho de 2023 a oficina de customização de ecobag. Na oficina foi proposta as peças costuradas pela equipe do laboratório de moda e disponibilizadas em ambos os dias do evento, sendo produzidas ao todo 70 ecobags. Para as oficinas de customização foram utilizados os seguintes materiais: linhas de bordado, linhas de costura, tinta de tecido, stencils de mdf, carimbo de eva, joaninhas, patches de tecido e miçangas, para ensinar técnicas e com isso produzir um novo produto agregando em habilidades criativas aos participantes da oficina. Além de customizar, teve-se a oportunidade de falar sobre o projeto com os beneficiados do evento e dialogar sobre a importância da extensão dentro da universidade. O público atendido foram os participantes do evento, que variam entre representantes comerciais, de indústrias e varejos e também, futuros profissionais de moda. A oficina foi ministrada pelos bolsistas do projeto com o auxílio da líder do projeto Alinhavando Oportunidades. Ao final, como resultado os objetivos foram atingidos ao que participantes puderam ter contato com novas técnicas e que fosse feita a divulgação do Projeto de Extensão e do curso de moda. Obteve-se falas positivas sobre a atuação do projeto na comunidade.

Palavras-chave: Moda. Customização. Projeto de Extensão.

TETOS TODOS SEU: LIMITAÇÕES DOS ESPAÇOS FEMININOS

Autora: Izadora Hoffmann Bueno

Orientadora: Prof.Dra.Ana Cleia Christovam Hoffman

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O presente trabalho é derivado de uma oficina ministrada em um bairro da comunidade pelo projeto social Laços de Vida em parceria com o projeto de Pesquisa Territórios de (R)existências: Corpo, arte e moda – Potências moleculares do programa de Pós-graduação em Processos e Manifestações Culturais, ambos da Universidade Feevale. O projeto social tem como objetivo promover a melhora da condição psicológica e da construção da autonomia de mulheres em situação de vulnerabilidade psíquica e socioeconômica. O projeto de pesquisa considera que a moda atua como agente de modos de vida e pode ser assimilada como um instrumento capaz de movimentar classes sociais, além de se estruturar como sistema e como ferramenta de organização social. O estudo objetiva identificar o que está implícito no discurso envolvendo os corpos femininos em manifestações culturais contemporâneas, que sejam mediados pelas artes e pela moda e identificar outras possíveis estruturas e imaterialidades. Para atingir os objetivos, adota-se como metodologia uma pesquisa de natureza aplicada através da abordagem qualitativa e como mecanismo técnico a revisão bibliográfica por meio de literatura especializada e artigos científicos, e pesquisa de campo realizada através da observação e interação com as mulheres presentes na oficina. O trabalho é escrito por intermédio do livro Teto Todo Seu de Virginia Woolf e relaciona a obra às manifestações diretas e indiretas observadas durante o projeto social. Woolf comenta sobre romancistas femininas e supõe que a escolha de escreverem esse gênero literário poderia ter ocorrido por não possuírem um espaço sem interrupções. Para embasar isso, são apresentadas especulações feitas no livro, uma delas sendo sobre Jane Austen que para de escrever para descascar batatas, outras reflexões feitas na obra e a relação dessas às informações coletadas nos projetos sociais. Os resultados parciais obtidos destacam a busca por esse “teto todo seu”, se não existe no ambiente pessoal, pode se apresentar em outras situações nas quais as mulheres se sentem no controle. Também é apresentado como o tempo se torna valioso e a ausência dele, possivelmente, afeta primeiro o espaço pessoal e, em seguida, influencia a presença feminina no meio profissional. Portanto, as atitudes manifestam a necessidade por um período de solidão e quando isso não ocorre no ambiente pessoal, também pode ser ausente no profissional, deixando assim insuficiente a presença feminina na sociedade.

Palavras-chave: Cultura. Espaço Feminino. Limitações. Projeto Social. Virginia Woolf.

NOVAS OPORTUNIDADES

PROJETO SOCIAL PRÓ-FÁBRICA - SAPATEIROS DO BEM

Autores (as): Catharina Baumgarten Bins Ely, Tayna Jardim dos Santos Mertins, Sabrina
Maia Travi

Orientadores (as): Roberto Affonso Schilling, Juan Felipe Almada
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O projeto surge da necessidade de diversificar as habilidades dos alunos e proporcionar oportunidades de aprendizado interdisciplinar. O setor de calçados apresenta-se como uma indústria promissora. O objetivo do projeto é capacitar alunos nas técnicas de fabricação de calçados. Chama atenção a busca por novas oportunidades. Graduados em áreas distintas, como arquitetura e psicologia, artistas, vêm buscar o programa para ampliar seus conhecimentos, pretendendo explorar sua criatividade, aplicando suas perspectivas à produção de calçados inovadores e confortáveis. A busca por conhecimentos do projeto é dividida em fases. Primeiramente, os participantes são apresentados aos conceitos básicos da indústria de calçados, incluindo anatomia dos pés, materiais utilizados e aprendendo técnicas de modelagem. Em seguida, eles participam de workshops práticos de processos de fabricação, corte, costura e reparos. Paralelamente, contribuem com os colegas trazendo suas experiências de suas áreas de formação, enriquecendo o processo criativo de todos os beneficiados. A diversidade de formação dos participantes resultou em designs inovadores e não convencionais. Espera-se fortalecer a conexão entre diferentes áreas do conhecimento, abrindo portas para futuras colaborações interdisciplinares. Portanto, todos podem participar, tanto pessoas graduadas em outras áreas, como pessoas sem conhecimento algum. Os resultados esperados incluem a capacitação de alunos na produção de calçados, contribuindo para o ensino e conhecimento, ampliando as oportunidades do mercado de trabalho, que poderão atuar tanto na indústria quanto em empreendimentos próprios ou apenas auxiliar na criatividade de quem não busca atuar na área. Representa uma iniciativa inovadora para capacitar diferentes alunos para ingressar na indústria de calçados. Ao proporcionar uma perspectiva criativa, a partir de formações diversas, o projeto tem o potencial de contribuir para a indústria de calçados local e fomentar a interdisciplinaridade no ensino superior. A busca por novas oportunidades e a vontade de aprender por parte dos alunos graduados em arquitetura, psicologia e outras áreas mostra-se uma resposta promissora à necessidade de uma abordagem mais abrangente na formação profissional.

Palavras-chave: ensino. interdisciplinaridade. oportunidade. capacitação. sapatos.

ÁREA TEMÁTICA:
NUTRIÇÃO

PERCEPÇÃO DAS BOLSISTAS DO PET-SAÚDE DOS CURSOS DE NUTRIÇÃO E ENFERMAGEM SOBRE AS CONSULTAS COLETIVAS NUTRICIONAIS

Autores(as): Vitória Henkel de Oliveira, Fernanda Carazzai
Orientadores(as): Caroline D’Azevedo Sica, Cátia Aguiar Lenz
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A educação em saúde tem papel fundamental no desenvolvimento de hábitos saudáveis e promoção da saúde, a nutrição consegue ter grande benefício com essas ações. Em uma unidade de saúde da família a espera por uma consulta nutricional pode ter espera de 3 meses. A promoção da saúde, engloba a realização de um conjunto de estratégias e intervenções que tenham como objetivo atuar condicionantes e determinantes sociais de saúde com participação da população. A realização de consultas coletivas é um mecanismo realizado em parceria com o programa PET-Saúde (educação pelo trabalho para à saúde), que tem como objetivo o rastreamento e prevenção de DCNT. Esta pesquisa foi aprovada pelo CEP da Universidade Feevale conforme número do Parecer: 5.848.871. O objetivo deste relato é descrever a percepção das bolsistas dos cursos de nutrição e enfermagem durante essas consultas coletivas. Nas consultas foram atendidos pacientes com encaminhamento para consulta nutricional na USF, que tinham como patologia Diabetes, hipertensão, dislipidemia ou esteatose. As consultas coletivas eram realizadas periodicamente, em todas foram realizadas a aferição de HGT, pressão arterial, peso, altura e circunferências, para o acompanhamento no decorrer das consultas, o que resultava em uma melhor assiduidade dos participantes nas consultas. Além da entrega de um plano alimentar norteador com orientações individuais de acordo com a patologia do indivíduo. Durante as consultas foi possível que as acadêmicas se desenvolvessem, colocando em prática seu conhecimento e trabalhando em ajustes para que a proposta continuasse sendo efetiva. Trabalhos de educação em saúde eram realizados de acordo com os resultados obtidos nas anamneses e prontuário, tendo efeito positivo na participação dos pacientes. A partir disso, a educação em saúde neste contexto buscou plantar uma semente para mudanças de hábitos e estilo de vida destes usuários, pensando em todo o seu estado biopsicossocial. Nessa perspectiva, as práticas de educação em saúde voltaram o olhar para as ações preventivas e não prioritariamente as de cunho curativo. Ao implementar essas consultas coletivas na USF, a educação em saúde se torna um instrumento importante capaz de promover mudanças de comportamento da população. No qual, fomenta no indivíduo e no grupo, a capacidade de analisar a sua realidade, como também de decidir ações conjuntas com os profissionais de saúde, tecendo uma relação de vínculo e cuidado compartilhado.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Educação Nutricional. Estratégia de Saúde da Família. Programa de Educação pelo Trabalho. Saúde Pública.

ACÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM UM CTG: RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS BOLSISTAS DO PET-SAÚDE COMO FORMA DE DIÁLOGO E INTERACÇÃO COM A COMUNIDADE.

Autores(as): Anna Cláudia Santos, Caroline da Rosa, Natália Dias
Bianca Bergold da Silva, Allana Pereira Gonçalves
Orientadores(as): Caroline D’Azevedo Sica³, Cátia Aguiar Lenz
Instituição de origem: Universidade Feevale.

RESUMO: A educação em saúde é um trabalho coletivo visando o diálogo e a interação com a comunidade, é através dele que ocorre a troca de saberes com aquele que ensina e com quem aprende. Dessa maneira a promoção da saúde ocorre quando os participantes se apropriam dos conhecimentos necessários para a melhoria da sua qualidade de vida e saúde. O Programa de Educação pelo Trabalho (PET) - Saúde tem como objetivo promover e qualificar a integração ensino-serviço-comunidade para o desenvolvimento de atividades na rede de serviços de saúde. O objetivo deste trabalho foi apresentar dados da ação educação em saúde realizada em um centro de tradições gaúchas (CTG) em parceria com os agentes comunitários de uma Unidade de Saúde da Família de um município da Região do Vale do Rio dos Sinos. Trata-se de um relato de experiências, vivenciadas pelas bolsistas dos cursos de nutrição e enfermagem vinculadas com o PET-Saúde. Para a elaboração da ação foram divididas em algumas etapas de intervenção: foi realizado um painel comparativo com a diferença entre os alimentos ultraprocessados e possíveis substituições, entregue folders sobre o Guia Alimentar e os 10 passos da alimentação saudável, elaborado pela PAN Municipal, entregue sal temperado como uma forma de apresentar um novo tempero de ervas que realçam o sabor da comida e uma degustação de biscoito integral, as receitas foram desenvolvidas pelos bolsistas. Além disso, foi aplicado o marcador de consumo alimentar (MCA), avaliação antropométrica, aferição de pressão e hemoglobina glicada. A amostra foi de 13 usuários, o sexo feminino foi majoritário com 76,9%, a atividade atingiu jovens, adultos e idosos. Identificou-se que 84,6% da amostra faz uso de algum medicamento contínuo para doenças crônicas não transmissíveis. Em relação aos MCA, os resultados mais relevantes foram que 69,2% não consumiram feijão no dia anterior, 61,5% não consumiram hambúrguer e/ou embutidos, 53,8% não consumiram bebidas adoçadas, 76,9% não consumiram macarrão, salgadinhos ou biscoitos e 53,8% não consumiram biscoitos recheados, doces ou guloseimas. Diante do exposto, fica evidente a importância que as ações em saúde assumem com as necessidades de garantir uma melhor assistência à saúde, contribuindo com um papel educativo, favorecendo a autonomia, comportamentos e práticas que possam ser compartilhados com a sociedade em geral.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Alimentação Saudável. Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (Saúde da Família).

EDUCAÇÃO NUTRICIONAL NA SALA DE ESPERA: ESPAÇO PARA EDUCAR E ACOLHER USUÁRIOS DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA - RELATO DE EXPERIÊNCIA DE BOLSISTAS DO PET- SAÚDE

Autores: Natália Dias de Souza, Évelyn Alves da Silva
Orientadores(as): Caroline D'Azevedo Sica
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A sala de espera é um espaço utilizado pelos pacientes no aguardo do atendimento dos profissionais da saúde. O PET-Saúde (Programa Educação pelo Trabalho para a Saúde) visa a integração entre ensino-serviço-comunidade aprimorando o conhecimento dos profissionais da saúde e dos estudantes dos cursos de graduação na área da saúde. Dessa forma, é possível utilizar esse espaço na atenção básica para desenvolver promoção de saúde e acolhimento por meio de atividades de educação alimentar e nutricional (EAN). Objetivo deste relato é descrever ações de Educação Nutricional e em Saúde realizadas na sala de espera em uma Unidade de Saúde e da Família (USF) do município de Novo Hamburgo/RS. Trata-se de um relato de experiências, vivenciadas pelas bolsistas vinculadas com o PET-Saúde. O foco do programa é desenvolver ações para o rastreamento de risco e detecção precoce de DCNT no território de uma USF. Foram elaborados materiais didáticos, educativos e ilustrativos para proporcionar reflexão e discussão sobre as temáticas abordadas. Foi utilizado a abordagem de EAN e saúde para conversar com os pacientes sobre temas pertinentes de acordo com os indicadores do município. Os temas abordados foram: hipertensão arterial (quantidade de sal nas refeições), diabetes mellitus (quantidade de açúcares em alimentos) e hábitos de vida saudável (prática de atividade física, leitura de rótulos, temperos naturais...). Todas temáticas foram trabalhadas com foco na prevenção. As ações de EAN proporcionaram a interação entre os pacientes, a utilização de tempo de espera para tirar dúvidas nutricionais e se informar sobre temas relacionados à saúde da população. Dessa forma, a sala de espera é capaz de ser um espaço de acolhimento e aprendizado para os usuários garantindo auxílio na prevenção de doenças e promoção de saúde.

Palavras-chave: Doenças crônicas; Educação em Saúde; Educação Nutricional; Saúde coletiva.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ACADÊMICA DE NUTRIÇÃO NO ACOMPANHAMENTO DE CRIANÇAS E GESTANTES EM UM PROJETO DE EXTENSÃO

Autores(as): Eli Fátima da Rosa Leite
Orientadores(as): Caroline D'Azevedo Sica
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A partir da concepção de um ser, inicia-se diversas dúvidas a gestante com o que fazer para que ocorra tudo certo durante a gestação, no parto e para o bebê nascer saudável. E depois que nasce as dúvidas continuam, pois vem a amamentação e o desenvolvimento adequado. As informações são diversas, vindas de familiares, amigos, redes sociais entre outros. Essas dúvidas por muitas vezes não são bem esclarecidas pelos profissionais de saúde dos quais fazem acompanhamento, sendo por muitas vezes um atendimento não humanizado gerando muita ansiedade a gestante e as mães dos bebês. O objetivo desse trabalho é relatar a experiência vivida pela acadêmica de nutrição no acompanhamento de crianças e gestantes durante o primeiro semestre de 2023 no projeto. No Programa mãe-bebê, que acontece no CIES junto a Universidade Feevale, podemos encontrar uma equipe multiprofissional formada por alunos e professores dos cursos Nutrição, Odontologia, Fisioterapia, Medicina, Enfermagem e Psicologia. Todos os alunos são capacitados para que haja um atendimento humanizado com uma escuta ativa não minimizando ou ignorando as dúvidas dos pacientes e os acolhendo e orientando da melhor forma possível para que seja aliviado as angústias referidas e assim atingirmos o objetivo do projeto. Ao longo do semestre acompanhei 1 gestante e 4 crianças menores de um ano de vida. Foram realizadas nos atendimentos orientações sobre o ganho de peso e uma alimentação adequada para cada faixa etária, também foram criados materiais didáticos com base no Guia Alimentar para Crianças Brasileiras menores de 2 anos seguidos de receitas para que pudessem levar para casa e consultar toda vez julgassem necessário. É de grande satisfação a percepção no momento da consulta, sentir que o paciente ficou mais tranquilo e o seu retorno nos trazendo o quanto foi importante nossas orientações nos resultados positivos que tiveram. Essa vivência no projeto foi muito importante, pois agregou conhecimentos além dos quais obtenho em sala de aula, pois a prática é diferente da teoria, estar diante do paciente e sentir suas aflições é um pouco assustador no início, mas com ajuda dos professores que fazem parte do projeto e nos passam tranquilidade tudo dá certo conseguimos ajudar o paciente e me preparar para a minha futura profissão nutricionista.

Palavras-chave: Aleitamento Materno. Extensão universitária. Humanização do Parto. Saúde Materno-Infantil.

EXPERIENCIA VIVENCIADA AO PARTICIPAR DE UM PROJETO DE EXTENSÃO NA UNIVERSIDADE FEEVALE

Autores(as): Larissa Flores de Oliveira, Lara Ramos Muniz, Vitória Reichert de Souza, Catiusse da Silva Cavalheiro, Vitória de Lima Pinto, Lisete Ester Dietz Maldaner
Orientadores(as): Simone Weschenfelder, Daniel Vicente Bonho.
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O projeto de extensão “Confeitaria e Panificação – qualificação para o mercado de trabalho” tem como finalidade trazer qualificação técnica em confeitaria e panificação aos participantes, que são pessoas que estão em situação de vulnerabilidade social. O objetivo do trabalho é apresentar como o projeto funciona e também relatar a experiência, como aluna do Curso de Nutrição, de iniciar a participação na extensão ao longo da graduação. No primeiro semestre de 2023 o projeto atendeu duas instituições: LEME (Associação dos Lesados Medulares do RS), em que foram atendidos beneficiários da LEME e do Instituto Penal e a ONG (Organização não Governamental) Ação Encontro, em que foram atendidos seus próprios beneficiários, e também da APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Ivoti e da APAE de Novo Hamburgo. Foram um total de 40 beneficiários no primeiro semestre de 2023, sendo que o projeto está na Universidade Feevale desde 2018 e já beneficiou mais de 400 pessoas. A metodologia do projeto consiste em os beneficiados participarem de um total 10 oficinas, com duração média de 3 horas, onde aprendem sobre boas práticas de manipulação de alimentos, técnicas de preparo de pães e doces, desde a escolha da matéria prima até o produto final, qualificando os participantes para o mercado de trabalho. Entrei no projeto como bolsista de extensão em maio de 2023, pensando também nas horas complementares. Estava com certo receio pois não havia participado de nada parecido, desde que entrei na universidade. Neste período encontrei desafios pessoais que me fizeram pensar em desistir: tive que retirar minha extensão de cêlios, abrir mão das unhas longas, devido a manipulação dos alimentos nas oficinas. Também devido a oficina ocorrer durante as tardes, tive que aumentar minha carga horária no meu emprego na sexta-feira. Mas tudo foi retribuído vendo o sorriso dos participantes em cada oficina, ouvir as histórias deles, receber o relato positivo de cada um e saber que fizemos diferença nas suas vidas. Posso afirmar que entrei no projeto como uma pessoa, e saí dele outra, compreendendo melhor as ações que são realizadas na comunidade. Com o projeto vivenciei na prática a solidariedade e a gratidão e a importância da extensão universitária na comunidade.

Palavras-chave: Experiência em projeto de extensão. Qualificação técnica. Comunidade e universidade.

CAPACITAÇÃO EM PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ALIMENTOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA INSTITUIÇÃO DE REABILITAÇÃO NO SUL DO PAÍS

Autores: Rafaela Trieweiler, Luisa Alberton Corrêa, Rômulo Aurélio Heldt, Kelen Dias Mumberger, Juliana Leist Lauffer, Fernanda Rossatto Machado
Orientadores: Simone Weschenfelder, Daniel Vicente Bonho
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O Desafio Resgate Jovem, localizado em Novo Hamburgo, é um centro terapêutico, sem fins lucrativos, na categoria de clínica de reabilitação, tendo como objetivo, recuperar dependentes químicos, seus valores, vínculos e então reinseri-los na sociedade. O Projeto Gestão e Empreendedorismo para o Desenvolvimento Local, da Universidade Feevale, conta com a participação de alunos e professores de diversas áreas, realiza atendimentos a beneficiados, para auxílio com gestão, finanças, rotulagem, além de elaboração de oficinas para qualificação da produção de alimentos. O objetivo do trabalho é relatar a experiência de uma ação realizada pelo projeto, junto a essa entidade. A primeira etapa foi a realização de um diagnóstico, por meio das informações fornecidas pelos gestores da instituição. O mesmo, teve como finalidade descobrir as fragilidades no local e mediante os dados foram elaborados cinco encontros, sendo o público alvo, 10 homens no período final de reabilitação. Denominado “Produção e Comercialização de Alimentos”, a capacitação contou com carga horária certificada total de 15h. Dentre os encontros foram abordados temas referentes a propósito de vida, finanças, vendas, mídias sociais, ficha técnica, rotulagem e atividade prática de criatividade em apresentação de cucas. Em cada encontro foi aplicado alguma dinâmica ou atividade para melhor compreensão do conteúdo. O local já produz cucas para vender, então uma das atividades foi observar a produção, explicar e auxiliar do ponto de vista da gastronomia e elaborar a precificação, analisando todos os itens e materiais que foram utilizados, para que no futuro pudessem ter essa experiência prévia. As oficinas foram ministradas pela equipe do projeto e no último encontro, alunos do mestrado em administração e indústria criativa realizaram a dinâmica. Nessa, explicaram como identificar público alvo, definir locais de vendas, estratégias nas redes sociais e aplicaram uma atividade, onde foi realizado a elaboração de um negócio fictício com base nos ensinamentos e estratégias ensinados. Dessa forma, o projeto pode esclarecer dúvidas referente a produção e comercialização de alimentos, trazer uma base para aqueles que não tinham experiência na área, contribuindo para incentivar os participantes no período em que estarão deixando o Desafio Resgate Jovem, onde posteriormente poderão usar o conhecimento adquirido para aprimorar seus produtos e conseqüentemente sua renda.

Palavras-chave: Melhoria vendas. Qualificação técnica. Empreendedorismo.

MELHORIA NA QUALIDADE DE VIDA ATRAVÉS DO PROJETO DE EXTENSÃO “CONFEITARIA E PANIFICAÇÃO – QUALIFICAÇÃO PARA O MERCADO DE TRABALHO”.

Autores(as): Stéfani Zangalli Cassol, Camila Passos Gonçalves, Larissa Flores de Oliveira, Catiusse da Silva Cavalheiro, Lara Ramos Muniz e Thabadas Cristina Dapper
Orientadores(as): Daniel Vicente Bonho e Simone Weschenfelder
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: As confeitarias e docerias gourmet vem gerando renda e empregos para micro e pequenos empreendedores, em potencial, envolvem cerca de 2,5 milhões de trabalhadores, sendo 920 mil com empregos diretos e 1,6 milhão indiretos. Somente em 2021, o mercado faturou R\$ 105,85 bilhões no Brasil, um crescimento de 15,3% em relação ao ano interior, segundo dados da Associação Brasileira de Panificação e Confeitaria. Assim milhares de pessoas conquistam um espaço no mercado de trabalho, seja ele formal ou informal, gerando renda com doces através de suas próprias cozinhas. O objetivo do seguinte trabalho é relatar a experiência de uma estudante de nutrição no mercado de trabalho e sua relação com a participação no projeto de extensão: “confeitaria e panificação – qualificação para o mercado de trabalho” da Universidade Feevale. Através do voluntariado, a estudante iniciou em 2019 a trajetória no projeto de extensão, que ministra oficinas teórico-práticas de confeitaria e panificação para o público em vulnerabilidade social na cidade de Novo Hamburgo - RS. Ao tornar-se bolsista de extensão, a estudante ingressou ao mercado de trabalho formal através da microempresa Ste Brigaderia, carregando todo o conhecimento e a bagagem adquiridos através das ações do projeto. No projeto teve a oportunidade de ministrar oficinas e conviver com a realidade tão distinta das comunidades. Acredita-se que as ações do projeto de extensão são de suma importância e tem um alto poder em transformar a realidade social de muitas pessoas, desde as em situação de vulnerabilidade social quanto aos próprios alunos da Universidade, que se dedicam e levam o conhecimento adquirido para a vida pessoal, assim, melhorando a qualidade de vida através da geração de renda e da capacitação cidadã.

Palavras-chave: Qualificação técnica. Empreendedorismo e geração de renda. Experiência na extensão universitária.

O IMPACTO DAS AÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO “CUIDANDO DE QUEM CUIDA” NA COMUNIDADE FOCO E NOS ESTUDANTES VOLUNTÁRIOS

Autores(as): Pietra Cristina Augustin, Patricia Fassina
Orientadores(as): Rodrigo Lara Rother, Patricia Fassina
Instituição de origem: Universidade do Vale do Taquari – UNIVATES

RESUMO: Este trabalho descreve-se com base na avaliação do impacto do projeto de extensão "Cuidando de Quem Cuida" na equipe dos profissionais da Estratégia de Saúde da Família (ESF) do bairro Santo Antônio, Lajeado/RS, e nos estudantes voluntários, a fim de contribuir para a continuação das suas atividades. Descrever a avaliação de impacto das ações do projeto de extensão nos profissionais da ESF e nos estudantes voluntários durante as intervenções realizadas no segundo semestre do ano de 2022. Aplicou-se um questionário para 15 profissionais da ESF e outro para nove voluntários, elaborados pelos professores e bolsista do projeto. Aos profissionais, uma pergunta voltada ao quanto as ações do projeto estavam contribuindo para a melhora do ambiente de trabalho, em uma nota de 0 a 5, sendo zero igual a nada e cinco igual a muito. Outra relacionada à contribuição das ações do projeto para a vida profissional, nas relações com os colegas e também na vida pessoal, sendo as respostas configuradas em “sim” e “não”. Aos estudantes, uma pergunta, com notas de 0 a 5, sendo zero igual a nada e cinco igual a muito, em quanto as ações do projeto estavam contribuindo para a produção do seu conhecimento. Outra para saber se a participação no projeto contribuiu para a sua formação acadêmica e profissional e se o aluno se sentia estimulado por seus tutores a desenvolver ações de cuidado com a saúde dos trabalhadores da ESF de forma autônoma. As respostas foram configuradas em “sim” e “não”. Dos profissionais da ESF, 80% (n=12) atribuíram nota 5 e 20% (n=3) nota 4 em relação a contribuição das ações do projeto para a melhora do ambiente de trabalho. Todos (n=15) mencionaram que as intervenções do projeto fazem com que eles pensem mais em si, sejam incentivados a adquirir novos hábitos saudáveis de vida, além de proporcionar maior integração com os colegas. Aos voluntários, todos (n=9) atribuíram nota 5 quanto a contribuição do projeto na produção do seu conhecimento, na melhora do trabalho em grupo, onde puderam expressar ideias e ter contato direto com os profissionais de saúde. Ademais, sentiram-se estimulados pelos seus tutores em promover ações de cuidado à comunidade envolvida. As ações do projeto vêm contribuindo de forma favorável tanto para a comunidade foco quanto para os estudantes voluntários, contribuindo para a sua formação profissional e o exercício da cidadania.

Palavras-chave: Extensão Comunitária. Estratégia de Saúde da Família. Avaliação de Impacto. Profissional da Saúde. Voluntários Extensionistas.

APROVEITAMENTO INTEGRAL DE ALIMENTOS COMO OFICINA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO

Autores(as): Catiusse da Silva Cavalheiro, Vitória de Lima Pinto, Stéfani Alana Zangalli Cassol, Thabadas Cristina Dapper, Larissa Flores de Oliveira, Lisete Ester e Dietz Maldaner
Orientadores(as): Simone Weschenfelder, Daniel Vicente Bonho
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Atualmente vivemos em uma época de muitas desigualdades sociais, onde as pessoas vivem em situação de vulnerabilidade e desemprego, essa situação demonstra a importância da oferta de projetos para capacitar esse público. Assim sendo, a Universidade Feevale desenvolveu um projeto social de extensão chamado “Confeitaria e Panificação – Qualificação Para o Mercado de Trabalho” com a finalidade de capacitar pessoas da comunidade com o auxílio de instituições parceiras, promovendo oficinas que ensinam técnicas de preparos para pães, cucas, bolos, pizzas e brigadeiros, como forma de adquirir conhecimento e também gerar renda. No primeiro semestre de 2023 as oficinas ocorrem nas quintas-feiras a tarde e envolviam atividades teóricas e práticas, trabalhando receitas e técnicas de preparo. Ao longo das oficinas ocorreu uma oficina com um tema de suma importância: o aproveitamento integral dos alimentos. O objetivo do trabalho é relatar como aconteceu a oficina e o retorno dos beneficiados depois de concluída a atividade. O intuito do tema foi conscientizar os participantes do projeto sobre a importância de aproveitarmos todas as partes de alimentos como a laranja e a banana com o preparo de um bolo, não utilizando somente a fruta como também a casca. Sabe-se que os alimentos têm variações de custo a cada dia, sendo considerado um desperdício o descarte da casca. Participaram da oficina neste dia 13 beneficiados da Associação dos Lesados Medulares do RS (LEME), sendo realizada a oficina das 14h as 16:45h, com a preparação de um bolo de laranja e um bolo de banana, ambas com aproveitamento integral dos mesmos. Os participantes ao realizarem essa oficina ficaram empolgados e engajados com o assunto, realizando vários questionamentos ao longo da atividade. Ao final da oficina ocorreu a degustação da receita preparada e a aceitação dos participantes foi muito boa, pois pode-se perceber que todos gostaram do bolo e ainda os mesmos revelaram que iriam replicar a receita em casa.

Palavras-chave: Aproveitamento integral de alimentos. Oficinas de capacitação técnica. Diminuição do desperdício de alimentos.

VIVÊNCIA DA ACADÊMICA DE NUTRIÇÃO NA ÁREA MATERNO INFANTIL EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Autores(as): Ana Carolina Hartmann
Orientadores(as): Caroline D'Azevedo Sica
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O pré-natal além de ter papel fundamental na prevenção e ou detecção de patologias na mãe e/ou no bebê, é fundamental para proporcionar uma gestação saudável e consequentemente desenvolver uma criança com saúde (MS, 2016). Já é sabido que o desenvolvimento infantil adequado depende de alguns fatores, como por exemplo a mãe se alimentar de forma correta durante a gestação, praticar o aleitamento materno exclusivo (AME) até os 6 meses, introdução alimentar (IA) adequada e manutenção dos bons hábitos alimentares. Todos esses fatores fazem parte dos primeiros mil dias do desenvolvimento infantil, com intento de estimular a saúde do indivíduo a longo prazo. Portanto, este trabalho tem como objetivo descrever as vivências de uma acadêmica, na área materno-infantil, do Estágio Curricular II do curso de Nutrição da Universidade Feevale, em uma Unidade de Saúde da Família do município de Dois Irmãos – RS, no período de maio a julho de 2023 e reforçar a importância do papel do profissional nutricionista durante o pré-natal e até os primeiros 6 meses da criança. Foram atendidas muitas gestantes nessa unidade e sempre que uma gestante possuía consulta de pré-natal era encaminhada para consulta com a nutricionista, totalizando de 4 a 6 consultas durante a gestação, dependendo do caso e da disponibilidade materna. Nessas consultas eram abordadas questões como o que comer e o que não comer durante a gestação, toxoplasmose, enjoo, ganho de peso adequado, manutenção dos bons hábitos alimentares da gestante ou a melhoria deles, em caso de diabetes gestacional realiza-se orientações específicas para o controle da doença, mais próximo do parto é abordado aleitamento materno (AM) independentemente do número de gestações. Para esse momento a acadêmica confeccionou uma mama de crochê com diferentes tipos de mamilos para auxiliar na consulta e proporcionar uma experiência mais completa para as mães. Após o nascimento da criança, no teste do pezinho inicia-se a avaliação de como está o AM e se necessário ocorre intervenção da equipe. Na idade de 3 meses mãe e bebê retornam em consulta para orientações em relação ao AM e retorno ao trabalho. Depois aos 5 meses ocorre o retorno para orientações da IA e manutenção do AM. Portanto pode-se observar que o nutricionista é um profissional essencial na equipe para orientar nos primeiros 1000 dias de vida, de forma direta ou indiretamente através da equipe multidisciplinar, garantindo o desenvolvimento saudável do bebê e da sua família.

Palavras-chave: Pré-natal. Unidade de Saúde da Família. Puericultura. Saúde Pública.

PRODUÇÃO DE ALIMENTOS SEM GLÚTEN E SEM LACTOSE EMPREENDEDORISMO E LEGISLAÇÃO PARA O SUCESSO DO SEU NEGÓCIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores(as): Rômulo Aurélio Heldt, Juliana Leist Lauffer, Kelen Dias Mumberger, Fernanda Rossatto Machado, Luisa Alberton Correa, Rafaela Trieweiler
Orientadores(as): Simone Weschenfelder, Claudia Lunkes Schmitt
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A Doença Celíaca (DC) é uma doença autoimune que acomete o intestino delgado de pacientes geneticamente pré-dispostos quando expostos ao glúten. Pode ser diagnosticada em qualquer fase da vida com um longo tempo entre início dos sintomas e diagnóstico definitivo. Estima-se que no Brasil existem 2 milhões de celíacos e possivelmente muitos outros ainda sem um diagnóstico definitivo. O tratamento é feito exclusivamente por dieta de exclusão do glúten, proteína presente no trigo, centeio, cevada e aveia por contaminação cruzada nos processos produtivos. Diante disso, a maior dificuldade desses pacientes é encontrar locais e produtos sem glúten que sejam seguros para o seu consumo. O objetivo deste trabalho é fazer um relato de experiência sobre uma atividade voltada ao contexto acima mencionado. No ano de 2022 o “Projeto Gestão e Empreendedorismo para o Desenvolvimento Local” ofereceu para a comunidade um curso voltado para a produção de alimentos sem glúten e sem lactose, foram realizadas 4 edições deste curso, e em 2023 foi oferecida uma edição voltada a esse mesmo público com foco no empreendedorismo e legislação que foi realizada em 2 dias de atividade. No primeiro dia foi abordado a nova legislação sobre rotulagem que entrou em vigor em outubro de 2022, nesse dia foi falado os principais itens relativos aos alergênicos e principais pontos da nova legislação, já no segundo dia foi abordado questões relativas a empreendedorismo e finanças seguido de um relato de experiência de duas empreendedoras do ramo de alimentação sem glúten e sem lactose, onde as mesmas expuseram as dificuldades encontradas para empreender para um público específico, nesse momento os participantes puderam trocar experiências com as empreendedoras e tirar suas dúvidas. Esse momento de troca foi muito rico para todos os participantes onde puderam conhecer empreendedoras e como foi o processo de criação do empreendimento. O empreendedorismo em áreas como a produção de alimentos para pessoas com restrições alimentares deve ser incentivado, aumentando a oferta de produtos para este público.

Palavras-chave: Cursos de capacitação. Empreendedorismo em alimentos. Restrições alimentares.

INFLUÊNCIA DO ACOMPANHAMENTO MULTIPROFISSIONAL NO TRATAMENTO DA OBESIDADE EM PARTICIPANTES DO PROJETO DE EXTENSÃO TIMES

Autores(as): Marcelo Wüst, Eduarda de Oliveira Schneider, Julia Gallas Mödinger
Orientadores(as): Caroline D’Azevedo Sica, Eliane Fátima Manfio
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A abordagem interdisciplinar é amplamente reconhecida como uma das melhores práticas no tratamento da obesidade que se trata de uma condição complexa onde estão envolvidos fatores biológicos, psicológicos, sociais e ambientais, portanto, lidar apenas com um aspecto isolado pode não ser tão eficaz quanto uma abordagem integrada. Uma equipe multidisciplinar é composta por profissionais de diferentes áreas que trabalham em conjunto para fornecer um tratamento abrangente e personalizado para os pacientes. Devido à sua origem multifatorial, é imprescindível observar os fatores causadores nas diferentes fases da vida, por isso averiguar as contribuintes do desenvolvimento da patologia seja em idade inicial ou na vida adulta é fundamental para a aplicação de novas abordagens. Pensando nisso este trabalho tem o objetivo de entender a contribuição do acompanhamento multiprofissional no tratamento da obesidade, pois na Universidade Feevale é realizado o projeto de extensão chamado TIMES (Transforme-se, Inove-se, Movimente-se e Eduque-se para a saúde) em que acadêmicos e professores da Medicina, Nutrição, Educação física, Enfermagem e Psicologia atendem pacientes com diagnóstico da doença e que não haviam tido acompanhamento nutricional o momento da consulta no projeto. Os resultados têm sido muito promissores até o momento, pois dos trinta pacientes atendidos 76,7% (n=23) tiveram perda de peso após acompanhamento multidisciplinar, 6,7% (n=2) mantiveram o mesmo peso da entrada no projeto e 16,7% (n=5) continuaram ganhando peso, mesmo após início do tratamento. Após verificar a literatura é possível observar diversos estudos evidenciando o sucesso do acompanhamento multi e interdisciplinar no tratamento da obesidade, assim como no projeto descrito anteriormente. Por isso a importância dessas ações deve ser divulgada às populações em vulnerabilidade social, que são as que mais necessitam desse cuidado e muitas vezes não dispõem.

Palavras-chave: Extensão Universitária. Nutricionista. Obesidade. Saúde Pública.

ATRIBUIÇÕES DO NUTRICIONISTA EM UM PROJETO DE EXTENSÃO VOLTADO AO TRATAMENTO DA OBESIDADE

Autores(as): Eduarda de Oliveira Schneider, Marcelo Wüst , Júlia Gallas Mödinger
Orientadores(as): Caroline D’Azevedo Sica, Eliane Fátima Manfio
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O nutricionista desempenha papel fundamental no tratamento da obesidade, pois é ele o profissional capacitado a orientar e promover mudanças no estilo de vida, hábitos alimentares e comportamentos relacionados à alimentação. O objetivo deste trabalho é relatar as atribuições do profissional nutricionista no tratamento da obesidade de participantes do projeto de extensão TIMES (Transforme-se, Inove-se, Movimente-se e Eduque-se para a Saúde), da Universidade Feevale. A atuação do nutricionista dentro do projeto de extensão abrange diversas áreas, visando o tratamento desta doença, através de ferramentas do nutricionista no combate à obesidade que são: Avaliação nutricional (profissional realiza uma avaliação detalhada do estado nutricional do paciente, incluindo o histórico alimentar, hábitos de vida, prática de atividade física, entre outros fatores. Isso ajuda a identificar comportamentos alimentares inadequados e entender a relação entre a dieta e a obesidade); Elaboração de planos alimentares individualizados, adequados às necessidades e objetivos do paciente, com foco em uma alimentação equilibrada, rica em nutrientes, com restrição calórica favorável à perda de peso de forma saudável; Educação alimentar e nutricional, orientando sobre alimentação saudável, escolhas alimentares inteligentes e impacto dos alimentos no organismo e na saúde em geral, essa conscientização ajuda o paciente a fazer escolhas melhores e a manter hábitos saudáveis a longo prazo; Acompanhamentos regulares para avaliar o progresso do indivíduo e propiciar suporte contínuo, garantindo que o paciente esteja seguindo o plano de forma adequada e para motivá-lo a alcançar seus objetivos; Integração com outros profissionais de saúde (médicos, educadores físicos, psicólogos e enfermeiros), pois o combate à obesidade é mais eficaz quando há uma abordagem interdisciplinar, com uma abordagem abrangente e integral no tratamento. Promoção de mudanças comportamentais, para ajudar o paciente a desenvolver uma relação mais saudável com a comida, identificando e abordando questões emocionais ou comportamentais com relação à alimentação. Por fim, é importante ressaltar que cada caso de obesidade é único, e o tratamento deve ser personalizado de acordo com as necessidades individuais do paciente, por isso o nutricionista é um aliado valioso para ajudar esses indivíduos a atingirem um peso saudável, melhorar sua qualidade de vida e reduzir os riscos de outras patologias associadas à obesidade.

Palavras-chave: Extensão Universitária. Nutricionista. Obesidade. Saúde Pública.

PROJETO ALIMENTE: PRÁTICA DE YOGA PARA MELHORIA DO COMPORTAMENTO ALIMENTAR DOS PACIENTES ATENDIDOS PELO SERVIÇO DE NUTRIÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE DE CAMPO BOM/RS

Autores(as): Laura Fritsch de Fraga, Caroline da Rosa, Daiane Weber, Fabiana Mewius³
Orientadores(as): Caroline D'Azevedo Sica
Instituição de origem: Secretaria Municipal de Saúde de Campo Bom

RESUMO: Para que os resultados em saúde dos pacientes acompanhados pelo Serviço de Nutrição sejam alcançados, faz-se necessário mudanças nas suas práticas alimentares. No entanto, tem-se observado cada vez que emoções e pensamentos desafiadores têm afetado negativamente o comportamento alimentar desses pacientes, os afastando dos resultados desejados. Diversas pesquisas científicas têm confirmado os efeitos benéficos do uso da prática de Yoga sobre problemas de ordem emocional e mental, como ansiedade, depressão, estresse e observada a produção de um estado de bem-estar, alegria e serenidade aos praticantes, importantes para escolhas alimentares mais saudáveis. A Yoga contempla uma das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), que são recursos terapêuticos que buscam a prevenção de doenças e a recuperação da saúde, com ênfase na escuta acolhedora, no desenvolvimento do vínculo terapêutico e na integração do ser humano com o meio ambiente e a sociedade. Estas práticas foram institucionalizadas por meio da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS. O objetivo deste trabalho é descrever a experiência da associação de práticas de Yoga ao tratamento nutricional dos pacientes acompanhados pelo Serviço de Nutrição no âmbito da Atenção Básica em Saúde do Município de Campo Bom/RS, que apresentam dificuldades para mudar seus comportamentos alimentares devido sobretudo a fatores emocionais/mentais. Trata-se de um relato de experiência acerca do Projeto “AliMente”, desenvolvido para melhorar resultados em saúde alimentar e nutricional através do uso de práticas de Yoga. Os pacientes encaminhados realizaram por quatro meses práticas presenciais e semanais de 1h20 de Yoga, guiadas pela nutricionista instrutora de Yoga. As aulas foram gravadas e disponibilizadas via YouTube para a realização remota, conforme orientações fornecidas no encontro presencial. Antes e após cada prática, foi aberto um espaço de diálogo e de suporte emocional aos participantes. Esses receberam um questionário de avaliação das aulas após concluírem no mínimo três delas. A prática de Yoga em associação ao tratamento nutricional convencional, demonstrou-se eficaz na melhoria da condição física e da regulação emocional e mental dos participantes, a qual está impactando o comportamento alimentar destes, essencial para o controle dos exames laboratoriais, do peso e de outros resultados em saúde ao qual o tratamento nutricional se propõe em alcançar.

Palavras-chave: Yoga. Práticas Integrativas e Complementares. Nutrição Comportamental. Comportamento Alimentar.

INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM MULHERES PARTICIPANTES DE UM PROJETO DE EXTENSÃO NO SUL DO BRASIL

Autores(as): Tainara Laís Selch, Laura Andrezza Morando, Laís Paula Rutkoski Pereira
Gabriela Bierhals Mathias,
Orientador: Denise Ruttko Dillenburg Osório
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A Incontinência Urinária (IU) é definida como uma patologia que consiste na perda de volume urinário de forma involuntária. No Brasil, apresenta grande impacto social na vida das mulheres, interferindo na qualidade de vida. Em comunidades carentes, a prevalência de IU é maior devido ao difícil acesso à informação sobre tratamento e controle (MOSEK et al., 2022). Objetivo deste estudo foi de identificar a frequência e situações da ocorrência da fraqueza pélvica, ocasionando a incontinência urinária. Estudo transversal, descritivo, quantitativo, com mulheres a partir de 50 anos, participantes de um projeto de extensão de uma universidade no Vale dos Sinos, RS. A coleta de dados foi realizada entre março e junho de 2023 por voluntários acadêmicos de cursos da área da saúde. O instrumento utilizado foi o International Consultation on Incontinence Questionnaire - Short Form (ICIQ-SF), o qual avalia a frequência, quantidade e em que momento há perda urinária, bem como a interferência desta situação na vida diária. Foram coletados e analisados os dados de 29 mulheres, com idade média de 65,31±7,68 anos. Em relação à frequência de perda urinária 31% (n=9) referiu que perde uma vez por semana ou menos. Quanto à quantidade de urina perdida, 41,3% (n=12) informaram que perdem uma pequena quantidade. Sobre o ICIQ-SF média foi de 7,58±6,45. Momento mais citado em relação à perda de urina foi quando tosse ou espirra por 62% (n=18) da população avaliada. Observou-se uma prevalência considerável de mulheres que apresentam perda urinária frequentemente, sendo a situação mais comumente observada no ato de tossir ou espirrar. Neste sentido, torna-se importante orientar essa população sobre o manejo desta condição a fim de diminuir os impactos na qualidade de vida.

Palavras-chave: Incontinência urinária. Qualidade de vida. Mulheres.

DESAFIOS ENFRENTADOS COM OS GRUPOS ATENDIDOS NO PROJETO DE CONFEITARIA E PANIFICAÇÃO NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2023

Autores: Vitória de Lima Pinto, Vitória Reichert de Souza, Lisete Ester Dietz Maldaner, Camila Passos Gonçalves, William Guilherme Martins Dias da Silva, Maria Eduarda e Klein D'avila

Orientadores: Simone Weschenfelder e Paulo Eduardo Ferreira Machado
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O Projeto de extensão “confeitaria e panificação: qualificação para o mercado de trabalho” da Universidade Feevale tem como objetivo propiciar aos beneficiados o aprendizado de diversas técnicas de confeitaria e panificação, desde a seleção das matérias-primas até o produto final, capacitando-os e qualificando-os para inserção no mercado de trabalho. No primeiro semestre de 2023, as oficinas aconteceram em duas instituições, a LEME (Associação dos Lesados Medulares) e a ONG (Organização não-governamental) Ação Encontro, atendendo 40 beneficiados no total. O objetivo deste resumo é relatar os principais desafios nos atendimentos prestados nas oficinas práticas realizadas ao longo do semestre. Um desafio foi a questão do atendimento de pessoas com algum tipo de deficiência física, o que gerou necessidade de adaptação em algumas atividades, como no boleamento de brigadeiros, que necessita uma certa coordenação motora; a locomoção com a cadeira de rodas e a relação com as boas práticas de manipulação, por conta da contaminação das mãos nas rodas da cadeira; a aquisição de alguns produtos usados na confecção das receitas pelos beneficiados e a adequação nas normas de boas práticas e vestimenta adequada para a participação nas oficinas. Um dos principais desafios apresentados foi a falta de recursos para aquisição de alimentos de alguns beneficiados que vivem em insegurança alimentar, ressaltando a importância do projeto nestas comunidades. A inserção dessa população em atividades práticas como o projeto trazem oportunidades de emprego e qualificação, assim como o próprio resgate da autoestima individual de cada, tendo em vista que esse público, que por vezes, é injustiçado ou pré-julgado pelas suas limitações, falta de experiência e situação social. Assim, é vista a importância da continuação desse trabalho social, independente dos desafios encontrados, uma vez que o projeto impacta na vida de muitas pessoas e, posteriormente, impulsiona melhoras nas condições de vida dos beneficiados.

Palavras-chave: Desafios enfrentados em projeto de extensão. Qualificação para geração de renda. Insegurança alimentar.

COMPARAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL ENTRE AVALIAÇÃO PRÉ E PÓS PERÍODO DE FÉRIAS EM PARTICIPANTES DO PROJETO DE EXTENSÃO TIMES

Autores(as): Júlia Gallas Mödinger

Orientadores(as): Caroline D’Azevedo Sica, Eliane Fátima Manfio

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: De caráter complexo e multifatorial, os índices de obesidade crescem cada vez mais em todo o mundo. Caracterizada como uma doença crônica, está relacionada ao aumento do risco de desenvolvimento de diversas doenças, entre elas, as cardiovasculares, hipertensão arterial, diabetes, câncer, e pode ocasionar diversas outras complicações clínicas. O tratamento é complexo, e ocorre a longo prazo, sendo necessários cuidados adequados, com profissionais especializados e uma abordagem multidisciplinar. A prática de atividade física, associada ao tratamento nutricional promove efeitos mais assertivos do que tratamentos feitos de maneira isolada. Além da mudança de hábitos, é essencial que se tenha intervenções psicológicas juntamente com os demais tratamentos, uma vez que, esses pacientes podem apresentar grande sofrimento psíquico. O objetivo deste trabalho foi comparar a composição corporal de participantes do projeto de extensão TIMES (Transforme-se, Inove-se, Movimente-se e Eduque-se para a Saúde), da Universidade Feevale, na última avaliação do semestre de 2022 e a primeira avaliação do semestre de 2023, utilizando a bioimpedância, para acompanhar as mudanças no período de férias, sem acompanhamento multidisciplinar. Trata-se de um estudo com caráter descritivo e a coleta de dados ocorreu em dezembro de 2022 e março de 2023 e os resultados foram analisados no SPSS. A amostra foi composta por 18 participantes, sendo 22,2% (n=4) do sexo masculino e 77,8% (n=14) do sexo feminino. A média de massa corporal anterior ao período de férias foi de $104,25 \pm 23,48$ kg e a média pós-férias foi de $104,55 \pm 23,61$ kg; o IMC pré foi de $39,46 \pm 7,67$ kg/m² e o IMC pós foi $39,46 \pm 7,78$ kg/m², e por fim, o percentual de gordura corporal (%PGC) pré foi de $46,93 \pm 7,57\%$ e o %PGC pós foi de $47,56 \pm 7,00\%$. Observando a variação da massa corporal e da composição corporal dos participantes do estudo, percebe-se que não houve diferença significativa quando comparamos o pré e o pós férias, o que pode ser resultado do trabalho multidisciplinar focado na educação em saúde, que promove a autonomia quanto à alimentação e atividades físicas dos integrantes do projeto de extensão. Além disso, tratando de alimentação, sabe-se que para ser efetivo, o tratamento dietético deve ser aliado à mudança no comportamento e deve considerar as preferências, estilo de vida e rotina de cada pessoa.

Palavras-chave: Extensão Universitária. Obesidade. Estado Nutricional.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA ATIVIDADE DE EXTENSÃO EM UMA DISCIPLINA DO CURSO DE NUTRIÇÃO DE UMA UNIVERSIDADE DO SUL DO PAÍS

Autores (as): Fernanda Rossatto Machado, Juliana Leist Lauffer, Rômulo Aurélio Heldt, Rafaela Trieweiler, Catiusse Cavalheiro e Larissa Flores de Oliveira
Orientadores(as): Simone Weschenfelder, Cláudia Lunkes Schmitt
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O projeto integrado Gestão e Empreendedorismo para o Desenvolvimento Local, da Universidade Feevale, presta auxílio técnico a empreendedores. Dentre o escopo de atividades do projeto está a construção de rotulagem nutricional para produtos alimentícios. A rotulagem auxilia o cliente na escolha do alimento através do conhecimento das informações nutricionais, de alergênicos presentes na composição e quantidades de sódio, açúcar, gorduras adicionadas, entre outros. No currículo do curso de nutrição da Universidade Feevale, na disciplina Cadeia Produtiva Alimentar e Nutricional é trabalhado o conteúdo de legislação vigente e construção de rótulos pelos alunos. Já para os empreendedores de alimentos, é um desafio, entre tantos outros, acompanhar as legislações e adequar a rotulagem de seus produtos. Sendo assim, o objetivo do presente trabalho é apresentar uma ação de curricularização da extensão envolvendo o referido projeto e a disciplina Cadeia Produtiva Alimentar e Nutricional, onde foi realizada a adequação da rotulagem nutricional de geleias produzidas por uma agroindústria familiar do Rio Grande do Sul. Como metodologia, foi apresentada a legislação atual de rotulagem para os alunos da disciplina, seguido de diagnóstico e apresentação dos produtos da agroindústria pelos proprietários. Inicialmente foi realizada conversa inicial com alunos, professores e proprietário sobre a importância do processo de rotulagem como forma de agregar valor ao produto e também como possibilidade de fonte de maior autonomia ao empreendedor, visando maior alcance e ganhos com a venda do seu produto. A partir dos dados das receitas utilizadas e através da legislação e fontes de informação seguras foram elaboradas as tabelas de informação nutricional, lista de alergênicos e lista de ingredientes pelos alunos da disciplina. Após este processo, foi realizada a revisão dos rótulos pela equipe do projeto de gestão e realizada a devolutiva aos produtores da agroindústria. A atividade proposta foi importante para os produtores, fornecendo o acesso a mão de obra especializada, sem onerar a empresa. Da mesma forma, a atividade realizada aproximou o acadêmico da extensão universitária, do dia a dia profissional, sendo possível conhecer as diversas áreas de atuação profissional. A realização desta ação possibilitou o envolvimento dos produtores, dos participantes do projeto de extensão e os acadêmicos do curso de nutrição, envolvendo mais de 30 pessoas na atividade.

Palavras-chave: adequação de rotulagem; agroindústria familiar; informação nutricional

UM OLHAR DE DENTRO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO ATRAVÉS DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO DE UMA DISCIPLINA DA GRADUAÇÃO

Autores(as): Gabriela Scholz
Orientadores(as): Claudia Winter Denicol
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Justificativa: A extensão é um espaço privilegiado que propicia o aprimoramento do conhecimento por meio da prática com a ligação de demandas comunitárias. A Curricularização da Extensão são atividades acadêmicas integradas ao currículo que envolve estudantes, docente e comunidade. Projetos Sociais são atividades sem fins lucrativos que envolvem a comunidade. Objetivo: Acompanhar as atividades desenvolvidas em um projeto de extensão relacionados a curricularização da extensão. Metodologia: A disciplina de Educação, diversidade e direitos humanos tem como proposta 40 horas de Curricularização da Extensão, que compõe a carga horária da disciplina. Foram realizadas visitas semanais de meses de março a julho de 2023, nas segundas e quartas feiras pela manhã para acompanhar as atividades desenvolvidas pela Nutrição em um Projeto de extensão de Reabilitação pulmonar que atende pacientes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), Pós COVID e Tuberculose. Resultados: são realizados atendimentos para avaliação nutricional e elaboração de condutas nutricionais, avaliação de condicionamento físico e muscular, acompanhamento nos exercícios de reabilitação, espirometria, acompanhamento psicológico, avaliação e orientação de auto cuidado e uso de medicamento, são realizadas atividades de educação nutricional e oficinas que possibilitam reintegração, auxiliando os pacientes em sua plena reabilitação. Considerações: Todos os alunos durante a graduação, deveriam participar de projetos de extensão, é uma experiência única, que possibilita a vivência com o público do projeto. No meu caso, acompanhei alguns pacientes bem de perto, onde criamos vínculos, um laço afetivo. No DPOC como os pacientes são mais idosos, é onde eles têm para conversar, se distrair, então o projeto para eles, vai muito além da saúde, eles querem atenção, querem alguém que escute, que conversem com eles. É muito gratificante saber que além de ajudar a melhorar a qualidade de vida deles, a gente consegue deixar o dia deles mais feliz, dando atenção e carinho. Objetivo: No projeto DPOC – reabilitação pulmonar, é realizado atendimento aos pacientes com doenças pulmonares. Metodologia: São realizados encontros semanais, onde realizamos todas as avaliações necessárias para conhecer o paciente. Nesses encontros são aplicados os testes, anamneses, aferição de pressão, avaliação nutricional, é realizado também a elaboração dos planos alimentares.

Palavras-chave: Projeto de extensão. Doença pulmonar crônica. Nutrição.

EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL NA BACIA DO RIO DOS SINOS: ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO DOCENTE EM UMA FORMAÇÃO CONTINUADA

Autoras: Cristiani de Lima e Jenifer Panizzon
Orientadoras: Suelen Bomfim Nobre e Natalia Aparecida Soares
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O projeto extensionista Educação Socioambiental na Bacia Hidrográfica do Sinos (BHRS), promovido na Universidade Feevale, permite ampla abordagem de temas, abarcando conceitos atrelados aos recursos hídricos, biodiversidade nativa, gerenciamento de resíduos sólidos e geomorfologia da BHRS. O foco das ações extensionistas está na oferta de formações voltadas à capacitação de professores das redes públicas de ensino e de profissionais atuantes em espaços não escolares de educação, com carga horária total de 40 horas. Desde 2020, o projeto já qualificou mais de 200 professores e dentre as atividades realizadas, as videoaulas e fóruns online ganham notoriedade. Os materiais audiovisuais produzidos são amplamente utilizados para subsidiar os aportes teóricos básicos. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é analisar o engajamento dos participantes da última edição do curso de formação, a partir das videoaulas elaboradas e disponibilizadas pela equipe ao longo do curso de qualificação profissional. Durante o período de abril a julho de 2023, os vídeos foram liberados para 91 participantes e os links para acesso foram enviados por meio de um grupo no WhatsApp, ficando disponíveis até o final do curso. As temáticas abordadas, pertinentes ao escopo do projeto, foram organizadas em cinco módulos (12 vídeos), sendo eles: Módulo I) Bacia Hidrográfica quanto à Geomorfologia; Módulo II) Biogeografia; Módulo III) Abastecimento de Água, Esgotamento Sanitário e Saúde Pública; Módulo IV) Limpeza Urbana, Manejo de Resíduos Sólidos e Consumo Sustentável; e, Módulo V) Biodiversidade da Bacia, totalizando 2h e 45 minutos de conteúdo audiovisual. A partir do levantamento dos dados analíticos da plataforma de hospedagem, filtrados pelo respectivo período da formação, foram obtidas 752 visualizações no total, tendo sido o mês de maio com maior número (370) e junho, o menor (44). No que se refere aos módulos, o I foi o mais acessado, com 209 visualizações, seguido do III e do II, com 171 e 158. Por fim, os módulos V e IV, com 109 e 105 visualizações, respectivamente. Tendo em vista o número de participantes e o número de vídeos disponibilizados, a aderência foi de 69%. Observou-se que, além das visualizações, houveram inserções de comentários dos professores sobre as temáticas estudadas, na plataforma, onde os materiais audiovisuais estavam disponíveis. Estes dados sinalizam interesse e inquietude dos docentes sobre os temas concernentes a BHRS.

Palavras-chave: Educação socioambiental. Bacia Hidrográfica. Rio dos Sinos. Materiais audiovisuais. Videoaulas.

A IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO TÉCNICA PARA GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA

Autores(as): Thabatas Cristina Dapper, Willian Guilherme Martins Dias da Silva, Stéfani Alana Zangalli Cassol, Larissa Flores de Oliveira, Catiusse da Silva Cavalheiro e Camila Passos Gonçalves.

Orientadores(as): Simone Weschenfelder, Paulo Eduardo Ferreira Machado.
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O projeto de extensão de Confeitaria e Panificação atendeu duas instituições em 2023, sendo essas a Leme, uma associação filantrópica de natureza assistencial aos portadores de deficiência medular e a ONG Ação Encontro que realiza atendimento direto de crianças e jovens no período de contra turno escolar, através de um projeto de educação complementar, de atividades educativas de cidadania, cultura, formação, esporte e lazer. Em ambas instituições o projeto social de Confeitaria e Panificação iniciou com oficinas de boas práticas de manipulação de alimentos, orientando quanto as práticas de higiene que devem ser obedecidas pelos manipuladores desde a escolha e compra dos alimentos a serem utilizados no preparo até a venda para o consumidor. Lembrando que medidas simples, como lavar as mãos, conservar os alimentos em temperaturas adequadas e o cozimento correto evitam ou controlam a contaminação dos alimentos. Abordou-se também temas importantes como técnicas de confeitaria e panificação, utilização de equipamentos de confeitaria e panificação, determinação do prazo de validade e apresentação dos alimentos, assim como, oficinas de panificação em que foram discutidos processos importantes como o processo de fermentação e formas de conduzi-la nas diferentes preparações. Também ensinou-se o processo de mistura, em diferentes preparos de pães,ucas e pizzas e a produção de alimentos de fácil acesso financeiro, saudáveis e com grande potencial de revenda, para incentivar a possibilidade dessas famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade social obter uma possível renda extra a partir da comercialização do produto final produzido nas oficinas do projeto. Foram abordados temas relevantes para a promoção da saúde, como os benefícios da utilização de insumos integrais e reaproveitamento de casca, visando a conscientização desde a infância, adolescência e vida adulta, enfatizando a prevenção do estado nutricional adequado. Durante os encontros foram possíveis realizar reflexões referente aos pontos positivos e aos principais desafios identificados durante as oficinas, como a falta de equipamentos e utensílios de confeitaria e panificação nas cozinhas das instituições atendidas, porém sempre foi muito gratificante sermos recebidos com hospitalidade e carinho dos participantes de cada associação, em que houve a trocar vivências culinárias e aprendizagens de ambos os lados.

Palavras-chave: Capacitação Técnica. Extensão universitária. Qualificação para o trabalho.

ÁREA TEMÁTICA:
ODONTOLOGIA

AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES E CAPACIDADE DE DIAGNÓSTICO DE PATOLOGIAS BUCAIS DAS MACRORREGIÕES DE SAÚDE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Autores(as): Nicole Machado Grisa, Paula Luce Bohrer, Francisco Medella Jr, Rúbia da Rocha Vieira

Orientadora: Rúbia da Rocha Vieira

Instituição de origem: Instituto de Ciências da Saúde - Curso de Odontologia da Universidade Feevale.

RESUMO: A odontologia vai muito além do cuidado com os dentes e a estética bucal, portanto, a profissão não exige a necessidade de diagnóstico, prevenção, tratamento e preservação de doenças que podem se manifestar na boca, tornando-se uma prática essencial tanto para a saúde bucal, quanto para o correto funcionamento do organismo. Portanto, é imprescindível prevenir, diagnosticar e tratar doenças da cavidade bucal assim como prevê o conceito de estomatologia. O objetivo deste estudo é avaliar as condições e capacidade de diagnóstico de patologias bucais das Macrorregiões de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul (MSERS) por meio da aplicação de um questionário virtual ao qual avaliará se a macrorregião se encontra apta a realizar um adequado diagnóstico bucal. Foram convidados a participar do estudo os 30 gestores das regiões que compõem as MSERS e estes responderão ao questionário de forma voluntária após concordância com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Até o momento, foram obtidos os seguintes resultados parciais: 12 gestores responderam o questionário alegando que as clínicas variam em número de consultórios existentes; os materiais disponíveis para avaliação e diagnóstico estão presentes em 91,7%; a disponibilidade de materiais para tratamento de lesões é de 58,3%; os instrumentais para realizar biópsia existe em 66,7% dos locais; 83,3% dos gestores possuem laboratório de patologia de referência; 91,7% dos gestores relatam haver laboratório de referência para realização de exames complementares; 66,7% e 50% afirmam que os cirurgiões-dentistas do local não são especialistas em diagnosticar lesões e realizar biópsias, porém, são capacitados, respectivamente; no caso de necessidade de encaminhamento do paciente para um centro especializado em estomatologia (CEO), 66,7% relatam possuir uma equipe de referência; 100% dos gestores afirmam possuir auxiliares ou técnicos de saúde bucal; 75% menciona que os pacientes que necessitam são encaminhados à uma unidade de referência; 41,7% dos gestores expõem que quando o cirurgião-dentista depara-se com uma lesão bucal, o mesmo é encaminhado para um CEO; 100% afirma que quando há um diagnóstico de neoplasia maligna bucal, o paciente é encaminhado a um serviço hospitalar de referência; estes pacientes diagnosticados com lesões malignas, são acompanhados durante a terapia anti-neoplásica por 100% dos cirurgiões-dentistas dos consultórios, de acordo com os gestores.

Palavras-chave: Patologia Oral; estomatologia; doenças bucais; exame anatomopatológico; biópsia.

ÁREA TEMÁTICA:
PEDAGOGIA

PROJETO DE EXTENSÃO ALFAB&LETRAR: EXPLORANDO LETRAS E SENTIMENTOS ATRAVÉS DA LITERATURA

Autores(as): Carla Fernanda Schneider, Lara Brum Ramalho
Orientadores(as): Danise Vivian, Garine Andréa Keller
Instituição de origem: Universidade do Vale do Taquari – UNIVATES

RESUMO: Durante o processo de desenvolvimento dos estudantes da pré-escola do 1º e 2º ano do ensino fundamental, o letramento, o letramento literário e a alfabetização são conceitos importantes que devem ser trabalhados. O projeto de extensão ALFAB&LETRAR, que está vinculado à Universidade do Vale do Taquari - Univates, visa construir sequências didáticas a partir de um livro da literatura infantil, pensando no contexto das turmas, por meio da aplicação de atividades didático-pedagógicas respaldadas em uma perspectiva lúdica para desenvolver o ensino da leitura e da escrita. Atualmente trabalha com dois públicos: a) com pré-escola, no município de Passo do Sobrado e b) 1º e 2º ano do ensino fundamental no município de Lajeado. Cada elaboração segue as seguintes etapas: a) escolha da obra literária; b) atividade de pré-leitura; c) leitura do livro escolhido por meio de diferentes recursos e sua compreensão leitora; d) atividades de alfabetização e letramento sobre o livro, utilizando jogos, música, oralidade e escrita. Apresentamos neste resumo a aplicação de uma sequência didática realizada com as turmas de 1º ano, com o livro escolhido “A margarida friorenta”, de Fernanda Lopes de Almeida. No momento da pré-leitura, foi colada uma Margarida na mesa de cada estudante, questionando se os estudantes conheciam esta flor. Após a leitura da obra, foi realizada uma atividade lúdica de exploração da compreensão leitora, na qual os estudantes respondiam a questões escondidas nas pétalas de uma margarida. No segundo momento do planejamento, foram explorados aspectos linguísticos do texto, através de um jogo de memória com imagens de elementos da história e sua letra inicial ainda, em pequenos grupos, os estudantes realizaram atividades envolvendo reconhecimento e escrita de letras e de exploração de outras espécies de flores. Para o término das atividades, se propôs um momento coletivo em que cada estudante escolhesse uma palavra afetiva, escrevesse-a numa pétala e entregasse para um colega. Na aplicação dessa sequência, foi possível perceber como os estudantes apreciaram a história, compreendendo os sentimentos evocados, como cuidado, atenção, carinho. Além disso, observou-se o interesse e a curiosidade por conhecer novas flores, descobrir que uma mesma letra inicial pode estar em diferentes palavras extrapolando a leitura, os estudantes expuseram seus sentimentos de pertencimento e acolhimento.

Palavras-chave: Letramento. Alfabetização. Sequência didática.

DIREITOS HUMANOS NA PRÁTICA EXTENSIONISTA: VOZES DE JOVENS ADOLESCENTES

Autores(as): Gabriela Gomes Makewitz

Orientadores(as): Dinora Tereza Zucchetti, Márcia Blanco Cardoso

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: As práticas aqui apresentadas decorrem da experiência de voluntariado na ação extensionista, no Centro de Educação em Direitos Humanos - CEDUCADH da Universidade Feevale, em parceria com uma Organização não Governamental situada na cidade de São Leopoldo, enquanto atividade de indissociabilidade com a pesquisa de Mestrado, no Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social, da mesma Universidade. O contexto territorial da Instituição objeto de estudo é marcado por altos índices de violência e criminalidade (RS, 2019; 2023), bem como por um estreito vínculo desses com a população jovem. Nesta perspectiva, a aproximação da Universidade com as práticas do terceiro setor possui como objetivo promover discussões e reflexões acerca da garantia de direitos humanos para jovens adolescentes, a partir dos processos educativos que permeiam a educação escolar, não escolar e as vivências no território. Para isso, o estudo/intervenção caracteriza-se como qualitativo e do tipo pesquisa ação (THIOLLENT, 1986). Como recurso para pensar o trabalho utilizou-se, primeiramente, da observação participante entre os meses de abril a agosto de 2023, com a continuidade a partir de oficinas e grupos de discussões sobre a temática dos Direitos Humanos, a serem realizadas a partir de setembro do mesmo ano. Como dados parciais ressalta-se a importância da aproximação com o campo e seus atores para a construção das estratégias e de critérios metodológicos que irão perpassar as discussões, a fim de que seja uma elaboração de prática planejada com os participantes e não para eles. Assim, a construção didático-pedagógica das oficinas possui como princípio a participação ativa dos jovens adolescentes como protagonistas desde o seu planejamento, configurando um percurso de aprendizagens pautado no interesse e nas demandas abordadas a partir das vivências e do cotidiano que sustentam os espaços de educação escolar, não escolar e o território.

Palavras-chave: Direitos Humanos. Juventudes. Educação.

ÁREA TEMÁTICA:
PEDAGOGIA - DIGITAL

EXPERIÊNCIAS COLABORATIVAS A PARTIR DA PEDAGOGIA SOCIAL: AÇÕES EDUCATIVAS COM POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

Autores(as): Mariana Lucena Rizzo,
Orientadores(as): Suelen Bomfim Nobre,
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A Pedagogia Social preconiza que, as ações educativas com população em situação de rua sejam conduzidas de forma a respeitar a identidade cultural do indivíduo e sua bagagem histórica, a partir da oferta de situações de aprendizagem colaborativas, dinâmicas, relevantes e significativas para eles. Aos pedagogos cabe construir propostas de Educação Social que ampliem a visão de mundo e proporcione ao sujeito situar-se no presente, valorizando seus conhecimentos prévios e apresentando possibilidades de reinserção social e de manifestações artístico-culturais. Ao sistematizar uma estratégia para a promoção da Educação Social, deve-se levar em conta a diversidade cultural e os diferentes níveis de escolaridade. Neste cenário, o Projeto Social da Rua Para-Nóia da Universidade Feevale em parceria ao Centro Pop de Novo Hamburgo, Centro de Referência Especializado em População em Situação de Rua, oferta semanalmente oficinas pedagógicas. Durante o primeiro semestre de 2023, foram conduzidas 12 atividades educativas com grupos de quatro a cinco pessoas, que voluntariamente se inscreveram na oficina. Justifica-se a proposta, do projeto Social da Rua Para-Nóia, pois em tempos pós-pandêmicos, o número da população em situação de rua aumentou à medida que a desigualdade social cresceu. Em relação a sistematização das atividades educativas foram oportunizadas estratégias envolvendo recortes e colagens, massinha de modelar, desenhos, pinturas com tintas e jogos de tabuleiro. As abordagens valorizam a criatividade, imaginação, trabalham o raciocínio lógico, contribuem para a interação social e exploram temas como autoestima, sonhos e desejos. Ademais, trabalhamos com o reconhecimento de animais e plantas da região, discutindo a conscientização sobre a fauna e a flora. Os participantes se mostraram dispostos, interessados e curiosos, fizeram importantes reflexões e, a partir disso, fizemos um mural no Centro Pop para expor e valorizar os trabalhos realizados nas oficinas. Esse espaço se mostra muito importante ao respeitar e acolher as pessoas em situação de rua, onde o pedagogo faz o papel da escuta e trabalha os temas que os participantes demonstraram interesse, dessa forma incentiva eles a participarem e terem o prazer de estar ali, as oficinas se tornaram um momento de respiro em meio a realidade em que vivem.

Palavras-chave: Pedagogia Social. População em situação de rua. Educação Social.

ÁREA TEMÁTICA:
**PRODUÇÃO
AUDIOVISUAL**

PROJETO ARUANDA, CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO E A REALIZAÇÃO DO DOCUMENTÁRIO “CRUZEIRO: 100 ANOS”

Autora: Gabrielly Pires de Aguiar

Orientadores(as): Vanessa Valiati, Edemilson Rosa Pujol

Instituição de origem: Universidade Feevale.

RESUMO: Em 28 de outubro de 2022 a Sociedade Esporte Clube Cruzeiro do Sul completou 100 anos de existência, sendo o primeiro clube social negro do Vale do Sinos. Para comemorar esse centenário foi realizado o documentário “Cruzeiro: 100 anos”. Em parceria com o Projeto de Extensão “Aruanda: morada da cultura e da história afro-brasileira”, a produção foi realizada como curricularização da extensão dos estudantes da disciplina de Projeto em Cidadania, do curso de Produção Audiovisual da Universidade Feevale. A parceria entre o Projeto Aruanda e a Sociedade Cruzeiro já existia antes mesmo da ideia de realizar o documentário. Com a proposta da curricularização da extensão surgiu a ligação entre os três grupos – Sociedade, Ensino e Extensão. A produção teve como objetivos oportunizar à Sociedade Esporte Clube Cruzeiro do Sul uma forma de guardar suas memórias e manter viva sua história; e, proporcionar aos acadêmicos a aplicação e construção de conhecimentos na produção audiovisual e a interação com a comunidade. Para os estudantes, esse vínculo foi o primeiro contato com uma produção documental contratada. Indo além da prática em sala de aula, a demanda surgiu de uma necessidade concreta, tendo que atender às expectativas de um cliente real. Como metodologia foi utilizada a "Narrativas do Vivido", produzindo o documentário por meio das vozes da própria comunidade. O primeiro passo dos estudantes foi a compreensão das atividades e atuação do Projeto Aruanda e da Sociedade Cruzeiro. Após essa etapa, os estudantes buscaram a inserção junto ao grupo. Para vivenciar os sentimentos de quem fez parte dessa história, a equipe de gravação esteve presente em todas as comemorações, realizando a captação das imagens e depoimentos que deram origem ao webdocumentário “Cruzeiro: 100 anos”, dividido em três episódios. Como resultado, além de documentar a história da Sociedade Esporte Clube Cruzeiro do Sul, a produção também conta as histórias de vida daqueles que fazem parte da Cruzeiro. O olhar criativo dos universitários também reflete a acolhida recebida, as vivências descobertas e as conexões estabelecidas.

Palavras-chave: Documentário. História. Conhecimento. Vivência. Relatos.

ECOS DA RUA

Autores(as): Lucka Saballa, Gabrielly Pires de Aguiar & Julia Bueno

Orientadores(as): Vanessa Valiati

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: “Ecos da Rua” é um curta documental tradicional que se debruça sobre os temas e assuntos desenvolvidos com pessoas em situação de rua presentes no município de Novo Hamburgo no decorrer de suas filmagens. A obra aborda de forma direta, por vezes informal e descontraída, em outras introspectiva e comovente, a realidade e os anseios daqueles que não têm onde morar na cidade ou em qualquer outro lugar. Além disso, os temas passeiam entre trabalho, recreação, percepções de passado, presente e futuro. Assim como relações familiares e diferentes visões do que é estar em situação de rua. Através dos diferentes relatos, essas perspectivas se misturam e estabelecem um diálogo entre si mesmas. Dessa forma, podemos observar retratos que se completam sem perder sua individualidade por vezes ignoradas e generalizadas. Com isso, o documentário revela-se uma ferramenta principalmente para o espaço de discurso. Se as figuras já são geralmente invisibilizadas, imagine que ocorre com suas vozes. Portanto, para além de um projeto curricular universitário, “Ecos da Rua” se torna um momento de reflexão e escuta.

Palavras-chave: Direitos Humanos, Desigualdade, Cidadania, Rua

ÁREA TEMÁTICA:
PSICOLOGIA

EXPECTATIVAS EM RELAÇÃO À UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA: APOIO ESPERADO POR GESTANTES

Autores(as): Nathalia Freitas Vasco
Camilla Loss Vidor

Orientadores(as): Carmen Esther Rieth
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Pesquisas e evidências científicas feitas no mundo todo têm demonstrado que a atenção ao parto e ao nascimento vem passando por importantes mudanças nos últimos anos. Baseadas em evidências científicas, as boas práticas no atendimento à mãe impactam qualitativamente no cuidado humanizado tanto da mulher quanto do bebê (Pereira, Diaz, Backes, Ferreira e Backes, 2018). O programa de extensão Mãe e Bebê vem, desde seu início, trabalhando em diferentes Unidades de Saúde da Família (USF) da cidade onde a Universidade Feevale atua, no sentido de levar ao conhecimento das gestantes a importância do pré-natal e seus direitos durante o processo da gestação e parto. O objetivo deste trabalho foi identificar as expectativas das gestantes em relação ao apoio que esperam da USF durante o período da gravidez. Foram entregues 30 questionários para os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) de uma USF na Região Metropolitana de Porto Alegre, que distribuíram às gestantes. Obteve-se como retorno apenas oito instrumentos. Os resultados estão expressos em percentuais. As usuárias têm entre 18 e 36 anos. As palavras mais mencionadas na pesquisa foram: atendimento humanizado, acolhimento, esclarecimento de dúvidas, bom atendimento, o melhor, rapidez, agilidade, atenção, cuidado, consultas, medicamentos, exames. Portanto, as gestantes buscam prioritariamente o atendimento humanizado, o acolhimento e respeito quando procuram o serviço de saúde, desejando cuidado para si e o bebê. Entende-se que a informação seja um pré-requisito para que essas mulheres tenham seus direitos atendidos, tendo consciência do que pode ou não acontecer, sabendo dos procedimentos necessários, podendo questionar e receber apoio por parte dos profissionais. Considera-se que a participação em grupos e projetos voltados ao atendimento de gestantes seja o caminho para que elas possam encontrar apoio e informação necessárias do pré-natal ao parto, promovendo saúde, prevenindo riscos e intervenções desnecessárias.

Palavras-chave: Atendimento humanizado. Gestação. Educação em saúde.

A UTILIZAÇÃO DA DRAMATIZAÇÃO NAS INTERVENÇÕES DO PROJETO BRINCANDO E APRENDENDO COM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Autores(as): Rafaela Bertinatto Wantz e Júlia dos Santos Barboza
Orientadora: Carmen Esther Rieth
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O Projeto de Extensão Brincando e Aprendendo (PEBA) é realizado por professores e estudantes da Universidade Feevale, promovendo atividades lúdicas com crianças hospitalizadas na Pediatria do SUS de um hospital da região do Vale dos Sinos. No vigésimo ano integrou-se ao PEBA o curso de Artes Visuais, ampliando o campo de intervenção e agregando importante contribuição ao lúdico já trabalhado pelo projeto. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de dramatização de um atendimento médico realizado por duas extensionistas no mês de junho de 2023, reproduzindo o que foi construído e trabalhado nas capacitações para construção e atuação dos personagens. O brincar é fundamental para o desenvolvimento cognitivo e social das crianças e os personagens criados e representados nas brincadeiras de faz-de-conta permitem que a criança compreenda melhor alguns papéis presentes em seu ambiente social. O teatro foi apresentado na Brinquedoteca do hospital. Enquanto as crianças brincavam, as extensionistas apresentaram-se com vestimentas diferentes, chamando a atenção dos pacientes. Uma das estudantes usava jaleco e estetoscópio, o médico que iria atender a outra extensionista, fantasiada de criança, com acessórios e roupas coloridas, acompanhada de uma boneca que representava sua filha. Nesta encenação, a boneca representada como filha da extensionista é a paciente que está doente e sua mãe descreve os sintomas. No decorrer da consulta dramatizada, a médica descobre que a paciente está com vírus e bactérias, representados por pequenos bichinhos confeccionados pelo Grupo Ousadia do Movimento Teatral da Universidade Feevale, sendo esses grudados com velcro diretamente na boneca. Após detectar a existência desses vírus, explica-se à mãe que para tirá-los e curar a paciente, é necessário realizar uma injeção, tendo o propósito de desconstruir o medo que as crianças expressam em relação a este procedimento médico. Em seguida, a médica retira os bichinhos dos vírus e junto com a outra personagem jogam todos fora, colocando-os em uma caixa confeccionada pelo Grupo Ousadia. As extensionistas perceberam que ao final da dramatização algumas crianças continuaram a brincadeira, fazendo atendimentos, dando injeções e jogando os vírus e bactérias fora. Conclui-se que a encenação teve um efeito simbólico e catártico, possibilitando a diminuição do medo relacionado aos procedimentos hospitalares e permitindo a expressão dos sentimentos vivenciados dentro do hospital.

Palavras-chave: Hospitalização infantil. Dramatização teatral. Intervenção. Projeto de Extensão.

INTERVENÇÃO EM GRUPO COMO ESTRATÉGIA NO TRATAMENTO DA OBESIDADE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA.

Autores(as): Camilla Loss Vidor
Orientadores(as): Carmen Esther Rieth
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A obesidade envolve múltiplos aspectos e causas, sendo eles individuais, coletivos, sociais, culturais e ambientais (Brasil, 2022). O cuidado deve ser interdisciplinar e essa é a proposta do Projeto de Extensão TIMES, da Universidade Feevale, que une ações da educação física, enfermagem, medicina, nutrição e psicologia. O TIMES tem como objetivo de desenvolver e promover ações educativas, reabilitar e acompanhar o estado de saúde de pacientes com obesidade, buscando a melhora da saúde, qualidade de vida e inclusão social. A obesidade cresce no mundo e no Brasil, devendo ser tratada como questão de saúde pública. Conforme pesquisa Nacional de saúde PNS/2021, mais de nove milhões de adultos estão com excesso de peso, mais de quatro milhões obesos e 624 mil com obesidade grave. O objetivo deste estudo foi analisar a produção científica sobre o uso de grupos terapêuticos como estratégia de apoio à redução de peso. Trata-se de uma revisão sistemática da literatura. A partir dos descritores “grupos de apoio”/“grupos operativos” e “obesidade” foram realizadas buscas de material nas seguintes bases de dados: Unique Feevale, Periódicos eletrônicos de Psicologia e Biblioteca Virtual da saúde. Foram incluídos materiais dos últimos cinco anos em português, espanhol ou alemão, que discutiam a obesidade no público adulto. Encontrados 119 materiais. Foram excluídos 109 artigos, restando 10. Destes, sete eram artigos, duas dissertações de mestrado e uma tese de doutorado. Foram identificadas temáticas comuns entre os materiais analisados, focando na importância da mudança no estilo de vida com hábitos de vida mais saudáveis. O tempo de tratamento variou de seis semanas a sete meses, com duração de uma hora em sua maioria. O modelo de intervenção variou entre grupos educativos e operativos e estratégias comportamentais oferecendo melhores resultados. Identificou-se que na Atenção Básica (AB) existe pouca oferta para grupos de obesos. Com relação às equipes de saúde, em especial na AB, apresentou-se um preparo insuficiente para o trabalho com grupos, sobretudo, de obesos. Os desafios que dificultam o trabalho são rotatividade e poucos recursos materiais e educativos. Os usuários apresentam pouca conscientização do problema e pouca adesão às propostas existentes. Conclui-se que são necessárias novas pesquisas e abordagens de atuação, pois existem poucos artigos apresentando as práticas da psicologia no que se refere à tratamentos de obesidade.

Palavras-chave: Grupos. Obesidade. Educação. Saúde.

GRUPOTERAPIA COMO MEIO DE IDENTIFICAÇÃO E MANEJO DE MULTIPLAS VIOLÊNCIAS CONTRA AS MULHERES INTEGRANTES AO PROJETO LAÇOS DE VIDA

Autor(a): Lara Eduarda da Rosa
Orientadores(as): Ronalisa Torman, Francine Silveira Tavares
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O Laços de Vida é um Projeto de Extensão que visa promover a melhora da construção da autonomia e do empoderamento de mulheres em situação de vulnerabilidade psíquica e socioeconômica. São trabalhados diversos temas junto aos grupos de mulheres, sendo um deles a violência contra a mulher. **JUSTIFICATIVA:** Esse relato de experiência justifica-se pela importância das dinâmicas trabalhadas, pois são planejadas com o intuito de auxiliar na construção do conhecimento das mulheres sobre as próprias situações de violências que vivenciam, as quais muitas vezes passam despercebidas pela falta de informação. **OBJETIVO:** O trabalho objetiva fazer um relato de experiência sobre a importância da técnica de Grupoterapia e como o mesmo auxilia na identificação e no manejo das situações de violências contra as mulheres e na promoção de saúde mental. **METODOLOGIA:** O estudo foi baseado na análise dos diários de campo realizados durante três sessões do grupo na sede BACI (Base de Ações Comunitárias Integradas), no bairro Santo Afonso. No primeiro encontro, foi exibido o vídeo “Eu vivi um relacionamento abusivo” em que a Youtuber Dora Figueiredo relatava sua história e os momentos em que sofreu diversos tipos de violências. No segundo momento, foi apresentada a cartilha “Informações para a população sobre enfrentamento à Violência contra as mulheres”, criada pelo Laços de Vida. Por último foi passado um vídeo sobre a Lei Maria da Penha e promovido discussões. **RESULTADOS:** Foi possível observar através dos encontros e das anotações dos Diários de Campo, que a Violência é algo que está presente na vida de todas as mulheres integrantes do Grupo, mas em muitas vezes elas têm dificuldade de se reconhecerem como vítimas de algum tipo de violência. Nesse contexto a técnica de Grupoterapia tem um papel fundamental para auxiliar na identificação e no manejo das situações de violências. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Através dos encontros e da análise dos Diários de Campo, conclui-se que o Grupo terapêutico é um instrumento de grande valia para as mulheres pertencentes ao Projeto Laços de Vida, pois suas ações promovem a reflexão sobre seus relacionamentos, acesso a informação e ressignificação sobre o lugar que ocupam em suas relações. Finalizando, percebe-se que a afinidade entre as integrantes do grupo influencia positivamente no processo terapêutico, pois através da identificação com os relatos compartilhados, se sentem mais seguras e empoderadas para enfrentar situações de violência.

Palavras-chave: Violência contra mulheres. Grupoterapia. Projeto Laços de Vida.

RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DA AÇÃO REALIZADA NO DIA INTERNACIONAL DA MULHER: “O QUE É SER MULHER PARA VOCÊ?”

Autores(as): Maria Eduarda Moreira Valente
Orientadores(as): Ronalisa Torman, Francine Silveira Tavares
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O projeto de Extensão Laços de Vida tem como objetivo promover a autoestima e empoderamento de mulheres em situação de vulnerabilidade psíquica e sócio econômica. Atualmente atua junto as comunidades dos bairros Santo Afonso e Kephass, nas sedes das BACIs (Base de Ações Comunitárias Integradas). Entre os diversos temas trabalhados pelo Projeto estão: autoestima, empoderamento, identidade de gênero, sexualidade e múltiplas violências contra mulher. No Dia Internacional da Mulher, do vigente ano, o Laços de Vida promoveu uma ação na Rua Coberta do Câmpus II, onde convidou a comunidade acadêmica, alunos docentes e funcionários, a refletirem sobre a pergunta: “O que é ser mulher para você?”.
JUSTIFICATIVA: Este relato de experiência justifica-se pela promoção da reflexão sobre o que é ser mulher na atualidade, sobre equidade de direitos e empoderamento. **OBJETIVO:** Este estudo objetiva refletir sobre como as pessoas participantes da atividade proposta, entendem “o que é ser mulher”. **METODOLOGIA:** O relato de experiência foi realizado com base nos depoimentos na forma de frases registradas espontaneamente, em Post Its disponibilizados pela equipe do Projeto e colados em biombos inseridos na Rua Coberta da Universidade Feevale. Ao todo a ação contou com a participação de 136 pessoas, entre elas, alunos, professores e visitantes. **RESULTADOS:** Dentre as respostas obtidas, as palavras mais mencionadas foram a “força” e a “luta” da mulher, o que nos fez refletir sobre o quão importante é discutirmos sobre os temas: Equidade de direitos, empoderamento das mulheres e estereótipos de gênero. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Através da ação do Dia Internacional da Mulher realizada pelo Projeto Laços de Vida, podemos observar por meio dos 136 relatos, que as respostas disponibilizadas pelo público acerca do que é “ser mulher”, está associado a um caminho de “força” e “luta”. Diante disto a equipe do Projeto Laços de Vida se viu refletindo e promovendo discussões sobre estes discursos repetitivos que confirmaram um estereótipo colocado sobre a mulher. Para finalizar é importante ressaltar a importância desta ação realizada pelo Projeto e a necessidade de se criar mais espaços reflexivos sobre o que é ser mulher.

Palavras-chave: Dia Internacional da Mulher. Estereótipo de gênero. Projeto de Extensão.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ATIVIDADE DA OFICINA DE FOTOGRAFIA - “PARTE DE QUEM SOU”

Autores(as): Eduarda Jahn Pithan

Orientadores(as): Ronalisa Torman , Francine Silveira Tavares

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O Projeto de Extensão da Universidade Feevale Laços de Vida, hoje atuante na BACI (Base de Ações Comunitárias Integradas) Santo Afonso e BACI Kephass, visa promover a autonomia e empoderamento de mulheres em situação de vulnerabilidade psíquica e socioeconômica. Nos encontros realizados semanalmente são abordados diversos temas como: autoestima, tipos de violência contra mulher, sexualidade e estereótipos de gênero, além de oferecer oficinas em parceria com outros projetos da Universidade Feevale. **JUSTIFICATIVA:** Este relato de experiência justifica-se pela importância da proposta da Oficina de Fotografia, na promoção da autoestima das mulheres integrantes do Projeto Laços de Vida. **OBJETIVO:** O objetivo do trabalho é analisar a fala de uma das integrantes do Projeto durante a realização da Oficina de Fotografia, especificadamente na atividade “Parte de quem sou”. **METODOLOGIA:** O relato de experiência foi elaborado a partir da análise dos registros do diário de campo realizados ao longo dos encontros da Oficina de Fotografia, com a participação de todas as mulheres que integram o Projeto, com foco na participante “L”. A atividade propunha que cada participante elegeisse uma parte de seu corpo que mais gostasse e a fotografasse utilizando os conhecimentos fotográficos trabalhados em encontro anterior. Na sessão seguinte as pacientes foram convidadas a compartilhar suas fotografias em grupo. **RESULTADOS:** Em sessão, a paciente “L” trouxe a fotografia de sua boca, relatando que esta parte de seu corpo, evoca muitas lembranças e sentimentos. Relata que a mesma sempre lhe proporcionou muitos sorrisos, mas que após sofrer 3 paralisias faciais, o rosto acabou se modificando. A paciente se emocionou ao contar sobre suas batalhas internas para reconquistar sua autoestima e o sorriso desejado, conta que foram meses de adaptação, porém com o tempo ela ressignificou o que considerava um “sorriso ideal”, como fica evidente na fala “não recuperei meu sorriso, mas eu gosto da minha boca”. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir do relato emocionado foi possível observar que a paciente se beneficiou da Oficina de Fotografia, utilizando a linguagem fotográfica como meio de reelaboração da autoimagem e seus desdobramentos na autoestima.

Palavras-chave: Mulheres. Autoestima. Oficina de Fotografia. Ressignificação.

PANORAMA DOS RESULTADOS DO PROJETO DE EXTENSÃO LAÇOS DE VIDA DURANTE O ANO DE 2022

Autores(as): Bruna Bátorí Bombassaro
Orientadores(as): Ronalisa Torman , Francine Silveira Tavares
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O Projeto de Extensão Laços de Vida, tem por objetivo promover a construção da autonomia e o protagonismo social de mulheres que se encontram em situação de vulnerabilidade psíquica e socioeconômica, proporcionando conhecimentos sobre temas como violência, estereótipos de gênero, autoestima e sexualidade. O atendimento às mulheres ocorre por meio dos Grupos Terapêuticos e de Expressividade. O projeto tem ações interdisciplinares, que reúnem alunos dos cursos de diversos cursos de graduação. Em 2022, o Projeto retomou as atividades de forma presencial, dado que no ano anterior, os atendimentos ocorreram de forma on-line, devido a pandemia do Covid-19. O objetivo do presente trabalho é apresentar um panorama dos resultados obtidos pelo Projeto de Extensão durante o ano de 2022. Como método, o planejamento foi elaborado por meio de uma abordagem quantitativa e qualitativa das ações realizadas pelo Laços de Vida. As reuniões de supervisão e estudo dos temas relevantes ao Projeto ocorreram semanalmente, por meio da discussão de textos e materiais audiovisuais. Nestes encontros também foram elaborados os materiais publicados no Instagram do Laços de Vida, bem como os resumos e apresentações para os eventos de iniciação científica. O atendimento aos dois Grupos com as pacientes seguiu um cronograma de 89 encontros, com duração de 2h, nos quais foram abordadas as temáticas principais do Projeto, conforme as necessidades apresentadas pelas mulheres. Os indicadores “Empoderamento, bem-estar emocional e autoestima” apontam 85%, “Conhecimento em relação a temas como sexualidade, violência, estereótipos de gênero e autoestima”, com 95,7% e “Autonomia e protagonismo social” 85%. Também é possível inferir que os resultados alcançados por meio do comprometimento da Equipe em realizar material de divulgação e orientação no Instagram, alcançaram 53 postagens autorais, assim como foram elaborados 10 resumos para a FIC e o Salão de Extensão da Feevale. Vale ressaltar que foram elaborados artigos para revistas como a “revista de Extensão PUC Minas”, “Conecte-se! Revista Interdisciplinar de Extensão” e “revista internacional International Journal of Human Sciences Research”. Por fim, considerando o retorno aos atendimentos presenciais, a equipe tomou devidas precauções nos casos de adoecimento, a fim de preservar as beneficiárias e as múltiplas aprendizagens à Equipe foram primordiais na formação acadêmica de cada qual.

Palavras-chave: Grupos Terapêuticos. Mulheres. Presencial. Projeto de Extensão.

SENTIDOS DO TRABALHO PARA ADOLESCENTES DO PROJETO JOVEM APRENDIZ FEEVALE

Autores(as): Vitória Fagundes de Oliveira, Nicole Rusch e Geraldo Orlandi
Orientadores(as): Juliana da Rosa Pureza, Claudia Maria Teixeira Goulart
Instituição de origem: FEEVALE

RESUMO: A inserção no mercado de trabalho representa um marcador crucial na transição da adolescência para a vida adulta. É a partir dele, que se constituem mudanças nos papéis sociais desempenhados pelo jovem. A importância do trabalho ultrapassa necessidades econômicas, pois envolve também as necessidades humanas, atreladas a valores e expectativas individuais. Através do trabalho, os indivíduos não apenas produzem bens individuais e coletivos, mas desempenham influências na relação com o meio em que vive, contribuindo para a autoestima e a sensação de propósito. Assim, os valores relativos ao trabalho se definem a partir de expectativas e recompensas desejáveis. O objetivo deste estudo, foi conhecer o significado do trabalho para os adolescentes do Projeto Jovem Aprendiz Feevale. A análise baseou-se nos diários de campo das extensionistas do curso de Psicologia, e foram analisadas qualitativamente a partir de seu conteúdo. A amostra contou com 120 jovens, participantes do Projeto nos anos de 2022 e 2023. Os resultados mostram majoritariamente que o sentido do trabalho para eles concentra-se na busca por independência, reconhecimento e retorno financeiro. Essas respostas sugerem uma preocupação alinhada com as demandas da fase do ciclo vital, uma vez que o trabalho não representa apenas a manutenção da vida, mas contribui para a formação da identidade. Os dados sugerem que o significado está principalmente associado a resultados, como remuneração, reconhecimento e cumprimento de deveres. A preocupação com a estabilidade financeira pode estar associada as questões sociais, uma vez que a amostra se constitui por jovens de baixa renda, sendo que o sentido do trabalho não pode ser visto despregados da realidade social em que ele se constrói. Significados negativos também foram citados, e podem estar associadas a experiências anteriores, já que muitos apresentam referências de um trabalho precarizado, com implicações na saúde mental. Assim, reitera-se a importância de espaços reflexivos, que permitam ao jovem flexibilizar as percepções negativas, e visualizar o trabalho como espaço de possibilidades e contato social positivo.

Palavras-chave: Trabalho; Sentidos; Valores; Adolescência.

ARUANDA E O PROTAGONISMO DAS MULHERES NEGRAS

Autores(as): Naiara Rosa, Anna Cláudia Santos,
Orientadores(as): Edemilson Rosa Pujol, Leticia Vieira Braga Da Rosa
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Março de Lutas é uma agenda coletiva que tem como finalidade reafirmar a resistência negra no Brasil, principalmente das mulheres negras que sofrem grande desvalorização na sociedade. A escolha recaiu sobre março por ser esse o mês em que se comemora o dia da mulher e, para o movimento negro, representa também um mês de lutas contra injustiças, como a execução da parlamentar Marielle Franco. Além disso, é um mês para celebrar o nascimento de mulheres negras que contribuíram para a luta negra no Brasil, como Carolina Maria de Jesus e Luiza Bairros. Desse modo, o objetivo deste trabalho é relatar as experiências de duas bolsistas negras que participaram de uma roda de conversa no evento “Março Mulheres em Movimento”, realizada pela Sociedade Esporte Clube Cruzeiro do Sul. As alunas são de cursos distintos da graduação, participantes do Projeto de Extensão “Aruanda: morada da cultura e da história afro-brasileira”, da Universidade Feevale, que tem como objetivo a luta antirracista. A metodologia partiu do relato de experiência das alunas do projeto de extensão, onde juntamente com outras mulheres negras participaram como protagonistas do evento e através de seus cursos da graduação, Nutrição e Psicologia, puderam contribuir com seus aprendizados para cerca de 80 mulheres que estavam presentes na roda de conversa. Como resultados, destaca-se a oportunidade de vivenciar esse momento com outras mulheres, o que foi muito significativo para as alunas, pois proporcionou troca de experiências e motivação para alcançar objetivos tanto no contexto pessoal como profissional, visto que, eram mulheres que apesar do racismo e machismo vivenciados conseguiram tomar posse de lugares que a sociedade não esperaria encontrá-las. Assim, considera-se que a roda de conversa possibilitou a visibilidade de mulheres negras em suas diversas áreas de atuação, compartilhando suas práticas e experiências para o enfrentamento ao racismo, além de viabilizar denúncias e realizar o fortalecimento de pautas que impactam a vida de pessoas negras, especialmente as mulheres.

Palavras-chave: Mulheres. Protagonismo. Bolsistas negras.

AVALIAÇÃO DOS INDICADORES SOCIOEMOCIONAIS DAS CRIANÇAS PARTICIPANTES DO PROJETO FUTSAL SOCIAL

Autores(as): Mateus de Mello Stumpf, Veridiana Machado, Jênifer Larissa da Rosa e Rafaela Pola.

Orientador: Rodrigo Giacobbo Serra
Instituição de origem: Universidade Feevale.

RESUMO: O Futsal Social é uma ação socioeducativa desenvolvida por meio de uma parceria entre o clube União Jovem do Rincão (UJR) e a Universidade Feevale. O projeto utiliza-se do esporte como ferramenta para promover o desenvolvimento humano e a construção de valores de mais 500 crianças e adolescentes que vivem em situações de vulnerabilidade na cidade de Novo Hamburgo. Neste sentido, o presente trabalho foi construído pelos bolsistas de psicologia do projeto de extensão, e teve por objetivo observar os indicadores socioemocionais a fim de avaliar a condição das habilidades emocionais e sociais das crianças participantes do Projeto Futsal Social. Aplicou-se uma escala de sintomatologia depressiva, um questionário de consciência emocional e uma escala de habilidades sociais. As ferramentas foram utilizadas em 83 crianças entre 8 e 12 anos, distribuídas em 3 núcleos do Projeto Futsal Social: Boa Saúde, Redentora e Roselândia. A aplicação foi realizada de forma coletiva no período anterior ou posterior da prática do esporte. 20,5% (N=17) dos participantes apresentaram níveis significativos de sintomatologia depressiva. 8,4% (N=7) revelaram estarem em risco de suicídio. 50,6% (N=42) apresentaram um repertório médio inferior de habilidades sociais. Os resultados apresentados corroboram com a necessidade de intervenção de uma atividade socioemocional a ser realizada com as crianças, visando um acompanhamento e melhora dos índices observados.

Palavras-chave: Futsal Social. Indicadores. Socioemocional. Crianças.

RELATO DE EXPERIÊNCIA - OFICINA DE FOTOGRAFIA COM UM GRUPO DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL NA CIDADE DE NOVO HAMBURGO

Autora: Eduarda Schoenardie
Orientadoras: Francine Silveira Tavares, Ronalisa Torman
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este trabalho foi elaborado a partir da articulação entre o Ensino e a Extensão, por meio da disciplina de Estágio Básico de Entrevista e Coordenação de Grupos, do Curso de Psicologia e do Projeto de Extensão Laços de Vida, ambos da Universidade Feevale, situada em Novo Hamburgo/RS. O Projeto atende três grupos de mulheres e está composto, neste momento, por 21 beneficiárias em situação de vulnerabilidade social, econômica e psíquica. Atualmente acontece em dois bairros da cidade de Novo Hamburgo/RS, Santo Afonso e Kephass. Promove atividades relacionadas à construção de autonomia, autoestima, empoderamento, trabalhando também com temáticas como violência contra a mulher, questões relacionadas a gênero, sexualidade, dentre outros. Este relato de experiência justifica-se pela importância da articulação entre Ensino e Extensão na formação acadêmica, pois apresenta a observação participativa como ferramenta de estudo, realizada na Oficina de Fotografia com um grupo de mulheres do Projeto Laços de Vida. O estudo objetiva a partir da observação de três encontros da Oficina de Fotografia, descrever as técnicas de manejo utilizadas pelas professoras mediadoras do grupo observado, bem como a manifestação de cada paciente. Foram propostas três Oficinas de Fotografia, com duração de duas horas cada, onde as mulheres participantes do projeto e da respectiva oficina, deveriam apresentar fotos, por elas mesmas realizadas, de acordo com o contexto solicitado e sob mediação das professoras responsáveis. Nas três sessões observadas, as pacientes foram convidadas a compartilhar as fotos, de acordo com as seguintes solicitações, previamente combinadas: em um primeiro momento, o registro de um objeto importante para si, seguido do registro de uma parte do seu corpo que mais gostava e por último, a fotografia de um autorretrato. Através da observação das imagens e relatos trazidos pelas integrantes nos três encontros do Grupo, foi possível perceber o engajamento com a proposta, apoio mútuo entre as mulheres, reflexão sobre suas histórias de vida e seus corpos, cumprindo perfeitamente os objetivos das Oficinas. Deste modo, conclui-se que a inserção em campo para a realização das observações participativas, por meio da articulação entre Ensino e Extensão é bastante positiva para a formação dos futuros profissionais em Psicologia, sendo possível relacionar aspectos teóricos aprendidos em sala de aula com a prática adequada de manejo de Grupo.

Palavras-chave: Extensão. Ensino. Grupo de Mulheres. Vulnerabilidade. Oficina de Fotografia.

ATIVIDADE DE CURRICULARIZAÇÃO - PROJETO DE EXTENSÃO LAÇOS DE VIDA E PSICOLOGIA SOCIAL

Autores(as): Tatiane Da Silva Romana, Douglas Steinhorst Richetti
Orientadores(as): Ronalisa Torman , Francine Silveira Tavares
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O Projeto de Extensão Laços de Vida, da Universidade Feevale, realiza um trabalho social, voltado ao bem-estar emocional de mulheres em situação de vulnerabilidade psíquica e sócio econômica. Dentro dessa realidade o Projeto trabalha com Grupos Terapêuticos e de Expressividade, em dois bairros da cidade de Novo Hamburgo, Santo Afonso e Kephas. **JUSTIFICATIVA:** Este relato de experiência justifica-se pela importância da articulação entre as disciplinas da Graduação e Projetos de Extensão, viabilizada por meio da Curricularização na Extensão. Diante deste contexto, apresenta-se a ação desenvolvida entre a disciplina Psicologia Social e o Projeto de Extensão Laços de Vida. **OBJETIVO:** O presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência de Curricularização, apresentando o processo de elaboração da intervenção realizada pelos acadêmicos, bem como o processo de supervisão, da professora responsável pelo componente curricular já citado e das professoras do Projeto Laços de Vida. **METODOLOGIA:** O relato de experiência foi elaborado com base nas três etapas, que caracterizam a curricularização: Diagnóstico, Intervenção e Avaliação e os registros dos diários de campo realizados durante as sessões com as pacientes do Grupo de Expressividade, do Projeto Laços de Vida. Este grupo ocorre na sede da BACI (Base de Ações comunitárias integradas). Após o diagnóstico realizado, a proposta de intervenção junto as pacientes, foi a apresentação dos 9 tipos de inteligências, tendo como base o trabalho do psicólogo cognitivo Howard Gardner (1994) que defendia a idéia de que a inteligência não pode ser medida e que ela se manifesta de forma prática. As inteligências foram apresentadas ao longo de duas sessões, utilizando recursos audiovisuais, sendo estas: Lógico-matemático, Naturalista, Interpessoal, Existencial, Corporal-Cinestésico, Linguística, Intrapessoal, Espacial e Musical. Os encontros tiveram 2 horas de duração cada. **RESULTADOS:** Conforme observado nos encontros, a intervenção proposta possibilitou às pacientes, identificarem as suas próprias inteligências e perceberem que são únicas com habilidades diferentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Assim, pode-se concluir que a proposta de Curricularização, teve um impacto positivo, proporcionando um espaço de compartilhamento e reflexão sobre as diferentes inteligências e habilidades das participantes, assim como agregou conhecimentos à formação profissional dos acadêmicos.

Palavras-chave: Curricularização. Projetos de Extensão. Inteligências. Psicologia Social.

TRIAGEM DO PROJETO DE EXTENSÃO LAÇOS DE VIDA ESSENCIAL PARA CONHECER A REALIDADE DAS PARTICIPANTES

Autores(as): Anita Albernaz,
Orientadores(as): Ronalisa Torman, Francine Silveira Tavares
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O Projeto de Extensão Laços de Vida desenvolve o seu trabalho com o compromisso de atender mulheres em situação de vulnerabilidade psíquica e socioeconômica. O Projeto reúne mulheres por meio de Grupos Terapêuticos e Grupos de Expressividade, atua no estado do Rio Grande do Sul, na cidade de Novo Hamburgo, no bairro Santo Afonso (BACI-Base de Ações Comunitárias Integradas) e bairro Kephas. **JUSTIFICATIVA:** Este relato de experiência justifica-se pela importância em apresentar o processo de triagem, pois o mesmo é imprescindível para o aprendizado da acadêmica, no acolhimento às mulheres, no reconhecimento de sua estrutura psíquica e encaminhamento aos Grupos citados acima. **OBJETIVO:** Este estudo objetiva explorar os instrumentos utilizados nas triagens, que tem como finalidade conhecer a realidade psíquica das mulheres, mas também qualificar a escuta da acadêmica em formação. **METODOLOGIA:** Este estudo foi realizado a partir da triagem de uma paciente. Como método, este relato de experiência apresenta a sequência e organização de uma triagem. Teve duração de cerca uma hora, foi realizada individualmente com uma mulher que demonstrava desejo em aderir ao Laços de Vida e composta pela aplicação dos seguintes instrumentos: “Questionário de satisfação do bem estar e do empoderamento” (criado pelo Projeto), Escala de altoeficácia Geral Percebida e Escala de autoestima de Rosemberg, além da escuta clínica necessária ao processo. **RESULTADOS:** Mediante a realização da triagem e da análise dos instrumentos aplicados, foi possível identificar baixo nível de escolaridade, dificuldades em sua autoestima, autonomia, certo isolamento, diagnóstico de depressão (realizado pelo médico psiquiatra do CAPS do bairro em questão), excesso de medicalização e desamparo frente a rede de apoio. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Para finalizar, ressalta-se a importância da realização desta triagem, para assim, conhecer a realidade psíquica da mulher participante, pois a partir da mesma, foi possível dar direcionamento à um dos grupos dos Laços, de acordo com as suas necessidades. Destaca-se que o aprendizado acerca da realização da técnica de triagem, é imprescindível para a formação profissional da acadêmica do Curso de Psicologia.

Palavras-chave: Triagem. Mulheres. Laços de Vida.

A FOTOGRAFIA COMO RECURSO TERAPÊUTICO COM MULHERES NO PROJETO DE EXTENSÃO LAÇOS DE VIDA

Autores(as): Paula Regina de Vargas
Orientadores(as): Francine Silveira Tavares, Ronalisa Torman
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O Projeto de Extensão Laços de Vida, da Universidade Feevale, realiza um trabalho social, voltado ao bem-estar emocional de mulheres em situação de vulnerabilidade psíquica e sócio econômica. Dentro dessa realidade o Projeto trabalha com Grupos Terapêuticos e de Expressividade, em dois bairros da cidade de Novo Hamburgo, Santo Afonso e Kephass. **JUSTIFICATIVA:** Este relato de experiência justifica-se pela importância de apresentar os resultados das observações realizadas na Oficina de Fotografia, no Projeto de Extensão “Laços de Vida”, na BACI Kephass. **OBJETIVO:** Relatar a experiência sobre o trabalho realizado na Oficina de Fotografia, com mulheres do Grupo de Expressividade do Projeto de Extensão “Laços de Vida”. **METODOLOGIA:** O relato de experiência foi elaborado com base nos diários de campo, realizados durante as quatro sessões analisadas, com duração de duas horas cada. Ao longo dos encontros, o grupo foi desafiado a desenvolver atividades fotográficas, partindo de elementos da sua história pessoal, até a elaboração de seu autorretrato. No primeiro encontro, as mediadoras explicaram algumas funções da câmera fotográfica nos telefones e logo após as pacientes foram convidadas a realizar experimentações práticas e a fotografar em suas casas objetos da sua memória afetiva. No encontro seguinte, após a apresentação das fotografias realizadas em casa, foi solicitado que as pacientes elessem partes do seu corpo para registrar. No último desafio foram realizados autorretratos, a posteriori analisados coletivamente. **RESULTADOS:** Foi possível observar que o uso da fotografia promoveu inicialmente uma reação de estranhamento, confusão e insegurança quanto ao uso da câmera. Frente a todas as solicitações de registros fotográficos, as pacientes sentiram-se desafiadas pois se viram saindo de sua zona de conforto. A ação promoveu melhora na autoestima e empoderamento, já que as mulheres se permitiram aprender algo novo, experienciando os desafios propostos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Percebeu-se durante a realização desta Oficina, que as fotografias criadas pelas pacientes evocaram memórias por elas esquecidas. Nesse processo, a Psicologia acaba atuando em diferentes frentes, não apenas no resgate da autoestima e empoderamento, como também quanto ao uso da tecnologia. Os desafios apresentados também envolveram aspectos como resolução de problemas e tomada de decisão, conceitos fundamentais para o cotidiano dessas mulheres.

Palavras-chave: Projeto de Extensão. Mulheres. Oficina de Fotografia. Autoestima.

OFICINA DE FOTOGRAFIA NO PROJETO DE EXTENSÃO LAÇOS DE VIDA

Autores(as): Vitória da Silva Luiz
Orientadores(as): Ronalisa Torman, Francine Silveira Tavares
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O Projeto Laços de Vida trabalha com a construção do autoconhecimento das mulheres que se encontram em situação de vulnerabilidade psíquica e socioeconômica. Atua no vigente ano nos bairros Santo Afonso e Kephass, com Grupos Terapêuticos e de Expressividade. **JUSTIFICATIVA:** Este relato de experiência justifica-se pela importância de compartilhar os desdobramentos ocasionados a partir de uma sessão que ocorreu durante a Oficina de Fotografia. **OBJETIVO:** O objetivo do presente trabalho é analisar, pelo viés da Psicologia, a fala de uma paciente na medida que compartilhou um de seus registros fotográficos com o grupo de mulheres. **METODOLOGIA:** O relato aqui apresentado foi elaborado por meio das anotações realizadas no diário de campo durante a Oficina de Fotografia que ocorreu na BACI (Base de Ações Comunitárias Integradas), localizada no bairro Santo Afonso. A observação foi desenvolvida durante uma sessão, com duas horas de duração, na qual a paciente compartilhou um registro fotográfico realizado por ela própria, de um objeto que tivesse significado para si. **RESULTADOS:** Conforme observado durante a fala da paciente, a mesma demonstrou grande capacidade de análise de sua vida pregressa e atual, realizando uma analogia com a imagem realizada. A beneficiária apresentou uma fotografia de sua própria casa, onde de forma simbólica referia que o processo de construção da mesma, assemelhava-se ao processo interior dela própria, utilizando as seguintes considerações: “Nessa foto minha casa está em construção, esta casa sou eu, metade passado, metade futuro, me via incompleta e sem opinião própria. Mas agora, participando desse Grupo, consigo falar o que sinto e sei que mesmo quando há dias difíceis, me reconheço em condições de viver melhor”. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por fim, ressalta-se a importância da Oficina Fotográfica como meio de sensibilização. Foi possível identificar uma troca intensa de sentimentos entre as mulheres participantes, e, especialmente em relação a paciente mencionada, a fotografia se mostrou como um meio de apoio para expressar o seu empoderamento e o processo de promoção de autoestima e autonomia.

Palavras-chave: Autoestima. Oficina de Fotografia. Projeto Laços de Vida.

NECESSIDADE DE ATENDIMENTOS PSICOLÓGICOS INDIVIDUAIS NO PROJETO SOCIAL JOGA AURORA EM UMA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL DE CAMPO BOM/RS

Autores(as): Ana Carolina Rovedder, Gabriela Lampert, Júlia Diehl Martins Luana Carolina Lehnen

Orientadores(as): Rodrigo Giacobbo Serra
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O projeto de extensão Joga Aurora é realizado pela Universidade Feevale, em parceria com a Nike, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Edmundo Strassburguer, na cidade de Campo Bom/RS. Visa proporcionar a inclusão social por meio de práticas esportivas, contribuindo para a qualidade de vida e crescimento pessoal das crianças. Juntamente a isso, auxilia nas demandas psicológicas através de grupos de psicoeducação acerca das emoções e atendimentos individuais. O presente trabalho tem como objetivo demonstrar a necessidade dos atendimentos individuais realizados pelas alunas de Psicologia da Universidade Feevale. A fim de selecionar os alunos com maior necessidade de participação dos grupos de psicoeducação aplicou-se o Inventário de Depressão Infantil (CDI) e escalas que avaliam risco de suicídio, nível de consciência emocional e habilidades sociais em 129 crianças do 3º ao 5º ano do ensino fundamental no início do semestre 2023/01. A partir disso, verificou-se que 27,1% das crianças pontuaram significativamente em escores de depressão, 17,8% apresentavam risco de suicídio e 36,4% demonstraram baixa consciência emocional. Quanto à interpretação de habilidades sociais, foi possível constatar que 61,4% da amostra indica dificuldades nessa competência. Baseado nesses resultados, conclui-se que há necessidade de realização de atendimentos individuais com as crianças, proporcionando um ambiente seguro para que elas possam conversar e trabalhar suas questões. Durante essas conversas são realizadas atividades lúdicas e aplicações de testes psicológicos para que as crianças tragam suas demandas com mais facilidade e construam um vínculo com as estagiárias de Psicologia. Ao longo dos atendimentos individuais foi possível observar que as crianças relataram diversas situações que vivenciam na escola e em casa. Essas informações possibilitam que a Psicologia consiga agir da melhor forma, realizando com as crianças acolhimento, psicoeducação, intervenções e encaminhamentos necessários.

Palavras-chave: Atendimento individual. Crianças. Testes psicológicos.

PERCEPÇÕES ACERCA DA ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO COM PACIENTES RENAIIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autoras: Amanda Stroehler Meier, Daiane Sarmento
Orientadora: Carmen Esther Rieth
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A doença renal crônica (DRC) é caracterizada pela perda gradativa do funcionamento dos rins, afetando a sua capacidade de filtragem do sangue e consequentemente o mantimento da homeostase. Caracteriza-se como uma doença silenciosa e comumente possui diagnóstico tardio, comprometendo o tratamento. Neste cenário, a Psicologia torna-se essencial, pois ocupa o papel de auxiliar no enfrentamento da doença, na aceitação e nas transformações provocadas. O objetivo deste trabalho foi descrever as percepções das autoras acerca da importância do trabalho da Psicologia com pacientes portadores da DRC, tendo origem nas experiências do período de estágio curricular de observação em uma clínica de Hemodiálise, em que se acompanharam as atividades da psicóloga da clínica. Trata-se de um relato de experiência de duas acadêmicas de Psicologia, ocorrido semanalmente entre maio e agosto de 2023 na cidade de Novo Hamburgo/RS. Nesse espaço foram observados entrevistas e atendimentos a pacientes e cuidadores, o funcionamento da dinâmica da equipe multiprofissional e discussões semanais online, realizadas entre as estagiárias e a psicóloga da clínica, totalizando seis encontros presenciais e dando origem a um diário de campo. Identificou-se que o Psicólogo neste contexto atua de forma multidisciplinar, com o médico nefrologista, os enfermeiros e técnicos, nutricionista e assistente social. Evidenciou-se a potencialidade do psicólogo através da sua escuta, para acolher e ressignificar o indivíduo para além da sua condição de doente. Também se destacou o manejo dos vínculos familiares, pois o profissional de Psicologia é acionado pelo cuidador para garantir o tratamento correto. Quanto às demandas para a psicóloga da clínica, observou-se a possibilidade de intervenções com psicoeducação de pacientes no início do tratamento com hemodiálise, a fim de romper estigmas e trabalhar a reorganização psíquica, pois geralmente iniciam o acompanhamento na clínica posterior a um período de internação hospitalar. Por fim, os autores reconhecem a falta do debate da inserção da Psicologia nesta área e, por conseguinte, a importância de desenvolver estudos como forma de contribuição para ações da Psicologia na área da Nefrologia. Com base em suas experiências, acreditam que os campos de estágios são locais de grande enriquecimento para a formação acadêmica.

Palavras-chave: Psicologia. Doença renal crônica. Hemodiálise.

PENSAMENTO NÔMADE: A POTÊNCIA DA ARTE, DA ATENÇÃO E DA ESCUTA NAS PRÁTICAS COM AS CRIANÇAS

Autores(as): Ketlin da Fonseca de Siqueira

Orientadores(as): Fabiane Olegário

Instituição de origem: Universidade do Vale do Taquari- Univates

RESUMO: Com o propósito de oportunizar aos estudantes do turno integral, atividades culturais e artísticas que possibilitem a formação ético-estética articuladas com os saberes produzidos na Universidade e na Comunidade, o projeto Pensamento Nômade vinculado ao Programa de Arte, Estética e Memória da Universidade do Vale do Taquari - Univates/RS, elabora oficinas envolvendo arte e educação para crianças e adolescentes dos três centros da Sociedade Lajeadense de Atendimento à Criança e Adolescente - Slan, localizados em bairros distintos do município de Lajeado/RS. O Projeto utiliza como procedimento metodológico oficinas que têm como ponto de partida as linguagens artísticas, a fim de potencializar os processos inventivos desses participantes. O projeto parte do pressuposto que a arte incita a imaginação e questiona as fronteiras, “sem receio de errar, de não saber. Uma arte para abrir questão, arte como postura” (FISCHER, 2019, p. 80). Dentre as práticas desenvolvidas, destacamos a oficina de pintura em tela. Os participantes transpuseram para a tela o desenho realizado, e utilizaram diferentes cores de tinta para colorir o desenho. Concluída a tela, a bolsista juntamente com a professora coordenadora solicitou às crianças que demonstrassem a tela para os colegas em uma roda de conversa. A partir dessa proposta extensionista é possível perceber que o processo de aprendizagem é produzido no decorrer das oficinas, que além de abordarem as artes, também prezam o diálogo e a escuta. O projeto considera a escuta uma ação fundamental às relações que se estabelece com o outro, pois a escuta seria a capacidade de direcionar atenção ao mundo, ao outro, visto que “a intenção é sempre criar outros sentidos” (DOMINGUES, 2017, p.148). Por fim, é perceptível que o processo de produção dos sentidos, vai muito além da aprendizagem de uma técnica, visto que encontros são permeados pelo respeito dos mais diversos pontos de vista, com os quais é possível exercitar a escuta e observar as diferentes realidades que constituem as comunidades parceiras do projeto.

Palavras-chave: Arte. Pensamento Nômade. Extensão. Crianças. Adolescentes.

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DE IMPACTO A PARTIR DE INTERVENÇÕES LÚDICAS EM UMA UNIDADE PEDIÁTRICA

Autora: Júlia dos Santos Barboza
Orientadora: Prof^a. Me. Simone Moreira dos Santos
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O brincar é essencial para o desenvolvimento cognitivo, afetivo, social, psicomotor e psíquico da criança. É a principal forma pela qual ela se comunica e se expressa nos primeiros anos de vida e permanece sendo extremamente importante para sua comunicação durante toda a infância. Entretanto, em ambientes hospitalares, o brincar é muitas vezes esquecido ou deixado de lado, por impedimento da própria doença, falta de subsídios e locais apropriados ou até mesmo, estímulo por parte do adulto. O Projeto de Extensão Brincando e Aprendendo (PEBA), tem como objetivo transformar este ambiente e momento tão difícil, em algo mais leve, lúdico e divertido. A partir de dinâmicas, oficinas, jogos, histórias criativas, entre outras atividades, que são realizadas uma tarde por semana em uma unidade pediátrica da região do Vale dos Sinos/RS, o PEBA viabiliza momentos de brincar para as crianças hospitalizadas. Esses encontros são constituídos por estudantes e professores dos cursos de Pedagogia, Psicologia, Medicina, Enfermagem e Artes Visuais, visando uma ação multidisciplinar. O objetivo deste trabalho é avaliar o impacto das ações do Projeto na qualidade de vida das crianças durante e após o período de internação hospitalar, a partir de um questionário institucional para a área da Saúde, elaborado pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, aprovado pelo Conselho de Extensão - CONEX, composto por 5 questões objetivas, com escala Likert de 1 a 5. O questionário foi aplicado com 55 pais/cuidadores de crianças que foram atendidas no ano de 2022, 6 meses ou mais após sua participação no Projeto. A metodologia é de abordagem quantitativa. Foi possível observar os seguintes resultados, de acordo com cada atributo avaliado: melhora no bem-estar - 5 pontos; melhora na saúde – 4,74 pontos; mais aproveitamento da vida – 4,94 pontos; mais informações a respeito do bem-estar e saúde – 4,75 pontos; e, melhora nas relações sociais – 4,78 pontos. Os pais relataram durante as respostas às questões fechadas, que seus filhos levaram consigo as experiências que o Projeto proporcionou a eles, como maior socialização entre amigos e a ideia de que é possível brincar e se divertir, mesmo em um período de tratamento de saúde. Diante do exposto, observa-se que o Projeto Brincando e Aprendendo tem contribuído com as crianças hospitalizadas no que se refere à melhoria de sua qualidade de vida e bem-estar durante e após o período de internação.

Palavras-chave: Brincar. Crianças hospitalizadas. Qualidade de vida. Melhora do bem-estar. Socialização.

PROJETO JOGA AURORA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS OFICINAS DE AUTOLESÃO

Autores(as): Lara Venter Tesche, Jéssica Dilkin De Oliveira, Juliana Soares de Ávila, Sabrina Fuhr

Orientadores(as): Rodrigo Giacobbo Serra
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O projeto de extensão Joga Aurora é realizado pela Universidade Feevale em parceria com a Nike e visa a inserção da prática do esporte e o desenvolvimento socioemocional dos alunos da escola Edmundo Strassburguer, na cidade de Campo Bom/RS. A equipe do projeto é composta por profissionais da educação física e da psicologia, assim como estudantes dessas áreas. O trabalho da psicologia se desenvolve a partir de oficinas de regulação emocional, onde os alunos possuem a oportunidade de conhecer mais sobre as emoções, assim como aprender técnicas para lidar com elas. A psicologia também atua dentro do projeto a partir de escutas individuais realizadas com os alunos da escola, onde é possível perceber se existe a necessidade de um encaminhamento para um atendimento profissional e se a criança está em alguma situação de risco, além de ser um espaço de acolhimento. O presente trabalho tem por objetivo apresentar uma oficina realizada dentro do Projeto Joga Aurora no segundo semestre de 2022, que visava auxiliar os estudantes que estavam tendo práticas de autolesão. Essa oficina foi criada devido a uma demanda dentro da escola, onde surgiram relatos de alunos que estavam praticando a autolesão. Ela ocorreu a partir de dois grupos e teve a duração de oito encontros com alguns estudantes das turmas dos dois 5º anos da escola. Dentro da oficina os alunos foram psicoeducados sobre a prática da autolesão, assim como sobre as emoções. Além disso, também foram ensinadas estratégias para que os participantes dos grupos não se colocassem em risco. Durante os oito encontros os estudantes foram monitorados para compreender se eles tinham tido vontade de se autolesionar ou se tinham praticado a autolesão. No final da oficina foi possível perceber que os participantes se sentiram acolhidos e escutados através dela e que agora já possuíam maior compreensão sobre estratégias para não praticar mais a autolesão.

Palavras-chave: Psicoeducação. Autolesão. Crianças.

NEUROEDUCAÇÃO E APRENDIZAGEM: ESTRATÉGIAS PARA CRIANÇAS COM DIFICULDADES NO ENSINO FUNDAMENTAL

Autoras: Pâmela Frantiesca Leão, Fernanda Catiane dos Santos,
Rebeca Grubinger Martins da Fonseca
Orientadora: Cármen Marilei Gomes
Instituição de origem: FACCAT

RESUMO: Dado o panorama educacional atual, onde a adaptação às necessidades individuais é crucial para o sucesso de todos os alunos, a neuroeducação surge como uma estratégia eficaz e promissora para auxiliar estudantes com dificuldades de aprendizagem, contribuindo para o desenvolvimento cognitivo, emocional e acadêmico de forma integrada. Cabe ressaltar que a neuroeducação é uma área que combina conhecimentos da neurociência com práticas educacionais, buscando entender como o cérebro aprende e aplicar esse conhecimento para o desenvolvimento das habilidades cognitivas. Assim, este estudo objetivou investigar a eficácia da neuroeducação no atendimento de estudantes do ensino fundamental que enfrentam dificuldades de aprendizagem. Estudantes foram encaminhados por uma escola municipal de Taquara (RS) para serem atendidos em atividades de extensão em Neuroeducação. Foram atendidos três alunos com idades de 6 a 13 anos, semanalmente durante três meses, nas dependências de uma instituição de ensino superior do Vale do Paranhana (RS). Foram desenvolvidos planos de intervenção, conforme a necessidade de cada aluno, incluindo exercícios cognitivos específicos, jogos, treinamento de memória, métodos de aprendizagem multissensorial e técnicas de autorregulação emocional. Foi realizado um acompanhamento do progresso dos estudantes, para verificar o avanço nas habilidades cognitivas e desempenho escolar. Além disso, foram verificados dados sobre a motivação, autoestima e bem-estar emocional dos alunos para entender o impacto das intervenções neuroeducacionais em aspectos não cognitivos. Os resultados indicam que a neuroeducação pode ser uma abordagem promissora para lidar com as dificuldades de aprendizagem no ensino fundamental. Os estudantes apresentaram melhorias significativas em suas habilidades cognitivas e relataram maior motivação e autoconfiança em relação ao aprendizado. Dessa forma, este estudo fornece evidências de que a neuroeducação pode desempenhar um papel vital na promoção do sucesso educacional de crianças com dificuldades de aprendizagem, não apenas através da melhoria de suas capacidades cognitivas, mas também impulsionando fatores motivacionais e emocionais essenciais para o processo de aprendizado.

Palavras-chave: Neuroeducação. Aprendizagem. Estudantes.

O IMPACTO DO TEATRO NA SAÚDE MENTAL DE IDOSAS

Autores(as): Stephani M. Viliano
Orientadores(as): Angela Gonzaga
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Os idosos representam boa parte da população mundial hoje em dia, e a tendência é que esse percentual aumente cada vez mais. Estima-se que em 2030 haja mais idosos do que adolescentes e crianças. O envelhecimento da população tem grande impacto social, que se reflete na saúde, apontando para a importância de organizações e grupos especializados voltados a oferta de cuidados longitudinais. A terceira idade, com ganhos em relação a experiência e sabedoria, precisa enfrentar aspectos desafiadores quanto às perdas, tais como a diminuição da capacidade cognitiva, perda auditiva, instabilidade no equilíbrio, mudanças físicas, fatores esses que afetam diretamente a saúde mental dos idosos. Segundo a Pesquisa Nacional de Saúde, de 2019, os idosos lideram o ranking dos quadros depressivos entre brasileiros. Outra pesquisa do Ministério da Saúde, de 2018, indica que há uma alta taxa de suicídios entre idosos com mais de 70 anos. Diante dessa problemática, o presente estudo pretende abordar o impacto que o teatro produz sobre a saúde mental de mulheres idosas. Para este estudo, acompanhamos o projeto Movimento Teatral Feevale, que há 25 anos fornece o grupo teatral da terceira idade, Ousadia, foco desta pesquisa. Os encontros ocorrem semanalmente, segundas-feiras, com 20 integrantes. O teatro, através de suas técnicas de jogos dramáticos, é reconhecidamente uma ótima ferramenta de socialização, de exercício físico e mental. O método se caracteriza por uma abordagem qualitativa, baseada em entrevistas estruturadas com 11 integrantes do grupo, e na observação dos encontros semanais durante 5 meses. Resultados parciais apontam para uma aprovação unânime quanto a melhoria da qualidade de vida das idosas. Nas observações, foi possível perceber que o teatro propõe que as idosas estejam atentas ao aqui e agora, estimulando fortemente seus sentidos. Percebe-se que existe prazer nas transformações, em assumir papéis que nunca lhes foram atribuídos socialmente. Nas entrevistas, elas relatam grandes transformações que suas vidas tiveram após inserção no teatro, fica claro que a atividade se tornou um mecanismo de enfrentamento aos aspectos negativos que a terceira idade enfrenta. É evidente o impacto positivo que o teatro e a relação grupal têm sob a saúde mental das idosas envolvidas, fica nítido que a entrega delas à arte projeta bem-estar e satisfação, aprimorando seus discursos e vocabulários, trazendo vínculos verdadeiros e duradouros.

Palavras-chave: Teatro. Saúde Mental. Terceira idade.

CARTILHA INFORMATIVA PARA PAIS E CUIDADORES: COMO MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES INTEGRANTES DO PROJETO FUTSAL SOCIAL

Autores(as): Najara Cristine Körschner, Veridiana Machado, Mateus Stumpf, Jênifer Larissa da Rosa, Rafaela Pola
Orientador: Rodrigo Giacobbo Serra
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O Futsal Social é uma ação socioeducativa desenvolvida por meio de uma parceria entre o clube União Jovem do Rincão (UJR) e a Universidade Feevale. O projeto utiliza-se do esporte como ferramenta para promover o desenvolvimento humano e a construção de valores de mais 500 crianças e adolescentes que vivem em situações de vulnerabilidade na cidade de Novo Hamburgo. A partir da inserção no projeto durante o primeiro semestre letivo do ano, percebeu-se que alguns alunos se mostravam sonolentos, com muitas faltas nos dias de atividades. Também apresentaram conflitos nas relações familiares, evidenciando um desalinhamento entre os cuidadores e as crianças. Diante disso, o presente trabalho foi desenvolvido pelos bolsistas de psicologia do projeto de extensão, e teve por objetivo apresentar estratégias para a melhoria das relações e da qualidade de vida das crianças e adolescentes assistidos pelo projeto por intermédio de uma cartilha voltada para pais e cuidadores. O conteúdo desenvolvido na cartilha abrangeu três temáticas: uso de telas, higiene do sono e relações pais e filhos. A cartilha foi apresentada aos pais e cuidadores por intermédio de um grupo de whatsapp. Além disso, pretende-se realizar um encontro presencial com os pais que possibilite a ampliação do debate sobre as temáticas propostas na cartilha, visando retificar a importância das mesmas para a melhoria do desenvolvimento dos seus filhos.

Palavras-chave: Futsal Social. Cartilha. Qualidade de vida. Relação Pais e Filhos.

MEDIAÇÃO DE CONFLITOS EM GRUPO DE EXPRESSIVIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROJETO LAÇOS DE VIDA

Autores(as): Bruna Caroline Hendges da Rocha
Orientadores(as): Ronalisa Torman, Francine Silveira Tavares
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O ser humano é um ser social. Segundo Nery (2010), os conflitos são inerentes às relações humanas, e, em um grupo, o coordenador está necessariamente envolvido nos meandros do conflito. Este trabalho objetiva-se a apresentar uma experiência de mediação de conflito em um Grupo de Expressividade no Projeto Laços de Vida, no bairro Kephas por meio do método de relato de experiência com auxílio do diário de campo. O conflito em questão iniciou entre duas participantes durante a realização de uma oficina em grupo, na qual a participante A alegou que a participante B estava monopolizando o uso das tintas e não estava permitindo que as demais usassem. Ao final da atividade, as coordenadoras retomaram o assunto e todas concordaram que haviam conseguido usufruir das tintas; todavia, o conflito não findou e reverberou em outros espaços. Em vista do setting grupal prejudicado, as coordenadoras dedicaram uma sessão para falar abertamente sobre o que vinha acontecendo, reforçando o objetivo do Projeto, a Lei do Sigilo, as combinações do contrato terapêutico e as expectativas do grupo quanto ao Projeto. Além disso, as participantes eram incentivadas a participar, expondo seus sentimentos e suas opiniões em relação ao grupo. Nery (2010) afirma que a mediação de conflitos deve ter como base promover o diálogo entre as partes, dando direitos iguais à fala, viabilizando essas expressões. Inicialmente, foi possível observar grande resistência do grupo em trazer o conflito à tona, contudo, proporcionar esse espaço de fala resultou em uma melhora no setting grupal e entre as participantes, que se sentiram acolhidas e mais seguras para falar sobre desentendimentos e atitudes que as afetavam. Diante da riqueza da experiência, foi possível concluir que o trabalho de mediação dos conflitos proporcionou para as participantes uma forma de refletir e reelaborar estes conteúdos. É parte das atribuições do terapeuta de grupo identificar tais conteúdos e oferecer estratégias integradoras para o grupo poder construir uma nova narrativa, estimulando a corresponsabilização, a capacidade de escuta e de fala respeitosa. Salienta-se que o conflito estudado possibilitou a identificação de demandas terapêuticas extremamente importantes e, enquanto bolsista e uma das mediadoras do grupo, o manejo do conflito, bem como a Supervisão e as discussões acerca do episódio, foram fundamentais na formação enquanto psicóloga e coordenadora de grupos.

Palavras-chave: Projeto de Extensão. Grupo. Conflito. Mediação.

POSSIBILIDADES DA EXTENSÃO: A RELAÇÃO ENTRE PSICOLOGIA E ARTE COMO FERRAMENTA DE SOCIALIZAÇÃO

Autores: Bianca Fraga Lacerda
Vitor Macedo

Orientadora: Laura Ribero Rueda
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este resumo apresenta considerações referente às Oficinas de Criatividade do Centro de Educação em Direitos Humanos (CEDUCA - DH) realizadas no primeiro semestre de 2023. O projeto tem como público migrantes residentes na região do Vale dos Sinos. Os participantes do grupo são indivíduos de várias nacionalidades, como: Cuba, Egito, Haiti, Venezuela e Rússia. Essa iniciativa junto a Universidade Feevale consiste em uma variedade de oficinas para desenvolvimento da Língua Portuguesa, Realidade Brasileira e Criatividade. Além disso, o projeto oferece suporte jurídico e psicológico com o objetivo de facilitar a integração e acolhimento desses migrantes na comunidade local. As Oficinas de Criatividade trabalham por meio de práticas diversas formas de instigar os participantes a desenvolver diferentes maneiras de reflexão acerca de assuntos que são abordados dentro do cotidiano social, seja referente à cultura, arte ou assuntos específicos trazidos a debate por parte dos migrantes. O presente resumo tem como intuito a reflexão acerca da possível relação positiva entre a Psicologia e a Arte como ferramenta de socialização e acolhimento de migrantes no Vale dos Sinos. Ao considerar a arte como um meio de enxergar a potencialidade humana, as possibilidades artísticas revelam as capacidades cognitivas e emocionais dos indivíduos, tornando possível transcender as limitações da linguagem verbal e experimentando uma conexão empática com as histórias e vivências retratadas. A partir desta consideração, apoiando-se nas observações de uma estudante de Psicologia que atua como bolsista nas oficinas de Criatividade, foi possível perceber que as práticas podem ser desenvolvidas de forma a propor interação e acolhimento de migrantes na cultural local, tendo como objetivo o amadurecimento de relacionamentos interpessoais e interdisciplinares, de forma que acentue a independência e valorização do indivíduo sobre si mesmo no espaço que ocupa. A psicologia pode ajudar a analisar como essas emoções são desencadeadas e como elas podem influenciar o estado emocional dos indivíduos, visto que: vincular a psicologia às emoções desenvolvidas a partir dessas formas de expressão artística pode enriquecer a compreensão dos efeitos emocionais da arte na experiência humana, proporcionando reflexões valiosas sobre como a arte e suas variações impactam o bem-estar emocional e a conexão com o mundo.

Palavras-chave: Psicologia. Arte. Direitos Humanos. Pesquisa e Extensão.

EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS NO CONTEXTO ESCOLAR

Autores(as): Daniela Fernanda Prospero, Garine Andrea Keller, Márcia Solange Volkmer

Orientadores(as): Cláudia Tessmann

Instituição de origem: Universidade do Vale do Taquari – Univates

RESUMO: O projeto de extensão Educação em Direitos Humanos no contexto escolar, da Universidade do Vale do Taquari – Univates, tem por objetivo debater e refletir sobre a educação em direitos humanos nas escolas da comunidade regional. As atividades desenvolvidas têm o intuito de despertar e instigar valores positivos nas crianças e adolescentes, buscando desenvolver uma cidadania ativa e crítica e focando na prevenção da violação de direitos humanos. Inicialmente, através de uma parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Lajeado/RS, o público-alvo do projeto foram as turmas do 2º ano do Ensino Fundamental, sendo realizadas oficinas em 18 turmas de 12 escolas municipais e envolvendo mais de 300 crianças. As atividades com esse público focaram na prevenção do bullying e foram divididas em três etapas, tendo o professor titular da turma como parceiro nas ações. Em 2021, mantendo a parceria já estabelecida com a Secretaria Municipal de Educação de Lajeado/RS e em parceria com o projeto de extensão Alter – Linguagem e tecnologia potencializando redes colaborativas de aprendizagem, também da Univates, foram pensadas e planejadas oficinas dentro da temática “Cuidando de mim e do outro na internet”, tendo como público-alvo os alunos dos anos finais do Ensino Fundamental. As oficinas foram organizadas em dois momentos e envolveram mais de 400 estudantes, os quais foram convidados a refletir e a debater sobre diferentes formas de violência que acontecem na internet, incluindo o cyberbullying. Em 2022, o projeto ampliou o seu público ao realizar parcerias com escolas de outros municípios, como Imigrante/RS e Estrela/RS. Ambas as propostas foram compostas por dois encontros com cada turma e visaram refletir sobre as relações estabelecidas entre os sujeitos, propondo o debate sobre a responsabilidade que devemos assumir enquanto sujeitos sociais. Sendo assim, ao longo do ano foram realizadas oficinas com 14 turmas de quatro escolas, bem como na Sociedade Lajeadense de Atendimento à Criança e ao Adolescente – Slan, abrangendo mais de 250 crianças e adolescentes. Com ambas as propostas, e através de diferentes recursos, como contação de histórias, vídeos, produção de manchetes de notícias e rodas de conversas, o projeto promoveu reflexões sobre direitos humanos no contexto escolar. Ao longo das atividades, abordou-se a atuação dos estudantes como sujeitos éticos nas suas relações na escola e na sociedade, promovendo uma educação que humaniza.

Palavras-chave: Educação. Direitos Humanos. Escola. Universidade.

PROPOSTAS LÚDICAS COM CRIANÇAS EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO BRINCANDO E APRENDENDO

Autora: Mariah Henrich
Orientadora: Prof^a. Me. Simone Moreira dos Santos
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A criação de propostas lúdicas adaptadas para crianças com câncer desempenha um papel crucial no apoio emocional e na promoção de um ambiente positivo durante o tratamento. O brincar não apenas proporciona distração e entretenimento, mas também auxilia no desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças, ajudando-as a lidar com os desafios da doença. Com este objetivo, o projeto Brincando e Aprendendo - PEBA, da Universidade Feevale, visa contemplar tais demandas. As atividades realizadas, dividem-se em encontros semanais de 90 minutos, conduzidos de forma online e também uma vez por mês acontece o encontro presencial, na sede da AMO - Associação de Assistência em Oncopediatria, em Novo Hamburgo/RS. Este trabalho tem como objetivo compartilhar um relato de experiência a partir da prática pedagógica realizada no projeto, por meio da metodologia qualitativa. Através de jogos, artesanato, músicas e oficinas, as crianças podem encontrar momentos de alegria, expressar suas emoções e construir conexões com outras crianças que compartilham experiências semelhantes. Além disso, as atividades recreativas adaptadas às necessidades individuais ajudam a minimizar o estresse e a ansiedade associados ao tratamento, promovendo um senso de “normalidade” e “controle” sobre suas vidas em meio às circunstâncias difíceis. A experiência no PEBA evidenciou a relevância de direcionar a atenção e o foco para a criança, considerando sua singularidade, capacidade criativa e suas preferências. Evita-se reduzir ela apenas à uma condição de saúde. Nas atividades online, torna-se evidente o desafio em planejar um roteiro que contemple todas as idades, gostos e individualidades. Em tais propostas, observa-se emergir suas frustrações e ansiedade através de simples jogos ou propostas elaboradas pelas acadêmicas. Já nos encontros presenciais, optamos sempre por atividades nas quais as crianças possam ser mais ativas, que envolvam mais o corpo e possam integrar-se umas com as outras, oportunizando, muitas vezes, momentos que não são viáveis no online. É essencial realizar adaptações frequentes de acordo com as necessidades que se manifestam. Pode-se concluir que, mesmo com tais desafios, tanto nos encontros online, quanto nos presenciais com as crianças em tratamento de câncer, fica evidente o papel significativo dessas propostas na expressão de suas emoções. Elas possibilitam a interação com seus pares, a vivência da infância e podem colocar a doença a um plano secundário.

Palavras-chave: Crianças. Tratamento Oncológico. Lúdico. Bem-estar. Expressão das emoções.

RELAÇÕES ENTRE AUTOCONFIANÇA E DIMENSÕES DA ANSIEDADE ESPORTIVA EM ATLETAS UNIVERSITÁRIOS: UMA ANÁLISE DE CORRELAÇÃO E TAMANHO DO EFEITO

Autores(as): Wellington Carlos Netto

Orientadores(as): Marcus Levi Lopes Barbosa, Marcelo Curth de Oliveira

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O foco deste estudo é a relação entre Ansiedade Esportiva e Autoconfiança. A Ansiedade é uma resposta emocional complexa, manifestada em dimensões como ansiedade somática, preocupações e quebra de confiança, enquanto a Autoconfiança é a crença na própria capacidade de alcançar metas e desempenhar tarefas com sucesso. O estudo investigou essas relações em 65 atletas universitários (29 femininos, 36 masculinos; idades 18-55, média = 22,56; DP = 5,82), utilizando um questionário sociodemográfico, o Sport-Confidence Inventory e a Sport Anxiety Scale-2. A coleta de dados foi realizada online através da plataforma Google Forms. A análise de correlação de Pearson revelou relações negativas significativas ($p < 0,01$) entre a Autoconfiança e todas as dimensões da Ansiedade Esportiva (ansiedade somática: $r = -0.612$, $z = -0.713$; preocupações: $r = -0.652$, $z = -0.779$; quebra de confiança: $r = -0.758$, $z = -0.992$). A correlação com a Ansiedade Esportiva total foi de $r = -0.781$, $z = -1.047$, com tamanhos de efeito (Fisher's z) variando de -0.713 a -1.047 e um erro padrão de 0.127. Esses tamanhos de efeito indicam uma relação negativa moderada a forte entre a Autoconfiança e as dimensões da Ansiedade Esportiva, sugerindo que níveis mais elevados de autoconfiança estão consistentemente associados a níveis mais baixos de ansiedade. Esses achados têm implicações importantes para a compreensão dos mecanismos psicológicos subjacentes à autoconfiança e à ansiedade em atletas universitários, e podem orientar intervenções direcionadas para melhorar o bem-estar e o desempenho nesse grupo específico, enfatizando a relevância tanto da significância estatística quanto da magnitude prática dessas relações.

Palavras-chave: Ansiedade Esportiva. Autoconfiança. Esporte Universitário.

QUESTIONÁRIO EBIA (ESCALA BRASILEIRA DE INSEGURANÇA ALIMENTAR) APLICADO NOS PARTICIPANTES DO PROJETO DE CONFEITARIA E PANIFICAÇÃO

Autores: Maria Eduarda Klein D'ávila, Larissa Flores de Oliveira, Catiusse da Silva Cavalheiro, Thabadas Cristina Dapper, Vitória Reichert de Souza e Lisete Ester Dietz Maldaner

Orientadores: Simone Weschenfelder, Daniel Vicente Bonho
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O questionário de Insegurança Alimentar, baseado na Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (Ebia) foi aplicado nos beneficiados do Projeto de Confeitaria e Panificação, Qualificação Para o Mercado de Trabalho, onde oficinas ensinavam receitas e técnicas para produzir alimentos em casa, assim aumentando a renda das famílias. O objetivo do questionário era medir a insegurança alimentar entre os beneficiados do projeto, dentro deste cenário, surgiu a preocupação quanto a insegurança alimentar dos participantes, pois a fome pode causar grandes impactos nutricionais e psicológicos, aumentando a vulnerabilidade. A partir Elbia, elaboramos um questionário de 14 perguntas, baseadas nas questões da escala, que foram aplicadas em 28 beneficiados, 14 da Ação Encontro, e 14 da Leme. Na Ação Encontro 7,14% dos beneficiados afirmaram que já comeram apenas alguns alimentos que ainda tinham devido a falta de dinheiro;14,29% comeram menos do que devia, pois não havia dinheiro;42,86% fez apenas uma refeição ao dia, ou ficou o dia inteiro sem comer pois não havia dinheiro;7,14% um morador com menos de dezoito anos, alguma vez não comeu quantidade suficiente de comida;14,29% diminuiu a quantidade de alimentos das refeições de algum morador com menos de dezoito anos e 85,71% algum morador com menos de dezoito anos deixou de fazer alguma refeição. Na Leme 7,14% tiveram preocupação de que os alimentos acabassem antes de poderem comprar ou receber mais comida;7,14% os alimentos acabaram antes que tivesse dinheiro para comprar mais comida;14,29% deixaram de fazer uma refeição pois não havia dinheiro;64,29% fizeram apenas uma refeição ao dia ou ficaram o dia inteiro sem comer;14,29% um morador menor de dezoito anos deixou de ter uma alimentação saudável e variada por falta de dinheiro;7,14% um morador com menos de dezoito anos não comeu quantidade suficiente de comida por falta de dinheiro;42,86% diminuiu a quantidade de alimentos nas refeições de algum morador menor de dezoito anos;85,71% um morador menor de dezoito anos deixou de fazer alguma refeição pois não havia dinheiro e 50% algum morador com menos de dezoito anos fez apenas uma refeição ao dia ou ficou o dia inteiro sem comer. Segundo a tabela da Ebia, respostas positivas de 6 a 10 é considerado Insegurança Alimentar Moderada, pois começa a apresentar restrições na quantidade da alimentação, o que enquadra a Ação Encontro e a Leme, pois em abas as respostas positivas variaram entre 1 a 6 por participante.

Palavras-chave: Insegurança Alimentar. Fome. Vulnerabilidade social. Projeto de Extensão.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO GRUPO DE CAPACITAÇÃO DE ESTIMULAÇÃO DAS FUNÇÕES EXECUTIVAS E REGULAÇÃO EMOCIONAL EM CRIANÇAS DO PROJETO DE EXTENSÃO PRINCE

Autores(as): Talía Ozorio, Bruna Gutierrez Cidade, Camila Trierweiler
Orientadores(as): Profa. Dra. Caroline de Oliveira Cardoso, Prof. Dr. Rodrigo Giacobbo Serra
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Na jornada do desenvolvimento infantil, os pais desempenham um papel fundamental como guias e facilitadores para o crescimento saudável de seus filhos. Contudo, muitas vezes, não têm conhecimento e informação abrangentes a esse respeito, o que leva a dúvidas e incertezas significativas. Dessa forma, os profissionais da área da saúde também têm o papel crucial em auxiliar esses pais a compreenderem de maneira mais completa suas práticas parentais e o impacto que essas práticas podem ter na vida dos seus filhos. Esse é um dos objetivos do projeto de extensão Intervenções Neuropsicológicas no Contexto Escolar da Universidade Feevale, ou seja, propor capacitações aos pais. Nesse estudo, busca-se, através de um relato de experiência, apresentar a capacitação de funções executivas e regulação emocional destinados aos pais e cuidadores desenvolvidos pelo PRINCE. No ano de 2023, a intervenção será composta por 7 encontros realizados semanalmente. O grupo será destinado para pais de crianças de 7 a 12 anos de idade. O grupo irá ocorrer no formato online, onde serão abordados temas como: a importância das funções executivas e regulação emocional; como identificar e estimular as habilidades executivas dos filhos; controle inibitório; organização e planejamento; flexibilidade cognitiva e regulação emocional. O grupo está previsto para ocorrer em setembro e espera-se que os pais possam atingir maior conhecimento sobre o desenvolvimento infantil, melhorar suas práticas parentais, refletir sobre o impacto do seu comportamento sobre o desenvolvimento de seu filho, e que consigam estimular melhor as habilidades cognitivas dos seus filhos.

Palavras-chave: Funções Executivas; Regulação Emocional; Neuropsicologia; Capacitação.

PSICOLOGIA AMBIENTAL: PESQUISA SOBRE DESCARTE DE PERFUROCORTANTES EM HOSPITAIS, LABORATÓRIOS E DOMÉSTICO.

Autora: Sophia Ferreira Corrêa

Orientadores(as): Mara Nelise Ferreira Corrêa, Norberto Kuhn Júnior

Instituição de origem: Feevale

RESUMO: Este estudo tem por base uma atividade de curricularização de extensão desenvolvida no âmbito do componente curricular “Cenários de Brasil Contemporâneo”, do Curso de Psicologia da Universidade Feevale. A questão norteadora da atividade foi: como ocorrem as etapas de descarte de forma correta em hospitais e laboratórios e como esse padrão de tratamento especial se produz em nossos ambientes domésticos. O objetivo geral desse estudo foi compreender como ocorrem as etapas de descarte do lixo perfurocortante em ambientes domésticos. A metodologia usada foi um estudo comparativo: primeiramente foi realizada entrevista com os coordenadores do laboratório de Biomedicina e com o Grupo Interno de Gestão Ambiental (GIGA), ambos da Universidade Feevale. Os dados obtidos foram, então, tomados como padrão de destinação adequada de lixo perfurocortante. Posteriormente, foi aplicado questionário com um grupo de 16 cidadãos comuns selecionados aleatoriamente do público em geral via on-line pelo Google forms. Os resultados obtidos com o Laboratório e com o GIGA mostram que há de fato todo um procedimento a ser seguido, em contra partida, os dados obtidos do questionário respondido pelos cidadãos comuns mostram que 93,8% dos entrevistados sabem o que são resíduos hospitalares, mas 50,1% dos entrevistados acham que os resíduos são enviados diretamente para o lixão ou aterro comum. Próximo de 20% revelaram que não faziam a menor ideia de quais são as etapas de separação ou que existem protocolos especiais de separação e destinação de material perfurocortante. Concluiu-se com base nos dados obtidos que não há clareza, por parte dos cidadãos comuns, da existência e necessidade de destinação apropriada para material perfurocortante, seja de origem hospitalar, seja de origem doméstica. A pesquisa conta limitações amostrais, mas permite sugerir alguns indicativos relacionados a necessidade social de orientação quanto descarte de perfurocortantes de origem domiciliar, uma vez que essa desinformação do cidadão comum representa riscos a saúde coletiva e ao meio ambiente.

Palavras-chave: Perfurocortante. Questionário. Psicologia ambiental.

OFICINAS DE PSICOLOGIA E COMUNICAÇÃO COM POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: DIFERENTES PERSPECTIVAS ATRAVÉS DA FOTOGRAFIA

Autores: Guilherme Waldomiro da Silva Moraes, Kauana da Silva, Gabriele Conceição
Soares, Júlia Regla

Orientadoras: Letícia da Rosa, Charlotte Spode
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O projeto de extensão "Da Rua para Nóia" é uma colaboração entre a Universidade Feevale e o Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro POP) em Novo Hamburgo. Tem como objetivo central promover ações de saúde, direitos humanos e cidadania para indivíduos em situação de rua, visando ampliar a visibilidade social e garantir direitos para essa população que é, desde sempre, invisibilizada e marginalizada. Reconhecendo os desafios enfrentados pela população em situação de rua, incluindo a dificuldade no acesso a serviços essenciais, o projeto "Da Rua para Nóia" foi desenvolvido como um contraponto a essa realidade, realizando oficinas multidisciplinares com grupos abertos, envolvendo projetos de psicologia, comunicação, enfermagem e pedagogia. Uma das atividades das Oficinas de Comunicação e Psicologia é a realização de oficinas fotográficas, nas quais os participantes são equipados com câmeras para explorar e documentar o cotidiano urbano de Novo Hamburgo. Essa abordagem permite que os indivíduos em situação de rua compartilhem suas perspectivas únicas, expressas através de imagens que capturam os detalhes e interações muitas vezes invisíveis para o olhar comum. A metodologia das oficinas incluiu não apenas a fotografia, mas também reflexão e aprendizado sobre direitos humanos, saúde mental e cidadania. Os resultados demonstraram que a atividade fotográfica teve benefícios significativos, contribuindo para a autoafirmação, o aumento da autoestima e o fortalecimento do senso de pertencimento dos participantes. Além disso, as imagens compartilhadas tiveram o potencial de sensibilizar a comunidade sobre as experiências e desafios enfrentados pelas pessoas em situação de rua por meio do Jornal "Vozes da Rua" que tem edições semestrais. Assim as oficinas, no contexto mais amplo, podem ser uma ferramenta poderosa para fortalecer esses indivíduos, permitindo-lhes redefinir suas narrativas e contribuir para uma maior conscientização e compreensão das complexidades da vida nas ruas.

Palavras-chave: Psicologia. População em situação de Rua. Fotografia. Cidadania.

PROJETO MOVIMENTO CORAL FEEVALE: INDISSOCIABILIDADE ENTRE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO

Autores(as): Bruna de Oliveira Cardoso
Orientadores(as): Denise Blanco Sant'Anna
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O Movimento Coral Feevale se apresenta como um espaço de desenvolvimento músico vocal e instrumental, tanto para a comunidade quanto para o corpo discente, docente e funcionários da Universidade Feevale. Com o propósito de intensificar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, promove interface com as disciplinas da Graduação e Pós-Graduação, em diferentes áreas do conhecimento e projetos de extensão, viabilizando a relação entre teoria e prática, proporcionando ações interdisciplinares que visam a formação integral do acadêmico. Objetivamos, por meio desta pesquisa, destacar a contribuição do Movimento Coral à comunidade acadêmica e identificar os aspectos de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão presentes no projeto, seguindo os princípios da Constituição Federal em seu Artigo 207 “As universidades gozam, na forma da lei, de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial e obedecerão ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”. A metodologia adotada foi de cunho qualitativo descritivo. Foram levantados materiais secundários sobre o tema, como projetos e relatórios científicos publicados entre 2022 e 2023. A partir da análise dos dados, evidenciou-se a atuação do projeto em diversas áreas no âmbito universitário. Na pesquisa, colocando-se como objeto de estudo para discentes da Universidade Feevale, originando trabalhos como “(In)Permanências do envelhecimento: performatividades possíveis de mulheres cantoras”, tese de doutorado em Diversidade Cultural e Inclusão Social, de Aline da Silva Pinto e “Incontinência urinária em idosas participantes de um movimento coral e a relação com a Sarcopenia”, monografia da aluna de Graduação em Fisioterapia, Gabriele Cavallin Monaretto. Na categoria de ensino, a curricularização se faz presente em observações com alunos de diversos cursos, somando 18 alunos de Psicologia e 2 de Artes Visuais recebidos em ensaios de canto coral. Em extensão, o Movimento Coral desenvolve interlocuções com outros projetos, participando de eventos anuais de extensão e envolvendo os projetos Dançar e Movimento Teatral em alguns de seus Concertos. A partir dos resultados da presente pesquisa, conclui-se que o projeto cumpre com a proposta de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a formação integral de discentes, através de trocas culturais e retroalimentação positiva entre ambos.

Palavras-chave: Movimento Coral Feevale. Pesquisa. Ensino. Extensão. Indissociabilidade.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE INTERVENÇÃO NEUROPSIOLÓGICA NO CONTEXTO ESCOLAR (PRINCE)

Autoras: Eduarda Nunes Foscarini, Douglas Steinhorst Richetti, Marco Antônio Engeroff,
Laryssa Dias

Orientadores: Dr^a. Caroline Cardoso e Dr. Rodrigo Serra
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O Projeto de Intervenções Neuropsicológicas no Contexto Escolar (PRINCE), desenvolvido pela Universidade Feevale, é um projeto de extensão que visa estimular as funções cognitivas e emocionais em crianças e adolescentes no ambiente escolar. Desse modo, o projeto tem como objetivo propor intervenções neuropsicológicas, com evidências científicas, em escolas, visando estimular as funções cognitivas e habilidades acadêmicas. Atrelado a isso, esse trabalho visa descrever e apresentar as ações do ano de 2023 realizados pelo PRINCE. No ano de 2023, n=35 adolescentes de uma escola de Sapiranga estão participando do projeto. O projeto iniciado em maio, com prazo de finalização em setembro. A intervenção com adolescentes é baseada no Programa de Intervenção em Funções Executivas Pró-aprendizagem Acadêmica para adolescentes (π FEx-Academics-EM), o qual é formado por diversas atividades cognitivas e escolares. Portanto, a intervenção está delineada na divisão de 5 módulos, nos quais cada um deles tem o objetivo de estimular habilidades acadêmicas distintas, bem como as FE. Os módulos tiveram a seguinte divisão: Módulo 1 (competências básicas de estudo: flexibilidade, inibição e atenção), Módulo 2 (compreensão de leitura e estratégias de estudo: organização de ideias e memória de trabalho), Módulo 3 (trabalhos e projetos: organização e planejamento), Módulo 4 (produção escrita: estimulando habilidades de planejamento/organização, automonitoramento, atenção/inibição, memória de trabalho e flexibilidade cognitiva) e Módulo 5 (Habilidades Matemáticas: Estimulando habilidades de resolução de problemas e funções executivas através da álgebra, aritmética e geometria). Os integrantes da equipe do projeto de extensão são responsáveis pela mediação da intervenção com a turma, a qual ocorre três vezes na semana com duração de 45 minutos cada encontro. Considerando que a intervenção ainda está em andamento, os dados ainda são inconclusivos. Nesse sentido, espera-se que os adolescentes melhorem suas habilidades cognitivas e acadêmicas, bem como, consigam adquirir diferentes estratégias e expandir o conhecimento adquirido para diversos aspectos de suas vidas.

Palavras-chave: Funções Executivas. Adolescentes. Habilidades Acadêmicas.

ACÇÕES EXTENSIONISTAS NO ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Autores(as): Roberta Marchi Gonzatti, Regina Pereira Jungles, Giovana Schossler,
Marta Luísa Piccinini.

Orientadores(as): Elisabete Barreto Muller,

Instituição de origem: Universidade do Vale do Taquari – Univates.

RESUMO: O projeto de extensão “Maria da Penha: Enfrentamento à Violência contra a Mulher e apoio às Famílias” surgiu com o intuito de auxiliar no enfrentamento à violência contra a mulher, pois se percebeu a necessidade de informar as vítimas acerca de seus direitos, da rede de proteção existente e quais os possíveis encaminhamentos para o seu caso. A atuação do projeto acontece no Fórum da Comarca de Lajeado, semanalmente, através de acolhimento e orientação às mulheres vítimas de violência antes das audiências, conforme a Lei 11340/06 (Lei Maria da Penha). Nesse cenário, as atividades são desenvolvidas a partir da articulação dos saberes do Direito e da Psicologia em conexão com os setores que compõem a Rede de Enfrentamento à Violência contra a mulher, proporcionando aos envolvidos conhecimentos acerca da complexidade envolvendo tais situações, assim como debates com os demais serviços da Rede, visando a criação de novas ações que contribuam para o cuidado das vítimas, desenvolvendo a prática da interdisciplinaridade e da intersetorialidade. O projeto objetiva realizar acolhimento às mulheres vítimas de violência, propondo orientar quanto a seus direitos, informar sobre os diferentes serviços que compõem a rede formal de atendimento à mulher, bem como realizar ações e intervenções sociais nesse contexto. Nesse sentido, semestralmente, capacitam-se novos voluntários através de um encontro com os responsáveis pelo projeto. Os acolhimentos acontecem nas quartas-feiras à tarde, e sempre são feitos por uma dupla composta por um aluno de cada curso. Nos atendimentos, escuta-se a vítima em relação a violência sofrida e a orienta em relação aos seus direitos, de como ocorrerá a audiência e dos serviços que fazem parte da Rede de Enfrentamento à Violência contra a Mulher. Tendo em vista o exposto, até o presente momento no ano de 2023, realizou-se 113 atendimentos, capacitou-se cerca de 16 voluntários e auxiliou-se na construção de materiais informativos para as mulheres sobre seus direitos e orientações de apoio, escrita de artigos e palestras na comunidade. Logo, o projeto possibilita suporte à aplicação da Lei Maria da Penha, oportunizando o acolhimento e orientação das mulheres vítimas de violência, auxiliando-as em sua tomada de decisão e compreensão de seus direitos. Sendo um importante elo na rede de apoio para o rompimento do ciclo da violência doméstica e familiar contra as mulheres.

Palavras-chave: Violência doméstica e familiar. Interdisciplinaridade. Intersetorialidade. Rede de Cuidado.

INTERVENÇÃO PSICOEDUCATIVA COM JOVENS SOBRE VIOLÊNCIA NO NAMORO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores(as): Edivan Schuler Motta, Júlia Dornelles Rodrigues
Orientadores(as): Michele Terres Trindade
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O Projeto Social Centro de Difusão e Defesa dos direitos humanos (CDDH) é um programa de extensão que visa intensificar a produção, socialização e efetivação dos direitos humanos, por meio de ações interdisciplinares que garantem a integração e educação dos membros da comunidade como forma de construir uma mentalidade coletiva de respeito e prevalência dos direitos humanos. Este relato de experiência justifica-se pela importância da introdução de ações e intervenções sobre violência no namoro com jovens nas escolas, pois este tema pode ser considerado um problema de saúde pública. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de um estudante de psicologia através das impressões e dos relatos dos alunos nas intervenções. **METODOLOGIA:** Este relato de experiência teve como base as minhas percepções durante a realização das ações do projeto que ocorreram no Colégio Estadual 25 de julho localizado na cidade de Novo Hamburgo, RS. As dinâmicas aconteceram durante quatro meses, em encontros com duas horas de duração cada. A proposta da intervenção era promover através de uma dinâmica de perguntas e respostas o conhecimento geral de três tipos de violência que podem surgir em um relacionamento amoroso. **RESULTADOS:** Foi possível perceber a curiosidade dos jovens que participaram da intervenção, por meio de frases como "eu não sabia que isso era considerado um tipo de violência", "quais os canais que podemos denunciar?", demonstrando interesse sobre as situações de violência apresentadas na dinâmica, questionando e relatando casos que já vivenciaram. Além das falas em sala de aula muitos alunos(as) nos relataram situações de violência através dos feedbacks que foram colocados em uma caixa ao final de cada intervenção, nos engajando a discutir mais sobre o assunto entre os jovens e além disso muitos nos agradeceram pela dinâmica. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Percebeu-se o quanto as intervenções contribuíram para o meu crescimento enquanto estudante e o quanto é importante a instituição de ensino manter os projetos de extensão pois ajuda os alunos a terem contato com a prática.

Palavras-chave: Direitos Humanos. Psicologia. Violência no namoro.

CORRELAÇÕES ENTRE INTELIGÊNCIA EMOCIONAL E AUTOCONFIANÇA EM ATLETAS UNIVERSITÁRIOS: UMA ANÁLISE MULTIDIMENSIONAL

Autores(as): Laura Marques da Rosa, Wellington Carlos Netto
Orientadores(as): Marcelo Curth de Oliveira, Marcus Levi Lopes Barbosa
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O foco deste estudo é a relação entre a Inteligência Emocional (IE) e a Autoconfiança (AC). A IE é definida como a habilidade de perceber, entender, gerenciar e utilizar efetivamente as emoções em si mesmo e nos outros, enquanto a AC representa a crença na própria capacidade de alcançar metas e desempenhar tarefas com sucesso. O objetivo deste trabalho é explorar as correlações entre a IE e a AC em 65 atletas universitários, dos quais 29 são do sexo feminino e 36 do sexo masculino, com idades entre 18 e 55 anos (média = 22,56; DP = 5,82). Foram utilizados três instrumentos neste estudo: um questionário sociodemográfico, o Sport-Confidence Inventory, a Sport Anxiety Scale-2 e o Schutte Self Report Emotional Intelligence Test. A coleta de dados foi realizada online através da plataforma Google Forms. As análises revelaram correlações significativas e tamanhos do efeito (Fisher's z) entre as dimensões da IE e a AC total, como segue: Percepção Emocional ($r = 0.525$, $p < .001$, $z = 0.583$), Gerenciamento Próprio das Emoções ($r = 0.404$, $p < .001$, $z = 0.429$), Gerenciamento das Emoções dos Outros ($r = 0.246$, $p < .05$, $z = 0.252$), Utilização das Emoções ($r = 0.012$, $p > .05$, $z = 0.012$), e Total de Inteligência Emocional ($r = 0.401$, $p < .001$, $z = 0.424$). Os resultados destacam correlações significativas e tamanhos do efeito moderados a fortes entre várias dimensões da IE e a AC total. Notavelmente, a dimensão Utilização das Emoções apresentou correlação nula e não significativa. A inclusão dos tamanhos do efeito fornece uma visão mais completa da magnitude dessas relações, indicando que as dimensões da IE exercem uma influência importante na AC dos atletas. Esses achados têm potencial para orientar intervenções direcionadas para melhorar a performance e o bem-estar emocional dos atletas universitários e enfatizam a necessidade de considerar tanto a significância estatística quanto a relevância prática nas análises.

Palavras-chave: Inteligência Emocional. Autoconfiança. Esporte Universitário.

RESULTADOS PARCIAIS DA INTERVENÇÃO PSICOEDUCATIVA VOLTADA PARA JOVENS SOBRE VIOLÊNCIA NO NAMORO: BEM ME QUER?

Autores(as): Julia Dornelles Rodrigues, Edivan Schuler Motta
Orientadores(as): Michele Terres Trindade
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A violência no namoro entre adolescentes configura-se como um desafio de saúde pública, pois comportamentos agressivos nesse período muitas vezes perpetuam-se na vida adulta como método de resolução de conflitos. É crucial implementar ações e intervenções nessa faixa etária, visto que as primeiras relações afetivas frequentemente têm início nesse momento. O Projeto Social Centro de Difusão e Defesa dos Direitos Humanos (CDDH) exemplifica um programa de extensão que busca amplificar a promoção, divulgação e garantia dos direitos humanos, empregando abordagens interdisciplinares para fomentar a conscientização e educação da comunidade, visando estabelecer uma cultura coletiva de respeito e priorização dos direitos humanos. Este trabalho tem como objetivo destacar uma das iniciativas do projeto, intitulada "Bem me quer? uma intervenção psicoeducativa voltada para jovens sobre violência no namoro". A meta dessa intervenção é disseminar os direitos humanos com o intuito de difundir o entendimento acerca de três formas de violência que podem emergir em relacionamentos amorosos: violência psicológica, violência física e violência sexual. O público-alvo são adolescentes e jovens com idade entre 13 e 18 anos, matriculados em escolas públicas de Novo Hamburgo. A intervenção vem sendo realizada desde 2022 em diferentes turmas, abordando distintas faixas etárias. Ao todo, 14 turmas dos turnos manhã e noite já fizeram parte da intervenção. Para coletar dados, é utilizada uma dinâmica composta por perguntas e afirmações relacionadas aos diversos tipos de violência que podem estar presentes em relações amorosas. A intervenção inicial tem duração de uma hora e trinta minutos, sendo conduzida por extensionistas dos cursos de Psicologia. Em um primeiro momento o grupo é dividido em duas equipes para que posteriormente os extensionistas possam afirmar uma situação, logo, o discente que tocar na mesa primeiro deverá responder de qual violência trata-se o cenário descrito. No encontro de encerramento, informações são reunidas por meio de um questionário que avalia o conhecimento dos participantes acerca dos tópicos abordados durante a intervenção. Resultados preliminares mostram que a intervenção realizada tem surtido efeito e espera-se que os participantes se tornem cada vez mais ativos na defesa de seus próprios direitos e possam compartilhar o conhecimento adquirido com aqueles que ainda não possuem familiaridade com o tema.

Palavras-chave: Violência no namoro. Psicologia. Intervenção.

VOLUNTARIADO HOSPITALAR EM PARCERIA COM O MOVIMENTO TEATRAL: UMA CAPACITAÇÃO HUMANIZADORA

Autoras: Giovana Negri, Stephani Viliano
Orientadora: Angela Gonzaga
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O presente estudo traz a parceria entre o projeto social Brincando e Aprendendo e o projeto de extensão Movimento Teatral, destacando os benefícios que o uso de técnicas teatrais promove em indivíduos que convivem num ambiente tão deprimido quanto o hospitalar. Estudos têm apontado a importância de um cenário mais acolhedor e humanizado dentro de hospitais como facilitador para o processo de cura, ingerindo diretamente no equilíbrio emocional, especialmente em crianças, cujas necessidades psíquicas são mais específicas. Partindo desta problemática, o projeto social PEBA objetiva propiciar momentos de descontração e aprendizado às crianças internadas na ala SUS de um hospital localizado na cidade de Novo Hamburgo, RS. Contando com 8 bolsistas, ocorre uma vez por semana, levando atividades e brincadeiras aos pacientes infantis confinados. A partir de 2022, o projeto estabeleceu parceria com o MT, buscando capacitar as bolsistas, através de técnicas teatrais, para o uso de dinâmicas mais simbólicas, e ajustadas ao local, dando ênfase à contações de histórias, que, segundo psicanalistas, é recurso importante na infância para a compreensão de estados mentais. A metodologia teve abordagem qualitativa, baseada na observação dos encontros onde as propostas trabalhadas foram praticadas e reflexionadas. Os encontros ocorreram semanalmente, durante 5 meses, junto às crianças internadas na ala pediátrica do hospital. Ao estreitarmos o contato com o teatro, percebemos a força educacional do jogo dramático. A contação de histórias empáticas com a realidade dos ouvintes, bem como brincar de faz-de-conta de momentos delicados, semelhantes aos por elas vividos, organiza sentimentos e emoções, traz alívio e diminui a ansiedade. Às bolsistas coube a difícil tarefa de refletir sobre a própria prática junto às crianças, sobre romper estereótipos, padrões comportamentais cristalizados, estreitando a interatividade com os pacientes atendidos. Foi possível observar neste período o impacto positivo das intervenções praticadas. As propostas carregadas de dinamismo e interação aprofundaram a dialogicidade e envolveram verdadeiramente as crianças internadas.

Palavras-chave: Crianças. Hospital. Teatro.

UM PROPÓSITO PARA ALÉM DAS GRADES: A IMPORTÂNCIA DE PROJETOS INTEGRADORES PARA A CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADE E PROPÓSITO DE INDIVÍDUOS PRIVADOS DE LIBERDADE DO INSTITUTO PENAL DE NOVO HAMBURGO

Autoras: Diuli Tainá do Amaral Bueno, Júlia Diehl Martins
Orientadora: Maria Lúcia Rodrigues Langone
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este estudo é parte do Projeto de Extensão Centro de Educação em Direitos Humanos (CEDUCA DH) da Universidade Feevale. O projeto ocorre de forma quinzenal no Instituto Penal de Novo Hamburgo, possuindo duas horas de duração por encontro. O referido é composto interdisciplinarmente por acadêmicos bolsistas e voluntários dos cursos de Direito e Psicologia, tal como seus respectivos coordenadores, e acontece por meio de uma roda de conversa com apenados do regime semiaberto do Instituto Penal de Novo Hamburgo, propondo reflexões a temas ligados aos direitos humanos e dignidade humana, além de proporcionar conhecimentos e esclarecimentos de informações contidas nos Processos de Execução Penal (PEC) dos indivíduos. As temáticas são trabalhadas em roda de conversa por meio de filmes, séries, letras de música, entre outros, sinalizados pelo interesse dos indivíduos privados de liberdade e pela percepção dos professores dos cursos de Direito e Psicologia, que agem como facilitadores e coordenam o grupo junto com os acadêmicos de ambos os cursos. Com base nisso, o presente trabalho objetiva relatar as experiências e percepções das voluntárias do projeto, que por meio da escuta e observação participante constataram a importância de projetos integradores que deem voz às histórias e necessidades dos apenados, resgatando a humanidade, auxiliando na mudança de perspectivas e facilitando o processo de construção de seus próprios propósitos e identidades, por vezes perdidas na reclusão, sendo assim ferramenta de mudança social. Os resultados obtidos através dessa metodologia de pesquisa foram ao encontro do que segundo Mazzotti e Gewandsznajder (1998) afirmam quando sinalizam que com a utilização da observação participante, o pesquisador se torna ponte da situação observada, interagindo com os sujeitos e valorizando o instrumental humano. Ademais, como sugere Schwartz (1995), mais que um objeto de captação de dados, a observação participante é um instrumento de modificação do meio pesquisado, ou seja, de mudança social. Frente a isso, conclui-se que somente o ato de um grupo de pessoas estarem disponíveis para escutar as demandas e angústias dos apenados já se faz terapêutico e transformador, tanto para o observador quanto para o observado. Outrossim, um grupo de acadêmicos em contato com a realidade e as histórias desses indivíduos, tão diferentes do que a sociedade noticia, é um veículo de mudança social.

Palavras-chave: Multidisciplinariedade. Observação participante. Rodas de conversa.

ÁREA TEMÁTICA:
QUIROPRAXIA

RISCO DE QUEDA E FORÇA MUSCULAR EM IDOSOS ATENDIDOS POR UM PROJETO DE EXTENSÃO NO VALE DOS SINOS – RS

Autores(as): Elisa Casagrande, Caroline Fátima Pase
Orientadores(as): Denise Ruttke Dillenburg Osório
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O envelhecimento humano é determinado por alterações fisiológicas e sistêmicas no organismo, bem como diminuição da força muscular e flexibilidade. Um dos problemas relacionados a isto são as quedas. No Brasil, cerca de 30% dos idosos caem uma vez por ano, sendo esta a segunda principal causa de morte por lesões não intencionais no mundo. O trabalho tem como objetivo identificar o risco de quedas e estimar a força muscular de idosos. Trata-se de um estudo transversal, realizado de abril a junho com idosos, de ambos os sexos, beneficiados de um Projeto de Extensão desenvolvido em um Bairro, em situação de vulnerabilidade, no Vale dos Sinos-RS. As variáveis coletadas foram idade, sexo e circunferência da Panturrilha (CP). Para avaliação do risco de quedas e força muscular foram aplicados os testes funcionais Teste Up and Go (TUG) e Teste Levantar e Sentar na cadeira de 30 segundos (TLS30s), respectivamente. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Feevale. Os dados serão apresentados em média e desvio padrão e números absolutos e relativos. São apresentados os dados preliminares de 26 idosos, com média de idade de 71,46+8,1 anos, 81% (n=21) mulheres e CP geral de 36,22 +4,67 cm. Quanto ao risco de quedas, a média encontrada no TUG foi de 13,06+4,27 segundos e o TLS30s 9+2,11 repetições. Os resultados encontrados apontam para um moderado risco de quedas e uma situação limítrofe de normalidade para força muscular e dependência nas atividades de vida diárias. A CP mostrou-se dentro da normalidade para ambos os sexos.

Palavras-chave: Envelhecimento; Acidentes por quedas; Força muscular.

PERFIL DE IDOSOS PARTICIPANTES DE UM GRUPO DE CONVIVÊNCIA EM BAIRRO DE UMA CIDADE DO VALE DO RIO DO SINOS

Autores(as): Caroline Fátima Pase, Elisa Casagrande, Davi Augusto Sironi dos Santos
Orientadores(as): Magali Pilz Monteiro da Silva, Denise Ruttke Dillenburg Osório
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O declínio funcional é algo natural, no entanto, os idosos são mais propensas a sofrer com esse declínio, especialmente devido à falta de estímulos, redução do contato familiar e ao déficit cognitivo. Desse modo, essa pesquisa tem como objetivo avaliar o perfil quanto a idade, sexo e capacidade funcional (força, resistência, mobilidade e equilíbrio) de idosos beneficiados de um projeto de extensão de uma Universidade do Vale do Rio do Sinos/RS. Realizou-se um estudo quantitativo observacional descritivo no mês de junho, onde foram avaliados 12 idosos participantes de um grupo intitulado como Grupo da Coluna, orientados pelos estagiários do curso de fisioterapia de uma Universidade do Vale do Sinos. Os instrumentos utilizados foram uma fita métrica para avaliar o perímetro da Circunferência da Panturrilha (CP), Teste de Apreensão Palmar (TAP), Teste de Trendelenburg para avaliar a estabilidade da cintura pélvica e os testes funcionais: Teste Timed Up and Go (TUG), Teste de Sentar e Levantar de 30 segundos (TLS30s) para avaliar equilíbrio, mobilidade, força e resistência dos membros inferiores. Dos 12 idosos avaliados, 100% eram do sexo feminino, com média de idade de 67,5 anos. Quanto a Circunferência da Panturrilha a média foi de 33,75 cm e em relação ao Teste de Apreensão Palmar, o Membro Dominante apresentou média de 20,58 Kg/f e o Membro Não-Dominante de 17,91 Kg/f. O Teste de Trendelenburg identificou que 41,66% (n= 5) positivaram no Lado direito e 58,33% (n= 7) positivaram no Lado Esquerdo. Nos Testes funcionais obteve-se no TUG 14,01 segundos e no Teste de Sentar e Levantar 10,25 repetições. A partir dos resultados obtidos observou-se que a maioria dos valores de CP encontram-se dentro da referência (n= 9), em relação ao TAP, a maioria apresentou valores abaixo da normalidade (n=7). Quanto ao Teste de Trendelenburg 10 idosos positivaram para instabilidade pélvica indicando possível fraqueza do músculo Glúteo. Em relação ao TUG, 100% das participantes obtiveram valor abaixo do indicado para a idade, em compensação no Teste Funcional TLS30s, 4 participantes não atingiram o número mínimo de repetições indicando leve dependência enquanto 8 atingiram indicando independência. Diante disso, evidenciou-se que a maioria dos participantes se apresentam independentes para a realização de atividades diárias, reforçando a necessidade de realização de atividades que previnam ou minimizem as perdas funcionais decorrentes do envelhecimento.

Palavras-chave: Idosos; Funcionalidade; Mobilidade;

ÁREA TEMÁTICA:
RELAÇÕES PÚBLICAS

PROJETO CIDADE VIVA: A COMUNICAÇÃO ANTIDISCRIMINATÓRIA NO TERRITÓRIO ESCOLAR

Autora: Fernanda Michele Schuck
Orientadora: Prof^ª Me. Carolina Rigo
Instituição de Origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este relato refere-se ao Projeto de Extensão Cidade Viva: Crítica Midiática com Ato Comunicacional Antidiscriminatório, pertencente aos projetos sociais da Universidade Feevale na área da Comunicação. Seu objetivo é promover uma comunicação antidiscriminatória no território escolar, a partir da crítica midiática, bem como capacitar os beneficiados diretos para a elaboração de produtos de comunicação mais éticos e inclusivos. Realiza-se em parceria com a SMED NH e conta com a aproximação produtiva do Grupo de Pesquisa Criança na Mídia (Universidade Feevale). O projeto organiza-se por meio de oficinas semanais iniciadas no primeiro semestre de 2023, sendo realizadas este ano na EMEB Adolfinia Diefenthäler, no bairro São José, em Novo Hamburgo. Cerca de trinta estudantes da turma do terceiro ano regular participam continuamente das oficinas. Os encontros foram idealizados com base em três eixos: 1) a sensibilização, que procura ampliar a consciência referente a cultura midiática e discriminação em situações cotidianas, por meio da exibição e análise de artefatos midiáticos e manifestações culturais; 2) a capacitação para a produção de peças de comunicação antidiscriminatória, a partir de encontros que contemplem conhecimento técnico no campo da comunicação; 3) a visibilidade desse material produzido em território escolar, buscando dessa forma impactar outros estudantes e profissionais do local. Na perspectiva dos beneficiados prioritários, nota-se efetividade da metodologia a partir da evolução de um diálogo mais consciente promovido pelos estudantes, e entende-se a importância deste espaço para estas crianças e adolescentes que se encontram em fase de formação de pensamento crítico e entendimento do meio que as inclui. Por meio de atividades e da possibilidade de pluralidade de vozes em assuntos que dizem respeito às infâncias, mídia e discriminação, o Cidade Viva aproxima a escola pública da discussão crítica dos ensinamentos midiáticos oportunizando a transformação de valores, hierarquias e convenções hegemônicas que são naturalizadas no cotidiano.

Palavras-chave: Comunicação antidiscriminatória. Projeto Cidade Viva. Crítica midiática. Escola pública.

O INSTAGRAM DO PROJETO ARUANDA COMO MEIO DE VISIBILIDADE E DIVULGAÇÃO DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA

Autoras: Thaís Pinheiro Ribeiro, Eduarda Gomes da Costa de Souza
Orientadores: Edemilson Rosa Pujol, Leticia da Rosa
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O Projeto de Extensão “Aruanda - morada da cultura e da história afro-brasileira” busca contribuir para o aumento dos diálogos interculturais e para a diminuição do preconceito e racismo enraizado na cultura da sociedade brasileira. O objetivo deste trabalho é relatar as experiências das integrantes do projeto com as redes sociais, com foco no Instagram, onde são postadas as atividades de extensão realizadas em conjunto com os parceiros do projeto, além de contribuir para a promoção e construção de visibilidade e representatividade das expressões da cultura afro-brasileira e para a disseminação de conhecimentos sobre a África, a diáspora africana e a história e cultura afro-brasileiras. Semanalmente são definidas as pautas das publicações referentes às atividades do projeto que irão acontecer ou que já aconteceram, como gravação dos episódios do podcast e datas de lançamento, tbt's com fotos de atividades externas e internas da Universidade Feevale, postando também em datas comemorativas. Tudo é controlado por uma planilha no excel, em que são colocados os detalhes de cada post, como data, foto postada, curtidas, comentários. Ao final de cada ano é submetida para avaliação de métricas e relevância feita pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão da Feevale. O perfil na rede social serve também como um banco de dados e recordações. Todos os integrantes do projeto participam das atividades, mas a responsabilidade pela gestão das redes é das acadêmicas do curso de Relações Públicas e do curso de jornalismo. Ambas decidem a ordem de postagem, relevância, estratégias, identidade visual, frequência de postagem e responsável pelos post ou semana, explorando todas as ferramentas da plataforma, como cards e fotos no feed, reels e stories. No primeiro semestre de 2023, com as novas parcerias estabelecidas pelo projeto e as saídas de campo do grupo extensionista, o perfil na rede do projeto teve um aumento de cerca de 120 seguidores, somando mais de 1.000 interações (comentários, curtidas, compartilhamentos). Considerando a relevância e alcance da rede, o projeto de Extensão Aruanda irá continuar utilizando o Instagram como ferramenta para disseminar tudo o que cria, aprende e conquista, com o intuito de estimular diálogos interculturais e contribuir para a diminuição do preconceito e racismo na sociedade brasileira, dando visibilidade aos movimentos sociais e culturais de protagonismo negro.

Palavras-chave: Redes sociais. Cultura Afro-brasileira. Visibilidade.

ÁREA TEMÁTICA:

TURISMO

ETNOTURISMO NO VALE DO RIO DOS SINOS: UM PROJETO PARA A COMUNIDADE POR FI GA

Autores(as): Arthur Taffarel Trombini
Orientadores(as): Norberto Kuhn Jr
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este resumo descreverá uma ação de etnoturismo idealizado sob a ótica de um Turismólogo em formação, incorporado às atividades do projeto de extensão Múltiplas Leituras: Etnodesenvolvimento e Povos Indígenas, da Universidade Feevale, realizando junto à comunidade Kaingang Por Fi Ga, de São Leopoldo - RS. A idealização de um plano de etnoturismo tem como pano de fundo as dinâmicas de precarização e vulnerabilidade social que atingem, de modo geral, as comunidades indígenas no Brasil; como indicador dessa situação podemos citar os dados levantados pelo Relatório da Violência Contra Indígenas (2022) que evidenciam, através das inúmeras denúncias, ameaças de morte, disseminação de drogas, racismo, desassistências na saúde, na educação. Além desses dados, através do diálogo direto com lideranças indígenas, nos deparamos com relatos de que o comércio de artesanatos – principal atividade econômica dos indígenas Kaingang – é colocada no âmbito da gestão pública dos territórios urbanos, como prática ameaçadora à integridade e a vida dos indígenas. Diante desse contexto é que ganha relevância estudar e avaliar iniciativas de etnodesenvolvimento e dentre essas iniciativas os estudos apontam o turismo como uma ferramenta de grande potencial na solução de conflitos, uma vez que permite aos grupos étnicos meios assegurar benefícios econômicos, estimula a coesão das comunidades mobilizando as gerações mais jovens a permanecerem nas comunidades. Metodologicamente, o desenvolvimento deste projeto apoia-se em levantamento de dados e materiais bibliográficos direcionados ao estudo do etnoturismo e seus impactos em comunidades indígenas, com levantamento de casos em todo Brasil e, especificamente, no âmbito do projeto de extensão Múltiplas Leituras, envolve a implantação de uma proposta aplicada de etnoturismo. Ao longo do primeiro semestre de 2023, foram realizadas visitas frequentes à comunidade Por Fi Ga e estabelecido diálogo com suas lideranças, em torno das ações do projeto. Propõe-se então um cronograma destinado a estruturação turística da comunidade, incluindo a criação de um roteiro de visitação na comunidade, inventariação de bens culturais, capacitação da comunidade para o trabalho turístico, criação de acervo/memorial, apresentação da proposta para órgãos públicos estando ainda aberto a outras demandas da comunidade que possam surgir no processo. Ressalta-se que a proposta agradou os representantes da comunidade, que se mostram otimistas com o futuro.

Palavras-chave: Turismo. Etnoturismo. Indígenas. Kaingang. Por Fi Gã.